

Instruções Para A Crença Correcta E Refutação Aos Poleteistas E Ateus.

Por ilustre Sheik:

Saaleh bin Fawzan bin Abdullah Áli-Fawzan



Rwwad Translation Center




Rabwah Association



IslamHouse Website

This book is properly revised and designed by Islamic Guidance & Community Awareness Association in Rabwah, so permission is granted for it to be stored, transmitted, and published in any print, electronic, or other format - as long as Islamic Guidance Community Awareness Association in Rabwah is clearly mentioned on all editions, no changes are made without the express permission of it, and obligation of maintained in high level of quality.

 Telephone: +966114454900

 Fax: +966114970126

 P.O.BOX: 29465

 RIYADH: 11557

 ceo@rabwah.sa

 www.islamhouse.com



Em Nome de Allah o Misericordioso o Misericordiadador

✦ Introdução

Louvado seja Allah, O Senhor dos mundos.

Criou-nos para a Sua adoração, e ordenou-nos a Sua unicidade e a Sua obediência, e Ele nada necessita de nós ao passo que nós O necessitamos.

E apenas criei os gênios e os humanos para me unificarem-me na adoração, não lhes peço sustento algum, nem quero que me alimentem. Por certo Allah e o sustentador por excelência, potente, inquebrantável.

Ele enviou Seus mensageiros para a unicidade e sinceridade na religião

Jamais enviamos mensageiro algum antes de ti, sem que lhe tivéssemos revelado que: Não há outro ser merecedor de adoração além de Mim. Adorai-Me, e serve-Me!

Testemunho que não há nenhuma outra divindade merecedora de adoração excepto Allah, O Único, que nada pode Lhe ser associado, mesmo que isso incomode aos politeístas

Testemunho que Muhammad é Seu servo e Mensageiro para a humanidade inteira - paz e bênçãos de Allah estejam



sobre Ele, com seus companheiros, os quais emigraram, combateram e pacientaram, assim como proctegeram-lhe e socorreram-lhe, muita paz e bênçãos até o dia de juizo final

Hora bem...

Quando foi o esclarecimento da crença verdadeira e da sua propagação, os assuntos mais importantes e uma das obrigações mais relevantes, e por serem questões fundamentais que englobam o correcto e a aceitação das acções, era da preocupação dos Mensageiros (**paz e bênçãos de Allah esteja sobre eles**) e assim como dos seus seguidores na remediação da crença primeiramente, contra aquilo que a contradiz ou a diminui, e a parte desta questão encontra-se nos capítulos alcoránicos e em vários versículos seus. O Profeta permaneceu em Macca treze anos convidando (**seus habitantes**) para a unicidade e a sinceridade na crença, quando Allah fez com que ele conquistasse Maca, a primeira coisa que fez foi destruir os ídolos duma forma completa e em seguida ordenou a sinceridade com Allah, O Único que não tem parceiro na adoração

Os sábios desta nação tiveram um grande desempenho ao priorizar este aspecto, ao evidenciar esforço no ensino e compilação, ao ponto dos livros da crença ocuparem uma



quantidade enorme na biblioteca islâmica, passando a estar no topo dentre as obras contidas

Eu gostaria de contribuir com o meu pouco esforço neste nobre trabalho, por isso escrevi estas palavras, as quais exponho ao leitor, cujas não trazem nada de novidade, talvez podem ter ligação com a realidade das pessoas hoje em dia, isso na prática das tais informações, para que sua sentença fique transparente e para que fique claro o erro dos detentores desta prática, talvez possam se arrepender, e como conselho para outros além deles, de modo que possam se alertar

E juntei estas palavras a partir dos livros dos líderes religiosos e dos sábios dos muçulmanos, como por exemplo, o livro de Sheik do Islão Ibn Taimiah, assim como dos seus alunos Ibn Al-Qayyim e Ibn Kathir, e também dos livros do Sheik do Islão Muhammad bin Abdul Wahhab, e dos seus alunos, líderes da propagação restauradora, em especial o livro intitulado "Fath Al-majid" a **(conquista exaltada)**, e não me intitulo que eu trouxe algo novo, mas sim almejo que esteja próximo de algumas informações ligadas a realidade das pessoas, todavia que incorrer a uma chance e expor algo próprio

E este livro tem como origem as aulas dadas numa das emissoras de Alcorão sagrado no Reino da Arábia Saudita, e



nunca foi a intenção em lançar este livro, se nao fosse por destino de Allah o Glorificado, depois alguns irmãos generosos terem sugerido acerca da sua junção e organização e seu lancamento num livro, para que o beneficio ficasse ate quando Allah quiser. Espero que que nele haja beneficio, e que uma contribuição - mesmo que sendo pouca - na área de convocação para Allah, o Glorificado, num tempo que desconhece-se metodologias de convocação verdadeira, e a maior parte dos propagadores passaram a se importar nos aspectos menores, cujos não engordam e nem emagrecem da fome alem da crença, deixam aspectos da crença, enquanto vem as pessoas, desenvolvendo na idolatria grande em redor dos túmulos e lugares de visita, assim como desenvolvendo na inovação e fábulas, e vem os propagadores da aberração enquanto dominaram os demais ignorantes e e gentilhas, levando-os para local de destruição e aberração, tomando-os de seus servos, enquanto brincam com seus juízos, suas riquezas, dirigindo de maneira falsa, em nome de conhecimento e santidade

Na verdade a maior partes dos propagadores hoje em dia - infelizmente - não se importa com o que tange ao aspecto da crença e da sua restauração, talvez alguns deles dizem: deixem as pessoas nas suas crenças! e não os ataquem nisso! sejais



unidos e não se separais! que sejamos unidos naquilo que acordamo-nos, e que cada de um nos perdoe o outro naquilo que divergimo-nos...ou expressões semelhantes a estas cujas contradizem o dito de Allah O Altíssimo

E se disputais por algo, recorrei a Deus e ao Mensageiro, se sois crentes em Deus e no Derradeiro Dia, porque isso vos será melhor e mais belo em interpretação.

Por certo não há união e força apenas voltando para livro de Allah e a tradição do Seu mensageiro e deixar aquilo que contradiz estas duas fontes, em especial em questões de crença, que e o principio, disse O Altíssimo:

E agarrai-vos todos à corda de Allah e não vos separeis.

E não se adequará os ultimos desta nação, somente com aquilo que adequou os primeiros, e Allah e O Prosperador e O Orientador para a senda recta - paz e bênçãos de Allah estejam sobre Muhammad, sua família e seus companheiros

O autor

A crença Islâmica

A crença Islâmica é pela qual Allah enviou seus mensageiros, revelou seus livros para suas criaturas em geral, dos génios aos humanos, assim com disse:



"Não criei os gênios e os humanos, senão para Me unificarem na adoração. Não lhes peço sustento algum nem quero que Me alimentem"

E o Altíssimo disse:

{O teu Senhor decretou que não adoreis senão a Ele; que sejais indulgentes com vossos pais}

E o Altíssimo diz:

E com efeito enviamos a cada comunidade um mensageiro, para dizer: Adorai a Allah e evitai at-taghut (**satanas**).

Portanto, todos mensageiros vieram com esta crença, e todos livros divinos foram revelados para o seu esclarecimento, assim como o esclarecimento daquilo que a invalida e a diminui, e todos os responsável dentre as criaturas foram ordenados a implementa-la, então se esse for o centro das atenções, obviamente que merece mais a preservação, a investigação e o seu conhecimento antes de mais nada, principalmente porque esta crença, traz consigo a felicidade humana no mundo e na outra vida

O Altíssimo diz:

{Então, quem renega at-taghut (satanás) e crê em Deus, com efeito, ter-se-á apegado a firme alça irrompível}.



E o significado disso: quem deixar escapular a sua mão a esta crença, com certeza apegar-se irá a fantasias e ilusões, e o que há depois da verdade senão a perdição?!

Isso, porque Allah é a Verdade, e o que invocam, além dEle, é a falsidade,

Desta forma o seu destino será o fogo (**inferno**) e que lugar feio para se alojar

E o significado da crença é: aquilo que o servo crê e professa

Se essa é a crença que vai de acordo com o que Allah revelou aos seus mensageiros, nos seus livros, então é a verdadeira crença, a qual através dela, alcance-se a salvação do castigo de Allah, e da felicidade neste mundo e no outro

Se essa fosse a crença falsa então Allah não enviaria aos seus mensageiros, e nem revelaria nos seus livros, portanto, é esta a crença que faz com que o castigo seja aplicado aos mercedores, os malfeitores, no mundo e na outra vida.

E a crença correcta e verdadeira preserva o sangue e a riqueza, tornando ilícito suas agressões, e suas violações, assim como o Profeta - paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele, disse:



Fui ordenado a lutar contra os humanos até que testemunhem de que não há outra divindade digna de adoração além de Deus; caso pronunciarem isso, terão salvaguardado suas vidas e seus bens, salvo nos casos estabelecidos pelo direito **(islâmico)**.

E disse: Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele:

Aquele que pronunciar "La ilaha illa Allah" - **(não ha outra divindade digna de adoração senão Allah)** e descrever naquilo que se adoram além de Allah, são ilícitos seus bens, sua vida e seu julgamento cabe a Allah

Narrado por Muslim

E ela salva do castigo de Allah no dia de juizo final, por certo, foi narrado por Muslim segundo o Jabir- que Allah esteja satisfeito com ele, o Mensageiro de Allah **(paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)**, disse:

"Quem encontrar-se com Allah enquanto não O tenha associado com nada, entrará no paraíso, e quem encontrar-se com Allah enquanto tera O associado com alguma coisa entrará no inferno"

E no sahihain **(livros de Bukhari e Muslim)** segundo Utban bin Malique- que Allah esteja satisfeito com ele:



Na verdade, Deus tornou o fogo ilícito para quem disser: **“Não há ninguém digno de adoração fora Allah”** buscando com isso contentamento de Allah.

E a crença correcta e verdadeira faz com que Allah remova os pecados, pois foi narrado por Attirmizii e autenticado por ele, segundo o Anass - que Allah esteja satisfeito com ele: ouvi o Profeta **(paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)**, dizendo:

Allah O Altíssimo disse: Ó filho de Adão! mesmo se tivesses me aparecido com pecados que quase encham a terra, depois de ti encontrares comigo, enquanto não teras me associado com nada! transformarei seus pecados em perdão.

E qurabo da terra, é o seu enchente, ou então o que aproxima a seu enchente, então a condição de alcançar este perdão é a integridade da crença livre do politeísmo, o muito e o pouco, o pequeno e o grande, e aquilo que é semelhante, por tanto este e ocorrência são, aquele que Allah disse acerca dele:

"No dia em que nem a riqueza e nem os filhos beneficiarão, somente aquele que vier diante de Allah com um coração puro"

Disse o Sabio Ibn Al-Qayyim - que Allah o abençoe, no que tange o sentido da narrativa do Utban: e serão perdoados os



adeptos da unicidade pura, a qual não a corromperam com o politeísmo, perdão este que não será concedido a aquele que não foi assim, se por ventura o monoteísta que nunca tera associado Allah com nada, depara-se com Senhor, com pecado equivalente ao enchente da terra, Ele transformará o tal enchente em perdao, e este privilégio não alcançará aquele que a sua unicidade diminuiu, porque a pura unicidade que não foi corrompida com o politeísmo, o pecado não fica consigo, porque transporta consigo o amor para com Allah e a Sua majestade, assim como a sua grandeza, o medo e a esperança diante d'Ele, e a Ele só, que torna obrigatório lavar os pecados, mesmo se for do enchente da terra, portanto a impureza discorda-a e é o seu impedimento...acabou.

E a crença pura aceita consigo as acções e beneficia o seu detentor disse o Altíssimo:

"A quem praticar o bem, seja homem ou mulher, e for fiel, concederemos uma vida agradável e premiaremos com uma recompensa, de acordo com a melhor das acções."

E ao contrario disso, a crença falsa desmorona as as acções, disse O Altíssimo:



E, com efeito, foi-te revelado e aos que foram antes de ti: "Em verdade, se idolatrades, teus atos anular-se-ão e, certamente, serás dos perdedores."

E o Altíssimo disse:

E se eles houvessem idolatrado, haver-se-ia anulado o que faziam.

A crença degradada com a idolatria torna ilícito o paraíso e o perdão, e a torna o castigo obrigatório e eterno no fogo, disse O Altíssimo:

"Por certo ALLAH não perdoa a quem O associar, e perdoa outros pecados, a quem lhe apraz".

E o Altíssimo disse:

"A quem atribuir parceiros a Deus, ser-lhe-á vedada a entrada no Paraíso e sua morada será o fogo infernal! Os iníquos jamais terão socorredores".

A crença degrada, faz com que se entorne o sangue em vão, e permite a tomada da riqueza para que esteja na posse do detentor da tal crença, disse O Altíssimo:

"E combatei-os, até que não haja mais sedição **(da idolatria)** e que a religião toda seja de Allah".

E o Altíssimo disse:



"Porém quando os meses sagrados houverem transcorrido, matai os idólatras, onde quer que os acheis; capturais-os, acossai-os espreitai-os em tudo quanto e lugar"

por seguinte a crença pura possui bons vestígios nos corações e no comportamento social construção disciplinar

Existiram dois grupos na época do profeta (**paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele**), o primeiro construiu a mesquita com boa intenção e crença correcta, sincera para com Allah, e outro consuiu a mesquita com mau objectivo e crença degrada, então Allah ordenou ao Seu Profeta para que rezasse na mesquita que foi erguida com o temor, e o proibiu a rezar na mesquita que foi erguida com descrença e maus propósitos, disse Allah O Altissimo

" E aqueles que erguiram uma mesquita em prejuizo dos crentes, para difundirem entre eles a maldade e descórdia, e apoiarem aquele que anteriormente combateu Allah e Seu Mensageiro, eles juraram: Não pretendiamos com isso senão o bem. Porém Allah e testemunho de que são mentirosos. Jamais ti detenhas a eles, porque uma mesquita desde do primeiro dia tinha sido erguida por temor a Allah é mais digna de que nela ti detenhas; e ali há homens que anseiam por purificar-se; e Allah aprecia os puros. Que é melhor: o que alicerçou o seu edifício, fundamentado no temor a Allah,



esperançoso do seu beneplácito e construiu a beira do abismo e em seguida se arrojou com ele fogo do inferno? Sabei que Allah não ilumina os injusto.

A obrigação de conhecer a crença Islâmica.

Sabei que -Que Allah me conceda o sucesso e a vós em especial - por certo é obrigatório a todo muçulmano a aprendezigem da crença islâmica, para conhecer o seu significado, e qual é o seu propósito, depois conhecer o que a contradiz e a invalida da idolatria maior e pequena.

Allah, o Altíssimo, diz:

"Saiba que, portanto, que não há outra divindade senão Allah, implora o perdão das teus pecados"

:Disse o Imam Al-Bakhari - que Allah o abençoe: título "o conhecimento está antes do dizer e da prática, e argumentou com este nobre versiculo:

O Hafiz Ibin Hijiri, disse:

Disse o Ibn Al-Munir: "Ele quis dizer que o conhecimento é a condição para aceitação do dito e da prática, por isso não se consideram **(dito e prática)** somente com a companhia dele **(conhecimento)**, pois ele **(o conhecimento)** está adiantado a ambos, porque ele é o corrector da intenção, corrector **(intenção)** da prática.



E a partir daqui o interesse dos sábios direccionou-se para aprendizagem das regras da crença e do seu ensinamento, e consideraram-a dentre os primordiais, compilando assim obras específicas nesta área, detalhando nelas suas regras, e o que diz respeito a sua obrigação, assim como esclareceram o que a degrada, ou a diminui dentre as idolatrias, as supersitições e as inovações.

E este é o significado de "La ilaha illa Allah" (**não há outra divindade senão Allah**), portanto, não é uma simples palavra que se diz pela boca, mais sim ela possui sentido, significado e critério, tornando obrigatório todo o seu conhecimento, assim como sua prática de forma visível e invisível, e possui também suas contrariedades e seus declínios, e isso nunca fica claro, somente com aprendizagem.

Por isso torna obrigatório que o conhecimento da crença possua a prioridade entre os programas de ensino, em diferentes níveis, e tem de dar nas aulas diárias, um número satisfatório de aulas, e que se escolhe professores capacitados para tal, se centralize na aprovação e na reprovação, ao contrario da a maior parte das escolas, pois o conhecimento da crença, na maior parte das vezes não se dá tanta importância, que por trás delas teme se que surja uma geração que desconhece a verdadeira crença, e venha aceitar idolatrias,



inovações e superstições, enquanto consideram que fazem parte da crença, porque encontraram as pessoas praticando e eles desconhecem a sua falsidade.

E a partir daqui o líder dos crentes Umar bin Khattab - que Allah esteja satisfeito com ele disse: quase que aos poucos o Islam vai-se desmoronando, quando surgem no islão aqueles quem não conhecem a ignorância.

Isso, torna obrigatório a escolha do verdadeiro livro, livre, cujo foi compilado sobre o caminho dos salafis assaleh **(antecessores bem feitos)** que se adapta ao livro **(Alcorão)** e ao sunnah **(tradição profética)**, porém e mantido aos estudantes, e são afastados os livros contraditórios a método dos salafis, como os livros dos Acháira **(seita religiosa destorçida)**, dos mu'utazilah **(seita religiosa destorçida)**, dos Jahmiyah **(seita religiosa destorçida)** assim como das restantes seitas perdidas a métodos dos salafis.

E para o aspecto da leccionação organizada, é imperioso que sejam dadas aulas permanentes nas mesquitas, estudando-se la a crença dos salafis do primeiro grau, e que se leiam as plataformas e as explanações, para que os estudantes tirem proveito e assim como todo aquele que se fizer presente, e tem de existir resumos simples do mesmo para a leccionação dos menos informados, e assim espalhar-se-irá a crença



islâmica, ao critério daquilo que transmite nos programas religiosos através da emissora, e tem de existir um programa contínuo transmitindo ao seu decorrer a crença islâmica.

Depois é imperioso que haja importância específica da crença de modo singular, assim sendo o muçulmano passa a inspeccionar os livros da crença, conhecendo neles o que foi compilado sobre o caminho dos salafis, assim como conheceu o que foi compilado sobre o método contraditório deles (**salafis**), ao ponto de um muçulmano esteja informado acerca do seu assunto, até ao ponto de ter a capacidade de as aparências que são direccionadas a crença dos adeptos da sunnah.

Ó MUÇULMANO!

Na verdade quando observas o nobre Alcorão, encontras a maior parte dos versículos e capítulos dando importância o assunto da crença, aliás os capítulos revelados em Maca, quase que são especificados no esclarecimento da crença islâmica e devolvendo as aparências direccionadas a ela (**crença**)

Leva por exemplo: o capítulo da abertura!

O sábio Ibn Al-Qayyim - Que Allah seja misericordioso com ele - disse:



Saiba que este capítulo engloba as principais procuras, um envolvimento conclusivo, e contem um anexo completo, portanto engloba o conceito do adorado, o Beneficiente e o Altíssimo, em seus três atributos, que são os centros dos seus atributos lindos e com qualidades elevadas, e que são seus eixos, nomeadamente: Allah **(Deus)**, Arrabbu **(Senhor)** e Arrahman **(Misericordioso)**. e este capítulo foi instituído sobre divindade, adoração e a misericórdia: e a Ti somente adoramos - está composto sobre adoração, e a Ti somente pedimos ajuda, ligado a divindade, e pedido de encaminhamento para a senda recta esta ligado com as qualidades de misericórdias, e enaltecimento e louvores completos, assim como contem firmeza dos servos, e as recompensas dos servos segundo as suas accoes, boas ou mas, o Senhor singularizou-se o Beneficiente e o Altíssimo, com o julgamento, pois isso perante seus servos, e o seu julgamento sera com justiça, e tudo isso depois do seu dito: a Rei do dia de juizo final, assim como contem a veracidade da profecia varias direções.

Depois esclareceu - que Allah seja misericordioso com ele, disse através das suas palavras longas e proveitosas:

Portanto, o Alcorão todo traz a unicidade, assim como os seus direitos e suas recompensas, e no que tange a idolatria, seus adeptos e suas recompensas. Louvado seja Allah, Senhor



dos mundos: unicidade: o Clemente e o Misericordioso, unicidade: guias-nos para senda, aquela dos que agraciaste, unicidade que contem a súplica da orientação para o caminho dos adeptos da unicidade, ao contrario dos zangados e dos perdidos, aqueles que contradizem a unicidade.

E disse: os demais capítulos de Alcorão estão composto com a parte da unicidade, pois o Alcorão, ou são informações acerca de Allah, Seus atributos e qualidades, que a é unicidade científica informativa, ou então o convite para a Sua adoração e a Sua unicidade, o Uno que não tem parceiro, e desfazer-se daquilo que adora-se fora d'Ele, pois este e a unicidade precisa, ou então que seja por ordenar e por proibir, assim como por compulsão, pois é um dos direitos da unicidade e sua parte complementar, ou as vezes tem sido pela generosidade para com aos adeptos da unicidade, ou então por informações aos adeptos da idolatria, daquilo que o mundo lhe fez por punição, e daquilo que os fez por castigo, porque é a recompensa daquele que saiu das regras da unicidade...acabou

Apesar da importância do Alcorão em questões da crença, pois a maior parte dos seu leitores não percebem a crença uma percepção verdadeira, portanto, acabaram por misturar e por cometer erros nela, porque seguem aquilo que eles encontraram com os seus pais, e nem se quer lêem o alcorão



com a meditação, portanto, não há força e nem mudança somente com Allah

O convite para a crença.

É obrigatório para todo o muçulmano depois que Allah lhe proporcionar o conhecimento desta crença e o seu apego, chamar as pessoas para ela, para tirar-los da escuridão para a luz, como o Altíssimo disse:

"Quem renegar o sedutor e crer em Allah, ter-se-á apegado a um firme e inquebrantável sustentáculo, porque Allah é Onividente e Sapientíssimo. Allah é o Protector dos crentes, e quem retira das trevas e os transporta para a luz; ao contrario, os protectores dos incrédulos são os sedutores, quem os retira da luz, levando-os para as trevas; eles serão condenados ao inferno, onde permanecerão eternamente.

E o convite para a crença islâmica era abertura da propagação dos mensageiros em geral, pois eles jamais começavam em fazer algo antes dela, assim como o Altíssimo disse:

E com efeito enviamos a cada comunidade um mensageiro, para dizer: Adorai a Allah e evitai at-taghut (**satanas**).

E todo mensageiro dizia para seu povo primeiro do seu convite para com eles:



Adorai a Deus porque não tereis outra divindade além d'Ele

Assim como Nuh, Hud, Saleh, Chuibo, Ibrahim, Mussa, Issa, Muhammad e os restantes dos Mensageiros **(paz e bênçãos de Allah estejam sobre todos eles)**

Portanto é obrigatório a todo aquele que souber esta crença e a pôs em prática que não só restringe a si, mais sim tem de convidar as pessoas para ela, com prudência e boas maneiras de palestrar, assim como era o método dos mensageiros e do seus seguidores, e isto porque, o convite para a crença e base e o originário, portanto não se pode convidar as pessoas para algo fora dela antes, porque ela e base corrigidora de todas as acções, e sem ela as acções não são válidas, é não são aceites, assim como não são recompensadas, e como e do conhecimento que a prontidão de qualquer obra não se erga e nem fica estável somente depois de se erigir a sua fundução

Por esta razão os mensageiros dedicavam-se nela antes de mais nada, e o Profeta **(paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)** quando enviava propagadores aconselhava-os que a começarem a convidar para a verdadeira crença



Segundo Ibn Abbas - Que Allah esteja satisfeito com ele - relatou que o profeta - Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele - disse:

Quando enviou o Muaaz para Iemen: tuu te apresentarás a um povo que é seguidor das Sagradas Escrituras. Convida-os em primeiro lugar a prestarem testemunho de que não há outra divindade além de Allah, e que eu sou o Seu Mensageiro. Se o aceitarem, informa-os que Allah prescreveu o cumprimento de cinco orações diárias. Se o aceitarem, informa-os que Allah prescreveu uma caridade que será tomada aos ricos dentre eles, para ser distribuída entre os pobres entre eles. Se o aceitarem, não toques no que é valioso, de suas propriedades. Contudo, previnete quanto às súplicas a Allah dos injustiçados, pois entre Allah e essas súplicas não existe barreira alguma. ""

[Narrado por Ahmad e Muslim].

Portanto, a partir deste nobre dito, da leitura acerca da propagação dos Mensageiros, e da leitura da biografia do Mensageiro (**paz e bênçãos de estejam sobre ele**) levam-se delas métodos da propagação para religião de Allah, e que a primeira que convida-se as pessoas para tal, e a crença representativa a adoração de Allah, o Uno que não tem parceiro e deixar tudo que a contradiz, assim como e o



significado de "la ilah illah Allah" (**nao outra divindade alem de Allah**)

Por certo o Profeta (**paz e bênçções de Allah estejam sobre ele**) permaneceu treze ano sem Maca depois de ser enviado para as pessoas com o intuito de corrigir a crença para adoração Allah o Único, e deixar-se a adoração do íolos, antes de ordenar as pessoas para a observacao da oracao, pagamento de zakat (**caridade obrigatoria**), da peregrinação, da guerra santa, de deixar de cometer os pecados, como o consumo do juro, a pratica do adulterio/ofornicação da bebida alcoolica e da usura

E isso demonstra-nos claramente os erros de alguns grupos actuais cujos pertence a propagação, e não dão importância a crença, apenas centralizam-se no que diz respeito a aspectos morais e comportamentais, apesar de que assistem muita gente praticando a idolatria ao arredor das campas, em alguns países islâmicos, sem lhes condenar, nem lhes proibir, não por palavras, nem por palestras e muito menos por compilação, salvo um número ínfimo, aliás até pode existir no seio dos tais grupos, quem pratica a idolatria e misticismo distorcido, não o proibem e nem o advertem, apesar de que priorizar a orientação desta gente é melhor que convidar os ateus e os incrédulos declarados nas suas descrenças, pois os incrédulos e



os ateus, são claros nas suas descrenças, que aquilo que eles são contradiz o que os mensageiros trouxeram, ao passo que aqueles que são adoradores das campas, e os misticistas distorcidos, acham de que são muçulmanos, o quão estão longe do islão! enganam com suas os outros, e Allah o Exaltado e o Altíssimo, ordenou-nos a começarmos como incredulos próximos, e o Altíssimo disse:

Ó vós que credes! Combatei os renegadores da Fé, que vos circunvizinham, e que estes encontrem dureza em vós, e sabeí que Allah é com os piedosos.

E quem não possuir qualidades internas dos muçulmanos, então nunca terá estabilidade perante seus inimigos, conta-se que um dos adoradores de campas, viu um homem enquanto adorava um ídolo, então o condenou, e por sua vez o adorador de ídolo disse: Tu adoras uma criatura ausente diante de ti, e eu adoro uma criatura exemplificado na minha frente, então que quem de nos e o mais admvirável?! e então envergonhou-se o adorador de campas

Isso, apesar de que ambos são idólatras perdidos, porque adoram o que não beneficia e nem prejudica, só que o adorador de campas está mais mergulhado na perdição, e o mais que na que necessita ser absolvido



No entanto torna obrigatório aos propagadores para Allah, centralizarem-se em aspecto da crença a cima de outros, e irem avante na sua aprendizagem e percepção numa primeira frase, e depois passem a ensinar aos outros, convidar para ela a quem desviou-se dela ou isolou-se da mesma

Allah o Altíssimo disse ao Seu Profeta **(paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)**

Dize: "Este é o meu caminho: convoco-vos a Allah. Estou fundado sobre clarividência, eu e quem me segue. E Glorificado seja Allah! E não sou dos idólatras"

O Imam ibin Jarir-que Allah seja misericordioso com ele na sua interpretação deste nobre versículo:

Disse o Altíssimo ao Seu Mensageiro Muhammad **(paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)**: dize ó Muhammad este: esta é a minha propagação, a qual convido para ela, eu sou um dos propagadores da unicidade para com Allah, e a sinceridade na adoração para com Ele além de outros deuses idolatrados, e culminando com Sua abediência, assim como deixando de Lhe desobedecer, este é o meu caminho e meu método, e a minha propagação a qual convido para Allah, O Altissimo, o Único que não tem parceiro. com o conhecimento de causa, com firmeza em termos de conhecimento, eu e aquele que me segue. Diz



Allah o Altíssimo na Sua recordação, diz: a abstinência e a grandeza são de Allah que Ele possua parceiro no Seu reinado, ou um adorado além d'Ele no Seu poder, e eu não faço parte dos idolatras, diz: e eu estou longe dos adeptos da idolatria, não pertença a eles e nem pertencem eles a mim.

Terminou o discurso de Ibin Jarir

Portanto, o nobre versículo indica a importância de conhecer a crença islâmica, e a propagação para ela, e também que os seguidores do Mensageiro (**paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele**) são os que mais imitaram a ele nisso, e levando seus dois modelos, o conhecimento e a crença, e a propagação para ela (**crença**), e quanto aquele que não aprendeu regras da crença e nem se importou na sua propagação, então não faz parte dos seguidores de Mensageiro na íntegra, apesar dele fazer parte dos seus seguidores no caminho de filiação e da causa

E disse o Ibin Al-Qayyim - que Allah seja misericordioso com ele, o sentido do versículo do Altíssimo:

Convida para o caminho do seu Seu Senhor com pedagogia e bela exortação; dialoga com eles de maneira benevolente"

Mencionou o Altíssimo neste versículo, graus de convite, colocando-os em três divisões consoante a situação do



convidado, isto porque a pessoa convidada pode estar atrás da verdade, a qual poderá ter efeito nela assim como na outra pessoa, este é convidado com a pedagogia, sem que seja necessario a sua ele exortação e nem um diálogo discutível, ou então pode ser que esteja trabalhando com o que contradiz a verdade, porém se ela conhecer **(a verdade)** dará efeitos nela e por sua vez seguirá, para esta pessoa será necessario a exortação no convite e admoestação, ou então pode ser um relutante opositor, este dialoga-se com ele de maneira benevolente, caso volte, ou então vai se com ele para além da exortação se for possivel...

Terminou o discurso de Ibin Al-Qayyim

E com isso ficou claro a metodologia da propagação e o que e necessário nela, e ficou claro também o erro daquele que segue grupos cujos estão ligados a propagação, enquanto que os mesmos contradizem a metodologia sã, aquela que Allah esclareceu a Seu Mensageiro

PRINCÍPIOS DA CRENÇA ISLÂMICA

E são seis princípios

A fé em Allah o Exaltado

A crença nos anjos:

A crença nos livros:



A crença nos mensageiros:

A crença no Derradeiro Dia

A fé na predestinação:

Prefácio:

Saibe o muçulmano - Que Allah conceda-me o sucesso e a ti em especial - os principios da crença islâmica aquela que é a da seita salva, os adeptos da sunnah e Al-jamaah, são: crença em Allah, nos seus anjos, nos seus livros, nos seus mensageiros, no derradeiro dia, e na predestinação **(no bem assim como no mal)**

E estes princípios foram comprovados em muitos textos no livro **(alcorão)** e na sunnah **(narrativas profeticas)** e a nação esta unânime quanto a estes

O Altíssimo disse:

"A virtude não consiste só em que orienteis vossos rostos ate ao levante ou ao poente. a verdadeira virtude é a de quem crê em Allah, no dia do juízo final, nos anjos, nos livros e nos mensageiros"

E o Altíssimo disse:

"Por certo, Nós criamos cada cousa, na justa medida"

E o Altíssimo disse:



O Mensageiro crê no que foi revelado por seu Senhor e todos os fiéis crêem em Allah, em Seus anjos, em Seus Livros e em Seus mensageiros. Nós não fazemos distinção entre os Seus mensageiros.

E o Altíssimo disse:

"Em verdade, quem renegar Deus, Seus anjos, Seus Livros, Seus mensageiros e o Dia do Juízo Final, desviar-se-á profundamente".

E na narrativa o Mensageiro de Allah – Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele – disse:

A fé é crer em Allah, Seus anjos, Seus livros, Seus mensageiros, e o Derradeiro Dia e fé na predestinação, seja do bem e do mal.

Portanto estes princípios grandiosos, que são denominados por "OS PILARES DA FE". Por certo os mensageiros estiveram uninâmes assim como as diferentes sharias (**códigos penais**), e foram revelados nos livros celestiais, e ninguém se contra-põe a eles ou algo deles senão aquele que saiu do círculo da fé. e passou a fazer parte dos incredulos, assim como o Altíssimo disse:

"Por certo aqueles que não crêem em Allah e em Seus mensageiros, e pretendendo cortar os vínculos entre Allah e



Seus mensageiros, e dizem: cremos em alguns e rejeitamos alguns, querendo com isso achar uma saída. Esses são os verdadeiros incrédulos; porém preparamos para eles um castigo humilhante. Quanto aqueles que crêem em Allah e em Seus mensageiros, e não fazem distinção entre nenhum destes, Allah lhes concederá as suas devidas recompensas, porque Allah é indulgente, Misericordioso"

No entanto, estes princípios grandiosos, e os pilares firmes, necessitam de explanação e esclarecimento, e é isso que vamos tentar se Allah quiser, apresentar-vos aquilo que for da nossa capacidade neste livro

O PRIMEIRO PRINCÍPIO: A CRENÇA EM ALLAH O MAJESTOSO

E é a sua base e seu princípio, que significa a convicção definitiva que Allah é o Senhor de tudo, o Imperador, e só Ele é o Criador, o Gestor do Universo todo, e Ele é que merece ser adorado, o Único que não tem parceiro, e todo adorado além de'Ele é inválido na tal adoração, o Altíssimo disse:

"Isso, porque Allah é a Verdade, e porque o que invocam, além d'Ele, é a falsidade, e porque Allah é O Altíssimo, O Grande"



E Ele o Glorificado, possui qualidades completa e belas, isento de qualquer defeito e diminutivo

Portanto, esta é a unicidade com seus três tipos: Unicidade na criação, na adoração, e nos Seus nomes e atributos

Primeiro: TAUHID RUBUBIYYAH (**UNICIDADE NA CRIAÇÃO**)

Quanto a Unicidade na criação, e confessar que Allah e o Único Criador do Universo, que é o Gestor, que dá vida e a morte, assim como Ele e o Sustentador, Possuidor de força solida

E esse tipo de reconhecimento está firmado na criação, quase ninguém consegue remove-la a nenhuma das noções

Conforme o Altíssimo disse:

E, se lhes perguntas: "Quem os criou?", com certeza, dirão: "Allah!"

E o Altíssimo disse:

E, se lhes perguntas: "Quem criou os céus e a terra?", com certeza, dirão: "Criou-os O Todo Poderoso, O Onisciente."

E o Altíssimo disse:

Dize: "Quem é O Senhor dos sete céus e O Senhor do Trono?"



E isso esta repleto no Alcorão, Allah confirma que os idolatras reconhecem que a criação pertence a Allah, que singular na criação, no sustento, na ortogação da vida e da morte.

E não rejeitou-se a Unicidade da criação, e nem repudiou-se o Senhor senão com um número de grupo insignificante, que demonstraram a rejeição do Senhor, apesar de O reconhecerem intimamente nos seus coreações, e a rejeição deles apenas e do orgulho, assim como Allah cita sobre Faraó

"Não soube para vós um Deus além de mim"

E por certo Allah dialogou com Mussa **(paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)**

"Tu bem sabes que ninguém, senão o Senhor dos céus e da terra, revelou estas evidências".

E o Altíssimo disse:

"E negaram-nos, injusta e soberbamente, enquanto suas almas se convenciam deles"

E não se apoiaram com nenhuma evidência nas suas renegações, somente o fizeram por arrogância da parte deles, com o Altíssimo disse:



E disseram: "Não há senão nossa vida terrena: morremos e vivemos, e nada nos aniquila senão o tempo." E eles não têm disso ciência alguma. Eles nada fazem senão conjeturar."

Portanto a rejeição deles não foi por conhecimento o qual tera lhes indicado a tal, nem por ouvir, nem por juízo e nem pela natureza deles

E quando este Universo existiu, e tudo que nele ocorre a partir dos fenómenos, testemunhando sobre a unicidade de Allah, e seu poder de criação, pois as criaturas só pode existir com o Criador, e os fenómenos ocorrem com o causador, como o Altíssimo disse:

"Porventura, foram eles criados para nada, ou são eles os criadores? Ou criaram, acaso, os céus e a terra? Qual! Não se persuadirão!"

O poeta disse:

E em todas coisas há sinais...que indicam que Ele é Único

Quando foi necessário a respostas destas veridades, os que rejeitam a existência do Criador as suas respostas divergiram-se: este mundo foi resultado da natureza, o qual e da transformação de certas coisas como vegetais e animais, assim como inorgânicos, então as coisas supracitadas e que compõem a natureza, e elas se fizeram existir por si mesmos!!



ou então dizem: e a transformação de características e tributos das coisas, dentre calor, frio, humidade, seca e e áspero

e estas faculdades de movimentos, de calmas, de desenvolvimento, de acasalamento e procriação, estes atributos e estas faculdades e que são a natureza se segundo suas alegações, portanto, é ela que fez existir as coisas!!

e esta declaração é inválida sob as duas vertentes, porque a natureza, tomando em consideração a primeira opinião, segundo o conceito deles, torna criador o criado, então a terra criou a terra, e o céu criou o céu...e assim sucessivamente! e isso é impossível!

E se a aparição das criaturas é através da natureza, segundo esta opinião impossível, então a impossibilidade para a segunda opinião é pior ainda, porque quando ela (**natureza**) desconsegue de auto-criar-se, então os seus atributos serão mais piores ainda, pois a existência do atributo está ligado ao caracterizado, o qual os faz, e como vai cria-los se ele necessita disso?

E se certificar-se do acontecimento caracterizado, fica imperioso o acontecimento do atributo também, pois a natureza não possui sensibilidade, que um mero instrumento, e como e que dela irão surgir obras grandiosas cujas estão no



nível da criatividade e domínio, e que é o fim da prudência e da inerência

E dentre estes ateus, há quem o diga que estes seres derivaram por coincidência, no sentido de que a junção de átomos e partículas, através da casualidade faz que se tem a vida, sem que haja plano do Criador, o Organizador e nem da prudência! portanto, esta teoria é inválida, e rejeitada pela mente e pela natureza humana, pois quando tu reparas para este Universo, pelas suas órbitas, para a terra, para o céu e o movimento das criaturas nele, com esta delicadeza, e com a estruturação magnífica, fica claro para ti que não é possível o aparecimento **(dos seres)** senão através de um Criador Magnífico.

Disse o Ibn Al-Qayyim: infortunou-se o enguiçado ateu: o que dizes acerca do rodeio ao redor de rio, pois suas ferramentas foram fortalecidas, assim como a sua composição, e foram definidos seus equipamentos da melhor forma e aconchegante, de modo que um vidente não a tira defeito no seu objecto e nem na sua imagem, enquanto que foi posto num grandioso jardim, e existem variedades de frutas e cultivo, matando a cede do necessitado, e naquele jardim há quem não o desgranha, é cuidadoso no seu controlo e no seu comprometimento, se incumbe na execução de tudo que diz



respeito a sua melhoria, sem estragar nada nele, depois divide o seu valor com o Judhadhi (**cortador de folhas**) da melhor forma de doar, consoante as suas necessidades, portanto divide para cada categoria, o que é do seu merecido, assim vai dividindo para sempre, achas que isso é uma unanimidade sem fazedor, nem voluntário, e nem gestor, apenas o redzno unificou-se para se fazer presente no jardim, e tudo isso foi fruto de uma junção sem fazedor, sem nenhum fabricante e nem gestor?

Será que não vês o que a sua mente diz nisso, se fosse? e o que te faz opinar nisso? e o que te orienta para tal? porém através da prudência do Majestoso e Sapiente por ter criado corações cegos cujos não possui visão nenhuma, pois são incapazes de ver estes sinais e evidências senão como a visão dos animais, como criou olhos que não possuem a visão. A sua palavra terminou - que Allah seja Misericordioso com ele.

Terceiro: TAUHID AL-ULUHIYYAH (**A UNICIDADE DA ADORAÇÃO**)

Unicidade da adoração - é unificar Allah, o Altíssimo em tudo que é adoração.



A palavra "Al-uluhiyyah" significa adoração, e "Al-ilah" significa o adorado, por esta razão este tipo de unicidade denomina-se: a unicidade da adoração

E al-ibadah, na lingua significa humilhação, diz-se caminho humilhado: quando é humilhado, que já foi pisado pelos pés.

E o que significa "Al-ibadah" no contexto religioso? Por certo os sábios divergiram-se nas suas frases, acerca disso apesar da unanimidade deles no sentido:

Portanto, um grupo dentre eles definiu de que aquilo que foi ordenado religiosamente sem expulsar o vulgar e nem uma obrigação ilimitada a mente.

E outros definiram: que é a completude do Amor juntamente com a completude da submissão

E o Sheik Al-Isslam, Ibn Taimiyah: que é um substantivo que agrega tudo o que Allah gosta e fica satisfeito quando é feito, a partir das palavras e de acções invisíveis e visíveis

E esta definição é a mais precisa e abrangente, pois a religião toda é adoração, e quem a definiu por amor com a submissão, porque o amor completo é a submissão completa, abragem a obediência ao amado, e rebaixar-se a Ele, pois o servo é aquele que tem amor e rebaixa-se a Allah, o seu



Amado, portanto o servo é aquele que o amor e submissão o fez rebaixar ante seu amado, por causa do seu amor para com seu Senhor e se o rebaixar diante dele, e a sua obediência, pois o amor do servo para com seu Senhor assim como a sua humilhação diante d'Ele, englobam a Sua adoração o Único que não tem parceiro.

A adoração que foi ordenada engloba o sentido da humilhação e do amor, que é composto por três pilares que são: o amor, a esperança e o medo, é imperioso a sua união, portanto, apegar-se a um deles só, não é um adorador completo de Allah, porque a adoração apenas no amor, é **metodologia dos sufis (seita desviada)**, e adoração apenas na esperança é a metodologia dos murjiah (**seita desviada**) e a adoração apenas no medo é o caminho dos al-khawarij (**radicais**)

E o amor não singularizado na submissão não tem sido adoração, portanto quem gostar de algo e não submete-se ao mesmo, não seu adorador, assim como o ser humano gosta do seu filho e do seu amigo, e mesmo acontece na submissão não singularizada no amor, não tem sido adoração, como quem se submete a um rei perverso e protegendo-se da sua maldade

Por isso não é suficiente um deles sem o outro na adoração de Allah, o Altíssimo, mais sim é obrigatório que Allah seja O



mais amado por Seu servo acima de todas as coisas, e que Allah seja O mais Grandioso acima de todas coisas.

A adoração é o objectivo amado e satisfatório por Allah, e por causa dele (**amor**) criou as criaturas, assim como o Altíssimo disse:

Não criei os génios e os humanos senão para me adorarem.

Por causa disso enviou todos os mensageiro, assim como o Altíssimo disse:

"E com efeito enviamos a cada comunidade um mensageiro, para dizer: Adorai a Allah e evitai at-taghut (**satanas**)".

E existem variedades de adoração, a oração, o zakat (**caridade obrigatória**), o jejum, a peregrinação, a honestidade na fala, cumprir com a lealdade, benevolência com os pais, ligação de laços familiares, cumprir com as promessas, ordenar a bondade e proibir a maldade, combater os incrédulos e os hipócritas, e a bondade com os animais e com os orfãos, com pobres, com viajante, com escravos dentre os seres humanos, com animais comestíveis, as súplicas, a recordação, o Alcorão (**sua recitação**), todos estes são adoracões, assim como degolar, a promessa, procurar refugio, procurar apoio e invocar.



Pois é obrigatório direccionar todo tipo de adoração para Allah o Único que não tem parceiro, quem desviar algo nela para além de Allah, como quem suplica para além de Allah, ou quem degola ou então faz promessa para além de Allah, acabou por associar a idolatria maior, e cometeu o pecado cujo não é perdoado senão com arrependimento, mesmo se for a desviar este tipo de adoração a um ídolo ou arvore ou pedra ou a um profeta dentre os profetas ou aos bem feitores dentre os vivos ou os mortos.

Assim como é feito nas campas construídas, pois Allah não fica satisfeito quando Lhe associam nas Suas adorações com alguém, nem com um anjo próximo, nem com um mensageiro enviado, nem com um benfeitor e nem com ninguém: o Altíssimo disse:

"Por certo Allah jamais perdoará a quem Lhe atribuir parceiros"

E o Altíssimo disse:

"e jamais suplicas a Allah e com outra divindade"

E o Altíssimo disse:

"Adorai a Deus e não Lhe atribuais parceiros algum"

E infelizmente: hoje em dia em alguns países, as campas foram tomadas como ídolos adorados para além de Allah...e



por efeito alguns suplicam outra coisa para além de Allah em qualquer lugar, mesmo que não seja em uma campa, como para quem diz: ó Mensageiro de Allah! ao se levantar ou então ao ser surpreendido por qualquer coisa estranha!!

ou então diz: ajuda ó Mensageiro de Allah! ou, ó fulano... e quando são proibidos da tal prática, dizem: sabemos que estes não possuem nenhum poder, porém esta gente foi benfeitora, tem dignidade adiante de Allah, e nós suplicamos-lhes pelas suas dignidades e intercessões!, em contra partida esqueceram-se ou fazem-se esquecer - enquanto recitam o Alcorão - acerca disso com seus olhos, o dito dos idolatras, assim como Allah mencionou no Alcorão, no dito do Altíssimo:

E eles adoram para além de Allah o que não os prejudica nem os beneficia, e dizem: "Estes são nossos intercessores perante Allah". Dize: "Vós informaríeis a Allah do que Ele não sabe nos céus nem na terra?" Glorificado e Sublimado seja Ele, acima do que idolatram!

E o dito do Altíssimo:

Ora, de Allah é a pura devoção. E os que tomam protetores, além dEle, dizem: "Não os adoramos senão para que eles nos aproximem, bem perto de Allah." Por certo, Allah



julgará, entre eles, naquilo de que discrepam. Por certo, Allah não guia quem é mentiroso, incrédulo.

Pois os denominou de incrédulos, mentirosos, enquanto eles crêem que estes benfeitores são meros meios entre eles e Allah no atendimento das suas necessidades, e e isso que dizem os adoradores das campas hoje em dia, seus corações assemelham-se

O que é obrigatorio para os sábios do islão é, condenar essa idolatria repulsiva e esclarecer para as pessoas, e o obrigatório da parte dos governantes muçulmanos destruição desses ídolos, e purificação das mesquitas com isso (**ídolos**)

E por efeito os demais líderes reestruturadores condenaram, proibiram, acautelaram e advertiram essa idolatria, e dentre eles: o Sheik Al-Isslam Ibn Taimiyah, o seu aluno Ibn Al-Qayyim, Sheik Muhammad bin Abdul Al-Wahhab, o Sheik Issmail AS'sanaan, o Sheik Muhammad bin Ali As'shaukan...e os demais líderes antigos e atuais, eis aqui as suas obras diante de vós.

E acerca disso o lider (**sábio**) As'shaukan disse no naili al-autwari (**livro aquisição dos objectivos**): e quando espalhou-se a edificação, a construção das campas cujas são escândolos que o islão chora, dentre eles a convicção dos ignorantes,



como a dos incrédulos para com seus ídolos e o pior disso, acharam que eles (**ídolos**) possuem poderes de trazer benefício e de impedir o mal, fazendo-os de seus propósitos na procura da resolução das suas necessidades, e seus refúgios para o sucesso das sua necessidades, e suplicaram neles a súplica que os servos fazem para com seus Senhor, prontificando para tal as viajens, bajulando-os e pedindo-os apoio, com tudo: por efeito eles nao estão a suplicar de nada o que os da era pre-islâmica suplicavam diante dos ídolos senão o fizeram, por efeito pertencemos a Allah e para Ele retornaremos.

E com este mal repulsivo, e a grandiosa descrença, não encontramos quem se zangam por Allah e nem fica enciumado por religião monoteísta, nem sábio e nem o aprendizado, nem príncipe, nem ministro e nem rei!!

Por efeito chegaram-nos as noticias de forma sucessiva, as quais não se duvidam que os demais dos adoradores de campas, ou a maioria deles, quando lhe é confrontado o juramento por parte do seu adversário, jura por Allah imoralmente, e depois quando lhe é dito: jura por teu sheik e por convicção do bem-feitor fulano; gagueja, hesita, chora e reconhece a verdade!! pois esta é uma das provas mais claras



que a idolatria, atingiu a cima da idolatria de quem disse: por certo o Altíssimo é o segundo dos dois, ou é o terceiro dos três

O sábios da religião! e o reis dos muçulmanos!

Que perdição no Islão que esta a cima da descrença?! que aflição nesta religião esta a cima de adoração além de Allah? que desgraça o muçulmano lhe assola igual a esta desgraça? e que tipo repudição torna obrigatório a sua condenação se não for a condenação desta idolatria clara, a qual é imperioso a sua condenação?!

Por efeito fiz ouvir, porém se tivesse chamado a um vivo***pois não tem vida a quem é chamado

Se o fogo fosse aceso atravez dela acenderia***porém tu estas acender nas cinzas

Terminou o discurso de As'saukan - que Allah seja misericordioso com ele

Por efeito a tribulação aumentou depois dele e foi pior que aquilo que ele caracterizou, e não poder e nem força senão de Allah o Altíssimo, o Grandioso

RELACAO EXISTENTE ENTRE TAUHID AL-ILAHIYA COM TAUHID AR'RUBUBIYAH E VICE-VERSA



E a relação a um dos tipos com a outra é, a Tauhid Ar'rububiah esta envolvido com a Tauhid Al-uluhiyyah, isso significa que o reconhecimento da Tauhid Ar'rububiyah, obriga a confissão da Tauhid Al-ilahiyaah, e coloca-la em prática

Pois quem sabe que Allah é seu Senhor e Criador, assim como o Gestor dos seus assuntos, torna obrigatório para ele adora-LO, O Único que não tem parceiro

A Tauhid Al-ilahiyah engloba a Tauhid Ar,rububiyah, isso significa que a Tauhid Arrububiyah, entra no contexto do Tauhid Al-uluhiyyah, então quem somente adora Allah e não atribui parceiro a Ele em nada, é imperioso que seja convicto de que na verdade Ele e o seu Senhor e o seu Criador, como o Abraão,o amigo **(paz e bençãos de Allah estejam sobre ele)** disse:

"Porém, repareis, acaso, no que adoreis. vos e vossos antepassados? são inimigos para mim,coisa que não acontece com o Senhor do Universo; O qual criou-me e ilumina-me; O qual dá-me de comer e de beber; O qual quando eu adoecer, cura-me; O qual dará-me a morte e então ressuscitará-me; e Qual espero que perdoará as minhas falhas no dia de juizo final"



Al-uluhiyah e Arrububiyah: ambas as vezes são citadas ao mesmo tempo e se param-se no sentido, e tem sido parte da outra, assim como no dito do Altíssimo:

"Dize: amparo-me no Senhor da humanidade; o Rei da humanidade, o Deus da humanidade"

Portanto, o sentido de Senhor é: o Rei o Autor na criação, então o sentido de Deus é: o único adorado com direito merecido da parte das criaturas. e por vezes é mencionada uma delas (**Tauhid**) de forma singular a outra, e se agrupam no significado, como no dito dos dois anjo na campa diante do morto: quem é o teu Senhor? que o seu sentido é, quem é o teu Deus e o teu Criador? como no dito Altíssimo:

"E aqueles que foram expulsos injustamente dos seus lares, só porque disseram: Nosso Senhor e Allah!"

E o dito do Altíssimo:

"Dize: será que um outro deus além de Allah o tomo de Senhor?!"

E o Seu dito:

"Em verdade, quanto a aqueles que disseram: nosso Senhor é Allah em seguida se firmaram,"



"portanto Arrububiyah (**a unicidade no poder**) referido nestes versículos é Al-ilahiyah (**a unicidade na adoração**)

A que os mensageiros convidavam para ela, dos dois tipos é Tauhid Al-uluhiyah (**unicidade na adoração**), porque Tauhid Arrububiyah a maior parte dos povos a reconhecem, e não é renegada senão por um número exíguo de criaturas (**pessoas**); apenas rejeitaram-a de forma visível, porém reconhecer somente a ela (**tauhid rububiyah**) não é suficiente; pois o satanás tera confessado-a:

"Disse: o Senhor meu por me teres colocado-me no erro;"

E os idólatras, os quais o Mensageiro (**que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele**) havia sido enviado para eles, reconheceram-na, assim como os versículos confirmaram de forma clara: como o Altíssimo:

"E, se lhes perguntas: "Quem os criou?", em verdade, dirão: "Allah!"

No entanto quem confessa a Tauhid Arrububiya apenas, não se torna muçulmano, e nem o seu sangue assim como a sua riqueza não se tornam ilícitas, até que confesse a Tauhid A-uluhiyah, portanto que ele não adore senão Allah

E com isso fica claro a falsidade dos que alegam os sábios da fala e os mestricistas, de que a unicidade precisa diante dos



servos e, reconhecer de que Allah e o Criador, o Gestor, e quem reconhece nisso, para eles e um muçulmanos, por esta razão definem a unicidade nos livros por eles compilados, nas crenças, no concorda a unicidade do poder apenas, pois dizem, por exemplo: a unicidade e reconhecer a existência de Allah, que e o Criador, o Sustentador...!! depois apresentam evidencias referente a unicidade do poder.

O sheikh Al Islam ibn Taimiyyah – Que Allah seja misericordioso com ele – disse:

Na verdade os falantes em geral, aqueles que reconhecem a unicidade nos livros de fala, e na observação dos seus objectivos, pois colocaram a unicidade em tres tipos, pois dizem: Ele é Único por Si, não possui nenhum repartidor, é Único nos Seus atributos não possui um ser semelhante, é Único nos Seus afazeres nao possui sócio algum. E dentre os tres tipos diante deles, o terceiro e mais famoso, que e a unicidade de afazeres, e que o Criador e Sapiientissimo é o mesmo, e eles evidenciam-se nisso daquilo que citam das evidencias de proibuição e outros... e acham que isso e que e a unicidade precisa, e que isso e sentido do nosso dito, "não há outra divindade senão Allah" ate colocam no sentido de adoração o poder de invenção! E e do conhecimento que os idolatras arabes, os quais lhe foi enviado Muhammad (paze



bencaos de Allah estejam sobre ele) primeiramente não contrariavam ele nisso, mais sim reconheciam que Allah e o Criador de tudo, ate que eles reconheciam a predestinação também, mais mesmo assim eram idolatras

Este e o discurso do Sheik- que Allah seja misericordioso com ele, e e claro na resposta a quem tem a conviccao de que a unicidade precisa diante dos servos e a do poder, e isso e certificado com o dito do Altissimo

E com efeito enviamos a cada comunidade um mensageiro, para dizer: Adorai a Allah e evitai at-taghut (**satanas**).

Portanto, os mensageiros nao disseram aos povos: confissam que Allah e o Criador! Pois eles reconheciam isso! somente disserma para eles:

"Adoreis Allah e afastai-vos do satanás"

O sheikh Al-Islam ibn Taimiyyah disse também:

A unicidade que foi trazido pelos mensageiros engloba apenas a adoração para Allah, o Único, que deve testemunhar de que não ha outra divindade senão Allah, não adora somente a Ele...

Até onde disse: e o sentido da unicidade não e simplesmente a unicidade do poder, que e a convicção que Allah é Único Criador do Universo, assim como pensam dentre



os adeptos da fala e do misticismo, e esses pensam que quando certificam isso com evidencia, acabaram de firmar objectivo da unicidade, e quando eles testemunharem isso, e ensinarem, acabaram de ensinar objectivo da unicidade

Na verdade se o homem tivesse reconhecido o que é do direito de Senhor, o Altíssimo dentre os Seus atributos, e afastar de tudo o que se deve abster dele, e ainda reconhecer de que ele so é o Criador de tudo, ainda não e um monoteísta, até que ele testemunhe de que não há nenhuma divindade senão Allah, o Uno, portanto, testemunha de que so Allah é Deus O qual merece a adoração, e preservar a adoracao para Allah, o unico que não tem parceiro, e que o adorado e Deus, e Deus não e só no sentido de Poder de invenção, pois quando interpreta o termo Deus no sentido de poder na invenção, e ter a convicção de que este sentido e o específico no atributo divino, e ainda fazer com que esta firmeza seja o objectivo da unicidade, assim como faz a quem o faz dentre os falantes as'safatiah (**são aqueles que firmam atributos a Allah**), pois e isso que dizem acerca do Abi Al-hassan e seus seguidores, não souberam a autenticidade da unicidade a qual Allah enviou Seu Mensageiro (**paz e bençãos de Allah estejam sobre ele**), porque os idolatras árabes, eles reconheciam que so Allah e o Criador de tudo, porem com isso eram idólatras



O Altíssimo diz:

E a maioria deles não crê em Allah senão enquanto idólatras.

Disse um grupo de salafis (**antepassados piedosos**): perguntas a eles quem criou os céus e a terra? eles dizem: Allah, porém com isso adoram além dele

O Altíssimo diz:

"Pergunta-lhes: A quem pertence a terra e tudo quanto nela existe? dizei-o se soubeis! Responderão: A Allah! Dizes-lhes: Não meditais, pois? Pergunta-lhes: Quem e o Senhor dos sete céus e o Senhor do trono Supremo? Responderão: Allah! Pergunta-lhes mais: Nao (**O**) temeis, pois? Pergunta-lhes, ainda: Quem tem em seu poder a soberania de todas as coisas? Que proctege e de ninguém necessita a proctecção? Respondei se sabeis! Dirão: Allah! Dize-lhes: como então, vos deixai enganar?"

Portanto, não e que todo aquele que reconhece que Allah o Altíssimo e Senhor de tudo e seu Criador torna-se seu adorador, torna-se o seu propagador, por Ele amiga-se e por Ele inimiza-se, assim como por Ele obedece seus mensageiros...



Os idolatras em geral reconheceram que Allah e o Criador de tudo, e firmaram os intercessores a quem os associavam a Ele, e assim atribuíram-Lhe parceiros...

Até onde disse - que Allah seja misericordioso com ele: por isso dentre os seguidores destes existe quem prostrava para o sol e para a lua, e para as estrelas, invocando-os, jejuando e degolando para os mesmos, aproximando-se assim a eles, depois dizia: na verdade isso não é politísmo, somente torna politeísmo quando eu estiver convicto de que eles são os meus gestores, pois quando os coloco como causa e intermediários, não me tornei politeísta, porém é sabido por emergência na religião islâmica que isto é politeísmo...terminou o seu discurso

Digo: e isso é o que dizem os adoradores das campas, usam-as como meio de aproximação de variedades tipos de adoração, e dizem: isso não e politeismo, pois nos não estamos convictos que elas criam ou arranja, apenas colocamo-los como meio de interligação aos seus proprietários

LINGUAGEM ALCORÁNICA NA DAWAH **(CONVOÇÃO)** PARA A UNICIDADE DE ADORAÇÃO

Quando a humanidade reconheceu a "unicidade do poder", pela sua exência e por observar o Universo, porém, por sua vez



o facto de a reconhecer não é suficiente na fé em Allah, e nem a salva o seu proprietário do castigo, por isso a propagação dos mensageiros foi centralizada sobre a unicidade da adoração, em especial a dawah (**propagação**) do selo dos mensageiros, nosso Profeta Muhammad (**paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele**), pois ele solicitava das pessoas a expressão: "não há outra divindade senão Allah" a qual engloba adoração só para Allah, e abster-se de adoração além d'Ele.

"Faz ele dos deuses um único Deus? Por certo, isso é cousa admirável!"

E tentaram com Mensageiro - que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele, para que deixasse esta propagação, e que lhes deixasse livre entre eles e os ídolos, e esforçaram-se nisso todo dito de meio, por vezes por atração, e por vezes por amedrontação, e ele- que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele, dizia: mesmo se tivessem colocado o sol na minha mão direita, e a lua na minha mão esquerda, para que deixasse este assunto, jamais deixaria até que Allah o torne ou então que eu morra por ele

Enquanto isso os versículos de Allah eram revelados com a convocação para esta unicidade, e devolvendo as obscuridades dos idólatras, e ao mesmo tempo implantava evidências que invalidavam o que eles eram.



As linguagens do Alcorão variam-se no aspecto da convocação para a unicidade de adoração, e cá estamos nós a decifrar uma parte dela, pois dentre ela:

O Glorificado ordenou a Sua adoração e abster-se do que se adora alem d'Ele, como disse o Altíssimo:

"Adorai a Deus e não Lhe atribuais parceiros algum"

E o Seu dito:

Ó humanos! Adorai vosso Senhor, Que vos criou e aos que foram antes de vós"

Até o seu dito:

"Não atribuais rivais a Allah, enquanto soubeis"

E dentre suas informações, o Glorificado disse as Suas criaturas que os criou para Sua adoração, como no dito do Altíssimo:

"E apenas criei os Gênios e os Humanos para a minha adoração exclusiva"

E dentre as Suas informações disse Ele aos seus mensageiros em geral, que enviou os mensageiros com a dawah (**a convocação**) para a Sua adoração, e proibição de toda adoração além d'Ele, como no Seu dito, o Altíssimo:



"E com efeito enviamos a cada comunidade um mensageiro, para dizer: Adorai a Allah e evitai at-taghut (satanas)."

E dentre elas, as evidências sobre a unicidade da adoração por singularizar-se no poder, na criação e na gestão, como no dito do Glorificado:

Ó humanos! Adorai vosso Senhor, Que vos criou e aos que foram antes de vós"

E o Seu dito:

"Não prostrais para o sol e nem para lua, prostrais para Allah O qual os criou"

E o Seu dito:

"Poder-se-á comparar o Criador com nada pode criar?"

E dentre elas as evidências sobre a obrigatoriedade de O adorar, o Glorificado, por singularizar-se com atributos completos, e por ao mesmo tempo rejeitar deuses dos idolatras, como no Seu dito, o Altíssimo:

"Adora-O e se perseverante na adoração a Ele! Conhece-Lhe algum parceiro"

E o Seu dito:



"Os mais sublimes atributos pertencem a Allah; invocai-O através deles"

E no Seu dito através do Seu amigo Abraão: por certo ele disse para o seu pai:

"Ó meu pai! Por que adoras o que não ouve nem vê e de nada te vale?"

E o Seu dito:

"caso invoquem nao escutarão suas suplicas

E o Seu dito:

E povo de Moíses, em sua ausência, fez com suas próprias jóias, a imagem de um bezerro, que emitia mugidos. Não repararam em que podia falar-lhes, e nem encaminha-los a senda algum?

E dentre elas, a Sua incapacitação aos deuses dos idolatras, como no Seu dito, o Altíssimo:

"Atribuiram-Lhe parceiros que nada podem criar, uma vez que eles mesmos são criados. Nem tão pouco poderão socorre-los, nem poderão socorrer a si mesmos"

E o dito do Altíssimo:



Dize: "Invocai os que pretendeis serem deuses, além d'Ele: Eles não possuirão o dom de remover de vós o infortúnio nem alterá-lo"

E o dito do Altíssimo:

"E eles adoram, além de Allah, o que não possui, para eles, sustento algum, nem dos céus nem da terra, e nada podem"

E o dito do Altíssimo:

Ó homens! É vos proposto um exemplo, então, ouvi-o. Por certo, os que invocais além de Allah não criarão uma mosca se quer, ainda que, para isso se juntem. E se a mosca lhes tirar algo, não poderão recuperá-lo. O procurador e o procurado são fracos.

E dentre elas a insolência aos idolatras, cujos adoram outro além de Allah, como no Seu dito, o Altíssimo:

Disse: porventura, adorais, em vez de Allah, quem não pode beneficiar-vos ou prejudicar-vos em nada? Uff **(vergonha)** para vos e para os que adorais, em vez de Allah. Não racionais?

E o dito do Altíssimo:



"E quem mais descaminhado que aquele que invoca, além de Allah, os que nunca o atenderão, até o Dia da Ressurreição, e estão desatentos a sua invocação?"

E dentre eles, o esclarecimento a situação dos idolatras os quais adoram outros além de Allah, e o esclarecimento também dos seus aposentos juntamente com os seus adorados, pois os tais adorados irão abster-se deles nos lugares onde irão mais precisa-los como no dito do Altíssimo:

Se os injustos pudessem ver **(a situação em que estarão)** quando virem o castigo **(que os espera)**; concluirão que o poder pertence a Allah e Ele e Severíssimo no castigo. Então os chefes negarão os seus partidários, o tormento, e romper-se-ão os vínculos que os uniam. E os partidários dirão: Ah, se pudessemos voltar **(a terra)**, repudia-los-íamos como eles nos repudiaram! Assim Allah lhes demonstrará que suas acções são a causa de lamentos, jamais se salvarão do fogo infernal"

E o dito do Altíssimo:

"E no dia de ressurreição renegarão o vosso politeísmo; e ninguém te informará **(ó humano)** como o Onisciente"

E o Seu dito:

porém, haverá alguém mais extraviado, do que quem invoca em vez de Allah, os que jamais o atenderão, nem



mesmo no dia de ressurreição, uma vez que estão desatentos a sua própria invocação? E quando os humanos forem congregados, serão **(invocados)** seus inimigos e negarão a adoração feita por eles"

E o dito do Altíssimo:

" E no dia que congregaré a todos, e logo perguntará aos anjos: são estes a caso, os que os adoravam?"

E o dito do Altíssimo:

"E quando Allah disser: Ó Jesus filho de Maria! Foste tu que disseste as pessoas: Tomai a mim e a minha mãe por duas divindades, em vez de Allah? Respondera Glorificado sejas! E inconcebível que eu tenha dito o que não é do meu direito"

E dentre os versículos, devolução do Glorificado sobre os politeístas por tomarem intermedarios para com Allah, porque a intercessão O pertence, o Glorificado, não procures somente a d'Ele, e ninguém ira interceder senão com a sua permissão, depois da permissão satisfatória ao intercedido, disse o Glorificado:

Adoptaram, acaso, intercessores em vez de Allah? dize-lhes: que! Ainda que eles nao tenham poder algum, nem razão algum? dize-lhes **(mas)**: só Allah incumbe toda a intercessão. Seu é o reino dos céus e da terra"



E dito do Glorificado:

"Quem poderá interceder junto a Ele, sem a Sua anuência?"

E o Seu dito:

"E quantos anjos há, nos céus, cuja intercessão de nada valerá, senão após Allah permiti-la a quem quiser e a quem Lhe agradar!"

Portanto, o Glorificado esclareceu nesses versículos de a intercessão a pertence, somente a Ele, não peça senão a Ele, e consegue só depois da sua permissão ao intercedor, e a sua satisfação para com quem esta sendo intercedido

E dentre os versículos, o Glorificado esclareceu que esses cujos são adorados em vez de d'Ele, de nada ira se beneficiar para quem os adora, de todas as formas, e quem este e o seu assunto, não ira alcançar a adoração, como no dito do Altíssimo:

"Dize-lhes: Invocai os que pretendeis, em vez de Allah! Eles não possuem nada, nem mesmo do peso de um átomo, no céu ou na terra, nem tampouco têm neles participação; nem Ele os tem como ajudantes. E de nada valerá a intercessão junto a Ele, senão a daquele a quem for permitida"



E dentre os versículos, o Glorificado deu muito exemplos no Alcorão a clarificar a invalidação do politeísmo, e assim o dito do Glorificado:

" E quem associa algo a Allah é como se caísse do céu, então, os pássaros o arrebatassem ou o vento o abismasse em lugar bem profundo"

O Glorificado comparou a unicidade no seu enaltecimento e na sua elevação, assim como a sua nobreza com o céu, e comparou a pessoa que deixa a unicidade com aquela que cai do céu para o subsolo, por ter caído do ponto mais alto da fé para a profundidade da descrença, e comparou os satanás os quais são devorados por pássaros rasgando-os seus membros, e comparou o seu vento cujo afasta-o da verdade com o vento que lança para um longínquo lugar. este é um exemplo dos demais exemplos no Alcorão, citados por Allah o Glorificado, para o esclarecimento na invalidação do politeísmo, e do prejuízo do politeísta no mundo e no além

E aquilo que trouxemos nesta aula dentre as linguagens alcoránicas na propagação da unicidade sobre adoração, e na invalidação do politeísmo, pouco ou muito, e quanto ao muçulmano apenas tem de ler o Alcorão com meditação, para com isso encontrar muitos benefícios, com evidências convencionais e argumentos brilhantes, os quais fixam a



unicidade verdadeira no coração do crente removem todo tipo de dúvida

OCORRÊNCIA DO POLITEÍSMO NA UNICIDADE DE ADORAÇÃO

O preciso para o muçulmano depois de conhecer a verdade, que conheça o que a contradiz daquilo que é invalido para que se abstenha, como se é dito:

conheci o mal não para fazer o mal** porém para me acautelar

E o Hudheifah bin Al-yaman - que Allah esteja satisfeito com ele dizia:

As pessoas questionavam o Profeta **(paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)** acerca da bondade e eu o questionava acerca do mal, por medo de incorrer nele

E líder dos crentes, Umar bin Khattab - que Allah esteja satisfeito com ele disse: quase que uma parte do islão é invalidada pouco a pouco, quando no islão haja que não conhece a ignorância

E antes disso disse o Amigo **(Abraão) - (paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele):**



"Ó Senhor meu, faz com que esta cidade seja de paz e mantém a mim e aos meus filhos livres da adoração dos ídolos. Ó Senhor meu já se desviar muitos humanos

Pois isso é que se deve temer tanto, do politeísmo, conhecendo-o para que o muçulmano se abstenha. porque o politeísmo é a prática de qualquer tipo de adoração para além de Allah, como: a suplica, o sacrifício, pedir socorro a um outro (deus) além de Allah cujo não tem poderes para tal senão Allah, e a unicidade é singularizar Allah o Altíssimo nas adorações, e é o princípio nos filhos de Adam, e o politeísmo advem ante ela: o Altíssimo disse:

"As pessoas constituíam uma nação, então Allah enviou os profetas alvissareiros e admostradores, e enviou por eles , o livro, com verdade, para derimir as divergências"

E Ibn Abbas - Que Allah esteja satisfeito com os dois - disse:

Entre Adam e Noé passaram-se de séculos, todos sobre o Islão

Ibn Al-Qayyim - Que Allah seja misericordioso com ele - disse:

Esta opinião é verídica no sentido do versículo

E o Ibin Kathir também apoiou esta opinião



E pela primeira vez que aconteceu o politísmo foi no povo de Noé, quando exagerou nos seus piedosos:

"E disseram: 'Não deixeis vossos deuses e não deixeis Wadd nem Swâc nem Yaghūth nem Yacūq nem Nasr!'"

Disse o Al-Bukhari no seu Sahih (**livro**), segundo o Ibin Abass - que Allah esteja satisfeito com os dois: estes são os nomes de homens piedosos do povo de Noé, quando morreram, o satanás revelou para seu povo, que erguessem nas suas sentadas monumentos dos mesmos, e que atribuíssem seus nomes, pois o fizeram, porém não os adoraram, ate quando morreram aqueles e esqueceram-se do conhecimento, dai foram adorados

Disse o Ibin Al-Qayyim: disse a cima de um dentre os salafis: quando morreram, consagraram sobre suas campas, depois desenharam suas estátuas, depois passou um período, então os adoraram

E através dessa passagem narrada por Al-Bukhari do Ibin Abbass, no que concerne o exagero do povo de Noé diante dos seus piedosos, e ainda por cima desenha-los e a preservação das suas imagens, assim como o erguer dos seus monumentos em suas sentadas, percebemos o perigo existente ao pendurar imagens sobre as paredes, como também o perigo existente ao



erguer estátuas nos campos e nas avenidas, e que isso empurra as pessoas para o politeísmo, pois porque promove-se a grandeza daquelas imagens de estátuas erguidas, portanto isso, leva para a suas adorações, como aconteceu no povo de Noé

Por este motivo o Islão proíbe as imagens, e amaldiçoa os esculpidores, e os prometeu-lhes um castigo doloroso, e que serão as pessoas que terão o castigo mais doloroso no dia de juízo final, pois isso e, cortar o mal pela raíz, e abstinência a similiaridade com as criaturas de Allah, o Magestoso.

E percebemos nesta história a amplitude de preservação do satanás, o amaldoçoado por Allah, na sedução do filhos de Adão, o detestado por eles, e que ele pode lhes aparecer no aspecto de o aproveitamento das suas sensibilidade, e na convocação de interesse para o bem, pois quando ele observou no povo de Noé, seus atormentos para com os santos, e seu a amor para eles, convidou-lhe ao exagero, no tal amor, pois ordenou-lhes a erguerem configurações em gesto de suas lembranças, e o seu objectivo nisso e ir de grau ao tira-los da verdade para a aberração, e a observação não foi somente para os presentes, então embelezou-lhes a adoração destas figuras, e fazendo-lhes incorrer na idolatria grande, e ao mesmo tempo se arrogando ante Profeta deles



"Não abandoneis os vossos deuses"

Disse o Al-Imamo Ibin Al-Qayyim - que Allah seja misericordioso com ele: por efeito o satanás brincou com os politeístas na adoração de ídolos no geral, consoante as suas capacidades de raciocínios

No entanto um grupo chamou-lhes para a suas adorações em forma de engrandecimento aos mortos, os quais os tinham os desenhados, como fez o povo de Noé, e esta causa e a predominante para os politeístas no geral, e quanto aos seus particulares, tomaram os ídolos em forma de imagens das estrelas, as quais são influentes no Universo, segundo suas imaginações, pois criaram para as mesmas, casas, tripulações e guaridiões, assim como sacrifícios, e estas práticas continuam no mundo antigo e no moderno, e a origem destas práticas foi com os politeístas sabeus, que eram o povo de Abraão (**paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele**), os quais debateram com ele na invalidação do politeísmo, e ele por sua vez quebrou suas evidências com seu conhecimento, e depois quebrou seus deuses com suas mãos, depois disso procuraram carboniza-lo. Então o outro grupo tomou a lua como seu ídolo, julgando-a que merece ser adorada, e a ela pertence a gestão deste universo, e outro passou a adorar o fogo, que são os zoroastristas. outro passou a adorar a água. outro passou a



adorar animais, pois alguns adoram cavalos, e outros a vaca, e outro então adorou o próprios humanos vivos e mortos, e outro adora os gênios, outrou adora árvores, e outro adora anjos...terminou o discurso do Ibin Al-Qayyim- que Alla o Altíssimo seja misericordioso com ele

E depois de apresentar o sentido do dito do Altíssimo:

" E quem associa algo a Allah é como se caísse do céu, então, os pássaros o arrebatassem ou o vento o abismasse em lugar bem profundo"

E o dito do Altíssimo:

"Que perfirível, deidades discripantes ou Deus Unico?Não adorais ao contrário d'Ele, senão nomes de ídolos que nomeastes, vós e vossos pais, dos quais Allah não fez descer comprovação alguma. O julgamento não é senão de Allah. Ele ordenou que não adoreis senão a Ele. Essa é a religião reta, mas a maioria dos homens não sabe".

E o dito do Altíssimo:

"Allah propõe um exemplo: um homem que pertence a sócios litigantes, e um homem que pertence, inteiramente, a um só homem. Igualam-se ambos, como exemplo?"

E estes politeísta quando deixaram adoração de Allah o Único que não tem parceiro - a qual foram criados e por ela



alcançarem a felicidade; foram atentados com adoração dos satanás, seus desejos e suas inclinações os separaram, como disse o Al-Imam Ibin Al-Qayyim - quem seja misericordioso com ele:

Fugiram da servidão a qual por ela foram criados** porém foram atentados com servidão da alma e do satanás

Nao há unanimidade dos corações e nem a solução para o mundo, senao com a unicidade, como o Altíssimo disse:

"Ou será que adoptaram divindades da terra, que podem ressuscitar os mortos? se houve nos céus e nas terras outras divindades além de Allah **(céus e terras)** já se teriam desordenado. Glorificado seja Allah , Senhor do Trono, por tudo quanto Lhe atribuem"

Por isso quando a terra ficar isolada da unicidade, a ressurreição ira acontecer, como o Muslim narrou - Segundo o Profeta **(paz e bênçãos de Allah)**

"A ressurreição não irá acontecer, até que na terra não haja quem diga: Allah, Allah"

E o exemplo da separação dos primeiros idolatras nas suas adorações e seus adorados, o mesmo separam-se os adoradores das campas hoje em dia, pois cada um deles tem a sua sepultura especifica, que se aproxima com variedades



tipos de adoração, e todas metodologias das metodologias do misticismo islâmico tem o seu sheik querido como senhor em vez de Allah, realizam-se actos religiosos cujos Allah não os permitiu

E assim os satanás brincam com o filho de Adam, e não há como se salvar do seu mal e do seu ódio somente com a unicidade de Allah, apegando-se do Seu livro e a sunnah do Seu Mensageiro

Imploramos a Allah que nos amostre a verdade verdadeira e que nos conceda a sua busca, o que nos amostre a falsidade, falsa e que nos conceda a sua abstinência, na verdade Ele e O nosso Senhor. Que mercê do Senhor! Que mercê do Apoiador!

PERIGO DO SHIRK (POLITEÍSMO) E A OBRIGAÇÃO DE SE PREVENIR POR ABSTINÊNCIA AS SUAS CAUSAS

O politísmo é o maior dos pecados, pois Allah o Altíssimo informou sobre ele, de que não há perdão para quem não se arrependa dele, apesar de Ele prescrever para Si mesmo a Misericórdia. Por isso torna imperioso ao servo, fortalecer a sua cautela e o seu medo, diante do politeísmo , o qual esse é seu assunto, e carrega-o em conhecimento, só para saber como evitar, porque é o pior delito, e a pior injustiça



Disse o Altíssimo: "Por certo o politeísmo e a maior injustiça", isso porque diminui algo de Allah, e compara-se a outro **(deus)**. Como o Altíssimo disse:

"Não obstante os incredulos tem atribuido semelhantes ao seu senhor"

E o Altíssimo diz:

"Não atribuais rivais a Allah, enquanto soubeis"

Porque o politeísmo contradiz o proposito das criaturas e da ordem, de toda direção de Allah o Altíssimo, pois assemelhou a criatura do Criador, e a pior comparação é comparar o incapaz e pobre por essência com o Poderoso e Rico por essência, a cima de todas as criaturas

E com efeito o Profeta **(paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)** advertiu a sua nação do politeísmo, e bloqueou todos caminhos cujos levam par tal, pois Allah enviou o Muhammad **(paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)** enquanto a situação dos árabes, aliás a situa de todos habitantes terra eram piores, como o Altíssimo disse:

Com efeito, Allah fez mercê aos crentes, quando lhes enviou um Mensageiro vindo deles, o qual recita Seus versículos para eles, e os dignifica e lhes ensina o Livro e a



Sabedoria. E por certo, antes, estavam em evidente descaminho.

Com efeito, as criaturas daquela época estavam entre a idolatria e os ídolos irigidos, tomando-os de divinos os quais eram feitos através de pedras esculpidas, consagrava-nas, e circundavam em redor delas, e ainda por cima davam oferendas em sacrifícios **(de animais)** tirando das suas riquezas, aliás, ate os seus próprios filhos serviam de oferendas, como Allah, o Altíssimo disse:

"Da mesma forma, os parceiros dos idolatras tornaram-lhes fascinante o assassinato dos próprios filhos, a fim de os conduzirem a sua própria destruição e causarem confusão em sua religião..."

E o outro grupo são os adeptos do livro: seja cristianismo perdido a caminho recto, o qual criou a trindade, e fez dos seus bispos e seus santos senhores deuses em vez de Allah...ou então o judaísmo destruidor a qual espalhou a corrupção na terra, incendiando fogo de tentação, rompendo a promessa e o acordo que teve para com Allah, e brincando com os textos dos seus livros chegando ao ponto de adulterar os seus sentidos



E o terceiro grupo são os zoroastristas cujos adoram o fogo, e tomaram dois tipos de deuses, um deles que é o criador da bondade e outro o criador da maldade, segundo o que eles acham

E o quarto grupo os sabeus, cujos adoram os astros e as estrelas, e são convictos de que ambos tem efeito na terra

E o quinto grupo é dos ateus, cujos não praticam nenhuma religião e nem crêem na ressurreição e muito menos na prestação de contas

Portanto, essa era a situação dos habitantes da terra quando o Profeta **(paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)** foi enviado, ignorantes a cima de ignorantes e a perdição para cegos, então Allah salvou a quem aceitou o convite, e correspondeu-lhe tirando-o da escuridão para a luz, e trouxe de volta a unicidade, cuja era a religião do Abraão **(paz e bênçãos de estejam sobre ele)**, destruiu os ídolos, e proibiu a idolatria, bloqueando todos caminhos que levam para ela

E eis diante de ti meios teóricos e práticos, cujos através delas, o Mensageiro de Allah **(paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)** proibiu, porque levam para o politeísmo:

O Mensageiro de Allah **(paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)** proibiu expressar-se com expressões que



equiparam Allah com suas criaturas, por exemplo: que seja por querência de Allah e por sua, senão fosse Allah e voce...e ordenou que dissesse em vez dessa maneira: que seja por querência de Allah e depois por você, porque a letra waw (و) implica a igualdade, e thumma (ثم) implica a organização, e esta comparação esta na expressão do politeísmo menor, que o meio para o politeísmo maior

Que a paz e bencaos de Allah estejam sobre ele, proibiu o exagero ao enaltecer na construcao e no seu embelezamento das campas, assim como na sua ornamentacao, e muito menos escrever nelas

Proibiu tomar o lugar das campas em mesquitas para as orações, pois isso induz para a adoração delas

Proibiu a observância de oração ao nascer e ao por do sol, por existir similaridade com aqueles que prostram para o sol nesses dois tempos

Proibiu a viagem para qualquer lugar com propósito de buscar o contentamento de Allah, salvo para as três mesquitas: a Mesquita Al-Haram, a Mesquita do Profeta e a Mesquita de Al-Aqswa

E proibiu - Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele, disse:



“Não me exaltem como os cristãos exaltam o filho de Maria (Jesus), eu sou apenas um servo, então, digam servo e mensageiro de Deus.”

E a exaltação e o exagero no elogio

E Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele, proibiu o comprimento de promessas, num lugar onde adora-se ídolo ou então celebra-se no mesmo festas de ignorância

Tudo isso por advertência da parte dele e por preservação da unicidade, assim como o seu conserve, e ao mesmo tempo bloqueou os meios e as causas que levam para tal

Apesar deste esclarecimento completo do Profeta **(paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)**, e precaução forte cuja afasta a nação do politeísmo, porem os adoradores das campas opuseram-se da sunnah do Mensageiro **(paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)** e desobedeceram sua ordem, cometendo aquilo que os tera proibido, edificaram qubade **(a parte superior da mesquita que fica em forma de chapéu)** sobre as campas, e construíram em cima delas mesquitas, embelezando-as de todo tipo de ornamentação, e praticaram também variedades tipos de adoração em vez de Allah

Disse o grande Sabio, Ibin Al-Qayyim - que Allah seja misericordioso com ele: quem juntar entre a sunnam do



Mensageiros (paz e bencaos de Allah estejam sobre no que diz respeito as campas, com aquilo que ele ordenou e proibiu, incluindo aquilo que os seus companheiros seguiam, depois esclarecer o que as demais pessoas estão praticando hoje em dia, vera que uma das partes e contra a outra, de maneira que jamais se encaixam

Pois o Mensageiros de Allah (paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) proibiu a observância de oração em direção as campas, porém estes rezam diante das mesmas (as campas)

E proibiu toma-las de mesquitas, porém estes constroem mesquitas por cima delas, e chamam-as vistas similares a casas de Allah

E proibiu acender luz sobre elas, porem estes interceptam sobre a questao de acender lampãio sobre as campas

E proibiu que se tomem-as como locais de celebração, porem estes tomaram-as como locais de celebração e rituais, onde se congregam, como a congregação de Eid ou mais que isso

E ordenou para suas nivelações iguais, como foi narrado Sahih Muslimo, segundo Abi Al-Hidja Al-Adayyi, disse:

"Que tal, posso te revelar sobre aquilo que o mensageiro de Deus – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele –



me revelou? Que não deixes uma imagem sem apagá-la e nem túmulo honrado sem nivela-lo **(como os outros).**”

E eles exageram na violação destes dois ditos, e erguem da terra os túmulos como uma casa e mantém abobadas acima deles

E proibiu a ornamentação do túmulo e a sua construção, assim como narrou o Muslim do Jabir - Que Allah esteja satisfeito com ele: Segundo o Mensageiro de Allah **(paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)** proibiu a ornamentação do túmulo, ou então sentar-se sobre ele, ou a sua construção. E também o Mensageiro de Allah **(paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)** proibiu escrever nos túmulos, assim como narrou o Abu Daud, no seu Sunani **(obra de Abu Daud)** segundo o Jabir: o Mensageiro de Allah **(paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)** proibiu a ornamentação dos túmulos ou escrever por cima deles

Disse o At'tirmidhiyi: narrativa boa e verídica. ao passo que estes tomam as cartazes e escrevem nelas o Alcorão e o outras coisas

E o proibiu também o acréscimo sobre ele **(túmulo)** alem da areia, narrou o Abu Daud do Jabir, Segundo o Mensageiro de Allah **(paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)** proibiu



ornamentar o túmulo, ou escrever nele ou então acrescentar algo sobre ele. E estes acrescentam sobre sobre eles (**túmulos**) tijolos, gesso e pedras

O Ibrahim An'nakhai disse:

Ele detestavam tijolos sobre seus túmulos

E o propósito e que estes vangloriadores de túmulos, os que os tomam de locais de celebrações, acendendo para os mesmos lampiões, e construindo sobre eles mesquitas, mantendo a abobadas, contrariando assim o que o Mensageiro de Allah (**paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele**) ordenou, e desafiando o que ele trouxe

E o pior de tudo toma-los de mesquitas, e acender lanpião sobre eles (**túmulos**), pois isso e um dos maiores (**pecados**)

Assim sendo terminou o discurso do Ibin Al-Qayyim - que Allah seja misericoridoso com ele, ao caracterizar o que os adoradores de túmulos inovaram na sua época, com efeito a situação pior depois dele e desenvolveu-se da pior forma, tornando-se repulsiva, e o pior de tudo, o condenador destas praticas foi considerado de ortodoxo e diminuidor dos direitos dos santos

E o mais admirável e que eles sentem ciume pela diminuição dos direitos dos santos, e consideram o abandono



das suas adorações uma diminuição sobre sobre eles, e não sentem ciume na diminuição dos direitos de Allah através do politeísmo maior, e nem sentem ciumes ao se contrariar a sunnah do Mensageiro de Allah **(paz e bênçãos de estejam sobre ele)**. Não mudança e nem força senão de Allah, o Altíssimo, o Magestoso

O exagero nos direitos de **(Profeta)** - Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele,: com efeito o Profeta **(paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)** proibiu o exagero concernente a o seu enaltecimento e seu elogio, e proibir isso que seja feito ao outro e mais viável, pois isso leva para a associação das criaturas no direitos do Criador, o Glorificado e o Altíssimo

E por isso o Profeta **(paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)** proibiu o exagero concernente ao seu elogio, como - que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele disse:

“Não me exaltem como os cristãos exaltam o filho de Maria (Jesus), eu sou apenas um servo, então, digam servo e mensageiro de Deus.”

[Narrado por Al-Bukhari e Muslim].

E exaltação e ultrapassar as medidas no seu elogio: isto é, não elogiem chegando ao ponto de exagerarem como



exageraram os cristãos no elogio ao Jesus filho de Maria (**paz e bençãos de Allah estejam sobre ele**), chegando ao ponto de atribuírem-lhe a divindade. Apenas eu só um servo, pois disse: servo de Allah e o Seu mensageiro, isso é: elogiem sem demasiar para tal, disse: servo de Allah e Seu mensageiro, como o meu Senhor me elogiou, como no dito Altíssimo:

"Louvado seja Deus que revelou o Livro ao Seu servo"

E o Seu dito:

"Glorificado seja Ele, O qual revelou Alfuqan (**Alcorão**) ao Seu servo"

E o Seu dito:

E quando o servo de Allah se levantou para (**em oração**)

E o Seu dito:

Ó ser Mensageiro,

E o Seu dito:

Ó Profeta

Porém os idolatras rejeitaram, somente para contradizerem sua ordem, e cometerem sua proibição, pois aquilo que proibiu-lhes e advertiu-lhes, opuseram-se do mesmo, de forma feia, acabando por se assemelhar aos cristãos nos seus exageros, assim como nas suas idolatrias, e



acabou por acontecer o que tem haver com exagero nos seus direitos **(paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)** daquilo que é idolatraria clara, nas suas prosas e nas suas poesias, como o dito de Al-Bueisri, no Alburdah, discursando com o Profeta **(paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)**

Ó criatura mais generosa não tenho a quem eu possa invocar-lhe** além de si no advento de acidente generalizado

E outros tipos de versos poéticos os quais contem orientações de súplicas, pedido de proctecção e refúgio a Mensageiro **(paz e bençãos e bênçãos de Allah estejam sobre ele)** além de invocar o alívio dos problemas ao mesmo em situações de estrema aperto e de dificuldades piores, esquecendo de Allah, o Majestoso!!

Isso porque o satanáas embelezou a este poeta e a outros seus semelhantes as suas mais mas acções, pois acabaram por divulgar seus exageros no elogio - mesmo que isso seja politeísmo maior - em forma de amor e enaltecimento a ele **(paz e bençãos de Allah estejam sobre ele)** e demonstrou a eles concessionamento com a sunnah em não exagerar sobre ele **(paz e bençãos de Allah estejam sobre ele)** em forma de furia e diminuição com o mesmo



E na verdade o cometer aquilo que o - Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele, proibiu de forma abusiva no seu elogio, e deixar de o seguir nas suas teorias e suas práticas, não se contentar com a sua maneira de julgar, este sim e diminuição autêntica para com - que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele, pois não se concretiza o amor para com ele senão em segui-lo, e defendendo a sua religião e a sua sunnah

Com efeito foi narrado no hadith (**narrativa**) por Abdullah bin Al-khushairi - que Allah esteja satisfeito com ele- disse:

Eu parti com a delegação da clã bani Amir ao encontro do Mensageiro (**paz e bencaos de Allah estejam sobre ele**), então dissemos: Tu és o nosso senhor e filho do nosso senhor, e ele por sua vez disse: o Senhor é Allah o Abençoador e o Altíssimo, e então dissemos: e e mais digno que nos e mais formidável, ele disse: dizeis essas vossas palavras - ou uma parte delas - porém que o satanás não vos arraste para perdição

Narrado por Abu Daud;

Portanto nesta narrativa (**o Profeta**) Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele, proibiu a estes em dizerem: Tu és o nosso senhor, e disse-lhes: o Senhor e Allah, o Abençoador e o Altíssimo, e proibiu-lhes em dizer: "és o mais digno e formidável que nos"! isso porque temeu a eles o exagero, e



detestou recebe-los enquanto teciam elogios a si, pois isso poderia os levar para o exagero, então disse-lhes: que o satanás não vos desvie, isso e, não vos faça de seus corredores, o corredor e o mensageiro assim como responsavel, pois ele deixou claro que a recepção entre o elogiador e o elogiado, mesmo que o elogiado mereça os tais elogios, porém isso faz parte de satanás, porque pode causar ao elogiado auto-engrandecimento, pois isso faz parte das coisas que contradizem a unicidade, assim como pode provocar exageros do lado do elogiador, chegando ao ponto de colocar o elogiado a um grau que não e do seu direito

E com efeito **(o Profeta)** - Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele, proibiu a exaltação, e a exaltação e demasiar no elogio, ao ponto de levar para a idolatria, caracterizando com características divinas, assim como aconteceu nos elogios proféticos, as quais foram elaborados com alguns exageradores, como compilador do livro al-burdah e outros, isso fez-lhes incorrer na idolatria maior, como por exemplo este dizer do livro al-burdahy

Ó criatura mais generosa não tenho a quem eu possa invocar ** além de si no advento de acidente generalizado

E o Seu dito:



Pois com efeito a sua generosidade e o prejuízo do mundo ** e dentre o teu conhecimento, o conhecimento do quadro e da caneta

E Profeta - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele, quando Alla completou-lhe a Sua posição de adoração, passou a detestar em ser elogiado, apenas para preservar o grau de adoração, assim como da crença, orientando a nação ao abandono desses hábitos, por conselho a ela (**unicidade**) e por preservação do grau da unicidade, para que não entra aquilo que estraga ou então a enfraquece do politeísmo e seus meios, e por causa disso quando disseram: tu és o nosso senhor proibiu-lhes, pois o termo senhor (**em Árabe**) deriva do bloqueio

Disse o Ibin Al-Athir no seu livro an'nihaya (**O fim**):

O termo senhor usa-se para o Deus e o Rei, o Nobre, o Magnifico, o Generoso, o Benovolente, e o Responsável pelos danos do seu povo, o Marido e o Adiantado, no entanto seu dito - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele, nesta narrativa: o Senhor é Deus, quer dizer que o termo senhor autentica pertence a Deus o Magestoso, e que todas as criaturas são Seus servos, portanto, quando se pronuncia o ter senhor direccionado a Allah, pois significa Proprietário, Mestre



e Senhor. o Ibin Abbass disse: Allah o Completo: isto é: Senhor que e completo em todos aspectos do termo senhor

O Ibin Al-Athir que Allah seja misericordioso com ele: acerca dele (**Profeta**) disse: o Senhor é Deus; isso e, é a Ele que pertence a supremacia, parece que ele detestou em ser elogiado a sua frente e gostou da humildade. E a narrativa:

Eu sou senhor dos filhos de Adao e sem orgulhar-me

Apenas disse ele em gesto de informação daquilo que Allah o outorgou das suas virtudes e supermacia, falando assim sobre as dádivas proporcionadas por Allah o Altíssimo a ele, e ao mesmo tempo ensinando ao seu povo, para que a fe para com ele seja atribuida consoante a sua obrigação e consideração, por isso, em seguida disse: e sem me intitular; isso quer dizer: estas dádivas que adquiri são merçês proporcionadas por genoridade de Allah, pois não adquiri por minha espontânea querência, e não as consegui com minha força, portanto, não posso me orgulhar por elas...!

Portanto ele - Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele, o superior dentre os filhos de Adão, como ele informou, porém quando ele recebeu essa gente, enquanto proferiam esta expressão, proibiu-lhes, por medo a incorrer no exagero o qual leva para a idolatria, e o que deixa claro quanto a isso, é



esta narrativa, segundo o Anass bin Malik - que esteja satisfeito com ele:

E as pessoas disseram para ele; ó nosso melhor e filho do nosso melhor, nosso senhor e filho do nosso senhor; ele disse: **“Ó humanos! Digam vossas palavras, e que o sataná não vos desvie, eu sou Muhammad servo e mensageiro de Deus, não gosto que me elevem acima do meu nível no qual Deus me nivelou.”** (Narrado por Ahmad e An-Nassai).

Narrado por A'Nassai

E nesta narrativa há esclarecimento de que ele os proibiu de dizerem: o nosso senhor, por medo de incorrerem no exagero no que concerne seus direitos.pois bloqueou este caminho logo da sua fundação, e em vez disso orientou-lhes que o elogiassem com dois tipos de elogios, que são os graus mais elevados da adoração, com efeito Allah o elegio com os mesmos algures no seu livro, que são: "servo de Allah" e " Seu Profeta" e ele não gostou que o elevassem a cima do nível que Allah o Majestoso o elevou, somente por proctecção a unicidade

E situações similiares existem muito na sunnah consistente - Que a paz e bencao de Allah com ele:

como no Seu dito:



“Não me exaltem como os cristãos exaltam o filho de Maria (Jesus), eu sou apenas um servo, então, digam servo e mensageiro de Deus.”

E o Seu dito:

Não se invoca a mim, somente invoca-se Allah o Magestoso

E proibiu a troca de elogios, e foi rigoroso nisso, como no seu dito para quem elogiou a pessoa.

Ai de ti! cortaste o pescoço do teu companheiro

E ele disse:

Quando deparardes com alguém exagerando em seus elogios a outrem, atirai-lhe areia no rosto!""

E por causa de temer-se exagero do lado elogiador e auto-admiração do lado do elogiado, pois ambos afectam a crença.

Resta dizer: será que é permitido chamar a uma criatura de: senhor?

O Sábio ibn Al-Qayyim disse:

As pessoas divergiram-se na permissão de atribuir o termo "senhor" ao ser humano, pois um grupo proibiu, e esta opinião, levou-se do Malik, baseando-se no dito do Profeta



(paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele,) quando Ihe foi dito: "ó nosso senhor"! disse:

O Senhor é Allah o Abençoador e o Altíssimo.

E outro grupo permitiu, e baseou-se no dito do profeta **(paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)**, para os residentes de Madínah:

Ficai de pé para o vosso senhor,

Pois este argumento é mais autêntico que o primeiro.

Fim da citação.

Disse o explanador:

O ter argumentado sobre dito do Profeta (**paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele**) para os socorredores: "ficai de para o vosso senhor", a vista e que o Profeta (**bênçãos de estejam sobre ele**) não recebeu com felicidade, portanto, esta questão precisa de ser detalhada

Fim da citação.

Parece que ao referir-se do detalhe quis dizer que não é permitido ao receber uma pessoa dizer: oh meu senhor! em gesto de elogio, e pode se dizer isso no seu direito, quando estiver ausente, se for dos que merecem esta qualidade, em forma de juntar entre os argumentos. Allah sabe melhor.



O exagero para os piedosos: quando o exagero é sobre o direito do Profeta - Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele, torna proibido, portanto, o exagero no direito de alguém além dele dentre os piedosos, e o do tipo pior ainda.

E o sentido de exagero nos piedosos: é eleva-los a cima dos seu níveis a que Allah os nivelou para aquilo que não é permissível apenas a Allah, na invocação a eles sobre as dificuldades, circundar suas campas, e abençoar-se das suas areias (**areia da campa**), sacrificar oferendas pelos seus túmulos, suplicar a prorrogação a eles.

E com efeito o satanás meteu a idolatria no povo de Noé, pela porta do exagero nos piedosos, com isso torna obrigatório a ser cauteloso nisso, mesmo que o propósito seja bom:

E com efeito aconteceu neste como tera acontecido com o povo de Noé, quando o satanás demonstrou para os demais encantados, o exagero e a inovação em forma de venerar os piedosos e amor para com eles, para fazer-lhes incorrer no erro que o povo de Noé tera caído, pois o satanás continua a revelar aos adoradores dos túmulos, e atirar para os mesmos, que a construção e asseduidade diante dos túmulos e um gesto de amor eles, e com isso a suplica feito diante dos seus túmulos e atendida, depois transporta-os deste grau para o grau de os suplicar e dos implorar, então caso sintetizarem



nisso, transporta-os para invocarem e adorarem os enterrados, e pedi-los a intercessão em vez de Allah o Majestoso, então com isso as seus túmulos passam a ser idolos, cujos são pendurados neles chaminés, são acurtinados, são circundados, são tocados e beijados, então caso se acostumam, transporta-os para a convocação de pessoas para esta adoração de túmulos, e toma-los em lugares de celebrações, assim como em lugares rituais, então caso acostumam-se nisso e firma neles, transporta-os para a convicção de quem as proibe com certeza incapacitou e encomodou os piedosos, e ainda por deduziu que possuem benção e nem poder:

E com efeito espalhou-se nas demais almas dos ignorantes e pessoas comuns, e os demais que se intitulam de sábios religiosos, até ao ponto dos adeptos da unicidade retornarem, e baterem-lhes com versículos, e as pessoas os fugirem, então enalteceu-se tudo isso de baixo das cortinas, de amor e veneração por piedosos, e com certeza mentiram nisso, pois o amor para com os piedosos de forma verdadeira, tem de ir de acordo com livro e a sunnah, isso com conhecimento das suas virtudes, e por imitação nas suas boas praticas, sem exagero e nem negligência:

dizem: **“Senhor nosso! Perdoa-nos e a nossos irmãos, que se nos anteciparam, na Fé, e não façais existir, em nossos**



corações, ódio para com os que crêem. Senhor nosso! Por certo, és Compassivo, Misericordioso"

O sheikh Al-Islam ibn Taimiyyah disse:

Então todo aquele que exagerou em um profeta, ou em um homem santo, e atribuiu nele algo de adoração, por exemplo para quem diz: ó meu senhor fulano! socorra-me, ou ajuda-me: ou sustenta-me: ou eu estou na sua dependência... e outros dizeres semelhantes, então tudo isso é idolatria e aberração, chama-se a arrepender, arrepender-se, senão é morto, pois Allah o Glorificado e o Alitíssimo, apenas enviou mensageiros e revelou livros, para que fosse adoração somente a Ele sem ser atribuído parceiro, e nem que se suplica junto d'Ele com o outro, e aqueles que invocam com Allah outra divindade, como Jesus, os anjos, e ídolos, eles não tinham em convicção de que eles criam as criaturas, ou mandam cair a chuva, ou fazem crescer sementes, apenas adoravam ou adoram túmulos, ou suas imagens, enquanto diziam:

"Não os adoramos senão para que eles nos aproximem bem perto de Deus"

E dizem que estes são nossos intercessores diante de Allah, então Allah o Glorificado enviou mensageiros que



proíbem a quem convida para além de Allah, súplicas essas que não são de adoração e nem de pedir ajuda...fim da citação do Sheik - Que Allah seja misericordioso com ele, e com isso fica claro as aparencias desta gente, os adoradores de túmulos, os quais justificam suas acções dizendo que não crêem que os piedosos são e sócios de Allah na criação, no sustento, na atribuição de vidas e de morte, apenas crêem que eles apenas são seus intermediários para com Allah na resolução de suas necessidades e problemas, esta e a mesma aparência, a qual proferiram os idolatras da era pré-islâmica, como Allah citou no Seu e ao mesmo tempo tornou-as inválidas.

E o que está a acontecer é que o politeísmo destes está além do politeísmos da era pre-islâmica, e passaram a entoar seus nomes, dos tais mortos, em cada ocasião, e não se recordam do nome de Allah, salvo poucas vezes, apenas o que mais sai das suas linguas e o nome do santo usualmente, ao passo que os primeiros (politeístas) atribuíam parceiros a Allah no bem-estar e eram honestos para com o mesmo nas dificuldades, e estes actuais, o seu politeísmo é no bem-estar e na dificuldade, como disse: o Imam Muhammad bin Ismail As'swan'han



E por quantas vezes em situações de dificuldades invocaram seus nomes, da mesma forma que um angustiado invoca o Eterno e Singular.

Então ó vós que sois sábios dos muçulmanos! sois responsáveis por estes grupos perdidos, extraviados na aberração.

Porque não os esclareceis o caminho da verdade e proibais o politeísmo maior, enquanto viveis com eles e se mistuareis aos mesmos?!

Porque perdestes aquilo que Allah vos obrigou no que diz respeito a convocação e esclarecimento, com seu dito:

"E quando Allah obteve a promessa dos adeptos do livro, (que se comprometeram a ele) de evidencia-lo (o livro) as pessoas e não oculta-lo?"

Afinal não são os sábios herdeiros dos profetas? pois, os profetas vieram para condenar o tal politeísmo, assim como combater os seus adeptos, até que religião dominante de todas seja de Allah?!

Então temeis Allah, o qual encarregou-vos a esta responsabilidade, e ira questionar-vos, com efeito foi narrado no hadih verídico que o sábio que não prega o seu



conhecimento fará parte das primeiras pessoas que serão lançadas no fogo no dia de ressurreição

caso achardes que isso na verdade e politeísmo e ao mesmo tempo deixardes as pessoa praticando, então isso e algo perigoso, e se não achardes de politeísmo, então o assunto será mais perigoso ainda! pois vos ignorastes o que esta claríssimo!

Ó Allah! melhore situações dos muçulmanos, e guie os perdidos dentre eles, com efeito Tu tens poder sobre todas as coisas

Desenhar é um meio que conduz idolatria.

e desenhar significa:cortar a forma de qualquer coisa através de meios de desenho,ou obter através de alguns objectos, ou gravar, e estampar num quadro ou uma estátua.

E os sábios impediam o desenho por causa de questões que tem haver com a crença, porque os desenhos são um dos meios que levam para ao politeísmo, e alegação de sócios dentre as criaturas para com Allah, ou então tenta-se a isso, e a primeira idolatria que aconteceu nesta face da terra foi por causa dos desenhos, quando o povo de Noé elaborou desenhos de imagens dos seus santos, erguendo-as nas suas sentadas.



E com efeito o Profeta (paz e bençãos de Allah estejam sobre ele) advertiu acerca da configuração de todos seus tipos, e proibiu-as, e prometeu a seu fabricante o castigo severo, e ordenou a destruição da imagens ou suas transformações, porque nas configurações há semelhança com as criaturas de Allah o Magestoso, O qual singularizou-se na criação, então esta pessoa, o configurador tenta-se assemelhar a Allah, o Magestoso, naquilo que Ele singularizou-se, porque também a configuração é um dos meios dentre os meios de idolatria, pois a primeira vez que a idolatria aconteceu na terra, a causa foi a configuração, quando o satanáas embelezou para o povo de Noé a configuração de santos, e erguer suas figuras nas suas sentadas, com o intuito de lembrarem suas situações, e assim toma-los de exemplos na adoração, até que a situação inclinou para adoração daquelas figuras, e ter-se a convicção de que beneficiam e prejudicam em vez de Allah.

O desenho é a essência da idolatria, porque desenhar imagens de criaturas transmite seu enaltecimento, e muitas vezes demonstra ligação com ela, principalmente quando o desenhado for uma figura poderosa, ou ser dotado de conhecimento, ou bondade, e principalmente quando a imagem do tal poderoso for erguida numa parede ou em uma



avenida, ou então em praça, depois isso abre a porta para erguer-se ídolos, estátuas cujos são adorados em vez de Allah.

Irei apresentar narrativas verídicas, evidentes neste conteúdo, com comentários , os que forem fácis:

1126. Segundo Abú Huraira - Que Allah esteja satisfeito com ele - disse: que o Mensageiro de Allah - Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele disse:

"Allah, o Altíssimo, diz: 'Quem poderá ser mais tirano do que o indivíduo que, embora tenha sido criado, tenta Me imitar e ser criador igual a Mim? Que crie um grão de milho, ou um grão de semente ou um grão de cevada.'"

[Narrado por Ahmad e Muslim].

E o seu sentido é: não existe um injusto mais que um desenhador, porque quando ele fez o desenho, da forma do que Allah criou, do pito pessoa ou animal, ou outro tipo de seres que possuem almas, passou a assemelhar seu desenho com criaturas de Allah, O qual é o Criador de tudo, e que é o Senhor de tudo, pois Ele é que é o Configurador de todas as criaturas, e colocou nelas as almas, cujas através delas adquirem a vida; como Ele disse:



"Ele criou os céus e a terra, com a verdade. E configurou-vos, e bem fez vossa configuração. E a Ele será o destino"

E o Altíssimo diz:

E Ele Allah, o Criador, o Onifeitor, o Configurador

Depois Allah desafiou estes configuradores os quais tentam assemelhar a suas criaturas, que coloquem em tais seus desenhos almas cujas lhes darão a vida, assim como acontece nas criaturas cujas foram configuradas, isso e esclarecimento das suas incapacidades, e de seus fracços em suas tentativas, então como eles sao incapazes de fazer existir um animal com alma, com certeza que serão incapazes também de fazer existir frutas e sementes, então que pelo menos criem um grão

Foi por Al-Bukhari e Muslim Segundo Aicha - Que Allah esteja satisfeito com ela - narrou que o profeta - Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele - disse:

As pessoas que terão o pior castigo no dia de ressurreição são aqueles que assemelham nas suas configurações com as criaturas de Allah.

Pois isso é informação da parte dele - Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele, com a severidade do castigo para os configuradores no dia de ressurreição, e um mau fim,



mesmo que vivam neste mundo sãos, e quem chamem a eles de artistas, e que apoiem-os de todo tipo de apoio, de certeza que têm um destino a espera deles caso não se arrependam, porque com este conhecimento deles assemelham-as com as criaturas de Allah, isto é: assemelham aquilo que eles fabricaram através de configurações, com o que Allah fez das criaturas e ainda por cima singularizou-se, pois é O Eficiente na criação e rico em sabedoria

"Ou fazem a Deus parceiros, que tenham criado algo como Sua criação, de tal modo que a criação lhes pareça similar? Dize: Deus é o criador de todas as coisas. E Ele é Único, o Dominador"

Disse o Imamo Annawawi - que Allah seja misericordioso com ele- nesta narrativa: diz-se que foi levado sobre o configurador das imagens para adoração, pois ele o fabricante de idolos, e outros similares, então este é um descrente, e está dentre as pessoas que terá um castigo severo, foi dito: o castigo vai para quem teve este propósito, a qual vai de acordo com o sentido da narrativa, que tem haver com a comparação de criaturas D'ele, e ainda por cima e convicto nisso, e este também é um descrente, e terá um castigo severo como o do descrente, e o seu castigo vai aumentar com o aumento da sua descrença passo para



aquele que não intencionou tomar como adoracao e nem semelhança, e um pecador, detentor de pecado maior, porem que na seja descrença.

Disse o Sheik Abdu Ar'ahman bin Hassan que - que Allah seja misericordioso ele: se for este (castigo) apenas para quem desenhou uma figura no exemplo de uma criatura de Allah dos animais, e como será para quem assemelhou a criatura com o Senhor dos mundos, e ainda por cima praticou algo de adoração em seu favor!

Foi por Al-Bukhari e Muslim Segundo Ibin Abbass - Que Allah esteja satisfeito com os dois - narrou que o Profeta - Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele - disse:

"Os forjadores de imagens estarão no Inferno. Por cada imagem que um deles houver feito, na vida, haverá uma alma, e sofrerá o Inferno por cada uma dessas almas."

E o seu sentido e: no dia de ressurreição, serão trazidos todas as imagens as quais foram feitas no mundo, e por cada uma delas será trazido a alma, a qual será castigado por ela no inferno, as imagens sejam poucas ou muitas, o seu castigo sara medido, pois para cada imagem um pessoa para que seja castigada no inferno



E Al-Bukhari e Muslim - que Allah seja misericordioso com eles, narraram, segundo o Ibin Abbass também: quem confugar uma imagem, ser-lhe-hade responsabilizado em soprar a alma nela

E este e o último tipo de castigo sobre o desenhador, e o seu sentido está explícito, isso quer dizer que diante do desenhador se farão presente suas configurações, todas por ele forjados no mundo, depois será lhe dito para soprar alma em cada uma delas, e onde e que ele ira conseguir fazer isso! pois a alma e assunto do meu Senhor, apenas será castigo e incapacidade para com ele, porque será responsabilizado daquilo que não consegue, então será castigo de forma continua, portanto a narrativa indica nos a longevidade do castigo, e demonstração da sua incapacidade, daquilo que ele emprendia no mundo, em assemelhar criaturas de Allah.

Narrado por Muslim - Que Allah seja misericordioso com ele, segundo o Al-hiyaj, disse:

"Que tal, posso te revelar sobre aquilo que o mensageiro de Deus – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – me revelou? Que não deixes uma imagem sem apagá-la e nem túmulo honrado sem nivela-lo (como os outros)."



Então nesta narrativa, consta a ordem para apagar todas configurações, que é mudar as suas formas físicas, até que não resta nenhum sinal igual as criaturas de Allah, assim como consta a ordem para destruição de edifícios erguidas sobre as campas, como cúpulas, mesquitas e outros dentre sinais de idolatria.

Então nesta narrativa consta a ordem de destruição dos dois meios, os maiores para o politeísmo, e seus pretextos os quais leva a ele, que são: a configuração e a edificação de contrução sobre as campas, portanto, este e outros similares, são maiores meios para o bem-estar da religião e da conservação da crença dos muçulmanos.

E com efeito, demaseou-se muito nesta nossa era a configuração, e seu uso, assim como a edificação dos mesmos, em pendurar, o conserve das figuras como lembranças, assim como demaseou-se também nesta era a edificação dos tumulos, ate chegar ao ponto de ser costume, por causa do exílio religioso, sigilo das tradições, e ao mesmo tempo a aclamação de inovação, e o silêncio dos demais sabios, e rendição para a realidade , até que o que era conhecido passou a ser estranho, o estranho passou a ser conhecido, na maior parte dos países, não há mudunça e nem força senão de Allah, o Altíssimo, e o Magestoso



Então torna obrigatório advertir, aconselhar por Allah, por Seu livro, pela sunnah do Seu Profeta, por lideres dos muçulmanos, e pela população, principalmente porque os convocadores para a perdição são muitos assim como os promotores da falsidade, então torna imperioso divulgar as falsidades, devolver suas perdições, fazer enxergar aos muçulmanos, acerca de seus males, ate que que se acautelem, que Allah conceda sucessos aos muçulmanos, nas suas praticas, através do Seu livro e da sunnah do Seu Mensageiro

Invalidar as aparências dos idolatras, as quais anexam-as nas suas justificações em suas idolatrias, na unicidade de adoração

Com efeito por causa dos propagadores da aparência, as suas anedotas cujas através delas as demais pessoas se perderam, consideram evidentes e usam como suporte na justificação das suas perdições e das suas idolatrias, alojaram-se na aquilo que eles são, portanto tornou imperioso divulgar suas falsidades e esclarecer sua invalidade

Que perecessem aqueles com razão deveriam sucumbir, e sobrevivesse aqueles que com razão deveriam sobreviver



E estas aparências algumas delas são antigas, pegaram-na os idólatras dos povos passados, e outras pegaram-nas os idolatras deste povo, dentre estas aparências:

Primeiro:

Aparência que quase se associa com alguns grupos idolatras, em povos distintos, e é a tal aparência que se evidência aquilo que os pais e os avós eram antes, e que eles herdaram esta crença dos sucessores e antecessores, como Allah o Altíssimo disse acerca deles.

E, assim, antes de ti, Muhammad, jamais enviamos a uma cidade admoestador algum, sem que seus opulentos habitantes dissessem: "Por certo, encontramos nossos pais em um credo e, por certo, estamos seguindo suas pegadas."

E esta é uma evidencia a qual se deve recorrer para quem desconseguir em trazer um argumento sobre a sua convocação, é um argumento refutador, o qual e incomparável no mercado de debate, pois na verdade estes pais, cujos os imitam não estavam orientado, e quem era assim, não e permissível segui-lo e nem toma-lo de exemplo

O Altíssimo disse na devolução a eles:

Disse-lhes: Que! Ainda que eu vos trouxesse melhor orientação do que aquela que conseguiam os vossos pais?



E o Altíssimo diz:

"Mesmo que os seus pais de na soubessem e nem se guiassem?"

E o Altíssimo diz:

"Mesmo que os seus pais fossem destituídos de compreensão e orientação?"

Apenas o tomar os pais de exemplo é louvável se for na verdade

Como o Altíssimo disse acerca de Yussuf (**paz e bençãos de estejam sobre ele**) - pois ele (**Yussef**) disse:

"E o sigo o credo de meus pais (**antepassados**): Abraão, Isac, e Jacob, não associamos parceiros junto de Allah, de jeito nenhum"

E o Altíssimo diz:

"E aqueles que creram, bem como as suas proles, que os seguiram na fé, reuni-los-emos as suas famílias"

E a obscuridade objectiva daquilo que os pais eram, os perdidos, mergulhados nos espiritos dos idólatras, contradizem através dela, a propagação dos profetas (**paz e bençãos de Allah estejam sobre eles**):

Pois o povo de Noé quando o próprio Noé disse-lhes:



Ó meu povo, adorai Allah, pois não tendes outro Deus senão Ele, será que não temeis? Então, os dignitários de seu povo, que renegaram a Fé, disseram: "Este não é senão um ser humano como vós; ele deseja ter preferência sobre vós e, se Allah quisesse, haveria feito descer anjos, por Mensageiros. Não ouvimos falar disso, entre antepassados.

Então eles usaram o que os seu antepassados praticavam como evidências contra o que o Profetas deles **(Noé)** havia trazido **(paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)**

E o povo de Saleh **(paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)** disseram a ele:

"Tu proíbe-nos de adorar o que os nossos pais **(antepassados)** adoravam?"

E o povo de Abraão disse a ele:

"Mas sim encontramos nossos pais fazendo assim."

E Faraó disse ao Moisés **(paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)**

"E que é das gerações anteriores?"

E os idólatras árabes disseram ao Muhammad **(paz e bênção de Allah estejam sobre ele)** quando disse-lhes: dizei: não há outra divindade senão Allah! disseram:



"Jamais ouvimos falar disso, na última crença. Isso não é senão invenção!"

Segundo:

E dentre as simulações de hoje em dia é que os adoradores de túmulos apresentam, e a conjecturam deles de que o facto da pessoa pronunciar a expressão "não há outra divindade senão Allah", e suficiente a entrada do paraíso, mesmo que pessoa faça o que fez, com certeza não descrê enquanto ele disser: "não há outra divindade senão Allah" apegam-se a parte literal dos ditos os quais neles foram apresentados, "aquele que pronunciar os dois testemunhos torna ilícito torna ilícito para o mesmo"

E resposta diante desta simulação: que estes ditos não são gerais, mas sim estão restritos por outros ditos, cujos neles foram relatados de que é essencial para quem disse: "não há outra divindade senão Allah: que seja convicto no seu sentido com o seu coração, e que pratica segundo seus critérios, com aquele que adoram outro em vez de Allah descrê.

Como no dito de Utban:

Na verdade, Deus tornou o fogo ilícito para quem disser: **"Não há outra divindade senão Allah"** buscando com isso contentamento de Allah.



Se não os hipócritas disseram: "na outra divindade senão Allah" com as suas linguas, mas mesmo assim estarão no fundo do fogo, e nada lhes beneficiou seus pronunciamentos " não outra divindade senão Allah" porque eles não são convictos aquilo com seu sentido nos seus corações.

E no sahih **(livro)** de Muslim:

Aquele que pronunciar "La ilaha illa Allah" e descrer aquilo que se adoram além de Allah, são ilícitos seus bens, sua vida e seu julgamento cabe a Allah

Então o Profeta **(paz e bençãos de Allah estejam sobre ele)** juntou a ilícitação da riqueza e de sangue, em duas ordens: o primeiro: dito: não há outra divindade senão Allah, e segundo: a descrença de tudo que se adora em vez de Allah, e não basta o simples pronunciamento da expressão "não há outra divindade senão Allah" portanto intende-se que aquele que diz: não ha outra divindade senão Allah e não deixa de adorar os mortos a qual esta ligada aos túmulos, este a sua riqueza não torna ilícita e nem o seu sangue.

Terceiro:

E uma das simulações a qual apresentam tambem: a propagação deles de que nesta nação de Muhammad, não ocorrerá o politeísmo, enquanto disserem: não há outra



divindade senão Allah, Muhammad é Mensageiro de Allah, e isso que eles praticam diante dos túmulos, em adoração dos mortos e em suas súplicas em vez de Allah, não se chama de idolatria diante deles.

E a resposta para esta simulação, é: o Profeta **(paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)** informou que haverá neste povo imitações ao judeus e cristãos, daquilo que eles são, e dentre as tais simulações, por terem tomado seus santos e rabinos de Deuses em vez de Allah, e Profeta **(paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)** terá informado, que a ressurreição não acontecerá até que um vivo do seu povo inflinja aos ídólatras, e até que um grupo do seu povo adore ídolos, e com feito aconteceu isso neste povo, o que diz respeito a idolatria e o princípios destruidores, e atributos de perdição, as quais as demais pessoas as tirou na religião islâmica, enquanto dizem: não há outra divindade senão Allah...

Quarto:

E uma das simulações a qual está relacionada com ela **(idolatria)** a questão de intercessão, pois quando dizem: nós não pretendemos dos santos e dos bem-feitores, a resolução das necessidades em vez de Allah, mas queremos que sejam intercessores em nosso favor diante de Allah, pois, são pessoas



do bem e possuem categorias diante de Allah, então nós queremos suas dignidades, e suas intercessões

A resposta é que isto é o que foi dito pelos politeístas antigamente como desculpa daquilo que eles estavam envolvidos, mesmo assim Deus considerou-os de incrédulos e politeístas, como consta no dito do Altíssimo:

E eles adoram, além de Allah, o que não os prejudica nem os beneficia, e dizem: "Estes são nossos intercessores perante Allah".

e a intercessão é verdadeira, porém é propriedade de Deus, Único, como diz O Altíssimo:

Diga a Allah pertence toda a intercessão.

e ela é solicitada de Deus, e não dos mortos, pois Deus jamais deu a permissão de ser pedida a intercessão dos anjos, nem dos profetas e muitos menos de outros seres, por ser esta seu pertence, que por essa razão apenas deve ser solicitada dele, para que assim permita ao intercessor interceder a alguém, e a questão não semelhante com o que acontece com as criaturas, de aparecerem os intercessores diante delas sem a sua permissão e que estas são impelidas a aceitar sua intercessão por necessitar de tais indivíduos, mesmo que não estejam satisfeitos com os intercedidos, não obstante porque



as criaturas precisam de auxiliares e ministros, enquanto que Deus, dispensa disso, que diante dEle ninguém intercede senão com a sua permissão e sua satisfação para com o intercedido: Diz o Altissimo:

E quantos anjos há, nos céus, cuja intercessão de nada valerá, senão após Allah permiti-la a quem quiser e a quem Lhe agradar!

Quinto:

e dentre as questões duvidosas que esses dizem é o seguinte: os virtuosos e benfeitores têm diante de Deus um lugar apreciavel e que nós pedimos a Deus pelos seus prestígios e notoriedade.

a resposta disto é que todos os crentes são amigos de Deus, mas a questão de indicar uma certa pessoa ser ela amiga de Deus, carece de uma prova do Livro e da Sunnat , que por isso não nos é permitido enaltecer e buscar bênção deles, pois estes são meios conducentes ao politeísmo. Não obstante Deus ordenou-nos a pedir somente a Ele directamente sem o recurso a intercessores no meio disso, e esta é a desculpa dos antigos politeístas, de que não adoravam os idólos, mas sim tomavam-nos de intercessores e intermediarios entre as



peçoas e Deus, que assim pediam a Deus pela notoriedade deles e sua proximidade, mas mesmo assim Deus os reprimiu.

exclarecimento sobre os tipos de politeísmo maior

Há dois tipos de politeísmo: o maior e o menor. porém o politeísmo maior invalida o monoteísmo e tira o indivíduo da religião e que esta divide-se em vários tipos, que anteriormente houve esclarecimento sobre alguns dos seus tipos daquilo que se pratica diante das campas, ademais há mais outros tipos que são:

politeísmo no medo

o medo segundo a definição de alguns sábios: esperar que algo de mau aconteça a partir de sinais duvidosos ou que se tenha certeza, e este subdivide-se em três tipos:

primeiro: medo do oculto que é temer uma divindade além de Deus, dentre os ídolos ou mortos ou ausentes como gênios ou seres humanos, cujos podem assolar-lhe com algum mau que ele detesta, consoante o que Deus diz a respeito do povo de Hud, que a bênção de Deus esteja com ele, que disseram-lhe:

"Não dizemos senão que alguns de nossos deuses te atingiram com um mal." Ele disse: "Por certo, tomo Allah por



testemunha, e testemunhai que estou em rompimento com os que idolatrais"

ademais os incredulos amedrontaram com os seus idolos o mensageiro de Deus, Muhammad, que a paz e bênção de Deus estejam com ele, conforme diz O Altissimo:

eles amedrontam-te com outras divindades além dele

e este medo é o medo que se verifica nos dias de hoje nos adoradores das campas e outras divindades como idolos, pois estes temem a tais divindades e amedrontam com elas os que pregam o monoteísmo, quando estes contestam sua adoração e convidam para a adoração de Deus com sinceridade

e este tipo de medo considera-se dentre os tipos de adoração e que deve ser destinada com sinceridade apenas a Deus

Não os temais; temeí a Mim, se sois crentes

E o Altíssimo disse:

Não os temais; mas sim temeí a Mim

e este temor tem um lugar apreciavel dentro da religião, então quem destina-la a uma divindade alem de Deus, estara incorrendo no acto de politeísmo maior, pedimos refugio a Deus (**de incorreremos no mesmo**)



segundo: dentre os tipos de medo/ temor é o individuo deixar aquilo que ele deve fazer pelo medo de algumas pessoas e isto é proibido e que considera-se de politeísmo menor, e é esta a mencionada no dito do Altíssimo

"São aqueles aos quais foi dito:Os inimigos concentraram-se contra vós; temei-os! Isso aumentou-lhes a fé e disseram: Allah nos é suficiente.Que excelente Guardião! Pela mercê e a graça de Allah retornaram ilesos.Seguiram Seus bons preceitos; sabeis que Allah é Agraciante por excelência, decerto que esse é o Satanás que amendronta a seus companheiros, então não os temais; temei a Mim, se sois crentes"

e este temor é o que foi mencionado no hadith relatado por Ibn Majah a partir de Abu Said Al-khudry, que Deus esteja satisfeito com ele, que o Mensageiro de Deus, que a paz e bênção de Deus estejam com ele, disse:

Nenhum de vós poderá desprezar a sí mesmo! então foi interrogado: Oh mensageiro de Deus, como é que um de nós poderá desprezar a sí mesmo? Ele respondeu: o individuo vê algum assunto de Deus que careça de uma critica **(que está a ser violado)**, e não diz nada, assim no dia do juizo final será interrogado: o que impediu a si de dizer isto e aquilo? Que dirá: o medo das pessoas, e finalmente Deus dir-lhe-á: Eu é que era digno de ser temido por ti



terceiro: dentre os tipos de medo está o medo natural, que é o medo do inimigo ou de um animal feroz, etc, e este tipo não é repudiado, consoante o dito de Deus na passagem histórica de Moisés, saudações de Deus estejam com ele

saiu então de lá temeroso e receoso

quanto ao primeiro tipo, que é o temor/medo do oculto, esse é uma das mais destacadas adorações e que deve ser apenas destinada com sinceridade a Deus, O Altíssimo, assim como o segundo tipo, que também é dentre os direitos da adoração e que a complementam

e o sentido do dito do Altíssimo:

decerto que esse é o Satanás que amendronta a seus companheiros

amendronta-vos com recurso a seus comparsas

então não os temei e temei a Mim.

é uma proibição de Deus aos crentes em temerem divindades além dEle e ordenou-lhes a limitarem-se em temer somente a Ele, e quando estes alcançarem a unicidade no Seu temor e no restante das adorações, conceder-lhes-á o que desejam e os protegerá daquilo que eles temem.



será que Deus não basta a Seus servos, e eles amedrontam-te com divindades além dEle

O imam Ibn Alkayyim diz: e dentre as artimanhas dos Satanás é o acto de amedrontar os crentes de combater os seus comparsas e seu exército ou coibir-lhes o mal e ordenar o bem e Deus informou-nos que isso faz parte das estratégias do Satanás que uma delas é amedrontar os servos, e Deus proibiu-nos de teme-lo, assim toda vez que fortalece a fé de um servo, desaparece o temor dos comparsas do Satanás, e toda vez que enfraquece, aumenta seu medo por eles. Deus O Altíssimo

Apenas, povoa as mesquitas de Allah quem crê em Allah e no Derradeiro Dia, e cumpre a oração e concede as esmolas e não receia senão a Allah. Quiçá, sejam esses dos guiados.

Glorificado seja **(ALLAH)**, informa-nos de que as mesquitas são povoadas por possuidores da Fé em Deus e o Derradeiro Dia, os quais creram com seus corações, praticaram com os seus membros e mostraram sinceridade a Ele no temor, que assim associa-lhes o povoamento das mesquitas depois de excluí-los dos politeístas. Todavia o povoamento da mesquita apenas concretiza-se com a obediência e a prática de obras benignas, enquanto o politeísta mesmo que pratique, sua prática assemelha-se a uma miragem, do qual o sedento acha



ser água, até ao momento que chegar ante a ela, nada encontra ou assemelha-se a cinza num dia de muita tempestade e algo igual e não ter é melhor que isto, que até as mesquitas não serão povoadas como devem senão com a prática de boas obras erguidas de uma verdadeira crença e monoteísmo, isentos do politeísmo, inovação na religião e mafias, e seu povoamento não significa edifica-las de barro ou sua adoração ou luxúria de seu edificio apenas ou sua edificação sobre as campas. pois o profeta saudação e benção de Deus estejam com ele amaldicoou quem o faz.

E o dito do Altíssimo:

e não teme senão Allah

Ibn Atuia disse:

refere-se ao medo de enaltecimento, adoração e obediência, e não há dúvidas que o ser humano que teme infortunios mundanos.

e Muawiyah, que Deus esteja satisfeito com ele, escreveu para a mãe dos crentes, Aisha, que Deus esteja satisfeito com ela, pedindo que ela escrevesse uma escritura onde aconselhasse a ele e de forma resumida, e Aisha, que Deus esteja satisfeito com ela, escreveu o seguinte: a Muawiya. que



a paz de Deus esteja consigo, eu ouvi do mensageiro de Deus, Paz e bênção de Deus estejam com ele a dizer:

quem buscar o contentamento de Deus, fazendo algo que aborreça as pessoas, Deus encarrega-se de protegê-lo contra o mal das pessoas e quem buscar o contentamento da pessoas, fazendo algo que aborreça a Deus, Deus abandonara, deixando-o para as pessoas.

relatado por Abu Naim no Alhilyat, relatado por Ibn Hiban no livro autêntico com a versão.

quem buscar o contentamento de Deus, fazendo algo que aborreça as pessoas, Deus ficará satisfeito com ele e fará com que as pessoas fiquem satisfeitas com ele e quem buscar o contentamento da pessoas, fazendo algo que aborreça a Deus, Deus ficará zangado com ele e fará com que as pessoas fiquem zangados com ele.

sheikh Al-islam ibn Taimiya, que Deus tenha misericórdia com ele, disse: Aisha escreveu para Muaiwiyat, e consta que ela escreveu:

Quem buscar contentar a Deus, fazendo algo que aborreça as pessoas, Deus encarregar-se-á de proteger o mal das pessoas, e quem contentar as pessoas, fazendo algo que aborreça a Deus, de nada lhe ajudarão as pessoas.



esta versão consta a partir do mensageiro

esta versão consta a partir de um dos companheiros

quem buscar o contentamento de Deus, fazendo algo que aborreça as pessoas, Deus ficara satisfeito com ele e fará com que as pessoas fiquem satisfeitas com ele e quem buscar o contentamento da pessoas, fazendo algo que aborreça a Deus, seu elogio que recebe das pessoas tornar-se-á uma difamação.

e este é umas das maiores percepções da religião que o individuo que contenta a Deus, mesmo que as pessoas aborreçam-se com ele, é sinónimo que ele temeu a Deus e que é um dos virtuosos, e Deus é amigo dos virtuosos e Bastante ao Seu servo.

"Mas quem temer a Allah, Ele lhe apontará uma saída. E o agraciará por onde menos espera."

sem dúvidas que Deus protegerá-lo do mal das pessoas, e quanto a questão das pessoas estarem satisfeitas com ele, isso poderá não acontecer, todavia irão mostrar-se satisfeitos com ele caso não tenham objetivos e quando virem o término. Ademais aquele que busca o contentamento das pessoas, fazendo algo que descontenta a Deus, as tais pessoas em nada o beneficiarão e serão como aquele injusto que morderá seus dedos. quanto a questão de sua reputação torna-se uma



difamação, isto acontece muita vezes, e se faz sentir no fim, e o bom fim é com temor a Deus, e não acontece no inicio face as suas paixões. fim da citação.

deste hadith com todas suas versões depende-se que o individuo quando buscar a partir das suas accões o contentamento de Deus, e ao mesmo tempo aborrece a outras pessoas, esse individuo ganhara os seguintes dois frutos que são o contentamento de Deus, O Altissimo e o contentamento das pessoas, e vice-versa, quem buscar com a sua pratica o contentamento das pessoas, aborrecendo a Deus, O Altissimo, colherá dois prejuizos; o descontentamento de Deus e o das pessoas, que assim fica claro que o contentamento de Deus contem nele tudo o que e de bom, e que o contentamento das pessoas reúne dentro de si todo o mal. a Deus pedimos um mundo livre e de paz

e nisto é preciso saber que o temor de Deus deve estar acompanhado com a esperança e amor, no sentido de o temor não conduzir ao desespero da misericórdia de Deus, entretanto o crente submete-se a Deus acompanhado de medo e esperança, para que não va apenas com o medo, o que culminara no desespero da misericordia de Deus, e não opta apenas pela esperança, porque assim estará seguro das estratégias de Deus e decerto que o desespero da misericórdia



de Deus e estar seguro das Suas estratégias diminuem o monoteísmo. Deus diz:

Estão seguros, pois, contra o estratagema de Allah? Então, não está seguro contra o estratagema de Allah senão o povo perdedor.

E o Altíssimo disse:

"Não desesperem da misericórdia de Allah senão os incrédulos"

E ele disse:

Disse: "E quem pode desesperar-se da misericórdia de seu Senhor, senão os descaminhados"

Ismail bin Rafi disse: um dos aspectos que revela estar-se seguro das estratagemas de Deus é o facto do servo incorrer no pecado, confiante no perdão de Deus

e os sábios disseram: o desespero é o acto de achar que jamais haverá o alívio e perder a esperança dele, e é o antónimo de segurança das estratagemas de Deus, e todos esses são pecadores maiores.

entretanto o crente não pode acomodar-se apenas no temor ao ponto de perder a esperança da misericórdia de Deus, muito menos acomodar-se apenas na esperança ao



ponto de estar seguro do castigo de Deus, mas sim deve ter o temor acompanhado da esperança, temendo os seus pecados e praticando com a obediência de Deus, esperando a sua misericórdia, como Deus diz a respeito de seus profetas:

{Por certo, eles se apressavam para as boas coisas e invocavam-Nos com rogo e veneração e foram humildes connosco}

E ele disse:

Esses que eles invocam, buscam meios de aproximar-se de seu Senhor, cada qual ansiando estar mais próximo dEle, e esperam por Sua misericórdia e temem Seu castigo. Por certo, o castigo de teu Senhor é temível.

o medo e a esperança quando unidos conduzem o individuo a pratica de boas obras e práticas benéficas, pois com a esperança o individuo pratica boas obras com a esperança da recompensa e, com o temor abstem-se dos pecados, pelo medo de seu castigo, enquanto quando ele perde a esperança da misericórdia de Deus, decerto que ele deixa de praticar as boas obras, e quando estiver seguro do castigo de Deus, envolve-se na prática do pecado.

Alguns predecessores disseram: < Aquele que adora a Deus somente por amor é herege (**zindiiq**); aquele que adora-lo



somente por esperança é murji'a; aquele que adorá-lo somente por medo é harurii (**khawarij**); e aquele que adora-lo por amor, temor e esperança é um crente monoteísta. O sheikh Al-Islam citou isso na sua guia "**A servidão**".

Esses (**anjos e Jesus**) que eles invocam, buscam meios de aproximar-se de seu Senhor, cada qual ansiando estar mais próximo d'Ele, e esperam por Sua misericórdia e temem Seu castigo...

e Deus qualificou de infelizes aqueles que desleixam o lado do temor e incorreram nos pecados e sentiram-se seguros do castigo e disse O Altissimo:

Estavam, acaso, os moradores das cidades seguros de que Nosso castigo não os surpreenderia durante a noite, enquanto dormiam? ou estavam, acaso, seguros de que Nosso castigo não os surpreenderia em pleno dia, enquanto se divertiam. Acaso pensam estar seguros dos designios de Deus? so pensam estar seguros dos designios de Deus os desventurados.

e o sentido dos versiculos é: de certo que Deus quando abordou a respeito da situação dos moradores das cidades, renegadores da mensagem de seus mensageiros, persistentes na sua descrença e desobediência, citou que um dos aspectos que levou-lhes a pensarem estar seguro dos designios de Deus



é a falta de Seu temor . e os designios de Deus resumem-se na questão do servo praticar algo considerado desobediência a Deus e enfurece-LO, entretanto Deus agracia-lo com uma espécie de coisas, por onde o individuo pensa que Deus está satisfeito com ele, enquanto trata-se de uma estratagemadEle, portanto estes descrentes **(moradores da cidade)** estavam seguros das estratagemas neles quando lhes concedeu o que lhe apraz e benesses, quando descreram em seus mensageiros e persistiram na desobediência, finalmente Deus os aniquilou.

e advertiu os que vieram depois deles em incorrer em algo semelhante, porque se assim for, serão assolados por aquilo que assolou os antecessores, e Diz, O Altissimo:

E não é notório, aos que herdaram a terra após o aniquilamento de seus habitantes que, se quiséssemos os alcançaríamos, por seus delitos, e selar-lhes-íamos os corações, então não ouviriam?

Alguns sabios dizem:o medo do servo nasce de varios aspectos:

primeiro: seu conhecimento a respeito do crime e sua malediciência



segundo: a sua crença no prometido, e que Deus reserva por cada desobediencia seu castigo

terceiro: a questão de não saber se não será impedido de fazer o arrependimento e ser-lhe colocado uma barreira entre ele e o arrependimento depois do cometimento de um pecado.

e com estes três aspectos verifica-se o temor antes de seu cometimento do pecado, e depois verifica-se e ainda torna-se maior

e os profetas. paz e bençãos de Deus estejam com ele, Jamais perdiam sua esperança em Deus, muito menos da misericórdia de Deus em todas as circunstâncias, quão maior seja o aperto e tornem-se frágeis os meios

este é o amigo de Deus, quando foi lhe dada a boa noticia pelos anjos de ter um filho, apesar da sua idade avançada e a situação da sua esposa, situação essa que tira-se a possibilidade de ter um filho, ele disse diante disso:

Disse: "E quem pode desesperar-se da misericórdia de seu Senhor, senão os descaminhados?"

porque ele sabia do poder de Deus e da Sua misericórdia que é maior e capaz que aquela situação, mas disse aos anjos:



Disse: "Alvissarais-me um filho, enquanto a velhice já me tocou? Então, o que me alvissarais?"

disse aquilo em jeito de admiração e pensativo no poder de Deus e Sua misericórdia

eis aqui o profeta de Deus, Jacob, que a paz de Deus esteja com ele, quando a situação agravou-se e tornou-se densa devido a sua separação dos filhos, não obstante sua confiança em Deus e na Sua misericórdia aumentou, e disse aos seus filhos que estavam ali próximos dele:

"Ó meus filhos! Ide e procurai notícias de José e seu irmão, e não vos desesperéis da misericórdia de Allah. Por certo, não se desespera da misericórdia de Allah senão o povo renegador da Fé"

E ele disse:

Porem, resignar-me-ei a ser paciente, talvez Deus me devolva ambos

e eis o nosso profeta Muhammad, saudação e benção de Deus estejam com ele, o qual Deus disse a respeito dele:

quando os incredulos o desterraram, quando estava na caverna com um companheiro, disse-lhe: não te aflijas, porque Deus esta conosco



sua esperança aumentou num momento de aperto e disse:
saiba que o alívio aparece depois de um aperto

Deus O Altissimo proibe a Seus servo, cujos seus pecados superam suas boas obras, e que suas deliquencias sao tais maiores, de perderem a esperanca da misericordia dEle e o deixar o arrependimento diante dEle,

Dize: "Ó Meus servos, que vos excedestes em vosso próprio prejuízo, não vos desesperéis da misericórdia de Allah. Por certo, Allah perdoa todos os delitos. Por certo, Ele é O Perdoador, O Misericordiador."

e proibiu assim O Altissimo a Seus servos deixarem de mostrarem seu arrependimento pelo tamanho de seus pecados e a perda da esperanca do perdão

e o profeta saudação e bênção de Deus estejam com ele considerou o desespero da misericordia de Deus dentre os pecados maiores:

consta a partir de Ibn Abass, que Deus esteja satisfeito com ele, que o Mensageiro de Deus, saudação e bênção de Deus estejam com ele, foi interrogado acerca dos pecados maiores e disse: o politeísmo, o desespero da misericórdia de Deus e estar seguro das estratagemas de Deus.



consta de Ibn Masud que disse: os maiores pecados são: atribuir sócios a Deus, estar seguro das estratégias de Deus e o desespero da misericórdia de Deus.

pois o desespero da misericórdia de Deus, significa pensar negativamente a respeito de Deus, ignorar a exaurível misericórdia e perdão de Deus, e estar seguro das estratégias de Deus significa: desconhecer a Deus e o seu poder, e estar confiante a si mesmo acompanhado de orgulho.

e nisso há uma alerta, para que o servo passe a possuir os dois aspectos, o medo e a confiança, isto é quando temer não perderá a esperança, mas sim continua confiante na misericórdia de Deus, e quando mostra-se confiante não deve estar seguro do castigo de Deus.

e alguns dos antecessores recomendavam que o servo devia fortalecer o lado do temor nos momentos em goza de boa saúde e em momentos críticos de doença e da morte fortalecer o lado da esperança

entretanto a questão do coração equilibrar entre o medo e a confiança impulsiona na prática de boas obras e evitar-se o cometimento de pecados, e fazer-se o arrependimento, enquanto se houver um desequilíbrio no coração e inclinar-se para um dos aspectos, será uma das causas de inviabilizar a



pratica das boas acções assim como inviabiliza o caminho do arrependimento e faz incorrer-se na perdicao

e naquilo que Deus contou-nos sobre as gerações passadas que desfuncionaram o lado do temor e foram assolados pelo castigo de Deus, ha nisso uma boa lembranca para os crentes

eis o povo de Hud a dizer-lhe o seguinte:

bem pouco se nos da que nos exortes ou que não sejas um dos exortadores porque isto não é mais do que fabulas dos primitivos

o medo e a confiança é um dos melhores tipos de adoração, que devem ser feitos com sinceridade a Deus, O Altissimo, e uma falha nesses dois constitue uma falha no monoteismo e a crença.

politeismo no amor

dissemos anteriormente que o temor a Deus, O Alíissimo deve estar acompanhado de amor por Ele, O Altissimo, pois adora-lo apenas acompanhado de medo sem o amor é a origem da religião dos Khawarijs

no entanto o amor é a origem da religião islâmica o qual gira em torno dele,e ao completar-se o amor por Deus completa-se a religião islâmica e ao diminuir-se diminue a religião.



e o sentido do amor aqui é o amor de servidão que implica a submissão, humildade, uma obediência completa e dar preferência ao amado acima de qualquer um, e este amor é somente para Deus e que não é permitido associar-lhe nenhuma divindade, pois o amor divide-se em dois tipos:

amor específico, que é o amor de servidão e implica a submissão de forma mais perfeita e obediência ao amado, e esta é especificamente atribuída a Deus, Glorificado Seja O Altíssimo

o segundo tipo que é o amor associado, que subdivide-se em três tipos:

primeiro tipo: gosto natural, como o gostar do faminto da comida

segundo tipo: gosto/amor de preocupação como o amor de um pai para com seu filho

Terceiro tipo: amor pela convivência como é o amor de sócio para com o outro ou de um amigo para com seu comparsa.

e este amor com as suas três subdivisões não implica o enaltecimento e submissão e ninguém é incriminado por ele, muito menos toma o lugar do amor específico, e que a sua



existência não implica o politeísmo, mas sim o amor específico deve estar a sua dianteira.

e o amor específico é o amor de servidão que foi mencionado no Seu dito, O Altíssimo:

E dentre os homens há quem, em vez de Allah tome semelhantes, amando-os como se ama a Allah. E os que crêem são mais veementes no amor de Allah.

O imam Ibn Alkayyim, que Deus tenha misericórdia com ele, a respeito deste versículo: O Altíssimo informou que aquele indivíduo que ama algo além de Deus como ama-se a Deus, então faz parte daqueles que tomaram sócios além de Deus no que concerne ao amor e enaltecimento.

e Ibn Khathir, que Deus tenha misericórdia com ele disse: Deus aborda sobre a situação dos politeístas na vida terrena e o que esperam da Derradeira, como o castigo e punição, por terem atribuído sócios a Deus, ou seja semelhantes e homólogos

aos quais professam igual amor que a Ele

isto é atribuem a tais divindades o que se atribue a Deus, no que concerne ao amor e enaltecimento

e isto que disse o Ibn Khathir, que Deus tenha misericórdia com ele, é a opinião do sheikh Ibn Taimiyyah, que Deus tenha



misericórdia com ele, consoante aquilo que Deus nos informa sobre essa igualdade que faziam-no, no Seu dito:

Por Deus estávamos em um evidente erro, quando vos igualávamos ao Senhor do Universo

E o dito do Altíssimo:

Não obstante os incredulos tem atribuido semelhantes ao seu senhor

E o dito do Altíssimo:

{Mas os fiéis só amam fervorosamente a Deus}

isto é, eles amam a Deus mais que o amor dos politeístas para com Deus, e há quem diga: amam a Deus mais do que os politeístas amam a seus idolos. que assim depende-se do versiculo que todo aquele que ama algo além de Deus como o amor a Deus, então acaba de toma-lo socio a Deus.

O sheikh Muhammad bin Abdul wahab, que Deus esteja satisfeito com ele, disse: nisso percebe-se que aquele que tomar uma divindade como sócia a Deus, amando-a amor tal qual a que se atribue a Deus, então considera-se do politeísmo maior.

e dissemos há pouco que o amor para com Deus é o amor de servidão, deve ser diante do amor que não é de servidão,



que é o amor associado, como é o caso do amor dos pais, filhos, esposas e bens, pois Deus advertiu aqueles que colocam na dianteira este segundo amor ao amor de Deus, e disse, O Altissimo:

Dize: "Se vossos pais e vossos filhos e vossos irmãos e vossas mulheres e vossos clãs, e riquezas, que ganhastes, e comércio, de que receais a estagnação, e vivendas, de que vos agradais, são-vos mais amados que Allah e Seu Mensageiro e a luta em Seu caminho, então, aguardai até que Allah faça chegar Sua ordem. E Allah não guia o povo perverso.

Advertiu, Glorificado seja, todo aquele que coloca na dianteira este oito tipos de amores a Seu amor e do Seu mensageiro e as práticas que Ele gosta, e não advertiu por um simples amor a elas, pois o ser humano tem o instinto natural de gostar delas, e não é algo voluntário, não obstante advertiu aquele que coloca na dianteira o amor por eles ao amor de Deus, Seu mensageiro e aquilo que apraz a Deus e Seu mensageiro, portanto deve-se dar preferência aquilo que Deus quer e ama ver do seu servo acima daquilo que o servo gosta e quer. e o amor de Deus tem alguns sinais que evidênciam, que são:

dentre eles está o seguinte: quem amar a Deus, O Altissimo, então coloca na dianteira o que apraz a Deus, dentre



as práticas acima daquilo que seu intimo deseja, dentre as paixões, os prazeres, a riqueza e a terra.

e dentre elas está a seguinte questão: quem amar a Deus, O Altissimo, então seguirá o mensageiro de Deus, Saudações e bençãos de Deus estejam com ele, naquilo que ele trouxe, que praticará aquilo que ele ordenou e abster-se-á daquilo que ele proibiu, Deus diz:

Dize se verdadeiramente amais a Deus, segui-me, Deus vos amará e perdoará as vossas faltas, porque Deus é Indulgente, Misericordiosissimo. Dize obedeci a Deus e ao Mensageiro! mas se recusarem, saibam que Deus não aprecia os incrédulos.

alguns sabios passados disseram: houve gente que intitidou-se ter amor para com Deus, e Deus revelou o versiculo do amor:

Dize: **“Se amas a Allah, segui-me, Allah vos amará**

no versiculo há uma explanação sobre o amor a Deus, seu fruto e benefício, e sinal da sua existência é seguir ao Mensageiro, Saudações e bençãos de Deus estejam com ele, quanto ao seu fruto e beneficio é o alcance do amor de Deus para com o Seu servo e indulgencia das suas faltas.

e dentre os sinais que revelam a sinceridade de amor para com Deus, é o dito de Deus:



Ó vós que credes! Quem de vós apostata de vossa religião, Allah fará chegar, em vosso lugar, um povo que Ele amará e que O amará; e que será humilde com os crentes, poderoso com os renegadores da Fé. Lutará no caminho de Allah e não temerá repreensão de quem quer que seja. Esse é o favor de Allah, que Ele concede a quem quer. E Allah é Munificente, Onisciente.

que mencionou neste versiculo sagrado no que tange ao amor para com Deus, quatro indicadores:

o primeiro: os que amam a Deus são humildes diante dos outros crentes, ou seja eles são sensíveis para com eles, tratam-nos com misericórdia e simpatizam-se a eles. Ata'a diz: eles se comportam com os crentes, da mesma maneira que comportam-se um pai com o seu filho.

segundo indicar: é que são fortes diante dos incredulos, ou seja mostram diante deles a bravura, fortaleza e superioridade acima deles e não mostram-se diante deles humildes, muito menos fracos.

o terceiro indicador/sinal: é que eles combatem no caminho de Deus, prontificando a si mesmos, as mãos, riquezas e suas linguas com vista a fortalecer-se a religião de



Deus, e acabar com seus inimigos com recurso de todos os meios.

o quarto indicador: é que eles não temem a censura de ninguém em assuntos de Deus, entretanto o desdém das pessoas para com eles jamais os afecta, naquilo que eles empenham-se, despendem de seus bens a fim de ajudar a verdades, por eles conformarem-se com a verdade em que eles se encontram, sua forte Fé e convicção. portanto todo aquele que diz ser amador e a censura das pessoas afecta-o enfraquecendo o apoio a seu amado, então esse não é realmente um amador de verdadeira.

e as razões que trazem o amor de Deus, O Altissimo, são dez aspectos, segundo o que mencionou Ibn Alqayyim, que Deus tenha misericórdia com ele:

o primeiro: a recitação do Alcorão com meditação e a busca de percepção dos seus sentidos e seu proposito.

Segundo: aproximar-se a Deus, O Altissimo com a observância das obras facultativas, depois das obrigatórias.

Terceiro: tomar o habito de fazer a recordação de Deus em todas as situações, com uso da lingua, o coração e a prática (pelos membros)



Quarto: preferir o que apraz a Deus acima do que que ele prefere, em casos de estar diante dos dois tipos de situações em simultâneo

Quinto: meditação nos nomes de Deus e Suas qualidades e o que eles tem de significado, dentre a perfeição, a magestade e varios outros vestigios beneficos

sexto: meditação nos favores de Deus, visiveis e invisiveis e apreciação de Suas mercês e favores para com o Seus servos

Setimo: O remorso do coração diante de Deus e mostrar sua necessidade para com Ele.

Oitavo: ficar a sós com Deus na hora em que Ele fica mais próximo de Seus Servos, quando resta a terça parte da noite, a recitação do Alcorão nesse momento e completar tais práticas com o pedido de perdão e mostrar arrependimento.

Nono: Sentar-se com pessoas benignas e que gostam de Deus, O Altissimo e beneficiar-se da conversa deles.

Décimo: abster-se de tudo que causa uma barreira entre o coração e Deus, dentre as preocupações.

E quem seguir o amor para com Allah e os seus deveres para com amor ao Mensageiro de Allah (paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) como foi tirado por Al-Bukhari e



Muslim segundo o Anass - Que Allah esteja satisfeito com ele: Que o Mensageiro de Allah (paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele), disse:

“Nenhum de vós é verdadeiramente crente até que eu seja o mais amado por ele do que seu filho, seu pai e todas as pessoas.”

Isto é, não crê de fé completa, salvo aquele que o Mensageiro é o mais amado por ele a cima da sua pessoa e a cima da pessoa mais próxima a ele.

E o amor para com o Mensageiro segue o amor para com Allah, e quem ama o Mensageiro (**paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele**) segue-o, então que intitula o amor por ele (**paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele**) e ao mesmo tempo o contraria naquilo que ele trouxe, obedecendo o outrem dentre os deturpadores, os inovadores, os adúlteros, então reavive a inovação e deixa a sunnah (**tradição**), portanto torna-se mentiroso na sua propagação, que ama o Mensageiro de Allah (**paz e bênçãos estejam sobre ele**) porque o amador obedece ao seu amado.

Pois aqueles que cometem a inovação em detrimento da sunnah do Mensageiro, reavivando as celebrações aniversariais e outros tipos de inovações, ou fazem aquilo que



é maior que as tais inovações, como exageros na personalidade do Profeta (**paz e bênçãos estejam sobre ele**), suplicando a ele em vez de Allah, pedindo ajuda e socorro, e mesmo assim, se intitulam que eles o amam, portanto este é um dos maiores pecados, e eles são como aqueles que Allah disse a respeito deles:

E eles dizem: "Cremos em Allah e no Mensageiro, e obedecemos." Em seguida, depois disso, um grupo deles volta as costas. E esses não são os crentes.

Porque o Mensageiro (**paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele**) proibiu estas coisas, pois eles contrariaram sua proibição, e cometeram seu pecado, enquanto eles intitulam-se que o amam, pois com isso tornaram-se mentirosos, rogamos a Allah a saúde...

O politeísmo na confiança

A esperança no contexto linguístico significa: inclinar e delegar, e que é obras do coração, diz-se: confiou no assunto: quando assegurar a sua execução, e deleguei o meu assunto no fulano, quando inclinas a ele.

A confiança em Allah é um dos maiores tipos de adoração, cuja a sinceridade para com Allah torna obrigatória, disse o Altíssimo:



"E em Allah confiais se fordes crentes:

E confiar em outro em vez de Allah o Altíssimo, está dividido:

Uma delas: confiar a outrem em assuntos que ninguém tem o poder sobre elas senão Allah, como a confiar nos mortos, nos ausentes e outros similares, dentre os sedutores na realização das procuras, como a ajuda, a proctecção, o sustento ou a interceção, pois isso é o politeísmo grande.

Segundo: a confiança nas causas visíveis, como quem confia num imperador, ou um líder ou qualquer individuo vivo poderoso, naquilo que Allah o concedeu do poder dos seus mercês, ou defender do mal, e por ai em diante, pois isso e um dos politeísmos menores, porque está a se apoiar a um individuo.

Terceiro: a confiança a qual é delegada ao ser humano cujo o mesmo exerce uma função que está ao seu alcance, como venda e compra, este sim é permissível, porém não é para ele inclinar-se a ele naquilo que lhe foi incumbido, apenas confia em Allah, na facilitação dos seus assuntos, as quais procurar por si ou por seu sucessor, porque confiar num individuo no alcance dos assuntos, é permíssivel na clausula das causas, e não se inclina para as causas, apenas se inclina a Allah o



Glorificado, aquele que o Causador das causas, e é Ele o presenciador das causas e o Causador.

E a confiança em Allah, na defesa contra a maldade, no alcance dos sustentos, e tudo quanto ninguém possui poder para tal somente Ele, é um dos maiores tipos de adoração, então confiar outro em vez Dele e politeísmo grande, Allah o Altíssimo disse:

"E em Allah confiais se fordes crentes:

Deus, O Altíssimo, ordenou Seus servos confiar apenas a Ele, pois subentende-se do versículo uma restrição, e colocou a confiança nEle uma das condições da Fé, como também considerou como uma das condições do Isslam no Seu dito, O Altíssimo:

E Moisés disse:"Ó meu povo!Se credes em Allah, nEle confiais, se sois submissos".

que revela a falta de Fé e o islão a quem não confia nEle ou confia a uma outra divindade além dEle, naquilo que não consegue senão Ele, dentre os que jazem nas campas, estatuetas e outros idolos.

a confiança em Deus é uma obrigação que deve ser feita com sinceridade somente a Ele, e é o tipo de adoração mais abrangente, o ponto auge do monoteísmo e mais apreciável,



por nascer a partir dele várias obras benignas, pois quando o servo confia em Deus nos seus assuntos religiosos assim como mundanos, sem associa-lo a isso a ninguém, torna-se aceite a sua sinceridade diante de Deus, assim como a sua relação com Ele.

Sheikh Al-islam Ibn Taymiya, que a misericórdia de Deus esteja com ele, disse: todo aquele que deposita a confiança em uma criatura ou tem a esperança nEle acaba sendo desiludido...fim da citação

e a confiança em Deus faz parte das mais prestigiadas adorações, a Ti somente adoramos e a Ti somente pedimos ajuda, que jamais se concretiza o monoteísmo completo com as suas três divisões senão com a confiança em Deus, Glorificado seja, Deus O Altíssimo diz:

Ele é O Senhor do Levante e do Poente: não existe Deus senão Ele. Então, toma-O por Patrono.

e os versículos que abordam sobre essa ordem são inúmeros, O Altíssimo diz numa outra passagem:

E quanto aquele que confiar a Deus, saiba que Ele será-lhe Suficiente, porque Deus cumpre o que promete

E disse o Ibn Al-Qayyim - que Allah que tenha misericórdias dele:



"E em Allah confiais se fordes crentes":

deprende-se disto que **(Deus)** considerou a confiança nEle uma das condições da Fé, o que revela a falta da Fé pela sua ausência, e toda vez que fortalece a Fé do servo, sua confiança em Deus torna-se mais forte e de forma similar ao enfraquecer a Fé do indivíduo, torna-se fraca a sua confiança em Deus, naturalmente, e há várias passagens no Seu livro em que Deus associa a confiança e a Fé, a confiança e o temor, a confiança e o islão, entre a confiança e a orientação, que fica assim claro que a confiança é origem de vários tipos de Fé e boas obras do islão e que a sua posição no islão é a mesma da posição da cabeça no corpo humano, da mesma maneira que a cabeça não se posiciona senão por cima do corpo, também a Fé e seus derivados jamais se ascentam senão por cima do suporte da confiança

e Deus concedeu a Confiança nEle como um dos sinais mais destacáveis dos crentes, que disse, Glorificado seja:

Os verdadeiros crentes são apenas aqueles cujos corações se atemorizam, quando é mencionado Allah, e, quando são recitados para eles. Seus versículos, acrescentam-lhes fé; e eles confiam em seu Senhor.



isto é confiam n'Ele com os seus corações, que não confiam senão a Ele. E no versículo há menção das qualidades dos verdadeiros crentes, que se caracterizam de três aspectos de perfeição na adoração, que são: o temor, aumento da Fé e a confiança em Deus, O Único.

e a confiança em Deus não é o sinónimo de deixar pautar pelos meios de alcance de um certo objectivo, pois Deus, Glorificado seja, O Altíssimo, destinou tudo o que existe e isto estava intimamente ligada ao uso de meios. ademais Deus, O Altíssimo ordenou a pautar-se pelos meios conducentes aos resultados, da mesma forma que ordenou a confiar-se n'Ele. entretanto a tomada pelos meios constitui uma obediência, pois Deus assim ordenou e este aspecto faz parte das práticas dos membros, enquanto que a confiança faz parte das obras do coração e é o sinónimo da crença em Deus

Allah, o Altíssimo, diz:

Ó vós que credes! Curvai-vos e prosternai-vos.

E o Altíssimo disse:

"E preparai para eles, o que pudesdes de força"

E o Altíssimo disse:

"Uma vez observada a oração, dispersai-vos pela terra e procurai as graças de Allah."



Alguns sábios dizem:

quem criticar a respeito da busca dos meios conducentes ao sustento, então esse automaticamente estará a criticar a sunnat e, quem censurar a confiança em Deus, estará a censurar a respeito da Crença

O Imam Ibn Rajab, que Deus tenha misericórdia com ele, disse" as obras feitas pelos servos dividem-se em três tipos:

primeiro: as ordens dadas por Deus a Seus servos e que as tomou de causa da salvação do fogo infernal e a entrada ao paraíso, então este tipo requer a prática associada a confiança nEle e o pedido de Sua ajuda, pois sabe-se que não há força e nem poder senão a partir dEle, aquilo que Ele não destinou não acontece, portanto quem negligenciar em algo do género, será merecedor de castigo na vida terrena e na Derradeira, segundo o predestinado e sob pena do sharia. Yussuf ibn Asbat disse: há quem dizia: pratique uma obra que de quem não ajudará a escapar do castigo senão a sua obra e tenha a confiança em Deus semelhante a de um homem que não assola-lhe senão o que foi lhe prescrito.

Segundo: aquilo que Deus considera como um hábito para Seus servos nesta vida terrena e ordenou-lhes toma-lo como hábito, como o comer quando sentirem a fome, beber quando



sedentos, busca da sombra do calor, agasalhar-se do frio, etc nestes todos aspectos há obrigação do servo em pautar pelos meios que ajudem-no alcance dos objectivos **(comer, beber,etc)**. Não obstante quem negligenciar-se a tomar os aspectos supracitados como hábito, chegando ao ponto de prejudicar-se, enquanto os tem, então esse considerar-se-á de negligente e merecedor de castigo.Todavia Deus fortalece alguns dentre os Seus servos, dispensando tais hábitos, algo que não acontece com os demais servos. portanto o servo **(dotado de tal privilégio)** ao exercer segundo a força que lhe foi dotado, não há culpa sobre ele, por essa razão o Mensageiro de Deus, paz e benção de Deus estejam com ele, observava o jejum interligado e proibia aos demais **(companheiros)**, e dizia:

"Eu não sou igual a vós; a mim é dado **(por Allah)** algo de comer e beber."

como também houve alguns salafs que tinham sido dotados de tal força que os demais não tinham-no, que é de deixar de comer e beber. Entretanto quem tiver esse privilégio de força e agir consoante essa capacidade e não enfraquece-lo de cumprir com as ordens de Deus, então não recai sobre ele culpa nenhuma. todavia quem sobrecarregar a si mesmo **(acima do que foi recomendado)** e isto provocar-lhe o



enfraquecimento no cumprimento de alguns deveres, a este merece uma censura

terceiro: Aquilo que Deus considera de hábito na maioria das vezes na vida terrena...

até onde diz: consta em narrativas autênticas a partir de Ibn Abass, que Deus esteja satisfeito com ele, que disse: O Povo de Yemen, tinha o habito de viajar para a peirgrinação sem a provisão e alegam ter a confiança em Deus, que assim observavam a perigrinação e praticavam a mendicidade, devido a este procedimento, Deus revelou o seguinte versículo:

"equipai-vos de provisões, mas sabeis que a melhor provisão é a devoção"

certa vez foi interrogado o Imam Ahmad a respeito daquele que senta-se e não vai a busca do sustento e alega ter a confiança em Deus, e respondeu, que Deus tenha misericórdia dele: é imperioso que as pessoas confiem em Deus, mas também é necessário que criem o hábito de trabalhar, pois os profetas eram alugados para prestar serviço (**trabalho**) e o Profeta Muhammad, paz e bênção de Deus estejam com ele, também o fez e assim o fizeram seus companheiros, Abu bakr, Omar e jamais disseram vamos



sentar-se esperando que Deus nos sustente, e a respeito disto, Deus diz:

"Uma vez observada a oração, dispersai-vos pela terra e procurai as graças de Allah."

Attirmizi narra a partir de Anass, que Deus esteja satisfeito com ele, que disse:

Um homem chamou: Ó Mensageiro, posso amarar (**o animal com recurso a corda e poste**) e confiar a Deus ou poderei solta-lo e confiar a Deus? ele (**O mensageiro**) respondeu: amarre-o e confie a Deus.

e isto tudo revela que a confiança não impede que se opte pelos meios permissíveis, não obstante conciliar as duas alternativas é melhor, e consta que Omar bin Khatab encontrou a um grupo de origem Yemenita, e perguntou, quem sois vós? eles responderam: nos somos os que depositaram a confiança em Deus. disse (**Umar**): vós sim sois os parasitas! decerto que os confiantes são aqueles que lançam a semente na terra e confiam em Deus.

politeísmo na obediência

saibam- que Deus confira a mim e a vós a firmeza - que dentre os tipos de politeísmo existe a obediência dos sábios e



dirigentes, no que concerne a licitar o que Deus tomou de ilícito ou vice-versa

Allah, o Altíssimo, diz:

Tomam seus rabinos e seus monges por senhores, além de Allah e, assim também, ao Messias, filho de Maria. E não se lhes ordenou senão adorarem um Deus Único. Não existe deus senão Ele. Glorificado seja Ele, acima do que idolatram.

e consta num hadith autentico:

que o profeta, paz e bênção de Deus estejam com ele, recitou este versículo para Adih bin Hatim Attai-i, e este disse: Oh mensageiro de Deus! nós não adoramos. e o mensageiro perguntou: será que eles não tornam lícito o que Deus tomou de ilícito para vós e tornam ilícito o que Ele tomou de ilícito. Adih respondeu: com certeza. então o mensageiro, paz e bênção de Deus estejam com ele, disse: então é essa a adoração deles.

Narrado por Tirmizi e outros.

e o Mensageiro que a paz e bênção de Deus estejam com ele, esclareceu o sentido de tomar os bispos e monges como deuses em vez de Deus, que não significa genuflexão ou prostração diante deles, mas o sentido disso é a obediência deles no que tange a adulteração das leis de Deus e



contrariarem seus mandamentos, tornando lícito o que era ilícito e fazer com que o ilícito torne-se lícito. Isto considera-se adoração a eles, por estes colocaram-se numa posição de Sócios de Deus na legislação das leis e quem for a obedece-los nisso, então tera os tomado de parceiros de Deus na legislação e isto considera-se de politeísmo maior, o que se deprende do dito do Altíssimo no versículo:

"E não se lhe ordenou senão adorarem um Deus Único. Não há outra divindade senão Ele, Glorificado seja Ele, acima do que idolatram"

e idêntico a este versículo, é o dito do Altíssimo

"E não comais daquilo, sobre o qual não foi mencionado o nome de Allah. E, por certo, isto é perversidade. E, por certo, os demônios inspiram seus aliados, para que contendam convosco. E, se vós lhes obedeceis, por certo, sereis idólatras"

e deste tipo faz parte a obediência aos dirigentes e na legislação das leis seculares contraditórias das leis do sharia no que concerne a tornar lícito o que foi tomado **(por Deus)** de ilícito, como a questão da riba **(juros)**, o adultério, o consumo de bebidas alcoólicas e igualdade do homem com a mulher na distribuição da herança, a permissão da exibição de nudez e junção de homens e mulheres ou a questão de tornar ilícito o



que foi tomado **(por Deus)** de lícito, como a poligamia, e algo idêntico que revela a distorção da leis de Deus e sua troca pelas leis satânicas **(colocadas pelo homem)**, portanto quem concordar com eles, sentir-se satisfeito e acha-las correctas, então considerar-se-a de incredulo, pedimos refúgio a Deus **(em incorrer no mesmo)**.

e dentre esse tipo está a questão de seguir os sábios nos seus pontos de vistas que contradizem as provas, quando esses pontos vão em concordância com as paixões de certas pessoas e daquilo que desejam, como o fazem alguns que estão na fase de aprendizagem, buscam os pontos de vistas que permitam-lhes **(fazer o que desejam fazer)**, porém a obrigação era de ser tomado do dito do analista apenas o que vai em concordância com a prova e jogar-se fora o que contradiz.

os imams, que Deus esteja satisfeito com ele disseram: de todo indivíduo é aceite seu ponto de vista e rejeita-se, salvo o Mensageiro, que a paz e bênção de Deus estejam com ele.

O imam Abu Hanifa, que Deus tenha misericórdia com ele, disse: quando chegar-me uma narrativa do Mensageiro, que a paz e bênção de Deus estejam com ele, eu recebo-a de olhos e cabeça **(toda satisfação)** e, ao chegar-me de um companheiro, que Deus esteja satisfeito por ele, aceito-o com toda satisfação, como também ao chegar-me de um companheiro



de sahabat, então(**nessa circunstância analisarei**), pois foram homens como nós. estaria a referir-se alguém como ele e a outros imams.

pesa-nos saber que alguns poucos estudados, (**em fase de aprendizagem**)aproveitaram-se desta expressão, os quais colocaram-se na fileira dos imams analistas, enquanto continuam ignorantes.sem duvidas que o imam Abu hanifa não tencionou comparar os sábios com os ignorantes.

Malik, que Deus tenha misericórdia com ele, disse: todos nós podemos contradizer um ao outro, salvo o dono desta sepultura,isto é o mensageiro de Deus, que a paz e bênção de Deus estejam com ele.

o Imam Shafee, que Deus tenha misericórdia dele, disse: se a narrativa for autêntica, eu seguirei-a. e disse (**numa outra versão**): se o meu ponto de vista contradizer o dito do Mensageiro de Deus, então arremessai o meu ponto de vista contra a parede(**rejeitem-no**).

e o imam Ahmad, que Deus esteja satisfeito com ele, disse: espanta-me um grupo de pessoas que conhece a cadeia narrativa (**de um hadith**) e sua autenticidade, mas optam seguir o ponto de vista de Sufian, Deus, O Altissimo, diz:



"Que temam aqueles que desobedecem suas ordens que lhes sobrevenha uma provocação ou lhes açoite um doloroso castigo"

Segundo o Abdullah bin Umar - Que a satisfação de Allah estejam com os dois, disse:

É possível que caia sobre vós pedras vindo do céu! eu digo: o Mensageiro de Deus disse! e vós dizeis: Abu bakr e Omar disseram isto.

sheikh Abdurahman bin Hassan, que Deus esteja satisfeito com ele, no livro de Fatihu Al-magid, disse a obrigação para todo puber ao chegar-lhe a prova do livro de Deus e da sunnat do Seu profeta e percebe o sentido dela é submeter-se a ela e cumprir, mesmo que seja contrariado por quem quer que seja.

até onde disse: a obrigação de quem queira aconselhar a si mesmo, ao ler os livros dos eruditos e ver o que la tem e conhecer seus pontos de vistas, é de comparar com o que está no Livro e na sunnat, pois cada mujthid (**analista**) dentro os sábios e todo aquele que o segue, menciona a sua prova. Não obstante a verdade é única, e os analistas são compensados pelo seu esforço, que o justo medita nos seus ditos e sua meditação é um meio conducente para o domínio das questões e sua recordação, um meio para distinguir o certo do



errado a partir das provas que são mencionadas pelos mencionadores **(da prova, analistas)** e um meio eficaz para saber quem dos analistas foi feliz na sua tese, com vista a segui-lo.

e disse também, que Deus esteja satisfeito com ele a respeito do dito dO Altissimo:

"Porém, se os obedecerdes, sereis idólatras"

e nisto incorreu um número significante de pessoas, juntamente com aqueles que os seguem, por eles não pautarem pela prova quando contradiz o ponto de vista do analista- e isto considera-se de politeísmo - e dentre as tais pessoas há quem transgride os limites e acredita que tomar pela própria prova é inadequada, alegando que o **(analista)** que ele segue conhece melhor as provas e o desastre assim tornou-se maior. fim da citação

o Sheikh Muhammad bin Abdulwahab, que Deus tenha misericórdia com ele,disse:a quinta questão: as situações mudaram até a este ponto, até que para alguns a adoração dos monges passou a ser uma das melhores suas práticas, que é denominada de Wilaya, e a adoração dos monges tornou-se a aprendizagem e o domínio da jurisprudência. volvido um tempo, a situação mudou que passaram a ser adorados



indivíduos que não são virtuosos, e houve adoração com um sentido subentido dentre os ignorantes...fim da citação

e algo análogo a tomada de bispos e monges divindades está a questão de obedecer os sábios perversos naquilo que inovaram na religião, como a perdição, as falsidades, reavivência das festas natalícias **(do Mensageiro)**, conduta do sufismo, a busca de intercessão a partir dos mortos e suplica-los além de Deus. Ademais os tais sábios legislaram para os seus seguidores o que Deus não permitiu, e os seguidores **(ignorantes)** seguiram-nos e passaram a considerar o que tomaram deles ser a religião, que assim quem os convida para seguir o que foi trazida pelo Mensageiro, que a paz e bênção de Deus estejam com ele, acabam considerando algo estranho na religião ou alguém que detesta os sábios e virtuosos. Assim o conhecido passou a ser estranho e o estranho o conhecido, a sunnat **(orientação profética)** tornou-se a inovação **(no olhar das pessoas)** e a inovação passou a ser considerada a tal sunnat, até que o mais novo cresce com tal mentalidade e o mais velho atinge a idade mais avançada com tal percepção.portanto isto é algo estranho na religião e consequencia de poucos sábios virtuosos **(não há poder e nem força senão da parte de Deus, O Altíssimo).**



e se não é permissível seguir os sábios analistas **(mujtahids)** naquilo que eles cometeram de erro na sua análise, pese embora eles são desculpados e compensados naquilo que cometeram de erro não propositadamente. Não obstante proíbe-se segui-los naquilo que cometeram de erro. então o que se diria de seguir a sábios perversos, mentirosos, os quais cometem erros em questões que proíbe-se fazer uma análise **(ijithad)**, no que tange a crença, pois esta é tomada como foi trazida **(pelo mensageiro)**, que sua fonte são os textos alcoránicos e da sunnat**(ditos proféticos)**, mas a questão é idêntica daquilo que Deus, O Altíssimo disse:

Neste alcorão, temos proposto aos humanos toda a espécie de exemplos: e quando lhes apresentas um sinal, os incrédulos dizem: não fazeis mais do que proferir vaidades. Assim Deus sigila os corações dos insipientes. sê perseverante, porque a promessa de Deus é inexorável. Que não te abatem aqueles que não crêem **(na tua firmeza)**

além destes mergulhados na imitação cega no que considera-se origem **(da religião)** assim como em suas ramificações, existe um outro grupo que está opostamente a eles, que tem uma visão de ser obrigatório a todos que façam análise, mesmo que seja um ignorante que ainda tenha pouco conhecimento ou não tenha a capacidade de leitura do



alcorão.ademais proibem ler-se os livros de jurisprudência **(alfiqh)** e querem que os indivíduos **(leigos)** busquem as sentenças directamente do Livro **(Alcorão)** e da Sunnat **(ditos proféticos)**.

e este radicalismo é formidavel, e o perigo destes a nação islâmica não é menor que o perigo do primeiro grupo, se não for mais que a outra. e o melhor de tudo é ser moderado, que é de não seguirmos os sábios cegamente, muito menos prescindir do seu conhecimento e deixarmos seus pontos de vista, que vão em concordância com o Livro e a sunnat, mas sim devemos tirar proveito deles, que nos ajudarão na melhor percepção do Livro e da Sunnat, pois suas visões constituem um tesouro de conhecimento e um saldo significativo da jurisprudência, que toma-se dele o que vai em concordância com a prova e rejeita-se o que a contradiz, como o faziam os sábios passados **(salafs)** no seu tempo, e neste tempo **(devia se fazer o mesmo)**, uma era que há fracasso nas determinações, há um número significativo de ignorantes, então a melhor posição seria de haver muita moderação, sem exagero, muito menos desleixo e tão-pouco negligência. pedimos a Deus, O Altíssimo, que guie os que estão extraviados dentre os muçulmanos, e fortaleça os imams e



dirigentes no cumprimento da verdade e ele é Ouvinte e quem atende **(as preocupações de Seus servos)**.

e como não é permissível a obediência dos sábios no que tange a tornar licito o que Deus tomou de ilícito, então da mesma maneira não é permissível obedecer os dirigentes e chefes no julgamento das pessoas sem uso do sharia islâmico, pois é de caracter obrigatório que se recorra ao Livro e a Sunnat para o julgamento, em todas as disputas, conflitos e assuntos da vida. Não obstante é nisto que se revela o sentido de submissão e monoteísmo **(a Deus)**, pois a questão de legislar é um direito de Deus, O Unico, como Ele, diz, O Altíssimo:

"Por acaso não Lhe pertencem a criação e a sentença"

O Altíssimo diz:

e seja qual for a causa da vossa divergência, a decisão e sua sentença pertence a Deus

E o Altíssimo disse:

"E se disputais por algo, recorrei a Deus e ao Mensageiro, se sois crentes em Deus e no Derradeiro Dia, porque isso vos será melhor e mais belo em interpretação"

portanto a recorrência ao julgamento pelo sharia **(leis)** de Deus não se restringe apenas na busca de justiça, mas sim esta



no primeiro grau no estágio de adoração e dar ao direito a quem e de direito (**Deus**), O Único, como também considera-se de crença. no entanto quem recorrer a um julgamento alem do sharia de Deus, isto e, de outras leis instituidas pelo homem, então esse tomou os legisladores de tais leis e juizes, parceiros de Deus no que tange a legislação

Allah, o Altíssimo, diz:

será que eles têm parceiros que tenham instituido para eles algo a respeito da religião, sem a autorização de Deus?

E o Altíssimo disse:

"Porém, se os obedecerdes, sereis idólatras"

Deus indicou a ausência de Fé naquele indivíduo que recorre o julgamento de outras leis alem do sharia, e disse, O Altíssimo:

Não reparaste naqueles que declaram que creêm no que te foi revelado e no que foi revelado antes de ti, recorrendo em seus julgamentos, ao sedutor, sendo que lhe foi ordenado rejeita-lo...

Até o dito do Altíssimo:

"Então, por teu Senhor! Não crerão até que tomem por árbitro das dimensões entre eles, em seguida, nao encontrem,



em si mesmos, constrangimento no que julgaste, e até que se submetam completamente"

quem convidar para a recorrência do julgamento com uso das leis criadas pelo homem, então estará a criar parceiros a Deus no que tange a obediência e legislação, e quem julgar com algo que não foi instituído por Deus, achando que é melhor ou igual ao que foi instituído por Deus ou achar que é permissível julgar com recurso a tais leis (**seculares**), então este considerar-se-à de incrédulo, mesmo que ele se considere de crente, pois Deus censurou todo aquele que recorre a um julgamento com leis além as do sharia, e refutou a posse de crença em tais indivíduos, pois o dito dEle: "acham" depende-se dele que enfatiza-se a falta de Fé neles, pois esse termo usa-se para quem tenha um pressentimento enganoso. todavia a recorrência ao julgamento pelas leis criadas pelo homem, é o sinónimo de recorrer ao julgamento de divindades (**além de Deus**), e Deus ordenou (**a Seus servos**) descrever as outras divindades (**como parceiras de Deus**) e considerou este cumprimento um pilar crucial do monoteísmo, como Deus diz:

"Então, quem renega at-taghut (**satanás**) e crê em Deus, com efeito, ter-se-á apegado a firme alça irrompível"

portanto quem optar pelo julgamento com recurso as leis criadas pelo homem, não se considerará de monoteísta, pois



este criou parceiros a Deus no que tange a legislação e passou a obedece-los, e não descreu neles, algo que foi ordenado (**por Deus**), mas sim obedeceu ao satanás e a respeito disto Deus, O Altíssimo diz:

"e o Satanás quer desvia-los profundamente"

e Deus informou que os hipócritas quando convidados ao julgamento com uso do Sharia de Deus, rejeitam-no e desdenham, e diz, Glorificado seja:

"E quando se lhes diz: "Vinde ao que Allah fez descer, e ao Mensageiro", tu vês os hipócritas se afastarem de ti, decididamente"

como também informou que eles considerou a corrupção de bondade, por ter uma natureza ruim e pelo endurecimento de seus corações, que disse, O Altíssimo:

Se lhes e dito: não causes corrupção pela terra, afirmarão: ao contrario somos conciliadores. Acaso, não são eles os corruptores? mas não o sentem.

portanto o recurso ao julgamento de leis além das de Deus é uma das práticas dos hipócritas, e é uma das piores corrupções na face da terra

O Imam Ibn Alqayyim, que Deus tenha misericórdia com ele, disse a respeito deste versículo: a maioria dos exegetas



interpretou: não causes a corrupção com a prática de pecados e convidar na obediência de divindades além de Deus, depois de Deus ter instaurado a conciliação com o envio do Mensageiro, clarificação do sharia e convite a obediência de Deus, pois a submissão a outras divindades e convidar para a sua obediência, toma-los como parceiros de Deus consideram-se a maior corrupção na terra, alias a corrupção na terra restringe-se mesmo em atribuir parceiros a Deus, desobedecer as suas ordens. Portanto o politeísmo, o convite das pessoas para uma divindade além de Deus, tomar uma divindade de Deus e alguém que o obedeça e seguir um passo diferente a do Mensageiro, que a paz e bênção de Deus estejam com ele, e que considera-se a maior corrupção na terra e que jamais uma nação prosperará senão adorando a Deus, O Único, digno de obediência e convidar as pessoas para Ele, obediência do Mensageiro e segui-lo não é nada menos que isso. quanto aos demais (**dirigentes**) devem ser obedecidos desde que ordenem a obediência do mensageiro, que a paz e bênção de Deus estejam com ele e, caso ordenem a desobediência do mensageiro e fazer o que contradiz o sharia, então em tal circunstância não merecem obediência nenhuma. No entanto quem for a analisar a situação actual na face da terra, verá que a prosperidade está intimamente ligada com o monoteísmo de Deus, Sua adoração e obediência de Seu Mensageiro e todo



desastre, recessão, secas, invasão de inimigos e por ai fora é resultante da desobediência ao mensageiro de Deus e a questão de convidar para **(a obediência de)** divindades alem de Deus

Allah denominou todo julgamento que contraria o seu julgamento como sendo julgamento do tempo da ignorância; diz o Altíssimo:

"Buscam, então, o julgamento dos tempos da ignorância? E quem melhor que Allah, em julgamento, para um povo que se convence da Verdade?"

Ibn Kathir - Que Allah tenha misericórdia dele - disse: O Altíssimo desaprova aquele que deixa o julgamento de Allah **(o Altíssimo)**, no qual é composto por todo o bem e que impede todo o mal, modificando para outras opiniões e paixões e formulações colocadas pelos homens sem base na lei de Allah. Assim como era o povo da época da ignorância que julgava através da ignorância e perdição; também o Tártaro julgava nas políticas, tomado através de Genghis Khan, aquele que colocou para eles o livro Al-Yássiq, e é um livro de julgamentos citado das várias leis do judaísmo, do cristianismo e da nação islâmica, nele há muitas regras que ele tomou pela sua mera visão e seu capricho, e se tornou uma lei no seu povo, e este **(povo)** dá preferência a esse livro do que a regra do Alcorão e



Sunnah. Aquele que faz isso é descrente e deve combatê-lo até retornar à regra de Allah e a Seu mensageiro, não pode julgar através de outras leis seja por pouca ou muita coisa...Fim da citação de Ibn Kathir - Que Allah tenha misericórdia dele -.

E como no exemplo da lei de Tártaro, essas leis impostas pelo homem no qual hoje se aplicam em muitos países, são fontes de julgamentos que por sua causa foi extinguida a lei islâmica, menos aquilo que eles denominam situações sociais...

São muitos versículos que evidenciam sobre a descrença daquele que faz isso; dentre eles, o dito do Altíssimo:

"Aqueles que não julgarem, conforme o que Allah tem revelado, serão incrédulos."

E o seu dito:

"Então, por teu Senhor! Não crerão até que tomem por árbitro das dimensões entre eles"

E o dito do Altíssimo:

"Credes, acaso, em uma parte do Livro e negais a outra? Aqueles que, dentre vós, tal cometem, não receberão, em troca, senão aviltamento, na vida terrena e, no Dia da Ressurreição, serão submetidos ao mais severo dos castigo. E Allah não está desatento em relação a tudo quanto fazeis."



E como dissemos recentemente que deve-se aplicar a lei pela crença e religiosidade no qual Allah é aproximado e não em razão de se buscar somente a equidade

Assim é preciso que o servo aceite o julgamento de Allah, seja a favor ou contra ele, seja de acordo com seus caprichos ou não. O Altíssimo diz:

"Então, por teu Senhor! Não crerão até que tomem por árbitro das dimensões entre eles, em seguida, não encontrem, em si mesmos, constrangimento no que julgaste, e até que se submetam completamente."

E o Altíssimo disse:

não é dado ao fiel, nem a fiel, agir conforme seu arbitrio, quando Deus e Seu Mensageiro é que decidem o assunto

E o Altíssimo disse:

{E, se te não atendem, sabe então, que o que eles seguem são suas paixões. E quem mais descaminhado que aquele que segue a própria paixão, sem orientação alguma de Deus? Por certo, Deus não guia o povo injusto}.

Segundo Abdullah bin Omar - Que Allah esteja satisfeito com ele - relatou que o Mensageiro de Allah - Que a paz e benção de Allah estejam sobre ele - disse:



ninguem sera crente ate que a sua paixao esteja em concordancia com aquilo que eu trouxe

Ibn Rajab - Que Allah seja misericordioso com ele - disse:

O sentido do hadith: o individuo não sera crente, com uma crença completa necessario ate que a sua paixão esteja em concordancia com aquilo que foi trazido pelo mensageiro, que a paz e benção de Deus estejam com ele, dentre as ordens e proibicoes, etc, que deve gostar o que mensageiro ordenou e detestar o que ele proibiu. o Alcorão abordou a respeito disso em varias passagens e Deus, Glorificado seja, censurou aquele que detesta o que Deus gosta ou gosta o que Ele detesta, diz O Altissimo:

Isso, porque eles seguiram o que encoleriza a Allah, e odiaram Seu agrado; então, Ele anulou suas obras.

Até onde diz:

e Deus mostrou as qualidades dos politeístas, que uma delas e de seguir suas paixões, em varias passagens do Livro, e disse, O Altissimo:

E se não te atenderem, fique sabendo, então que so seguem as suas paixões. haverá alguém mais desencaminhado do que aquele que segue sua concupiscencia, sem orientação alguma de Deus.



damesma maneira as inovações são resultantes de dar-se preferencia a paixão acima do sharia, e por essa razão foram denotados os que tenham tal habito de donos das paixões. Ademais os pecados **(que tem sido cometidos)** são resultantes de serem colocadas na dianteira as paixões que o a amor para com Deus e amor por aquilo que Ele ama, como também o amor para com as pessoas e a obrigação em tudo isso que seja consonancia com aquilo que o Mensageiro, que a paz e benção de Deus estejam com ele, que **(deprende-se assim)** o crente deve amar aquele que Deus ama, dentre os anjos, mensageiros, profetas, verazes, martires e virtuosos em geral...

fim da citação dele- que Allah seja misericordioso com ele

Outros aspectos que anulam o monoteismo

ha outros aspectos que anulam o monoteismo **(de um individuo)** e que são considerados de apostasia do islão, dentre elas:

pensar negativamente a respeito de Deus

pensar negativamente a respeito de Deus é algo perigoso, pois pensar positivamente a Seu respeito é uma das obrigações recomendadas pelos monoteismo, enquanto que o pensar negativamente a respeito dEle fragiliza o monoteismo



e Deus mostrou uma das qualidades dos hipocritas que é de pensarem negativamente a respeito de Deus, Disse, O Altissimo:

puseram-se a conjenturar ignominias acerca de Deus, como na era na idolatria,dizendo, tivemos, acaso, alguma escolha?Responde-lhes: a escolha pertence inteiramente a Deus!

e num outro versiculo (**Deus**) falou a respeito deles, que conjenturam ignominias acerca de Deus, e disse:

E para que Ele castigasse os hipócritas e as hipócritas e os idólatras e as idólatras pensantes de maus pensamentos, acerca de Allah. - Que sobre eles recaia o revés do mal. - E Allah Se irou contra eles, e os amaldiçoou, e lhes preparou a Geena. E que vil destino!

o imam Ibnul Qayum,disse a respeito do sentido deste versiculo:

interpretou este pensamento negativo, que Ele, Glorificado seja, não ajudara Seu mensageiro ou o mensageiro ira frustrar-se na sua missão, e interpretou que o que assolou-lhe não foi pelo destino de Deus e Sua jurisprudencia, portanto explanou a descrença na predestinação e a descrença da concretização do plano do Mensageiro, e da sua religião superar as demais, e



este e a conjectura de ignominias que os hypocritas e politeístas **(que se aborda a respeito deles)** no capitulo da conquista. e foi considerado este de conjectura de igominias, pela questão de este tipo de conjentura não ser digna a Deus, Glorificado Seja, muito menos da Sua jurisprudencia e Sua promessa veridica.entretanto quem pensar que Ele coloca a falsidade no lugar da verdade de forma continua ao ponto de desaparecer a verdade ou rejeitar que tudo o que aconteceu foi pelo Sua predestinação ou refutar que a predestinação **(de Deus)** foi por uma prudencia que mereça louvores, alias pensaram que tal predestinação fosse sem intento nenhum, e esse pensamento **(tipico)** dos descrentes, que o castigo do inferno assole aos descrentes

e muita gente conjentura ignominias a respeito de Deus, naquilo que diz respeito a elas, assim como aquilo que Deus faz assolar aos demais, e ninguém escapa disto senão aquele que conhece a Deus, Seus nomes, Seus Atributos e a razão de Sua prudencia e Seu louvor.

que o sensato conselheiro de si mesmo se cuide deste **(pormenor)**, volte-se arrependido a Deus e que peça perdão pela sua conjuntura de ignominias a respeito de seu Senhor.

se procurasses quem quer que seja, virias nele um aborrecimento e queixa a respeito da predestinação e que



gostaria que alguma coisa fosse de tal forma, que vai diminuindo algo ou buscando aumentar e veja a ti mesmo, se escapas disso.

se escapares dessas, teras escapado de algo formidável e eu não acho que tenhas escapado

Ibn Aqayum, que Deus tenha misericórdia com ele, disse: e quem pensar que **(Deus)** não ajudara a Seu mensageiro e que não terá sucesso no seu plano, e que **(Ele)** não apoiará ao mensageiro e ao seu grupo, que não triunfarão diante de seus inimigos, que **(Deus)** não ajudará Sua religião e Seu Livro, **(julgavam)** que Ele colocaria o politeísmo acima do monoteísmo e a falsidade acima da verdade de forma continua ao ponto de desaparecer o monoteísmo e a verdade, um desaparecimento que jamais se vera **(a verdade)**, então esse indivíduo terá pensando ignomínias **(a respeito de Deus)** e atribuiu **(a Deus)** o que não merece-lhe, pela Sua majestade, Seus Atributos, Sua Perfeição, pois Sua majestade, Seu senhorio rejeita a isso tudo e rejeita que o seu exército seja humilhado e rejeita que a vitória e o triunfo contínuo seja para os politeístas, injustos a **(respeito dEle)** portanto quem pensar nEle desta maneira, então ele não conheceu a Ele, muito menos Seu nome e nem os Seus Atributos e Sua perfeição.



como tambem aquele que desmente que isso acontece pela Sua predestinação,então ele não conheceu-O, muito menos conheceu Seu senhorio, Sua soberania e tão-pouco Sua majestade. Ademais aquele que rejeitar que algo predestinado **(por Deus)** tenha alguma prudência e um objectivo louvavel que mereça elogio e achar que isso aconteceu por uma predestinação sem nenhuma prudência muito menos por um objectivo louvavel,que seja do agrado dEle e que todos aqueles meios detestáveis conducentes para ela,são considerados de prudencia, por conduzirem para aquilo que apraz-Lhe, mesmo que sejam detestaveis **(meios)** para Ele, porem as predestinou e não as criou em vão.

está e a conjectura dos incrédulos! ai, pois dos incrédulos, por causa do fogo **(infernai)**

e muita gente conjectura ignominias a respeito de Deus, naquilo que diz respeito a elas, assim como aquilo que Deus faz assolar aos demais, e ninguem escapa disto senão aquele que conhece a Deus, Seus nomes, Seus Atributos e a razão de Sua prudencia e Seu louvor.

entretanto quem ficar desesperado da Sua misericordia então tera conjecturado ignominias a respeito dEle**(Deus)**.



e quem achar que Ele(**Deus**) castiga Seus amigos dentre os servos, mesmo que pratiquem boas obras e com sinceridade e que trata-os da mesma forma como Seus inimigos, então conjecturou ignominias a respeito dEle.

de igual modo aquele que pensar que Ele deixa Suas criaturas livres de qualquer ordem e proibição, e não envia-lhes Seus mensageiros ou não revela para eles Seus livros,mas sim deixa-os livres tipo animais, então este (**indivíduo**) terá conjecturado ignominias a respeito dEle(**Deus**)

e quem conjecturar que Ele não juntará Seus servos depois da morte destes a fim de compensar com o bem e o castigo na (**outra**) Casa, onde ir-se-á compensar ao benfeitor pela sua benfeitoria e ao malfeitor pelo seu maleficio e, que não mostrará a Seus servos a verdade daquilo em que se discordavam,não desvendará para todas criaturas a Sua veracidade e a veracidade de Seus mensageiros e que não fará saber que os Seus inimigos é que foram os falsos, então terá conjecturado ignominias a respeito dEle.

e quem pensar que o seu esforço (**de prática de boas obras**), cujo foi feito com sinceridade na busca do Seu contentamento, em concordancia com sua orientação será invalidado por Ele, sem que haja uma causa (**de falha**) da parte do servo e, achar que Ele castiga ao servo por aquilo que não



praticou nem foi pela sua escolha, tão-pouco pela sua predestinação ou escolha de logra-lo, mas sim castiga-o pela Sua acção, Glorificado seja ou conjecturar que para Ele **(Deus)** lhe é concebível dar auxilio aos Seus inimigos renegadores **(da Fé)** com milagres do quais auxiliava com eles aos Seus profetas e Mensageiros e que estes **(inimigos)** usam-nos para desviar os demais servos de Deus e **(conjecturar que)** Ele é indiferente a isto, até o castigar de um individuo que passou o resto da vida na Sua obediencia, colocando-o no fogo infernal eternamente no degrau mais baixo e que faz gozar de delicias aquele que preencheu o seu tempo de vida na Sua inimizade e sendo inimigo de Seus profetas, Sua religião e que eleva-o ao nivel mais alto, e tudo traz-Lhe a mesma satisfação e não se sabe do impedimento da ocorrencia ou não ocorrencia de uma ou doutra senão a partir de uma informação veridica, pois a logica não define o quão feio é um deles e concebível o outro, portanto quem conjecturar **(em uma destas formas)** terá conjecturado ignominias a respeito dEle **(Deus)**

E aquele que acha que Allah informou acerca d'Ele com atributos e práticas que aparentemente são falsos e constituem equiparação e igualdade, e deixou a verdade e não a informou, e simplesmente deixou sinais distantes e apontou de uma forma difícil e não foi claro, e sempre deixou claro a



equiparação e a igualdade falsa, e pretendeu que as suas criaturas usassem os seus juízos e forças e pensamentos no sentido de deturpar o sentido da palavra e interpretá-la de uma forma diferente, e pediu deles possibilidades indignas e intepretações que estão mais próximas de advinhas do que com a clareza, e lhes conduziu para os seus juízos e pontos de vista para conhecer as suas palavras, aliás quis que levassem em conta as suas palavras num sentido desconhecido de suas línguas, mesmo tendo capacidade de deixar claro a verdade e lhes deixar descançados de palavras que podem inspirar a falsidade, por certo que pensou mal acerca de Allah.

Pois, se ele dizer que Allah não é capaz de expressar a verdade com palavras claras, através das quais ele e os seus predecessores expressaram; ele teria pensado a incapacidade d'Ele mesmo tendo o poder. E se dizer: Ele é capaz só que não foi claro, e trocou a clareza e a verdade pela ambiguidade, por certo que teria mau pensamento acerca de prudência de Allah.

E aquele que acha que ele e seus precedentes expressaram a verdade de uma forma clara comparativamente a Allah e seu mensageiro, e que a rectidão e a verdade está em suas palavras e ditos; e quanto as palavras de Allah, apenas toma-se de forma aparente a equiparação, a igualdade e perdição, e a



frontidade desses desviados é que são verídicas e claras; isso sim é um dos piores maus pensamentos acerca de Allah.

portanto todos eses são considerados de **(individuos)** que conjecturam ignominias e que conjecturam a respeito de Deus ignominias como as da era da ignorancia.

fim da citação do discurso do Imam Ibn Alqayum na explanação de que individuos conjecturam ignominias a respeito de Deus sem que haja razão plausivel e conjectura essa do tempo da ignorancia, e quem quiser saber mais sobre o veredito, então que volte para o livro de Zadul mahad. a Allah pedimos ajuda

fazer escarnio de algo que contenha a recordação de Deus

é imperioso que o muculmanos respeite o livro de Deus e os ditos proféticos, assim como respeitar os sabios muculmanos e saber sobre a pena de quem faz escarnio de algo como a recordação de Deus ou o Alcorão ou o Mensageiro para que assim este **(muçulmano)** possa ser cauteloso a isso.pois quem faz escarnio da recordação de Deus ou do Alcorão ou do Mensageiro ou algo dentre os ditos **(profeticos)**, então esse torna-se naturalmente um descrente em Deus, O Altissimo, por ele menosprezar com o seu Senhorio e a mensagem **(dEle)** e isto tudo implica a ausencia do



monoteísmo, ademais é considerado de descrente pela unanimidade dos detentores do conhecimento **(do sharia)**.

Allah, o Altíssimo, diz:

E, em verdade, se lhes perguntas acerca de sua zombaria, dirão: "Apenas, confabulávamos e nos divertíamos." Dize: "Estáveis zombando de Allah e de Seus versículos e de Seu Mensageiro?"

O versículo.

e consta a explanação da razão da revelação destes dois versículos sagrados, que deveu-se pela zombaria feita pelos hipócritas ao mensageiro de Deus, saudações e bênçãos de Deus estejam com ele, e aos seus companheiros durante as saídas para as guerras.

Ibn Jarir e outros **(exegetas)** narram a partir de Ibn Omar, Muhamad bin Kahab, zaid bin Aslam e Qatadah todos eles narradores do hadith

(Disseram) que um certo homem durante **(a estadia)** na guerra de Tabouk disse: Jamais vimos pessoas mais vorazes, mais mentirosas e mais covardes durante as guerras como os nossos recitadores, isto é, o mensageiro de Deus, saudações e bênçãos de Deus estejam com ele, e seus companheiros. Então Auf bin Malik disse: mentiste **(oh homem)** mas sim tu és um



hipocrita. Relativamente a isto informarei o mensageiro de Deus, saudações e bençãos de Deus estejam com ele, então Auf foi ao Mensageiro para informa-lo **(do sucedido)** e foi confrotado com antecipação da revelação, e aquele homem veio ante o mensageiro de Deus, saudações e bençãos de Deus estejam com ele, enquanto esta amontoado **(o Mensageiro)** e disse: oh Mensageiro de Allah! decerto que estávamos apenas brincando, conversando para aliviarmo-nos da fadiga da viagem. Ibn Omar narra: imagino enquanto lembro-me dele apegado ao camelo do Mensageiro de Allah saudações e bençãos de Allah estejam com ele, enquanto uma pedra feria seus pes e ele dizia: estávamos apenas falando em jeito de brincadeira e o mensageiro saudações e bençãos de Allah estejam com ele, respondia:

Escarneceis, acaso d Deus, de Seus versiculos e de Seu Mensageiro?

entretanto nestes dois versículos sagrados com o esclarecimento da causa da sua revelação há uma prova clara concernente a descrença de todo aquele que faz escarnio a respeito de Deus ou do Seu mensageiro ou de Seus versiculos ou da sunnat do Seu Profeta ou dos companheiros do Mensageiro de Deus, pois aquele que o faz, considera-se de desdenhador do Senhorio **(de Deus)** e da mensagem **(divina)** e



isso invalida o monoteísmo e a crença **(de um individuo)**, mesmo que ele não tencione exactamente o escarnio.e associam-se a esta questão, escarnecer do conhecimento **(teológico)** e dos seus detentores,o não respeito deles e subestima-los devido à aquilo que eles detêm. E a prova de considera-se a tal prática de descrença, mesmo que não tencione o escarnio, é pela razão de estes que foram revelados os versiculos a respeito deles,compareceram diante do mensageiro, reconhecendo o que tinha sucedido de sua parte e escusando-se no seu dito,**(mesmo assim foi considerada de uma falta)**

Estavamos falando e brincando

isto é: não pretendiamos escarnecer e descrer **(em ti)**, mas sim apenas estavamos a brincar,e a brincadeira não é sinónimo de seriedade.Entretanto Deus informou-lhes a partir do Seu mensageiro, saudações e bençãos de Deus estejam com ele, que esta sua desculpa não é validade diante de Si, e que eles tornaram-se descrentes depois da crença, pela causa de terem proferido tais palavras de zombaria. Ademais não foi lhes aceite a sua desculpa de que estavam de brincadeira, no entanto o mensageiro reservou-se em dar-lhes a resposta com a recitação do seguinte dito de Deus, O Altissimo:



Escarneceis, acaso d Deus, de Seus versiculos e de Seu Mensageiro?

pois nisto não ha espaço para brincadeiras,todavia a obrigação é de serem respeitados estes aspectos e serem valorizados e que haja humildade durante a recitação dos versiculos de Deus, pela crença em Deus e no Seu mensageiro e pela questão de valorizar os Seus versiculos.Não obstante aquele que faz escarnio deles (**versiculos**) é o sinonimo de ele menospreza-los

O sheikh Muhammad bin Abdul Wahab – Que Allah tenha misericórdia dele – disse:

os exemplos mais nitidos de dizeres de escarnio são estes supracitados e algo identico e quanto as practicas evidentes são o alongar dos labios e tirar a lingua para fora, o piscar de um olho e tantos outros jeitos feitos (**em gesto de zombaria**) pela maioria da pessoas quando se aborda-se a respeito da oração e da tributação islamica,no entanto o que se pode dizer (**daquele que faz escarnio**) do monoteismo.

Fim da citação.

e algo semelhante a isto é fazer escarnio da sunnat(**practica profética**) que consta do Mensageiro de Deus, saudações e bênçãos de Deus estejam com ele, como aquele



(indivíduo) que faz escarnio de quem cria a barba ou de quem ampara o bigode ou faz uso de miswak **(pedaço de ramo para limpar os dentes)** e por ai fora dentre varios aspectos recomendaveis como a orientação para o bem e a proibição do mal.

Ibn Ishaq disse:

Havia um grupo de hipócritas, dentre eles Wadiha bin Thabit, irmão de Bani Umayya bin Zaid bin Amri bin Auf e um outro homem da tribo de Ashjah, aliado do tribo de Bani salimah, de nome Mahshi bin Humair, apontavam **(enquanto faziam escarnio)** ao mensageiro de Allah, saudações e bênçãos de Allah estejam com ele, enquanto partia para a batalha de Tabook e diziam uns para outros: achais que o combate do Bani Asfar é tal qual o combate dos árabes uns aos outros, juramos em nome de Allah, iremos parecer acorrentados e amarrados em cordas! faziam isto com vista a amedrontar os crentes. Mahshi bin Humair dizia: juro em nome de Allah, que gostaria que cada um de nos recebe-se 100 chicoteadas e receamos que seja revelado o Alcorão devido ao que proferistes. O mensageiro saudações e bênçãos de Allah estejam com ele, disse a Amar bin Yassir. daquilo que acompanhei, vá ter com o grupo, pois eles estão no abismo do inferno e perguntes a respeito do que disseram e se



desmentirem, diga que sim dissestes isto e aquilo, logo Amar deslocou-se para lá e disse-lhes e a seguir vieram ante o mensageiro de Allah, saudações e bênçãos de Allah estejam com ele, enquanto estava amontoado, e um deles dizia enquanto apegava-se as cordas **(do animal do mensageiro)**: oh mensageiro de certo que estavamos a falar em gesto de brincadeira. Quanto a Mahshi bin humair disse: oh mensageiro de Allah, perdi **(a honra)** do meu nome e do nome do meu pai. entretanto foi ele o referido no dito dO Altissimo

"se perdoamos a um grupos dentre vós"

neste versiculo, alude-se a Mahshi bin Humair, que passou a ser chamado de Abdu Rahman, e fez uma prece, pedindo a Deus que perdesse a vida Martir que não se saiba do seu paradeiro e, assim foi perdeu a vida na batalha de Yamamat e não foram encontrado vestigios de seu corpo

O sheikh Al-Islam ibn Taimiyyah – Que Allah tenha misericordia dele – disse:

Ele informou que eles após a fé deles descreram com o dito: "Apenas falamos da descrença sem termos acreditado nela, apenas confabulávamos e nos divertíamos, e esclareceu que a zombaria com os versículos de Allah é descrença, e isso não ocorre senão para aquele dilatou um peito com essa



palavra, se tivesse fé no seu coração; o impediria em falar essas palavras, e o Alcorão esclarece que a fé no coração exige a acção aparente de acordo com ela; conforme o dito do Altíssimo:

Entretanto **(eles)** dizem cremos em Deus e no Mensaeiro e obedecemos. logo depois disso, uma parte deles voltas as costas, porque não é fiel. E quando são convocados ante Deus e Seu Mensageiro, para que julguem entre eles, eis que um grupo deles desdesenha. porem se a razão esta ao lado deles, correm a ele, obedientes. abrigam morbidez em seus corações, duvidam eles ou temem que Deus e Seu Mensageiros os defraudarem? qual! É que eles são uns iníquos. A resposta dos fieis, ao serem convocados ante Deus e Seu Mensageiro, para que julguem entre eles, será: escutamos e obedecemos! E serão venturosos.

Deus aponta a ausencia da Fé daquele que menospreza a obediencia do Mensageiro e informou que os crentes quando convidados ante Deus e Seu mensageiro, para que julguem entre eles, mostrando atenciosos e obedientes, portanto aqui evidencia que esta é uma das razões que indica a presença da Fé **(no individuo)**

Fim da citação.



deprende-se disso sobre a descrença daqueles que desdenha a Lei do sharia islamica, pessoas essas que conotam-no de inadequado para os tempos contemporaneos e que definem que as sentenças do sharia são severas e barbaras e acham que o islão injustiçou a mulher.e por ai fora dentre os ditos da descrença e ateismo.Pedimos a Deus a paz e saude.

Prácticas de politeísmo ou conducentes para o mesmo cometidas por algumas pessoas

ha certos aspectos que oscilam entre o politeísmo maior e o politeísmo menos, consoante a convicção oriunda do coração de quem o pratica e daquilo que verifica-se dele dentre as acções e dizeres e algumas pessoas incorrem neles, e eles anulam o monoteísmo ou diminuem a sua pureza, não obstante ele e praticado a nivel geral e incorrem nele algumas pessoas não muito estudadas, pela imitação de mentirosos, trapaceiros e feiticeiros e o mensageiro, saudações e benções de Deus estejam com ele, advertiu a respeito disso, e dentre esses tipos estão as seguintes:

O uso da pulseira e corda etc em busca de alivio ou protecção

e isto considera-se dentre as praticas da era da ignorancia, como tambem faz parte do politeísmo menor e por vezes



chega a considerar-se de politeísmo maior, consoante aquilo que verifica-se de **(crença)** no coração de quem o faz.

consta a partir de Imran bin Hussuein, que Deus esteja satisfeito com ele:

que o mensageiro de Deus, sauda e bençãos de Deus estejam com ele, certa vez viu um homem cujo tinha em seu pulso uma pulseira que protegia-se de uma doença, e questionou: o que é isso? ele respondeu: devido a uma dor. **(o mensageiro)** disse: tire-o, pois não te aumentara senão dores, pois se perdesse a vida enquanto o detens, jamais serias dos bem-aventurados.

relatado por Ahmad numa cadeia narrativa aceite e autenticada por Ibn Hiban, Hakim e aceite por Azzahaby

Uso de Amuletos

e são fios que os arabes colocavam-nos **(na antiguidade)** no corpo de seus filhos com intuito de protege-los do "olho gordo" e buscavam a partir de seu nome **(amuleto em arabe-tamima, que significa completação)** a completação do seu proposito da parte de Deus

Não obstante os amuletos também podem ser de ossos, de almofadinhas ou escrituras, etc e tudo isto não é permitido



Entretanto o que é colocado **(no corpo como talisma)** pode ser também do Alcorão, e ha uma divergencia entre os sabios sobre o amuleto feito com escrituras do Alcorão e a ideia mais judiciosa a respeito disso é a não permissão dele, como uma maneira de cortar-se o mal pela raiz, por ser ele conducente ao mal, que é o uso de amuletos que não sejam do Alcorão. Ademais não existe nenhuma especificação **(do hadith)** que alude a proibição do uso dos amuletos, a exemplo disso **(dos hadiths de proibição)** está o hadith de Ibn Mass'ud, que Deus esteja satisfeito com ele, disse que ouviu do Mensageiro de Deus, saudação e benção de Deus estejam com ele, que disse:

“Sem dúvida; os exorcismos, os amuletos e as seduções constituem politeísmo”.

relato de Ahmad e Abu Daud.

e o hadith de Uqbah bin Amir, a partir do Mensageiro de Deus:

Quem colocar o amuleto no seu pescoço, então considerar-se-á alguém que cometeu o ato do shirk **(politeísmo)** ”

e estes hadiths generalizam e não ha algo que o especifique



A busca de bênção a partir das arvores, pedras, monumentos e vestígios

A busca de bênção significa, pedir a bênção, esperar que a logre dessas criaturas e crer a presença dela em tais criaturas

sua sentença e de esta ser considerado de politeísmo maior, pela questão do individuo que busca a bênção estar a mostrar-se confiante numa divindade além de Deus, Glorificado seja. Não obstante os adoradores de estatuetas buscavam a bênção nelas. Assim fica evidente que a busca de bênção das campas dos virtuosos, das arvores assemelha-se a busca de bênção dos deuses como A Latt, al-uzza e Manat (**adorados na era da ignorancia**)

entretanto conforme no hadith Abu Waquid Al-Laithii; ele disse: < Saimos com o mensageiro de Deus – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – para Hunain, e nós eramos recém-convertidos (**ao Islam**) na época da descrença, e os idolatras tinham uma arvore (**sidrah**) na qual eles faziam o retiro nela e penduravam suas armas, então, passamos pela arvore e dissemos: Ó mensageiro de Deus, faça para nós uma arvore para penduras como eles têm. O mensageiro de Deus – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – disse:



Deus é O Maior, de certo que são tradições- dissestes- juro por Aquele cujo minha alma esta em Suas mãos- como dissera o Povo de Bani israel(**Judeus**) a Moises

"Faze-nos um deus como os seus deuses! Respondeu-lhes: Sois um povo de insipientes!"

“Estão seguindo as tradições dos vossos antepassados.”

Narrado por Tirmizi e certificou-o.

A feitiçaria

o sentido dela é tudo aquilo que é discreto e faz-se de forma cuidadosa e foi denominado de "sihr" porque acontece com uso de meios invisíveis que não são estão a vista, que são intenções, exorcismos, e palavras que são proferidas e misturas de objectos que se fazem uso deles, e dentre (**a feitiçaria**) existe aquela que afecta os corações e os corpos que chega o individuo atingido a adoecer e/ou a perder a vida, ademais existe um outro tipo que provoca a separação entre os conjuges.Todavia o seu impacto depende da permissão de Deus,consoante a predestinação

Portanto ela considera-se uma pratica satânica, que a maior parte dela alcança-se com recurso ao polisteismo,fazendo sacrificios aos corpos satânicos com algo que lhes apraz, como tambem pela busca da ajuda de tais



criaturas, afim de usa-las nos seus intentos, incorre-se no politeísmo, que por essa razão a Sharia associa-o ao politeísmo, e considera-o assim por dois aspectos:

primeiro: pelo uso das criaturas satanicas neles e a confiança que deposita neles, e em algumas vezes faz-se o sacrificio para elas, dando oferenda aquilo que lhes apraz, com o intuito destas criaturas fazerem o trabalho que se deseja

segundo:pela questão de haver uma presunção de haver o conhecimento do oculto e a presunção de serem socios a Deus concernente a isso, e isto tudo considera-se descrença e perdição. O Altissimo diz:

sabendo que aquele que assim agisse, jamais participaria da ventura da outra vida

Segundo Abu Huraira - Que Allah esteja satisfeito com ele - relatou que o mensageiro de Allah - Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele - disse:

Abstenham-se dos sete pecados considerados destrutivos. Disseram: Ó mensageiro de Allah, quais são? Ele disse: Associar Allah a qualquer outra coisa (**Shirk billah**); O feitiço; Matar um ser humano, sem justa causa; Consumir dinheiro de juro; Consumir os bens dos orfãos; Fugir do campo de batalha; Acusar falsamente, as mulheres crentes e castas.



A adivinhação

É a alegação de conhecimento do invisível; como o acto de informar o que acontecerá na terra baseando-se numa razão que é a espionagem; pois o gênio espiona a palavra a partir dos dizeres dos anjos e lança nos ouvidos dos adivinhos, e com essas palavras mente cem vezes, e as pessoas acreditam-no por causa daquela palavra.

Allah é o Único conhecedor do oculto; então aquele que alega sua parceria com Allah em algo desses através de adivinha ou acreditar aquele que alega isso; teria associado a Allah daquilo que é de suas particularidades, e é desmentidor de Allah e Seu mensageiro.

E muitos adivinhos relacionados aos satanases não se livram da idolatria e a aproximação para os meios no qual se apoiam neles os reivindicadores do conhecimento do oculto.

A adivinhação é idolatria na vertente da reivindicação de associar-se a Allah no seu conhecimento no qual é sua particularidade, e na vertente na aproximação a outras divindades além de Allah.

No livro Sahih Muslim, segundo algumas esposas do profeta **(Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele)**



relataram que o profeta **(Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele)** disse:

"A pessoa que vai ter com alguém que afirma que lhe dirá onde encontrar seu objeto perdido, e confirma a veracidade de tal afirmação, perderá a recompensa das suas orações por quarenta dias."

E segundo Abu Huraira **(Que Allah esteja satisfeito com ela)** relata que o profeta **(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)**, disse:

"Quem for ante a um adivinho e crer naquilo que ele diz, então consequentemente descrê o que foi revelado a Muhammad"

Narrado por Abu Daud.

E o que se deve chamar atenção e advertir é a questão dos feiticeiros, os adivinhos e charlatães que corrompem na terra e reformam. Alguns demonstram para as pessoas uma aparência de médicos que curam os doentes, e na realidade corrompe as crenças; pois ordena o doente a sacrificar animal para divindades além de Allah, ou escreve talismãs idolátricas e amuletos satânicos. E outros dentre eles demonstram que são informantes acerca das coisas ocultas e o local das coisas perdidas; onde aparecem diante deles os ignorantes



perguntando acerca das coisas perdidas, e estes informam acerca dos lugares onde se encontram, ou apresentam-lhes por intermédio dos satanases. Outros dentre eles, aparece como o guardião que tem qualidades paranormais e dignas; como a entrada num fogo em chamas, bater-se a si próprio com a espada (**sem se cortar**), segurar cobras...etc. Sendo que na realidade é charlatão e aliado ao sataná, e todos esses grupos querem fraude e designação para consumir os bens das pessoas e estragar suas crenças.

Portanto, os muçulmanos devem advertí-los e se absterem deles, e é dever dos governantes pedir para que eles (**feiticeiros e adivinhos**) se arrependam; caso não se arrependem são mortos para livrar os muçulmanos de seus males e corrupções, e implementar o julgamento de Allah neles.

E no livro "Sahih Al-Bukhari" segundo Bujálat ibn Ubdát, disse: Umar ibn Al-Khattab escreveu: "Matem todo feiticeiro e feiticeira."

Segundo Jundub através do profeta, disse:

"A punição do feiticeiro é dar pancada com a espada."

Narrado por Tirmizi.

O pressentimento de mau agouro



é o sentimento de pessimismo resultante do movimentos dos passaros, a partir de certos nomes ou palavras, lugares, pessoas, etc. Portanto se um individuo tenciona fazer algo mundano ou da sua religião, em seguida ver ou ouvir algo que detesta, afecta-o em um dos dois aspectos: primeiro: a desistencia da sua pretenção pelo pressentimento de mau agouro pelo que viu ou ouviu, que assim o seu coração fica cativado por este algo indesejado e afecta-o no que concerne a sua crença, invalida o seu monoteismo e sua confiança em Deus. Segundo: a não desistencia da sua pretenção, mas ainda reside algo no seu coração, resultante ao pressentimento de mau agouro, como a tristeza, o sussuro, e angustia

portanto aquele que sentir algum pressentimento de mau agouro é lhe imperioso que faça o esforço de libertar-se dele, pedindo a Deus e confiar somente a Ele e seguir no seu assunto **(que pretende fazer-lo)** e dizer: "Allahuma la ya Ati bil-hassanati ila Anta, wa la yadfau ssai-aty ila Anta, wala haula wala kuwata ila bika" Oh Deus ninguem traz o bem exceto Tu e ninguem alivia do mal senão Tu, não ha poder e nem força senão da Tua parte.

e o pressentimento de mau agouro é uma doença antiga, cuja Deus aborda a respeito dela de povos descrentes passados e, que eles tinham o tal pressentimento mesmo com



as melhores criaturas, que são os profetas e seus seguidores crentes

Allah aborda no Seu Livro a respeito dele(**pressentimento de mau agouro**) existente no povo de Faraó, que estes quando fossem assolados por algo de mau diziam o seguinte:

atribuíram a desgraça ao mau agouro de Moises e daqueles que com ele estavam

como também fala do povo de Sualeh que disseram (**a seu profeta Suale**) o seguinte:

temos mau agouro de ti e de quem esta contigo

de igual modo Deus fala dos habitantes da terra(**no capítulo de Yasin**) que tinham ditos aos Mensageiros dEle

Disseram: "Presentimos mau agouro, por vossa causa. Em verdade, se não vos abstendes disso, apedrejar-vos-emos, e doloroso castigo tocar-vos-á, de nossa parte."

da mesma forma que Deus fala a respeito dos politeistas (**de Meca**) que tinham o pressentimento de mau agouro por Muhammad,saudação e benção de Deus estejam com ele, consoante o Seu dito:

"Se os alcança uma ventura, dizem: Isto provém de ti."



E assim, a religião dos idólatras é única, onde arruinaram seus corações e mentes, acreditando no mal diante de quem é a fonte do bem, que são os mensageiros **(Que a benção e paz esteja com eles)**, e isso é somente para manter a perdição nos seus corações e arruinar seus instintos naturais. Portanto, o bem e o mal, ambos são predestinados e determinados por Allah, ocorrem de preferência de acordo a sua sabedoria e conhecimento. O bem é preferível e é recompensa pela pelo cumprimento dos mandamentos **(de Allah e seu mensageiro)**; e o mal é justiça, punição e castigo pelo ato de pecado.

O Altíssimo diz:

"Toda a ventura que te ocorra **(ó homem)** emana de Allah; mas toda a desventura que te açoita provém de ti. "

O pressentimento de mau agouro é idolatria; pelo facto de relacionar-se além de Allah, e a crença de que o dano virá de uma criatura no qual não tem soberania de prejudicar ou beneficiar a si mesmo, e pelo facto de ser praga do satanás e seus sussuros, e pelo facto emanar o medo no coração, o que contraria a confiança **(em Allah)**.

Eis o que o Mensageiro, saudação e benção de Deus estejam com ele, disse, advertindo a respeito do



pressentimento de mau agouro, consoante o que consta nos livros dos dois Sheikhs (**Bukhari e Muslim**):

Não ha contaminação, muito menos o pressentimento de mau agouro, tão-pouco

E o profeta (**Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele**) disse:

Não ha contaminação, muito menos o pressentimento e agrada-me ouvir o al-faal. em seguida foi interrogado o que era o al-faal e explicou dizendo: uma boa palavra

Bukhari e Muslim.

Consta a partir de Ibn Mas'ud, que narra a partir do Mensageiro, que disse:

O pressentimento de mau agouro faz parte do politeismo

E no sahih (**livro**) de Muslim:

Segundo Muawiyah ibn Al-Hakam perguntou ao mensageiro de Allah (**Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele**) e dentre nós existem pessoas com pressentimento do mau augúrio? Ele respondeu: Isso é algo que um de vós encontra em si mesmo; então não se deixem se afastarem dele.



O profeta **(Que a paz e bençãos de Allah estejam com ele)** informou que o seu dano e o seu pessimismo com o pressentimento do mau augúrio apenas está em si mesmo e na sua crença e não naquele que é pressentido, então a sua aflição, o seu medo e seu envolvimento é o que lhe faz pressentir e lhe afastar afectando daquilo que viu ou ouviu.

No entanto, o profeta **(Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele)** explanou para a sua nação e explicou o mal do pressentimento do mau augúrio; para que saibam que Allah **(Glorificado seja)** não colocou para eles um sinal, e nem tem para eles uma evidência, também não estabeleceu um motivo daquilo que temem e se abstém, e que tranquilizem seus corações, mantenham suas almas para a unicidade do Altíssimo, no qual através deles enviou Seus mensageiros e revelou Seus livros, e em razão deles criou os céus e a terra, e cortou de seus corações o apego à idolatria. Então, aquele que se apega à firmeza do monoteísmo e assegura a sua forte corda, e confia em Allah, elimina a obsessão do pressentimento do mau augúrio antes de se estabelecer, e apressar-se em expulsar suas concepções antes de se integrar.

Ikrimah disse: Estávamos sentados diante de Ibn Abbas, então passou um passarinho cantando, um homem dentre o povo disse: Tudo bem, tudo bem! Ibn Abbas disse: Não existe



bem e nem mal. No entanto, Ibn Abbas apressou-se a reprová-lo para que não creia em sua influência no bem e no mal, assim como o restante das criaturas não trazem o bem e nem afastam o mal por si só.

E o dito do Profeta - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele:

"E agrada-me ouvir al-fa'al"

Depois explicou que é a boa palavra, e apenas agradou-se com al-fa'al porque é bom pensamento acerca de Allah, e o servo é ordenado em ter bons pensamentos acerca de Allah. E o pressentimento do mau augúrio é mau pensamento acerca de Allah (**Exaltado seja, o Majestoso**) e é prever a calamidade; e a partir daqui veio a diferença entre ambos na classificação; porque quando as pessoas desejam o bem proveniente de Allah seus corações ficam ligados à Allah e confiam n'Ele, e quando cortam seus desejos e esperanças a partir de Allah, isso constitui idolatria e ligação para além de Allah.

O sábio Ibn Al-Qayyim - Que Allah tenha misericordioso dele - disse:

O facto de agradar-se e gostar da boa palavra não existe nada de idolatria; pois isso é declaração exigente da natureza e necessidade do instinto humano que tende a concordar e a se



encaixar. Assim como o profeta **(Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele)** informou-lhes que as coisas existentes na vida mundana que ele amava eram as mulheres e o perfume, ele gostava de doces e mel, gostava a linda voz e escurava a recitação do Alcorão e ao se fazer azhan **(chamamento para oração)**, gostava da ética louvável e conduta diferenciado, e em geral gostava toda a perfeição e o bem e que leva a eles. Allah **(Glorificado seja)** fez os instintos das pessoas o agrado de ouvir o bom nome, o seu amor e a tendência das almas para ele; assim como tornou neles a satisfação, a boa nova, a alegria em nome da vitória, a paz, o sucesso, a felicitação, o parabenizar, o vencer e o triunfo. Se forem sorteados estes nomes para ouvir; as almas se alegram, os peitos se dilatam e o coração se fortalece, e quando ouvir o seu oposto, obriga uma situação contraria a estas,deixando-o triste com isso, e cria nele o medo e o pressentimento do mau augúrio, um vazio e um abatimento daquilo que propositou e se detrminou, herdando para a alma um dano na vida mundana, falta de fé e aproximação à idolatria...

Fim da citação dele - Que Allah tenha misericórdia dele -.

E no hadith narrado por Ahmad, segundo Ibn Amr **(Que Allah esteja satisfeito com ele)** relatou que o Profeta **(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)** disse:



Quem o pressentimento do mau augúrio privar-lhe de seguir com o seu plano, então este considera-se tiver cometido o acto de shirk. E seus companheiros interrogaram: Ó Mensageiro de Deus, e o que deve se fazer como expiação? O Mensageiro respondeu: **“deve dizer: Allah la Khaira Ila Khairuka, wa la Taira Ila Tairuka Wa la Ilaaha ghairuka, significa: Ó Deus não existe algo de bom senão da Sua parte, e não existe algo de mau que aconteça senão pelo Seu destino, e não existe deus senão Tu”**.

Este nobre hadith indica que o pressentimento do mau augúrio não prejudica a quem detesta e passa no seu caminho. E quanto aquele não é sincero na sua confiança em Allah, e ser excessivo com satanáis nisso; pode ser punível em cair naquilo que é detestável; porque desprezou acerca da obrigação da fé.

Assim, pedimos a Allah (**Exaltado seja, o Majestoso**) que nos conceda a fé e a confiança n'Ele e nos abstenha o caminho do mal e da idolatria; Ele é Oniouvinte e aceita a súplica.

A ASTROLOGIA

É como definiram alguns investigadores, dizendo que é a dedução através das condições astronômicas sobre os acontecimentos que ocorrem na terra; como os períodos do sopro do ventos e a chegada da chuva, a aparição do calor e



frio, mudança de preços, a ocorrência de doenças e óbitos, ou a felicidade e a infelicidade. Este é o que é denominado conhecimento sobre a influência dos astros, e é de dois tipos:

Primeiro tipo: É o astrólogo alegar que os planetas são executores selecionados, e que os acontecimentos ocorrem pelos seus efeitos, e isso é descrença por unanimidade dos muçulmanos; porque constitui crença de que existe um criador além de Allah, e que alguém age na sua soberania sem sua vontade e nem sua determinação - Glorificado seja, o Altíssimo -.

Segundo tipo: Deduzir que o movimento dos planetas, o ajuntamento e a dispersão deles indica o acontecimento de incidentes, e este não há dúvidas quando a sua proibição; porque faz parte da alegação de conhecimento do oculto, também faz parte da feitiçaria; conforme o profeta **(Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele)** disse:

"A pessoa que aprende parte da astrológia é como se aprendesse parte da magia; quanto mais de astrologia souber, tanto mais de magia saberá." Narrado por Abu Daud, com autenticidade de An-Nawawi e Ad-Dahaby, também narraram Ibn Majah, Ahmad e outros.



A feiticaria é proibida segundo o Alcorão, a Sunnah e a unanimidade dos muçulmanos.

E informar sobre os acontecimentos futuros por meio de dedução através de estrelas faz parte da reivindicação do conhecimento do oculto no qual Allah tomou como seu conhecimento exclusivo; e é uma reivindicação para associar-se a Ele (**Glorificado seja**) com seu conhecimento, que é exclusivo d'Ele ou é ratificação daqueles que o reivindicaram, e isso contraria o monoteísmo; por causa dessa falsa afirmação.

Al-Khattaby disse:

A ciência da astrológia proibida é aquela que os astrólogos reivindicam dentre o conhecimento das criações e os incidentes que ocorrerão futuramente. Épocas de sopro do vento, a chegada da chuva, a mudança de preços, e outros similares, são dentre as coisas que eles alegam que seu conhecimento alcançasse pelo deslocamento dos planetas nos seus fluxos e também o ajuntamento e a dispersão deles; eles afirmam que influenciam nos acontecimentos terrestres, e isso é dentre a classificação sobre o oculto, e uso do conhecimento que é exclusividade de Allah, e ninguém sabe sobre o culto além d'Ele.

Bukhari disse no seu livro:



Qatadah disse: Allah criou estas estrelas para três **(funções)**: embelezar o céu, lapidação dos satanases e sinais para se guiar; então aquele que interpretar além disso, errou, perdeu a sua perspectiva e se sobrecarregou daquilo que ele não tem conhecimento...

Fim da citação.

E narrou Al-Khatíb através dele que disse:

E com efeito, pessoas ignorantes das ordens de Allah criaram adivinhações nessas estrelas: Aquele que casar com a aparição da estrela tal e tal; acontecerá isso e aquilo. Aquele que viajar com a aparição da estrela tal e tal; acontecerá isso e aquilo...e na minha vida. Não aparece uma estrela sem que nasça através dela o vermelho, o negro, o alto, o baixinho, o bom e o maldoso. E essas estrelas, esses animais, esse pássaro não têm nenhuma sabedoria do oculto; e se alguém soubesse o oculto; seria o Adão, o qual Allah criou-o com suas mãos e ordenou que os anjos prostrassem diante dele e ensinou-o nomes de todas as coisas...Fim da citação.

Eu digo: E dentre as superstições falsas, que são promovidas pelos charlatães em alguns jornais e revistas, citando a sorte, as infelicidades, as felicidades, relacionando



isso com as contagens dos signos e estrelas, e alguns tolos acreditam nisso.

O Sheikh Abdurahman ibn Hassan - Que Alla tenha misericórdia dele - disse no livro "Fat'hu Al-Majíd":

Se for dito: O astrólogo pode ter falado a verdade. Diz-se: A sua verdade é como a do adivinho; fala a verdade numa palavra e mente em cem palavras, e sua palavra verdadeira não é por ter conhecimento, porém pode coincidir com uma certa medida e ocorre tentação para aquele que acreditou.

Ele disse: Existem hadices através do profeta **(Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele)** no qual anulam a ciência da astrologia; como o seu dito:

"A pessoa que aprende parte da astrológia é como se aprendesse parte da magia; quanto mais de astrologia souber, tanto mais de magia saberá."

Narrado por Ahmad, Abu Daud e Ibn Majah. Segundo Rajá ibn Haiwah relatou que o profeta **(Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele)** disse:

"Por certo, o que eu temo sobre a minha nação é acreditar nas estrelas, desmentir a predestinação e a opressão dos líderes."

Narrado por Ibn Hamíd.



E quanto a inferência através das estrelas para conhecer a direcção na viagem na terra e no mar; deste modo não tem problema, faz parte das dádivas de Allah (**Exaltado seja, o Majestoso**); pois o Glorificado diz:

"E Ele é Quem vos fez as estrelas, para que vos guieis, por elas, nas trevas da terra e do mar."

Isto é: Para que conheçam através delas (**estrelas**) o lado que vão se dirigido, e não se refere guiar-se no conhecimento do oculto como creem os astrólogos.

Al-Khattaby disse:

Quanto aquilo que é evidenciado a partir das estrelas sobre a direcção do quibla; eles são planetas monitorados pelos povos experientes dentre os imamos, no qual não os duvidamos na preservação dos assuntos da religião e o conhecimento deles sobre a religião e a veracidade deles sobre aquilo que informaram sobre ela. Por exemplo observarem o astro na presença do Kaaba, e observarem novamente numa situação ausente da Kaaba, então a percepção deles é uma evidência significativa, e a nossa percepção nisso é aceitar a informação deles, caso eles não forem acusados de sua religião, nem negligentes em seus conhecimentos.

Ibn Rajab disse:



O permitido para seu aprendizado é o conhecimento sobre o movimento dos astros (**ilm at-tasiir**) e não conhecimento sobre sua influência dos acontecimentos na face da terra (**ilm at-ta'thír**) -. Pois, o conhecimento sobre a influência dos astros na vida terrena é proibido, seja pouco ou muito; e quanto ao conhecimento sobre movimento dos astros, pode-se aprender daquilo que se necessita dentre a orientação e para descobrir o quibla e os caminhos; isso é permitido diante da maioria. Fim da citação.

Assim como o aprendizado sobre as estações solares e lunares para evidenciar com isso sobre a direcção do quibla, os horários das orações e conhecer o zênite. Al-Khattaby disse: Quanto ao conhecimento sobre os astros no qual adquire-se por meio de observação e a informação no qual sabe-se o zênite, e aprendizado sobre a direcção do quibla; não entra naquele conhecimento que foi proibido, e que isso de conhecimento sobre a observação da sombra não é nada mais que a sombra em decrescimento. Portanto, o sol nasce depois sobe em direcção ao meio do céu a partir do horizonte oriental, e aumentar a sua subida; então o sol está descendo do meio do céu para o horizonte ocidental; e este é conhecimento que é interessante adquirir através da observação; a não ser que os autores dessa vocação administraram aquilo que



transformaram dentre a maquinaria no qual o observador aproveita nela acerca da observância do seu período e monitoramento...Fim da citação.

Ibn Al-Munzir narrou através de Mujahid: Que ele não via nenhum problema o homem aprender as estações lunares.

Ora bem; a fé do muçulmano é a coisa mais preciosa para ele, porque através dela há a sua salvação e felicidade, então ele deve se empenhar para evitar o que prejudica ou afecta a sua fé, dentre as idolatrias, as superstições e inovações **(na religião)**; para que permaneça uma fé pura e luminosa, e isso apegando-se ao Alcorão e Sunnah, também seguindo os predecessores virtuosos. E isso completa-se aprendendo a crença e conhecer o que a contraria dentre as crenças desviadas, principalmente hoje é abundante nas fileiras dos muçulmanos aqueles que praticam a bruxaria, o charlatanismo, o apego pelas sepulturas e santuários, para buscarem suas necessidades, aliviarem as aflições, assim como eram os primeiros idólatras ou pior que eles. Acrescentando o facto de se tomar as autoridades e os companheiros da doutrina Sufi como divindades além de Allah, legislando para seus seguidores uma religião que Allah não permitiu. Não há mudança e nem poder a não ser por Allah.

PEDIDO DE CHUVA ÀS ESTRELAS



É o termo proposto de que chove pela aparição da estrela ou seu desaparecimento, o que se acreditava na época da ignorância que o aparecimento da estrela ou a sua queda no ocaso influencia na queda da chuva; eles diziam: Fomos concedidos a chuva pela estrela tal e tal! Referindo-se que a estrela trouxe a chuva e denominavam de "an-nau'u", que é aparição da estrela. Eles diziam: Quando aparecer a estrela fulano, vai chover. O referido de "al-anuá'a" diante deles são as vinte e oito estações lunares, em cada vinte e três, uma noite; põe-se um deles diante da aparição da alvorada e aparece seu oposto e expiram todos diante do término do ano lunar. E os árabes alegavam no seu tempo da ignorância que diante da aparição daquela estrela na alvorada e o desaparecimento no seu lado oposto; e logo chover, isso chamam de al-istisqá bil anuá; e isso denomina-se imploração da chuva às estrelas; o significado disso é condicionar a queda da chuva em razão dessas aparições (**das estrelas**). Essa é uma das crenças dos povos na época da ignorância, no qual veio o Islam que invalidou e proibiu; porque a queda da chuva e sua escassez volta para a vontade de Allah, sua predestinação e sua sabedoria, e não há nenhuma influência o facto da aparição da estrela.

O Altíssimo diz:



Juro portanto pela posição dos astros.porque é um magnifico juramento, se soubesseis.Este é um Alcorão honorabilissimo.Num Livro bem guardado.que não tocam senão os purificados.É uma revelação do Senhor do universo.Porventura desdenhais esta mensagem? E fazeis do desmentir o agradecimento de vosso sustento?

o dito do Altissimo

E fazeis do desmentir o agradecimento de vosso sustento?

significa atribuir a mercê de chuva as estrelas, enquanto é um sustento vindo da parte de Deus, quando dizem: a chuva caiu devido ao movimento de tal estrela e esta é uma das piores mentias e falsidades, segundo o que consta em narrativas de Imam Ahmad, Attirmii e aceite a narrativa por Ibn Jarir e Ibn Hatim e Azzuah no livro o escolhido a partir de Ali, que Deus esteja satisfeito com ele, que disse: que o mensageiro de Deus saudações e bênçãos de Deus estejam com ele, disse:

E fazeis do desmentir o agradecimento de vosso sustento, disseis cai a chuva graças ao movimento de tal estrela ou pela mudança de uma orbita **(para outra)**

Sheikh Abdu Rahman bin Hassan, que Deus tenha misericórdia com ele, disse: esta é a melhor interpretação que



se fez do versiculo, e isso consta de Ali, de Ibn Abass, do Qatadah, do Azuihaq, Attuah al-harassani e outros e é a opinião da maioria dos exegetas.Fim da citação

Abu Malik narra a partir de Abu Mussa Al-Ach'ari - Que Allah esteja satisfeito com ele - que relatou que o mensageiro de Allah - Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele - disse:

Quatro aspectos da minha nação que fazem parte dos habitos da era da ignorancia jamais ela deixará: orgulhar-se pela linhagem, escarnecerem-se pelas tribos, associarem a mercê da chuva as estrelas e as lamentações **(durante a infelicidade)**

O sentido da habito da ignorancia é o que se fazia antes do envio do profeta **(Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele)**, e tudo aquilo que discorda com o que foi trazido pelo Mensageiro, **(Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele)**

O Sheikh Al-Islam Ibn Taimiyyah - Que Allah tenha misericordia dele - disse sobre o significado do hadith: Ele **(profeta)** informou que nem todas as pessoas abandonam alguns assuntos da época da ignorância, censurando para quem não abandonou. Isso indica que tudo o que era assunto da época da ignorância e suas práticas são censurados na religião do Islam. Caso contrário, não seria censura a conexão



desses males à época da ignorância. E é sabido que sua conexão com a época da ignorância saiu em tom de censura; é como o dito do Altíssimo:

"E não façais exhibições, como as da época da idolatria"

Isso é censura para com o exibicionismo e censura à situação das primeiras épocas da ignorância, e isso exoge a proibição da imitação deles em geral...Fim da citação.

E o seu dito neste hadith: "associarem a mercê da chuva as estrelas": significa associar a queda da chuva pelo aparecimento da estrela, que é a queda da estrela; é como dizer: Fomos concedidos a chuva com a estrela tal e tal.

A sentença sobre associar a vinda de chuva pela graça dos astros, se o individuo tiver a crença que os astros e estrelas afectam na vinda da chuva, então considera-se isto de politeísmo maior e descrença e era essa a ideologia das pessoas na era da ignorancia (**era pre-islamica**). e se não houver a crença (**no individuo**) que os astros influenciam e, que traz a chuva é Deus,O Unico, mas Ele fez como habito, que a chuva caia com a caida de um dos corpos celestiais (**astros**), então a isto não se considera de politeísmo maior, mas sim o menor, pela questão de atribuir a graça da chuva aos astros,



mesmo no sentido figurado, é proibido como um gesto de cortar o mal.

Bukhari e Muslim narraram segundo Zaid ibn Khalid **(Que Allah esteja satisfeito com ele)** disse:

O Mensageiro de Allah dirigiu a oração da aurora na zona de Hudaibiyat, depois de uma chuva que caíra de noite e quando terminou a oração voltou a sua face para as pessoas e disse: **“será que sabem o que disse o vosso Senhor?”** Seus companheiros o responderam: Allah e Seu Mensageiro sabem melhor. Por sua vez o Mensageiro disse: **“ disse o vosso Senhor: amanheceu enquanto alguns servos tornaram-se crentes e outros descrentes em Mim. Quanto aos que amanheceu e disseram: caiu a chuva pelos favores de Allah e pela Sua misericórdia, então esses são os que crêem em Mim e descrêem nas estrelas, e quanto ao outro grupo que disse : caiu a chuva devido a estrela tal, então eis os descrentes em Mim e crentes nas estrelas”**

E o dito do Profeta - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele:

amanheceu enquanto alguns dos meus servos são crentes em mim e descrem **(na influencia dos astros)**



da-se a interpretação que o crente é aquele que atribue a graça da chuva a Deus, pela Sua misericórdia, e quanto ao descrente é aquele que atribue tal graça aos astros, e nisto ha uma prova que não se pode atribuir os actos de Deus a uma divindade alem dEle, e quem o fizer, estara incorrendo na descrença, pois se o individuo tiver a crença que os astros influenciam na vinda da chuva, então a este acto considera-se de descrença **(maior)**, pois associa-se Deus **(a outras divindades)** nas Suas practicas. Todavia quem associar a vinda da chuva aos astros e de forma figurada, considera-se proibida tal acto e que faz parte do politeísmo **(menor)**, por este ter associado a dadiva vinda da parte de Deus a uma divindade alem dEle.

Disse Al-Qurtuby - Que Allah tenha misericórdia dele - :

Para os árabes quando uma estrela surgisse do oriente e outro caísse no ocidente, e diante disso houver chuva ou ventania; dentre eles há quem associava a estrela que surgiu do ocidente, e dentre eles há quem associava a que caiu no ocidente, uma associação criada e inovada; e denominam aquele dito citado no hadith; então a shariah proibiu essa denominação, para que ninguém creia nas suas alegações e nem imite-os nas suas pronúncias.

Fim da citação.



E Muslim narrou no seu livro o motivo da revelação do dito do Altíssimo:

"E juro pelas posições das estrelas."

Os versículos

Segundo Ibn Abbas **(Que Allah esteja satisfeito com ele)** relatou: Alguns deles dizem: "A estrela tal e tal acertou." Então Allah revelou esses versículos:

"E juro pelas posições das estrelas."

Até o seu dito:

E fazeis do desmentir o agradecimento de vosso sustento?

Portanto, o cair da chuva provém de Allah pelo seu poder e força, não entra a criatura nisso; conforme o Altíssimo diz:

"Haveis reparado, acaso, na água que bebeis? Sois vós, ou somente somos Nós Quem a faz descer das nuvens?"

Portanto quem associar a caída de chuva às estrelas ou aos fenomenos naturais como baixas temperaturas ou o clima, então esse estará a forjar mentiras e considera-se este acto de politeismo maior. Todavia quem acreditar que a chuva cai graças a Deus, mas associou a estes fenomenos numa figura de estilo, considerar-se-à um acto proibido também e um pecado,



pois a dádiva é associada a uma divindade além de Deus, como aquele que diz: caiu a chuva graças ao astro tal.

E que muita facilidade neste assunto nas línguas de alguns jornalistas e profissionais de mídia! No entanto, é dever do muçulmano prestar atenção nisso, e Allah é o Conciliador, e não há mudança e nem poder senão por Allah.

ASSOCIAÇÃO DA MERCÊ PARA ALÉM DE ALLAH

Citou-se anteriormente sobre associação da chuva às estrelas e a imploração a elas, e agora o assunto é associar a mercê de forma geral para outra divindade além de Allah.

Por certo, o reconhecimento pelos favores de Allah, as dádivas que Ele concede e manter a sua gratidão faz parte de uma crença real; porque aquele que associa a dádiva para outra divindade além de seu Guardião - que é Allah **(Glorificado seja)** - já descreu e atribuiu parceiro a Allah por associá-lo á outra coisa.

O Altíssimo diz:

"Eles reconhecem a graça de Allah; em seguida, negam-na. E a maioria deles é renegadora da Fé."

Alguns exegetas dizem que o sentido do versículo é: reconhem a graça que vem da parte de Deus e que é ele quem lhes concede, mas em seguida negam-na, alegando que



herdaram de seus progenitores e ainda alguns deles dizem: se não fosse o Fulano não seria assim, ademais outros associam uma dadiva a intercessão de deuses. e assim em diante, cada um associa as graças a quem ele tem a maioria estima por ele, dentre seus pais, deuses, personalidades, esquecendo-se da verdade origem e quem realmente concede tais dadivas, que é Deus, O Altissimo. Todavia ha quem tambem atribue a graça de viajar bem pelo oceano e o escapamento do perigo nele ao vento e a destreza do capitão, que alguns alegam o seguinte: o vento estava bom e o capitão foi excelente, e algo identico a ela, corre nas linguas de algumas pessoas nos dias de hoje, ao atribuir a graça de paz e ausencia de conflito ao esforço do governo ou pessoas de forma singular ou atribuem-na ao conhecimento estrategico, que dizem: o avanço da medicina acabou com muitas doenças! os esforços de fulano tem acabado com a pobreza e analfabetismo, e tantas outras expressões que o muçulmano deve evita-las e abster-se de todas as maneiras, Não obstante deve atribuir as graças a Deus, o Unico, agradece-Lo por isso, quanto aquilo que e da parte das criaturas que fazem-no de esforço de forma individual ou colectiva são apenas meios que podem dar frutos efectivamente assim como não e que estes merecem a gratidão consoante o seu esforço que envidaram, mas não se



deve, de modo nenhum, atribuir o sucesso e o bom resultado das coisas senão a Deus, Glorificado seja.

E Allah já mencionou no Seu Livro Sagrado acerca de alguns povos que negam acerca da dádiva de Allah e aquilo que eles alcançam dentre os bens e dádivas associam para além de Allah: Ou associam para a natureza deles, ou para a experiência deles, o conhecimento e habilidade deles.

O Altíssimo disse sobre o ser humano:

"E, em verdade, se o fazemos experimentar uma misericórdia, vinda de Nós, após um infortúnio, que o haja atingido, dirá: "Isso se deve a mim, e não penso que a Hora advenha; e, em verdade, se eu for retornado a meu Senhor, por certo, terei, junto dEle, a mais bela recompensa." Então, em verdade, informaremos os que renegam a Fé do que fizeram e, em verdade, fá-los-emos experimentar duro castigo."

e o seu dito: isto é meu, logrei graças ao conhecimento e alcancei por mérito e não pela graça de Deus, esquecendo-se que a graça não é resultante apenas do esforço e poder da criatura **(mas sim de Deus)**

(Deus) O Altissimo fala a respeito de Kaarun, cujo tinha sido dado um tesouro formidável, que ensorbebeceu-se para



com o seu povo, pese embora alguns deles tiveram o aconselhado a reconhecer as dadas de Deus e mostrar gratidão face elas, mesmo assim mostrou-se renitente e disse:

"Isto me foi concedido, devido a certo conhecimento que possuo!"

isto e logrei este tesouro pela minha esperteza e conhecimento dos caminhos de sustento, e não pela graça de Deus, O Altissimo. Assim o seu fim foi das piores e das mais lastimaveis e o seu castigo foi dos piores, pois Deus fez a terra engoli-lo juntamente com a sua vivenda, quando este mostrou ingratidão para com as dadas de Deus e atribui-as a uma divindade alem dEle, que alegou que fora lograda graças a sua força e poder.

quão propenso **(de assolar-lhes o castigo)** são aqueles que se enganam nos nossos tempos, pelo que alcançaram de invenções e pelo poder que Deus outorgou-lhes, como uma prova para eles, todavia não mostram-se gratos com as merces de Deus, visto que orgulham-se pelo seu esforço e poder, semeiam a corrupção na terra e acham-se superiores acima dos restantes servos de Deus, quão propensos são estes a serem assolados pelo castigo. Não obstante o povo de Ahd enganaram-se pela sua força, consoante o que Deus, O Altissimo diz a respeito deles:



O povo de Ad, ainda, ensorbebeceu-se iniquamente na terra, e disse: quem é mais poderoso do que nos? Porventura, não repararam que Deus, que os criou, é mais poderoso do que eles? sem duvida, negaram os nossos versiculos. pelo que desencadeamos sobre eles um vento glacial, em dias nefastos, para fazê-los sofrer o castigo aviltoso da vida terrena; porém, o da outra vida será ainda mais aviltante e não serão socorridos.

Eis uma historia contada pelo mensageiro de Deus saudações e bênçãos de Deus estejam com ele, a respeito de um grupo que viveu antes da nossa era, Deus testou-os e agradeceu-lhes, que dentre eles há quem foi ingrato para com as dádivas de Deus e atribuiu as graças da riqueza por si logrado aos seus progenitores que deixaram a herança, que assim Deus enfureceu-se com eles e há quem reconheceu as dádivas de Deus e mostrou-se grato a Deus, que Deus ficou satisfeito com ele.

Segundo Abu Huraira - Que Allah esteja satisfeito com ele - relatou que ouviu o mensageiro de Allah - Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele - dizer:

"Havia três homens dentre os filhos de Israel: um leproso, um tinoso e o terceiro era cego. Allah quis pô-los à prova, para isso, lhes enviou um anjo. Este se apresentou perante o leproso e lhe perguntou: 'Qual é a coisa que mais desejas?



Respondeu: 'Uma bonita cor, uma bela pele, e que me livres do que causa asco à minha gente.' O anjo passou a mão sobre o corpo do homem e, desse modo, desapareceu o mal de que sofria, e lhe deu uma boa pele. Depois lhe perguntou: 'Que espécie de posses gostarias de ter?' E o homem respondeu: 'Camelos ou vacas!' (**O Iss'haq equivocou-se**). Então, deu-lhe uma camela prenha de dez meses (**a ponto de criar**), e lhe disse: 'Que Allah te bendiga!'. Logo depois o anjo se dirigiu ao tihoso e lhe perguntou: 'Qual é a coisa que mais desejas?' Respondeu: 'Um bonito cabelo, e que me livres do que causa asco à minha gente.' O anjo pôs-lhe a mão sobre a cabeça e o curou dando-lhe um belo cabelo, e logo lhe perguntou: 'Que espécies de posses gostarias de ter?' Respondeu: 'Vacas ou camelos.' Deu-lhe uma vaca prenha, e lhe disse: 'Que Allah te bendiga!' Mais tarde o anjo foi ver o cego, e lhe perguntou: 'Qual é a coisa que mais desejas?' Respondeu: 'Que Allah me devolva a visão, para que eu possa ver as pessoas.' O anjo passou-lhe a mão sobre os olhos, e Allah lhe devolveu a visão. Logo depois lhe perguntou: 'Que espécies de posse gostarias de ter?' Respondeu-lhe: 'Ovelhas.' O anjo lhe deu uma ovelha prenha (**a ponto de dar cria**). Todos os animais procriaram e se multiplicaram, de modo que o primeiro teve um grande rebanho de camelos; o segundo, um grande rebanho de vacas, e o terceiro um grande rebanho de ovelhas. Tempo mais tarde,



o anjo voltou a ver o leproso, em seu novo estado e nova situação, e lhe disse: 'Sou um pobre homem que, durante a viagem, perdi tudo o que tinha! De sorte que não poderei chegar ao meu destino, se não for primeiro com a ajuda de Allah e depois a tua. Peço-te por Aquele que te deu essa bonita cor essa linda pele, e também a riqueza, que me dê um camelo que me seja de ajuda na viagem!' O ex-leproso respondeu: 'Minhas obrigações são muitas!' O anjo lhe replicou: 'Parece-me que te conheço! Não eras acaso um leproso, que as pessoas repeliam, e também eras pobre e Allah o Majestoso, te agraciou?' Disse o ex-leproso: 'Não; outrossim, herdei estas riquezas de meus pais, que herdaram dos seus.' Então o anjo lhe disse: 'Se estás mentindo, que Allah te torne no que eras antes!' E o anjo se foi, para ir ver o tihoso, em sua nova situação e condição, repetindo-lhe o que havia falado ao leproso, e obtendo a mesma resposta. Portanto, disse-lhe: 'Se estás mentindo, que Allah o Majestoso, te torne no que eras antes!' Logo depois o anjo se dirigiu até ao cego, em sua nova situação e condição, e lhe disse: 'Sou um pobre homem, um viajante sem sustento, pois perdi todos os meus bens na viagem. De modo que não poderei chegar ao meu destino senão com a ajuda primeiro de Allah e depois a tua. Peço-te, em nome de Quem te devolveu a visão, que me dê uma ovelha com que me alimente durante a viagem!' O ex-cego lhe



respondeu: 'Claro que sim, pois eu era cego e Allah me devolveu a visão. Leva o que quiseres, e deixa o que quiseres. Juro por Allah, nada te negarei do que quiseres levar em nome de Allah!' O anjo então lhe disse: 'Guarda as tuas riquezas para ti. Vós três fostes postos à prova. E Allah está satisfeito contigo, e desgostoso com teus dois companheiros.'

[Narrado por Al-Bukhari e Muslim].

Esse magnífico dito, contém considerações: Os dois primeiros homens (**leproso e o tihoso**), foram ingratos com as dádivas de Allah, e não as reconheceram que são provenientes da parte d'Ele, e negaram dar os direitos de Allah em torno de suas riquezas. Por isso mereceram a fúria de Allah, que devorou deles as dádivas. E o outro (**cego**), reconheceu as dádivas de Allah, e que são provenientes da Sua parte, e por sua vez cumpriu os direitos de Allah sobre a sua riqueza. Por isso, mereceu o comprazimento de Allah, e por suas vez, Allah multiplicou a sua riqueza por ele ser grato para com as dádivas concedidas.

Ibn Al-Qayyim disse:

A essência da gratidão é o reconhecimento dos favores provenientes do Favorecedor de forma humilde, rebaixamento e com amor. E quem não reconhece o favor, ou seja, ignora-o,



jamais será grato com o mesmo; e quem reconhecer o favor e ignorar o seu Favorecedor, também não será grato. E aquele que reconhecer o favor assim como o seu Favorecedor, aprova sem nenhuma negação, mas não se rebaixa diante d'Ele (**Allah**), e não O ama e fica satisfeito por isso, também não está sendo grato. E quem reconhece o favor e o seu Favorecedor, e ao mesmo tempo aceita, sem negar, aceitando-o e rebaixando-se perante ao Favorecedor, e gostando do Mesmo, e fica satisfeito com os favores concedidos, e usa-os naquilo que O apraz e obedecendo-Lhe, este é autêntico grato, porque o agradecimento é imperioso que seja de coração e com acções seguidas com o conhecimento, que é inclinar-se para o Favorecedor, gostando d'Ele e se rebaixando perante Ele.

Fim da citação.

O POLITEÍSMO MENOR

O politeísmo menor diminui a unicidade (**de Allah**) e a isola. Existem coisas do politeísmo menor que Allah e o Seu Mensageiro advertiram-nos, pela mera manutenção da crença e protecção da unicidade, pois essas coisas diminuem a unicidade, e talvez podem levar ao politeísmo maior.

Allah, o Altíssimo, diz:

"Não atribuais rivais a Allah, enquanto soubeis"



Disse o Ibn Abbass - Que Allah esteja satisfeito com ele - neste versículo: O significado dos rivais é: Politeísmo. Este está mais escondido que uma formiga, numa rocha negra na calada da noite. É o mesmo que dizer: 'Por Allah e por tua e minha vida ó fulano!' E o dito: Se não fossem os cães nos atacariam os ladrões! Se não fosse a presença do pato na casa, nos atacariam os ladrões! E o dito do homem ao seu companheiro: 'Pelo que Allah e tu quiserem!' O dito do homem: 'Se não fosse Allah e fulano!' Não coloque na frase a palavra "fulano", pois tudo isso constitui politeísmo. **(Narrado por Ibn Abu Hátim).**

Com efeito o Ibn Habbass - Que Allah esteja satisfeito com ele - esclareceu que estas coisas fazem parte do politeísmo, refere-se o politeísmo menor, porém o versículo engloba o politeísmo maior e o menor.

O Ibn Abbass - Que Allah esteja satisfeito com ele- advertiu com essas coisas como inferiores - que é o politeísmo menor - indo para a parte superior - que é o politeísmo maior - isso porque estas expressões são comuns nas conversas das pessoas, as vezes por ignorância ou por negligência.

E dentre essas coisas:

Jurar por algo que não seja Allah **(Exaltado e Majestoso)**



E é politeísmo; conforme relatou o líder dos crentes, Umar bin Al-Khattab - Que Allah esteja satisfeito com ele - que o Mensageiro de Allah **(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)**: disse:

"Aquele que jurar por algo fora Allah, descreu ou cometeu idolatria."

[Narrado por Tirmizi e certificou Al-Hákim]

E o seu dito:

Com efeito descreu ou cometeu o idolatria;

É provável que seja dúvida do narrador, e é provável que tenha sentido de: "descreu e cometeu idolatria", isso pode ser descrença, porém não a maior, assim como é parte do politeísmo menor. Pois nos dias hoje há muita gente que jura sem ser em nome de Allah, ou há quem jura pela confiança, ou pelo nome do Profeta **(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)** ou então diz: Pela minha vida, pela tua vida, ó fulano...e por algo similar a essas palavras. Já ouvimos o que foi narrado nos ditos concernente a proibição de jurar além do nome de Allah **(Exaltado, o Majestoso)**, considerando-se como descrença ou politeísmo; pois o acto de jurar por alguma coisa significa seu enaltecimento, e quem merece enaltecimento e



jurar-se por ele é Allah **(Exaltado, o Majestoso)**, quanto ao jurar por algo além d'Ele é politeísmo, e um grande crime

Disse o Ibn Mass'ud - Que Allah esteja satisfeito com ele -: "Prefiro mais jurar em nome de Allah enquanto estou mentindo, do que jurar além do nome de Allah, enquanto estou dizendo a verdade."

É bem sabido que jurar em nome de Allah enquanto mente é um dos grandes pecados, mas o politeísmo - que é jurar além do nome de Allah - é um dos maiores pecados - mesmo que seja um politeísmo menor -.

Portanto, torna imperioso que o muçulmano esteja atento a isso, e que não seja arrastado pelos hábitos da época da ignorância.

E o profeta **(Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele)** disse:

"Quem estiver jurando, que seja em nome de Allah ou que mantenha o silêncio."

E o profeta **(Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele)** disse:

"Não juraís em nome de vossos pais."



E outros textos, que quando queremos jurar, nos ordenam a limimar-nos em nome de Allah o Único, e que não juremos por alguém além d'Ele.

E torna obrigatório para quem é jurado por Allah, em ficar satisfeito; conforme disse o Profeta **(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)**:

"Quem jura por Allah, que seja verdadeiro, e quem lhe é jurado por Allah, que fique satisfeito, e quem não fica satisfeito, não faz parte de Allah."

O politeísmo nas palavras

E dentre o politeísmo menor, ocorre nas palavras; como por exemplo o dito: Se Allah quiser, e tu quiseres!

E foi narrado por Imam Ahmad e An-Nassai segundo o Quteilah:

Que um Judeu foi ter com o Profeta **(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)** e disse: Na verdade vocês cometem idolatria, pois dizem: 'Se Allah quiser, e se quiseres tu!' E dizem: 'Pelo Kaaba!' Então o Profeta **(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)** ordenou-lhes que quando quisessem jurar, que digam: 'E por Senhor da Kaabah!' E que digam: 'Se Allah quiser e depois se quiseres tu.



E narrou o An-Nassai segundo o Ibn Abbass - Que Allah esteja satisfeito com ele -: Que um homem disse ao Profeta **(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)**: 'Se Allah quiser e quiseres tu!'. Então ele disse: 'Tornaste-me para com Allah, um parceiro?

Então estes dois ditos e outros que vieram com os mesmo sentido, mostram a proibição da expressão: 'Se Allah quiser, e se quiseres tu!' E outras expressões similares, por exemplo: 'Se não fosse Allah e tu!' 'Não tenho outro senão Allah e tu!' Isso porque a conjunção, indica a igualdade entre Allah e o ser humano, e isso é idolatria; pois o certo é usar a conjunção "depois", então fica: 'Se Allah quiser, depois se tu quiseres ou depois se o fulano quiser!' 'Se não fosse Allah, depois tu, ou depois fulano!' 'Não tenho outro senão Allah, depois tu!' pois usar a conjunção (ثم) entende-se como sequência e detalhe, e que o querer do servo vem depois de Allah, o Altíssimo, quiser; e não há igualdade entre estes, conforme o Altíssimo diz:

"Mas não o quereis, a não ser que Allah, O Senhor dos mundos, o queira."

Então, a vontade do servo segue depois da vontade de Allah o Altíssimo; e apesar do servo possuir sua vontade - ao contrário dos Al-Jibiriah -. Portanto, a sua vontade segue à vontade de Allah, e não é capaz de querer algo somente



quando for pelo que Allah quis, ao contrário dos Al-Qadaria diante dos Mu'tazilah e outros, que afirmam que o servo possui sua própria vontade no qual contraria a vontade de Allah. Altíssimo seja Allah, daquilo que eles dizem.

A IDOLATRIA NAS INTENÇÕES E PROPÓSITOS

E um dos politeísmo menores, é o politeísmo nas intenções e nos propósitos, o tal denominado politeísmo oculto; como ar'riyá, (**dissimulação**), que é de dois tipos:

Ar'riya (**Dissimulação**):

Deriva da palavra visibilidade, e refere-se a demonstração da adoração com a intenção de ser visto pelas as pessoas, e por sua vez elas vão louvar o praticante. E a diferença entre a "ar-riyá e assum'ah" é que a ar-riyá é o que se vê dentre as acções, como por exemplo a oração; e assum'ah, é aquilo que se ouve, como a leitura (**do Alcorão**), palestras e a recordação (**a Allah**), e nisso entra o facto da pessoa falar e informar acerca das suas acções; e Allah, o Altíssimo, diz:

Dize: "Sou, apenas, um mortal como vós; revela-se-me que vosso Deus é Deus Único. Então, quem espera pelo deparar de seu Senhor, que faça boa ação e não associe ninguém à adoração de seu Senhor."



Disse o Imam ibn Al-Qayyim sobre o significado do versículo: Assim como Allah é Único e não há ninguém igual a Ele, obviamente a adoração deve ser direccionada somente para Ele, O qual não possui parceiro. Assim como Ele unificou-se na divindade, torna obrigatório que seja Único na adoração, pois a boa acção é aquela que está isenta de dissimulação (**ar-riyá**) restrita à sunnah. Fim da situação.

E com efeito Allah prometeu o castigo aos dissimuladores; quando disse o Altíssimo:

"Ai pois, dos praticantes das orações, que são negligentes em suas orações, que fazem por dissimulação, negando-se com tudo, a prestar obséquios."

E informou que a dissimulação (**ar-riyá**) é uma das qualidades dos hipócritas; diz o Altíssimo:

"Por certo, os hipócritas procuram enganar a Allah mas Ele é quem os engana. E, quando se levantam para a oração, levantam-se preguiçosos querem ser vistos pelos outros"

E segundo Abu Huraira num relato através do profeta: diz Allah, o Altíssimo:

"Eu sou dentre os parceiros que mais dispensa a idolatria, aquele que praticar uma acção e associar-me com outra coisa, o dispensarei com a sua idolatria."



Narrado por Muslim.

Isto é, aquele que ao praticar a sua acção intenciona agradar outras criaturas além de Mim, abandoná-lo-ei com a sua idolatria. E outra versão de Ibn Maja: "Eu estou isento dele, portanto isso caberá para aquele que cometeu idolatria."

Disse Ibn Rajab - Que Allah tenha misericórdia dele -: Saiba que a acção realizada para agradar além de Allah esta dividida: As vezes é uma dissimulação pura; como a situação dos hipócritas; conforme Allah, o Altíssimo, diz:

"E quando param para oração, param com preguiça, apenas intencionando em dissimular as pessoas."

E esta pura dissimulação, quase não surge de um crente, no cumprimento da oração e do jejum, e pode acontecer na doação de caridade ou na peregrinação obrigatória, ou outro tipo de adoração fora destas, dentre as acções visíveis, ou então aquelas cuja os benefícios transcendem. Pois nelas a sinceridade é preciosa, e essa acção não é duvidada pelo muçulmano que a invalida, e que o seu praticante merece a fúria e o castigo de Allah. E as vezes a acção tem sido pela causa de Allah, porém é associado à dissimilação: Portanto, se por acaso ele associar a tal acção da sua essência, as evidências autênticas indicam que a tal acção é inválida.



E se a acção for pela causa de Allah, e surge nela a intenção de dissimulação; se for repentina e em seguida afastá-la; neste caso não o prejudica, sem divergência, mesmo se for com ela. Será que invalida a sua acção ou não? E então neste caso é recompensado sobre a essência da sua intenção? Nessa questão há divergência entre os sábios dentre salafis (**predecessores**), pois o Imam Ahmad, e o Ibn Jarir, apinaram e concuriram que a sua acção não fica invalida por causa disso, e que é recompensado pela sua intenção inicial, e esta opinião também foi narrada do Hassan e outros...Fim da citação. Então a preservação das vossas acções contra a idolatria é maior que como vocês preservam vossas vidas diante dos vossos inimigos, e maior ainda que como preservam vossas riquezas contra os ladrões, pois o perigo do idolatria é muito maior.

Rogamos Allah a nosso e a vosso favor, que nos conceda a paz e a sinceridade nos dizeres e na acção.

A VONTADE DO SER HUMANO NAS SUAS ACÇÕES MUNDANAS:

A vontade do ser humano nas suas acções mundanas, faz parte de um dos tipos de politeísmo, na intenção e na decisão; Allah advertiu a acerca da mesma no seu Livro, assim como o Seu Mensageiro na sua sunna (**tradição**), e isso é quando a pessoa pretende nas suas acções, buscar o contentamento de



Allah, com esperança de alcançar um dos desejos mundanos, pois isso é idolatria, nega a completude da unicidade e invalida a acção.

Disse Allah, Bendito seja, e o Altíssimo:

"Quanto aqueles a vida terrena e os seus encantos, far-lhe-mos desfrutar de suas obras, durante, ela e sem diminuição, serão aqueles que não obterão na vida futura senão o fogo infernal; e tudo quanto tiveram feito aqui tornar-se-a sem efeito e será vão tudo quanto fizeram."

O significado dos dois nobres versículos é: Allah, o Glorificado, informa que aquele que intenciona nas suas acções adquirir apenas os interesses mundanos, pois Allah fará a gentileza de o recompensar aqui no mundo, com saúde, alegria, riqueza, famílias e filhos, e isso está restrito com a vontade **(de Allah)**; conforme o Altíssimo diz no outro versículo:

"Apressamos, nela, para quem desejamos; o que queremos."

E estes não terão na Derradeira Vida senão o fogo; porque não praticaram aquilo que o afastariam do mesmo, e as suas acções para a Derradeira Vida eram inválidas, não tendo nenhuma recompensa, porque eles não a quiseram.



Disse Qatadah: O Altíssimo diz: "Para aquele que o mundo é o seu interesse, sua busca e sua intenção; Allah o Glorificado, o recompensará através das suas boas acções aqui no mundo; em seguida chega na Derradeira Vida sem nenhuma recompensa dada como prêmio, e quanto ao crente, é recompensado segundo as suas obras, aqui no mundo assim como na Derradeira Vida.

O sheikh Muhammad bin Abdul Wahab – Que Allah tenha misericórdia dele – disse:

Segundo os salafis, foi citado o sentido deste versículo, várias coisas que as pessoas fazem hoje, e desconhecem o seu significado...

E acerca disso: as boas obras que muitas pessoas praticam buscando o contentamento de Allah, dentre a caridade, a oração, a relação de laços familiares, a bondade para as pessoas, o abandono da injustiça, e algo similar daquilo que a pessoa faz ou abandona com sinceridade pela causa de Allah, porém ela não busca com isso, a recompensa na Derradeira Dia, apenas quer que Allah o recompense preservando e desenvolvendo a sua riqueza, ou proctecção da sua família e filhos, ou a perpetuação dos seus mercês sobre eles, e não tem interesse em buscar o Paraíso e nem de se fugir do fogo. Portanto, este é recompensado aqui no mundo pelas obras



dele, e na Derradeira Dia não terá nenhuma porção. Este tipo foi citado pelo Ibn Abbass.

O segundo tipo: Este é o maior e mais amedrontador que o primeiro; e foi este que o Mujahid relatou que este versículo foi revelado nisso, que alguém pratica as boas obras enquanto que a sua intenção é para dissimular s pessoas, e não é para buscar a recompensa do Além.

O terceiro tipo: É praticar boas obras com o propósito de alcançar riqueza; como por exemplo: Cumprir a Peregrinação em razão da riqueza que vai levar; emigrar por interesses mundanos ou em busca de uma mulher para casar; ou lutar para adquirir espólios. Este tipo foi citado também na interpretação do versículo. E assim como o homem que aprende porque a escola pertence a família, ou por suas aquisições, ou pelas suas lideranças; ou aprende o Alcorão ou observa a oração por causa do emprego na mesquita; como muitas vezes acontece.

O quarto tipo: É praticar por obediência a Allah, com sinceridade somente para agradar a Allah o Único que não tem parceiro, mas é uma prática no qual o torna descrente, descrença essa que lhe afasta do Islam, como por exemplo: Judeus e Cristãos, quando adoram a Allah, tiram caridade e jejuam com intuito de agradar a Allah e em busca da



recompensa da Derradeira Vida. Esses dois versículos abrangem a estes quatro tipos, porque as suas palavras generalizam, portanto, esse assunto é perigoso, torna imperioso ao muçulmano tomar cautela ao praticar obras que sua recompensa é para a Derradeira Vida, mas que ele busca apenas para garantir interesses mundanos.

E com feito foi relatado no livro de Al-Bukhari (**Sahih Al-Bukhari**): Que aquele que o seu propósito é buscar a vida mundana, e corre a sua atrás com todo seu esforço, este torna-se adorador dela:

Segundo Abu Huraira - Que Allah esteja satisfeito com ele - relatou que o Mensageiro de Allah - Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - disse:

“Miserável é o adorador de dínaar (dinheiro), miserável é o adorador de khamiissat (tipo de roupa), miserável é o adorador de khamiilat (tipo de roupa), quando é oferecido fica satisfeito e quando não é oferecido se enfurece, é miserável e recaído, quando é picado (com uma espinha) é incapaz de remover.”

E o significado de 'taissa' linguisticamente: é destruição, e chamou-lhe de adorador destas coisas, por ser a sua prioridade em suas práticas, pois todo aquele que dedica suas



práticas além de Allah, acaba de associar a Ele nas suas adorações, como é a situação de muitas pessoas. Neste dito o Profeta (Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele) denominou miserável, recaído, aflito e incapaz de remover picos no seu corpo, aquele cujo a vida mundana é o seu maior propósito e interesse. É preciso que todo aquele que se encaixa nessas classificações encontre efeitos destas denominações midiocres, assim recai naquilo que vai lhe prejudicar na sua vida mundana e na sua Derradeira Vida.

Disse o Sheik Al-Islam ibn Taimiah - Que Allah tenha misericórdia dele -: "O Profeta o chamou de adorador de dinar e dirham (duas moedas antigas), o adorador de al-qatifah e de al-khamiswah, (nomes de panos), em seguida mencionou nestas coisas aquilo que é invocação mas por uma expressão informativa, dizendo: 'miserável e recaído, e quando é picado não consegue extrair', portanto, esta é a situação daquele que é assolado por um mal; não se livra dele e nem tem sucesso; por ser miserável e recaído; pois não alcançou o seu objectivo e nem se absteve do reprovável. Portanto, essa é a situação de quem adora a riqueza, e ele o descreveu que quando é concedido algo fica satisfeito e quando é impedido fica aborrecido, conforme o Altíssimo diz:



"E dentre eles, há quem te critica acerca da distribuição das Sadaqâts, (as ajudas caridosas); então, se lhes dão delas, agradam-se disso; e se lhes não dão, ei-los que se enchem de cólera."

A satisfação e o aborrecimento deles é fora de Allah, então esta é a situação para quem sua busca está relacionada a isso, como a liderança, uma figura (importante), ou situações similares, daquilo que são seus desejos; caso alcançá-las fica satisfeito e caso não, fica enfurecido; pois este é servo daquilo que deseja, e torna-se escravo do mesmo; porque a verdadeira servidão e escravatura são do coração, assim como sua adoração; então se buscou a escravidão e a servidão do coração, torna-se seu servo...

Até onde disse: E assim é quem busca a riqueza, pois isso o torna servo e escravo da mesma, estas situações são de dois tipos:

O primeiro: Dentre as tais coisas, é o que o servo necessita assim como necessita do seu sustento e da sua bebida, da sua esposa e do seu lar, e outras necessidades similares. Este busca diante de Allah, e empenha-se nele, assim a riqueza que a detenha usa nas suas necessidades - do nível do seu burro o qual ele monta, e da sua esteira a qual



sentada sobre ela - sem que a tenha buscado a adoração (dessas coisas) de modo a ficar consternado.

O segundo: Dentre elas e aquilo que o servo não necessita; então este não precisa relacionar o seu coração nisso; pois se o relacionar, passará a ser seu adorador, e até pode passar a ser seu servo e dependente dele em vez de Allah. Assim não mantém a verdadeira adoração a Allah, e nem a verdadeira confiança a ele, pois nele encontra-se algo de adoração e confiança além de Allah. Portanto este a pessoa que mais merece ser atribuído o dito do profeta - Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele:

"É miserável o servo de dinar (antiga moeda), é miserável o servo de dirham (antiga moeda), é miserável o servo de Al-khamiswah (pano), é miserável o servo Al-khamilah (pano)."

Portanto este é servo destas coisas, mesmo se ele busca de Allah; pois se Allah o conceda as tais coisas, fica satisfeito, e caso o interdita das mesmas, se enfurece. No entanto, é somente servo de Allah aquele que fica satisfeito com o que agrada Allah, se enfurece o que enfurece Allah, gosta aquilo que Allah e o seu Mensageiro gostam, assim como se incomoda com que incomoda Allah e o Seu Mensageiro, alia-se aos aliados de Allah, e é inimigo com os inimigos de Allah;



então este é que tem a fé completa...Fim da situação do sheikh Al-Islam ibn Taimiah - Que Allah tenha misericórdia dele.

Eu disse: Dentre os adoradores da riqueza, aqueles que praticam transações ilícitas, e lucros ilícitos por causa de amor pelo bem material; como aqueles que fazem transações envolvendo juros com os bancos e outros meios similares; assim como aqueles que levam a riqueza por meio de suborno e jogos de azar, e por meio de máfias nas transações e por imoralidade nas contestações, sabendo que estes lucros são ilícitos, porém o amor deles pela riqueza criou cegueira nas suas vistas, e fê-los de seus escravos, passando a procurá-la a qualquer meio.

Rogamos a Allah a nosso favor e a favor dos nossos irmãos muçulmanos que sejamos livres de avareza, dos prazeres, e da admiração a todo possuidor de ideias com suas ideias.

BLASFEMAR O TEMPO E ALGO SIMILAR

E uma das coisas que algumas pessoas cometem por questão de hábito, que também faz com que diminua a unicidade e denigre a crença: é blasfemar o tempo, o vento, e tudo o que é similar a estes; dentre atribuir as criaturas algo que não possuem o domínio sobre ele, então na realidade a



tal blasfémia recai a Allah o Glorificado; porque Ele é o Criador, o Dominador.

Allah, o Altíssimo, diz acerca dos idolatras:

E disseram: "Não há senão nossa vida terrena: morremos e vivemos, e nada nos aniquila senão o tempo." E eles não têm disso ciência alguma. Eles nada fazem senão conjeturar."

Por efeito desmentiram acerca da ressurreição

E disseram:

"Não há senão nossa vida terrena"

A vida na qual nós estamos, não há uma outra igual, vivemos e morremos; isto e, morre um povo e vive outro. E isso dentre eles negam a existência do Criador, o Dominador, refutando assim os acontecimentos das calamidades e tribuindo a natureza, por isso disseram:

"E nada nos aniquila senão o tempo."

Isto é, nada nos fará perecer senão a passagem das noites e dos dias, então blasfemamos a destruição do tempo, no sentido de critica a ele, e somente proferem estas palavras por ignorância e por estarem comprometidos, não por terem conhecimento e evidência, porque a evidência refuta esta



palavra e a invalida, por esta razão Allah refutou-os através do seu dito:

" E eles não têm disso ciência alguma. Eles nada fazem senão conjecturar."

E toda palavra a qual não está erguida com conhecimento e evidência, então é invalida e refutada; e as evidências indicam segundo o que acontece no universo, é eminente que haja um Gestor Prudente, Poderoso, que e Allah, o Glorificado e o Altíssimo. No entanto, todo aquele que insulta o tempo, e encadeia algo de acontecimento ao mesmo, acabou de contribuir ao que fazem os idólatras, e aos materialistas, nesta qualificação medíocre, apesar de não associá-los na essência da crença.

E nos livros de Bukhari e Muslim, segundo Abú Huraira - Que Allah esteja satisfeito com ele - relatou que o Mensageiro de Allah - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - disse:

Disse Allah, o Altíssimo: "Incomoda-me o filho de Adão (ser humano), insulta o tempo, e Eu sou o tempo, viro a noite para o dia."

E noutra narração:

"Não insultais o tempo, pois Allah é o tempo"



Então o dito indica que aquele que insulta o tempo, com certeza incomodou Allah, o Glorificado, pois o insulto é direccionado a Gestor dos acontecimentos e dos fenómenos, o seu Criador, o tempo é apenas uma parte e local, uma criação deliberada, que em momento algum tem poder de deliberação, por isso Allah disse: "E Eu Sou o tempo, viro a noite e o dia."

Entao o dito do Glorificado: "Viro a noite e o dia": é interpretação do dito: "Eu Sou o tempo", assim como o seu dito: "E com efeito Allah é o tempo": O significado é que Allah é o Governador O qual muda o tempo a outro, pois aquele que insulta o tempo, apenas esta insultar o seu Criador, que é Allah, o Altíssimo e santificou-o

Disseram alguns Salafis: Era o hábito dos árabes na era pre-islâmica criticarem o tempo, isto é, insultavam-no quando havia ocorrência das calamidades, então quando algo de dificuldade ou calamidade lhes afligia, diziam: Foi atingido pelo golpe do tempo, e foi exterminado pelo tempo, o eufórbio do tempo! Pois atribuía tais acontecimentos ao tempo e insultavam-o, mas somente Allah é Fazedor de tudo aquilo, pois quando a direccionam aquilo que lhes ocorreu das dificuldades a o tempo, então somente insultaram Allah,



o Majestoso, porque só Allah é o Fazedor destes acontecimentos

Disse o Sheik Abdul Rahman bin Hassan - Que Allah tenha misericórdia dele -: E com efeito o Ibn Hazm incorreu no erro ele aquele que o seguiu dentre os Ad-dahriyyah (seita religiosa) ao contabilizarem o tempo como um dos nomes e atributos, apoiando-se a este dito, pois ja foi esclarecido o sentido do mesmo, neste dito, com este dito: "viro a noite e o dia" e o tal virar e a deliberação do Altíssimo naquilo que as pessoas gostam e detestam. O certo para um muçulmano é evitar termos similares, se tem a convicção de que Allah é o Manipulador, e nessa abstenção leva o distanciamento de se assemelhar aos incrédulos mesmo se for nos termos usados, portanto, nisso hé preservação da crença e respeito para com Allah, o Glorificado.

E dentre as formas de insultar o tempo é igual insultar o vento

E consta acerca da proibição do mesmo no dito que foi narrado por At-Tirmizi, segundo Abu Huraira - Que Allah esteja satisfeito com ele - relatou que o Mensageiro de Allah (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse:



"Não insulteis o vento! Porém, se encontrardes nele algo que não vos agrada, dizei: Senhor, imploramos-Te o bem deste vento, a benesse que ele porta, o bem que lhe foi ordenado. E nos refugiamos em Ti do mal deste vento, do malefício que porta e do mal que lhe foi ordenado!"

E isso porque o vento somente se move com a ordem de Allah e segundo Sua manipulação, pois é Ele que fê-lo existir, e o ordenou; então o seu blasfemador, estará blasfemando ao seu Fazedor, que é Allah o Glorificado, como foi referido no insulto do tempo, porque o insulto direccionado ao vento e ao tempo volta para o Criador, O qual manipulou estes corpos.

Depois o Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) orientou-lhes quando verem aquilo que detestam proveniente do vento, para que voltassem ao Seu Criador, e o Seu Ordenador, de modo a implorar sua bem e a bem que ele pode trazer, e que ao mesmo tempo implorassem protecção do seu mal, e do mal que nele tráz consido, pois as dádivas apenas se adquirem com a obediência a Allah e a gratidão para com o mesmo, assim como não se evita um castigo somente com o refúgio a Allah, e ao mesmo tempo implorar a Sua protecção. E quanto ao insulto a essas criaturas, há desvantagens:



Entre elas: Que é um insulto no qual se direciona no lugar impróprio; porque são criaturas manipulados e deliberados.

Entre elas: Que insulto a estas coisas englobam o politeísmo, porque ao insultá-las é achar que essas coisas (vento e tempo) beneficiam ou prejudicam além de Allah.

E entre elas: Que o insulto somente recai a que fez estas coisas, que é Allah.

No momento que o vento sopra se o servo dizer aquilo que o Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) orientou no seu dito:

"Porém, se encontrardes nele algo que não vos agrada, dizei: Senhor, imploramos-Te o bem deste vento, a benesse que ele porta, o bem que lhe foi ordenado. E nos refugiamos em Ti do mal deste vento, do malefício que porta e do mal que lhe foi ordenado!"

E acaba de se refugiar ao Criador do vento e o Seu e Seu Deliberador, o Seu Governante; portanto isso é que e unicidade e crença são, a qual contradiz os povos da época da ignorância.

E é assim que o muçulmano deve ser constantemente e para sempre diante das catástrofes; atribuindo-as ao seu Criador, e implorando-Lo o seu bem, e que impeça seus



males, sem lançar para os mesmos a maldição, o insulto e interpretação, a qual não é a correcta.

E tem que saber que aquilo que lhe aconteceu através destas catástrofes, no qual é detestável, penas é por determinação e autoridade de Allah, por causa dos pecados cometidos; conforme o Altíssimo diz:

"E o que quer que vos alcance de desgraça, é pelo que vossas mãos cometem. E Ele indulta a muitos."

E o Altíssimo diz:

"Allah em quem envia os ventos que agitam as nuvens."

O versículo.

E o Altíssimo diz:

"E tais dias (de infúrtunio) são alternados, entre os humanos."

E o Altíssimo diz:

"Allah faz alternar o dia e a noite. Por certo, há nisso lição para os dotados de visão."

Portanto, toda ordem volta à Allah, e o dever é de louvarem em ambas situações, na felicidade e na dificuldade, tendo sempre o bom pensamento para com Ele, e retornar a Ele arrependido e na acção; assim como o Altíssimo diz:



"Pusemos-los a prova, com a prosperidade e adversidade, com o fim que se convertessem"

E o Altíssimo diz:

"E, com efeito, apanhamos o povo de Faraó com anos de seca e escassez de frutos, para meditarem".

Este é que a interpretação verídica, concernente as catástrofes; então o crente sabe que o que lhe acontece daquilo que detesta, tem sido por causa dos seus pecados, por isso está amaldiçoando seus pecados e a si próprio, e não ao tempo e nem o vento, assim sendo arrepende-se diante de Allah. Pelo contrário do incrédulo, do perverso, ou do ignorante, que atribui maldição a essas criaturas, e nem condena a sua pessoa, e não se arrepende do seu pecado, como disse o poeta:

Ó tempo, ai de ti! Não deixaste ninguém para mim**Pois tu és o pai da maldade, comes o filho!

E o outro disse:

Feiúra no seu rosto ó tempo, pois ele** Direciona para ele com toda a feiúra com idiotice

Imploramos a Allah a saúde e com inteligência na sua religião.



O DITO "SE" EM ALGUMAS EM SITUAÇÕES

E dentre os termos que não são permissíveis proferi-los, porque contradizem a crença, acerca dos mesmos as suas proibições foram narrados de forma especifica: a locução "se" em alguns versos.

E isso porque quando a pessoa cai naquilo que é detestável, ou lhe aflige uma infelicidade, então que ele não diga: 'Se tivesse feito isso, com certeza não me aconteceria!' ou então: 'Se não tivesse feito, isso não teria me acontecido!' Pois isso cria o sentimento de impaciência daquilo que já passou e que não possível alcançá-lo novamente, e tráz impressão de falta de fé na predestinação e no decreto divino, assim como cria dor e dominação do sataná à alma da pessoa, com sussurros e preocupações.

A obrigação após a ocorrência de catástrofes, é a auto-entrega ao decreto divino e a paciência com aquilo que assolou a pessoa, e buscar proteção do mal e daquilo que detesta, porém sem amaldiçoar.

E Allah repreendeu aqueles que dizem essas palavras quando são assolados com catástrofes, que recaiu sobre os muçulmanos na batalha de Uhud; Allah diz:



"Dizendo: se houvéssemos tido algo haver com isso, não teríamos sido chacinados."

Essas palavras foram proferidas por hipócritas no dia de Uhud, quando aconteceu aos muçulmanos algo de infelicidade, disseram isso discordando a predestinação, e criticavam o Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele), por terem saído ao encontro do inimigo; então o Altíssimo refutou-lhes com o Seu dito:

"Dize-lhes: sabeis que, mesmo que tivésseis permanecido nas vossas casas, certamente, aqueles dentre vós, aos quais estavam decretados a morte, teriam tido prescritos a morte em seus aposentos."

Isto é, este é decreto proveniente de Allah, inevitavelmente tem que acontecer, e não se impedirá por se proteger nas casas e por gritos.

E a expressão "se" depois de uma catástrofe não beneficia senão a lamentação, a tristeza e mágoa da alma, assim como fraqueza que afecta a crença, isso porque revela a não aceitação predestinação.

Depois o Glorificado citou sobre estes hipócritas outras palavras; e isso no dito do Altíssimo:



"São os que dizem, de seus irmãos, se nos tivessem obedecido não teriam sido mortos!

Essas são palavras dos hipócritas proferidas no dia de Uhud. Narrou-se que Abdullah bin Ubayyi discordava da predestinação e dizia: 'Se eles tivessem ouvido os nossos conselhos, que eram contra a saída, não seriam mortos junto com aquele que foi morto; então Allah replicou-lhes com o seu dito:

"Dize-lhes: defendei-vos da morte, se estiverdes certos"

Isto é, se o facto de sentar (em casa) e não sair (para a luta) salva o individuo de ser morto ou da morte; então torna incumbente que não morram, porem a morte virá a vós em qualquer lugar que seja, então defendam-se dela se forem verdadeiros nas vossas convocações, que aquele que vos obedecer está salvo de ser morto.

O Sheikh Al-Islam Ibn Taimiyah disse: Quando foram lembradas as palavras do Ibn Ubayyi - disse: Então quando ele retirou-se no dia de Uhud, e disse: Deixa minha opinião e a sua, e leva a opinião dos moleques - ou como ele disse - e retiraram-se com um grupo enorme, a maior parte deles era antes de se tornarem hipócritas, pois estes eram muçulmanos, e com eles carregavam a fé, a qual Allah fez



dela um exemplo. Portanto se tivessem morrido antes da tentação e da hipocrisia, de certeza que morreriam no Islam, e esses, nao eram dentre os verdadeiros crentes que foram testados, e firmaram-se diante da tentação, e nem dos hipócritas que renunciaram a fé através da tentação...Fim da citação

E o testemunho desta pronúncia com a expressão "se" diante das calamidades, faz parte dos sinais dos hipócritas, os quais não creêm no decreto divino e nem na predestinação.

Portanto, torna obrigatório ao crente afastar-se do pronunciamento destas palavras, quando algo lhe aflige, uma tentação ou algo detestável, em vez dessas, deve coloca nos seus lugares palavras lindas, as quais contém o comprazimento daquilo que Allah predestinou, a paciência e a busca de recompensa; essas são os termos que o Mensageiro de Allah (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) dirigiu, no seu dito que foi narrado por Muslim. Segundo Abu Huraira - Que Allah esteja satisfeito com ele - relatou que Profeta (paz e bênçãos de Allah estejam com ele) disse:

"O crente forte é melhor e mais amado por Allah do que o fraco. E ambos são benéficos. Preserva aquilo que ti beneficia, e continua pedindo a ajuda de Allah e não te



desesperes. Se te atingir algum mal, não digas: 'Se tivesse feito isso ou aquilo, isto não teria acontecido', mas diz: 'Somente Allah determina e age de acordo com a Sua vontade', porque o termo "se" apenas abre as portas para as acções de Satanás."

Com efeito o Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) orientou a prática das acções que beneficiarão o servo no sua vida mundana, e na sua Derradeira Vida, daquilo que Allah, o Altíssimo, legislou para os seus servos, dentre as práticas obrigatórias, facultativas e permissíveis, e que o servo no momento da sua prática pede ajuda a Allah, para que Ele complete a sua causa e que Lhe beneficie, porque Allah o Altíssimo, foi Ele quem criou a causa. Praticar as acções e confiar em Allah é unicidade, em seguida proibiu a incapacidade, que é o abandono de praticar as acções benéficas, que é contrário ao empenho para aquilo que beneficia; pois quando preservar o que beneficia, e empenhar-se na causa, em seguida acontecer divergência daquilo que ele queria ou Lhe acontecer, o que detesta; então que não diga: 'Se eu tivesse feito assim, seria isso e aquilo', porque esta palavra, não beneficia em nada, apenas abre acções do satanás, e cria lástima e censuras a predestinação, e assim rejeita a paciência e o contentamento, e a paciência é



obrigatória, a fé na predistinação é obrigatória, depois o Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) orientou a palavra benêfica, que abrange a fé na predistinação; que é dizer: 'Foi por destino de Allah e o que Ele quis, fez'; pois o que Allah predestinou inevitavelmente tem que acontecer. E a obrigação é aceitar o destino, e o que Allah quis, fez, porque suas acções não saem senão com prudência.

O Imam Ibn Al-Qayyim - Que Allah tenha misericórdia dele -, disse: 'Quando o servo não lhe assola o que foi predeterminado, há duas situações: situação de incapacidade: esta é a acção do satanás, o qual a incapacidade o leva até ao termo "se", a qual não tem nenhuma vantagem, que só é a chave de censura. E a segunda situação: consiste em reparar e observar para o destino, e que se fosse destinado não lhe passaria, e ninguém lhe derrotaria.

Então o Profeta (Que paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) deu-lhe orientações benéficas no momento de alcançar o que procura, e ao mesmo tempo deu-lhe orientações no momento de de perda na tal busca, e proibiu-lhe acerca da palavra "se", e informou-lhe que ela abre acção do satanás, no que tem de lástima naquilo que foi inalcançável, a tristeza, e censura para com a predistinação,



cometendo pecado por isso, e isso é uma das acções do satanás, e não uma simples palavra "se", porém daquilo que está relacionado com assuntos fixados no seu coração, que rejeitam da completude da fé, as quais abrem a acção do satanás.

Então se for dito: O Mensageiro de Allah chegou de proferir esta palavra quando ordenou seus companheiros para revogar a Peregrinação para executar Umrah (peregrinação menor), mas ele não a revogou porque trazia consigo o sacrifício.

Pois a resposta para tal é: O dito do profeta - Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele:

"Se adiantasses do assunto não virarias as costas, enquanto levas o sacrifício:

Informação acerca do futuro, nela não há objeção sobre a predestinação, mas sim é uma informação para os seus companheiros, que ele caso adiantesse com a intenção de peregrinação, não levaria o sacrifício, e nem intencionaria para umrah (peregrinação menor), disse isso para eles, quando lhes ordenou para revogar a peregrinação para realizar a umrah (peregrinação menor), como incentivo para a purificação dos seus corações, quando observou-lhes



indecisos no assunto deles, portanto, isso não é dentre as coisas proibidas, mais sim era para informá-los, que ele faria no futuro, caso acontecesse, e quanto a esta permissão não há divergência, apenas proibe-se isso, na contradicação da predestinação. Allah sabe mais

Portanto esta narrativa, a qual foi narrada por Abu Huraira, o servo não pode dispensá-la, pois abrange, a firmação da predestinação, assim como a firmação na busca, e na prática das adorações.

O Sheik Ibn Taimiyyah disse concernente ao significado desta narrativa: "Não seja incapaz diante daquilo que foi ordenado, e não fique consternado com aquilo que foi lhe destinado.

A PACIÊNCIA E A SUA POSIÇÃO NA CRENÇA

Já foi referido a proibição da palavra "se" quando a pessoa cai numa infelicidade, e que a obrigação dele é ter paciência e buscar a recomepnsa.

O Imamo Ahmad - Que Allah tenha misericórdia dele -, disse: Allah o Altíssimo, mencionou a paciência em noventa partes no Seu Livro (Alcorão).

E no hadith autêntico diz: "A paciência é uma iluminação". (Narrado por Ahmad e Muslim).



Umar - que Allah esteja satisfeito com ele disse: "Encontramos o melhor na nossa convivência, pela paciência." (Narrado po Al-Bukhari).

E disse Aly - Que Allah esteja satisfeito com ele -: "Por certo a paciência perante a fé, é como o lugar da cabeça em relação o corpo, depois elevou a sua voz dizendo: "Certamente não tem fé aquele que não tem paciência."

E foi narrado por Bukhari e Muslim, através do profeta: "Jamais alguém foi lhe concedido uma dádiva tão ampla que a paciência."

E paciência deriva do verbo pacientar, quando se aprisiona e se impede a fazer algo. É aprisionar a sua pessoa contra a inquietação, e aprisionar a língua contra a dúvida e aborrecimento; é aprisionar os membros contra as tapas nas bochechas e contra o acto de rasgar as roupas (diante da morte de alguém).

E são três tipos: Paciência em cumprir aquilo que Allah ordenou; paciência naquilo que Allah proibiu; e paciência naquilo que Allah predestinou dentre as calamidades.

Allah, o Altíssimo, diz:

"Nenhuma desgraça ocorre sem que seja com a permissão de Allah. E quem crê em Allah, Ele lhe guiará o seu coração."



Disse o Alaqamah: 'É o homem que lhe assolou- uma infelicidade, então sabe que a mesma é proveniente de Allah, então, se contenta e aceita.' E disse outro no sentido deste versículo: 'Que o sentido é: a quem lhe assola uma infelicidade, e então soube que é destino de Allah, então paciente, busca a recompensa e aceita o decreto de Allah; Allah guiou seu coração e restituiu aquilo que perdeu neste mundo, guiou no seu coração uma fé verdadeira, pode suceder-lhe aquele que havia levado dele. Disse Saiid bin Jubeir:

"E quem crê em Allah, Ele guiará o seu coração."

Significa que diante de uma calamidade, diz:

"Na verdade nos somos de Allah e por certo a Ele retornaremos"

E no nobre versículo "Quem crê em Allah, Ele guiará o seu coração", há evidência de que as acções são provenientes da fé, e que a paciência é a razão da orientação dos corações, e que o crente necessita da paciência em todas ocasiões:

Necessita dela junto do seu espírito, diante das ordens e proibições de Allah, para impor-se e dedicar-se a elas.



E necessita da paciência em questões de convocação para Allah, o Altíssimo, daquilo que vai lhe acontecer no Seu caminho, das dificuldades e inconveniências; diz o Altíssimo:

"Convoca ao caminho de teu Senhor, com a sabedoria e a bela exortação, e discute com eles, da melhor maneira. Por certo, Allah é bem Sabedor de quem se descaminha de Seu caminho e Ele é bem Sabedor dos que são guiados."

Até o Seu dito:

"E paciente pois a sua paciência somente e para com Allah"

E necessita da paciência em questões de imperar a prática do bem e na proibição do mal, daquilo que irá abranger nas ofensas das pessoas; diz o Altíssimo acerca do Loqman:

"Ó meu filho! Cumpre a oração e ordena o conveniente e coíbe o reprovável e paciente, quanto ao que te alcança. Por certo, isso é da firmeza indispensável em todas as resoluções."

O crente necessita da paciência, ao confrontar as dificuldades. que ocorrem contra ele; deve saber de que são provenientes de Allah, então fica satisfeito, aceita, e assegura a sua pessoa contra a inquietação e descontentamento que em algum momento surte efeito na língua e nas articulações.



E esta é a profundidade da crença, porque a crença na predestinação, é um dos seis pilares da fé, e seu fruto é a paciência diante das calamidades. Então quem não paciencia diante de infelicidades, fica claro da parte dele a perdição deste pilar ou debilidade do mesmo, e em seguida permanecerá diante das infelicidades, momento de inquietação e tristeza, e com efeito o Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) informou que isso é descrença tira a pessoa do Islam:

No livro Sahih Muslim, segundo Abu Huraira - Que Allah esteja satisfeito com ele - relatou que o mensageiro de Allah - Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele - disse:

"Há duas circunstâncias que, se ocorrerem com as pessoas, constituirão atos de incredulidade: Impugnar da paternidade da pessoa, e lamentar a morte de alguém (com gritos e protestos)."

Portanto essas duas características fazem parte de descrença, porque são práticas da era pre-islâmica, mas não é um nível de descrença que coloca o seu praticante numa descrença absoluta - como no dito do profeta -Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele -: "Não há entre o servo e a descrença e o politeísmo senão deixar a oração - isto é, entre a descrença reprovável, como consta neste dito.



E nos livros de Bukhari e Muslim:

"O indivíduo que se esbofeteia, rasga as suas próprias roupas, e lamenta a sua má sorte, no infortúnio, como nos dias da ignorância, não é dos nossos."

O seu dito no relato: convoca para acção da época ignorância. O Ibn Al-Qayyim disse: A convocação para a acção da época da ignorância é como a convocação para o tribalismo, racismo, assim como o fanatismo para com as doutrinas, grupos e dos sheiks, preferindo alguns acima dos outros; convocam para isso santificando alguns e odiando outros; portanto tudo isso faz parte da acção da ignorância... Fim da citação.

E Allah, o Glorificado, faz fluir as dificuldades sobre seus servos por uma grandiosa sabedoria, dentre elas é o perdão dos seus pecados, como vem no relato de Anass que o Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: 'Quando Allah quer o bem para seu servo, antecipa-lhe o castigo no mundo, e quando quer o mal para o Seu servo, segura-lhe através dos ses pecados, para que lhe forneça no Dia de Ressurreição. (Narrado por Al-Tirmizi, e o Al-Haquim certificou).



O sheikh Al-Islam ibn Taimiyyah – Que Allah tenha misericórdia dele – disse:

As adversidades são dádivas, porque constitui absolvição dos pecados, e convocam para a paciência, que há recompensa em razão disso, e requer delegar a Allah, humilhando-se perante a Ele, e não diante das criaturas... e outros tipos de grandiosas benovelências. Portanto, através dos mesmos testes Allah absolve os pecados e das falhas, então isso é uma das maiores dádivas e misericórdias para as criaturas em geral; apenas quando o seu praticante entra nas falhas graves, acima daquilo que incorreu antes; então torna-se um mal sobre ele, na sua vertente religiosa, há dentre as pessoas, quando é testado com a pobreza, doença ou dor, acontece nele a hipocrisia, desânimo, dor no coração e descrença aparente, ao ponto de deixar de cumprir com algumas obrigações, e comete alguns pecados que prejudicam a religião. Portanto, para esse, a absolvição é melhor para ele do que aquilo que a adversidade o fez herdar, não pelo lado da mesma infelicidade. Assim como aquele que a infelicidade obrigou-lhe a paciência e a obediência, este tem o direito da dádiva religiosa, pois ela é da autoria do Senhor, o Majestoso, como misericórdia para as criaturas, e Allah o Altíssimo, é louvado por elas, pois aquele



que é testado e ao mesmo tempo é lhe concedido a paciência. A paciência é uma dádiva na sua religião, e após a absolvição das suas falhas é misericórdia, e vai ter méritos do seu Senhor, disse o Altíssimo:

"Sao aqueles que têm bênção e misericórdia da parte do seus Senhores."

E alcançará o perdão do seus pecados, e ser-lhe-á elevado o seu grau, então que implementar a paciência obrigatória, alcançará o esse perdão.

Fim da citação.

E dentre as regras divinas no decorrer das calamidades, é a tentação sobre os servos no momento que acontecem; há quem paciencia e se contenta; há quem se desanima e se aborrece; como disse o Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele):

Caso a acção é árdua traz uma grandiosa recompensa, e quando Allah ama um povo, coloca-os sob testes. Portanto, aquele que aceita o seu teste e por ele passa, obtém o aprazimento de Allah, e aquele que se esquivar do seu teste irá obter a ira de Allah

Narrado por Tirmizi e certificou-o.



O contentamento: é o servo entregar a sua situação a Allah, e ter bom pensamento acerca de Allah, e desejar sua recompensa.

Descontentamento: é detestar algo e não se contentar com o mesmo, isto é, quem fica com ressentimentos de Allah, daquilo que lhe deliberou, então terá o aborrecimento de Allah.

E neste dito, percebe-se que as recompensas serão de acordo o tipo de acção, nele há confirmação do contentamento de Allah o Glorificado, daquilo que é Se merecimento, como os restantes atributos. E há prudência na ocorrência das calamidades sobre os servos, há também a confirmação do decreto e predestinação, e que as calamidades acontecem por decreto e predestinação divino, há legitimidade da paciência diante das calamidades e o retorno a Allah e a dependência a Ele, o Único, em tudo que é desgraça e no afastamento de tudo o que é detestável,

E com efeito Allah ordenou em Seus servos se auxiliarem na paciência e na oração, diante daquilo que a pessoa depara-se das fadigas e dificuldades, porque atrás do mesmo, há a bondade e resultado louvável, e informou que Ele está com os pacientes, com o Seu auxilio e Seu apoio; diz o Altissimo:



"Ó vós que credes! Implorai ajuda com a paciência e a oração. Por certo, Allah é com os perseverantes."

Dentre as coisas que demonstram importância da paciência é a necessidade do crente diante da mesma, é que pelo visto é uma das bases da crença.

Suplicamos a Allah, o Majestoso, que nos conceda a paciência e a busca da recompensa, e que nos afortune de conformação e de orientação.

Esclarecimento de palavras não permitidas "falar" no direito de Allah, o Altíssimo, como gesto de enaltecimento de Seu assunto.

Allah, o Majestoso, é o Grandioso, portanto é obrigatório enaltece-Lo, e existem palavras que não são permissíveis dirigir a Ele, o Glorificado, em forma de enaltece-Lo, e com efeito há citações da proibição delas:

Então dentre estas palavras, não se pode dizer: "A paz esteja sobre Allah", porque a paz é súplica do muçulmano, através dela implora paz para com ele contra as maldades, e a Allah o Glorificado se implora a paz, e não se implora ao seu favor, Ele é invocado e não se invoca ao seu favor, porque ele dispensa qualquer favor, a Ele pertence o que esta no céu e na terra; Ele está livre de qualquer defeito e imperfeição;



d'Ele doa-se e dá-se a paz, portanto, Ele é a paz, e paz é proveniente d'Ele.

E consta no sahih um hadith autêntico narrado por Ibn Mass'ud, - Que Allah esteja satisfeito com ele -, disse :

Aconteceu quando estávamos com o Mensageiro (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) na oração, e dissemos: 'Que a paz esteja sobre Allah dos seus servos, que a paz esteja sobre fulano e fulano.' Então o Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: Não digam "Que a paz esteja sobre Allah, pois Allah é a paz."

Isto é, Allah está livre de qualquer imperfeição.

O sábio Ibn Al-Qayyim - Que Allah tenha misericordioso dele - disse:

A palavra paz é a origem, e é uma das palavras de súplica, engloba a criação e a informação; pois o lado de informação contradiz o lado de criação, que é o sentido da paz necessário diante da saudação...

Até onde disse: E a categoria até onde é imploração da paz a qual é algo mais importante do homem; foi citado em forma de um dos nomes de Allah, o Altíssimo, que e a paz na qual através dela implora-se a paz, abrange dois sentidos, um



deles: recordação de Allah... e o outro: imploração da paz, que é o propósito do muçulmano.

E dentre as palavras que não se pode dizer em detrimento a Allah, o Altíssimo: Ó Allah! Perdoa-me se quiseres. Pois ao implorar por Allah não se deve associar ao querer.

No livro 'sahih', segundo Abu Huraira - Que Allah esteja satisfeito com ele - relatou que o mensageiro de Allah - Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele - disse:

"Que ninguém diga: Ó Allah, perdoa-me se quiseres! Ó Allah tenha misericórdia de mim, se quiseres! Mas que deverá ser firme na súplica, porque não há quem tem o poder de compelir a Allah,"

E na versão de Muslim:

"Deve enaltecer o interesse, pois Allah não empobrece por algo que concedeu."

E a proibição disso deve-se a duas razões:

Primeiro: É que Allah, o Glorificado, ninguém o impõe a fazer algo, apenas faz o que Lhe apraz, ao contrário do servo, pois pode fazer algo enquanto detesta, mas por medo ou pelo favor a alguém, e Allah não é assim.



Segundo: É que a relação entre a vontade demonstra a fraqueza na imploração e pouco interesse na mesma; se alcançar ou então prescinde dela, e isso demonstra o quão a pessoa não necessita de Allah.

E na versão de Muslim, consta a ordem de exaltar o pedido, porque para Allah nada é defícil, isto é: não é isso que O torna grande, Ele, o Glorificado, nada o coloca em apuros, e perante Ele não é grande, e a grandeza do pedido apenas é na alma da criatura, e isso pela integridade das suas virtudes, e da sua generosidade, assim como a expansão da sua riqueza, pois concede de forma milagrosa, e nada o incapacita.

Sua ordem, quando deseja alguma coisa é, apenas, dizer-lhe: “sê”, então, é'

E dentre as palavras que não se proferem reactivamente a Allah, o Altíssimo: O juramento sobre Allah sob pretexto de que Ele não fará o bem!

Segundo Jundub bin Abdullah - Que Allah esteja satisfeito com ele - relatou que o mensageiro de Allah - Que a paz e benção de Allah estejam sobre ele - disse:

"Havia um homem que dizia: 'Juro por Allah, que Allah não perdoará fulano!' Porém, Allah, Exaltado e Majestoso, disse:



'Quem é esse que está jurando em Meu nome, (**dizendo**) que Eu não ia perdoar fulano? Pois já o perdoei, e desbaratarei as suas acções (**a esse homem**)!'"

Narrado por Muslim

E a palavra "atta'alli" deriva de al-aliah - com shaddah - que é sinónimo de juramento, e o sentido de (**yata'allah**) é jura, e o seu dito: e quem é digno? É uma interrogação crítica.

E esse Homem teve um desrespeito para com Allah, então Ele por sua vez o condenou e cortou a chance de perdão diante deste pecado, é como se ele estivesse julgado Allah o Glorificado, e isso revela a sua ignorância do grau do Senhor, e engana-se, da sua acção e da sua prepotência nisso, então praticou de forma contraditória no seu propósito, então Ele perdoou a este pecador pela sua causa, e invalidou acção dele, por causa destas palavras feias, cujas ditas por ele, apesar de ser um adorador Seu!

Disse Abú Huraira - Que Allah esteja satisfeito com ele -:

"Proferiu algo que assim arruinou a sua vida terrena e a derradeira"

E no hadith: há obrigatoriedade de respeito para com Allah, o Glorificado, de forma verbal e prática, e a proibição da prepotência diante de Allah, a auto-admiração e o desdenho



para com os outros, assim como, a proibição de jurar alegando que Ele (**Allah**) jamais fará o bem a favor dos Seus servos. Porém se o juramento for feito com bom pensamento acerca d'Ele, o Glorificado, e com o desejo do bem proveniente d'Ele, então este tipo de juramento é permitido, como veio no hadith: 'Por certo dentre os servos de Allah há aquele que se tivesse jurado por Allah, replicaria pelo bem.'

E no hadith de Jundub há esclarecimento do perigo da língua, e a obrigação da sua preservação.

E segundo o Muaz - Que Allah esteja satisfeito com ele - eu disse: Ó Mensageiro de Allah! Será que somos castigados pelo que falamos? Disse:

Que a sua mãe te perda, ó Muaz! Será que as pessoas serão arrastadas para o inferno sobre seus rostos - ou disse: Sobre suas narinas - por outra razão que não seja pela suas línguas .

Narrado por Tirmizi e certificou-o.

E apartir do que já foi esclarecido, fica claro a obrigatoriedade de preservar e afastar-se de palavras que contém o desrespeito para com Allah o Glorificado, porque estas colocam em risco a crença e diminuem a unicidade, então não se pode dizer: 'Que a paz esteja com Allah', pois Ele



é a paz, o Glorificado, e porque assalam no seu sentido é uma súplica a favor de outrem, e Allah o Glorificado, é invocado, e não se invoca a seu favor. E muito menos deve se dizer: 'Ó Allah perdoa-me e seja misericordioso comigo, se quiser!'... e frases similares; pois toda súplica direciona-se a Ele de forma definida e sem relacionamento com a querência, porque Allah faz o que lhe apraz, e ninguém O impõe. E que não se deve jurar por Allah de que não concederá misericórdia a fulano, pois isso é ilícito e impedimento da misericórdia de Allah, e mau pensamento a respeito de Allah, o Majestoso, assim como não é permitido dizer: 'Se Allah quiser e fulano quiser'; somente deve se dizer: 'Se Allah quiser e depois o fulano quiser', porque a conjunção (و) implica a associação, e ninguém deve associar-se a Allah, o Glorificado, não se pode igualar a Ele, em qualquer assunto, ao passo que a palavra (depois) implica a organização e a sequência, portanto, a querência da criatura vai de acordo com a vontade de Allah, o Glorificado, acontecendo depois dela e não sendo por associação.

E tudo isso instam ao muçulmano, a obrigatoriedade de aprender a crença, conhecimento do que valida e o que invalida, para que esteja actualizado, e para que não caia nas advertências sem se aperceber.



Que Allah guie a todos para o conhecimento benéfico e prática de boas acções.

Terceiro: A unicidade relativa aos nomes e atributos

Explicamos anteriormente que o monoteísmo divide-se em três tipos: monoteísmo do Senhorio, da Adoração e de Nomes e Atributos.

E já falamos dos primeiros dois tipos, que são: monoteísmo da Senhorio e monoteísmo da Adoração; pois, houve sempre um grupo de humanos que rejeitou um desses tipos.

O Monoteismo do Senhorio: Foi rejeitado pelos filósofos, aqueles que negaram a existência de Allah; como Al-Dahriyyah **(os que alegam a eternidade)**, os Ateus e dentre os comunistas contemporâneos; apesar da negação for aparente e por orgulho; pois, no fim eles assumem a existência, tendo em mente que não é possível uma criatura rejeitar o seu criador.

O segundo tipo - Que é o Monoteísmo de Adoração - A maior parte das criaturas rejeitou, e foi pelo qual foram enviados os profetas e revelados os livros, e os politeístas antigos e contemporâneos sempre o rejeitaram, e a rejeição deles manifesta-se na adoração de árvores, pedras, ídolos, sepulturas, santuários e adoração de líderes da seita Sufi,



acreditando que eles podem beneficiar e prejudicar sem a permissão de Allah (**Exaltado seja, o Majestoso**), coisas falsas e fictícias, semelhantes a estas que são atribuídas ao Islam.

O terceira tipo - É o Monoteísmo de Nomes e Atributos - quer dizer: Reconhecer atributos perfeitos que Allah confirmou para si mesmo ou o seu profeta lhe atribuiu, e negar atributos imperfeitos que Allah negou ou que o seu profeta negou para Ele (**Allah**), tomando como suporte o seguinte versículo:

"Nada é igual a Ele. E Ele é O Oniouvinte, O Onividente."

E este é o tipo que os Al-Jahmiyyah e os seus estudantes, AL-Mútazilah e Al- Asháirah, sempre rejeitaram, e na realidade este monoteísmo está incorporado no monoteísmo do Senhorio, mas foi atribuído uma independência e foi escrito bastante acerca do mesmo quando cresceu o número de seus negadores e trouxeram dúvidas a seu respeito.

O Imám Ahmad escreveu sua refutação famosa aos Al-Jahmiyyah, e o seu filho Abdullah escreveu o livro "O livro de Sunnah " e Abdul Aziz Al-Kinany escreveu o livro "Al-Hídah" refutando nele o Bishr Al-Muraissiy, e Abu Abdullah Al-Marwazi escreveu o "livro de Sunnah", e Uthman bin Said escreveu um livro refutando ao Bishr Al-Muraissiy, e o líder dos imamos, Muhammad bin Khuzaimah, escreveu o livro do



Monoteísmo, e fora desses muitos outros escreveram, como; o Sheikh Al-Islam Ibn Taimiyyah e o seu aluno Ibn Al-Qayyim, esses e os que vieram depois deles e trilharam os seus caminhos, com a graça de Allah explanaram a verdade e refutaram a falsidade.

E o primeiro conhecido que negou os nomes e atributos: são os idólatras árabes; os quais Allah revelou para eles o Seu dito:

"Assim enviamos-te a um povo, ao qual precederam outros, para que lhes recites o que temos revelado, apesar de negarem o Misericordioso."

A razão da revelação deste versículo: É que quando os Quraixitas ouviram o mensageiro de Allah **(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)** invocando o Misericordioso; detestaram tal acto; então Allah revelou: "Apesar de negarem o Misericordioso."

E Ibn Jarir disse que este versículo foi revelado na trégua de Hudaibiyah, quando o escrivão escreveu :Em nome de Allah o Misericordioso o Misericordiosíssimo; os Quraixitas disseram: "Quanto ao Misericordioso; não o conhecemos."

Ibn Jarir também narrou através de ibn Abbas: Que o mensageiro de Allah **(Que a paz e bênçãos de Deus estejam**



sobre ele) suplicava prostrado, dizendo: “**Ó Misericordioso, ó Misericordioso.**” Os idólatras disseram: este alega que suplica a Único (**Deus**) enquanto suplica dois. Então, Allah revelou:

"Dize-lhes: Quer invoqueis a Allah, quer invoqueis o Misericordioso, sabeis que d'Ele são os mais sublimes atributos."

E o Altíssimo diz na surata Al-Furqan:

"E quando lhes é dito: Prostrai-vos ante o Misericordioso! Dizem: E quem é o Misericordioso?"

Esses são os precedentes dos Al-Jahmiyyah e Al-Asháirah, na rejeição de nomes de atributos de Allah, e quão péssimos precedentes são.

"Tomá-los-íeis, pois, juntamente com a sua prole, por protetores, em vez de Mim, apesar de serem vossos inimigos? Que péssima troca a dos iníquos!"

Quanto aos mensageiros e seus seguidores - Em particular o último deles Muhammad (**Que a paz e a bênçãos de Allah estejam com ele**), seus honrados companheiros e aqueles que os seguiram na íntegra - Eles descrevem a Allah da forma como Ele descreveu a si próprio, e rejeitam para Ele o que próprio rejeitou para si, e censuram a aqueles que discordam deste princípio.



Abdul Razzaq narrou de Muammar, de Táwúss, através de seu pai, segundo Ibn Abbass: Que este viu um homem a levantar-se, mostrando o descontentamento, quando ouviu palavras do profeta **(Que a paz e a bençãoS de Allah estejam com ele)**, acerca de atributos de Allah! Ele disse: Qual diferença daqueles? Encontram conforto em palavras claras e descontentamento nas ambiguas.

Referia-se com essas palavras a aquele público que presenciava a sua reunião; de que estes quando ouvissem algo de atributos de Allah - e fosse claro- ficavam inconfortados e levantavam-se como repreensão; eles são como aqueles acerca dos quais Allah disse:

"Então, quanto à queles, em cujos corações há deslize, eles seguem o que há de ambíguo nele em busca da sedição e em busca de sua interpretação."

Desdenham o claro e seguem o ambíguo, e acreditam em uma parte do livro e descreem da outra.

E os textos sobre atributos fazem parte dos claros e não dos ambíguos. Os muçulmanos lêem, ensinam-se uns aos outros, entendem seu significado e não negam nada dos mesmos.



Disse Waqí: Encontramos o Al-Amash e Sufiyan falando desses hadith's, ou seja: Hadices relacionados com os atributos e não os rejeitavam. Fim da citação. E apenas os inovadores dentre os Al- Jahmiyyah e Al-Mutazilah e Al- Asháirah os rejeitam, esses que seguiram o caminho de politeístas Quraixitas, aqueles que descreram do Misericordioso e deturpam os nomes de Allah.

E o Altíssimo diz:

"E de Allah são os mais belos nomes: então, invocai-O com eles, e deixai os que profanam Seus nomes. Serão recompensados pelo que faziam."

Ele (**Allah**) assumiu para si os belos atributos, e ordenou que fosse invocado através deles, e como é possível invocar alguém que não tenha nome e nem entende-se o sentido do mesmo (**nome**), segundo a percepção deles? Ele prometeu um severo castigo para aqueles que alteram os seus nomes, negando e interpretando-os de forma incorrecta.

Conforme Allah descreveu-os no dito do Altíssimo:

{Apesar de negarem o Clemente}

E é por isso que muitos de "Ahlu Sunnah" tomaram Al-Jahmiyyah como descrentes.



Ibn Al-Qayyim - Que Allah seja misericordioso com ele - disse:

Já admitiram a descrença deles (**al-jahmiyyah**) cerca de quinhentos sábios nos países.

Al-Lálakai, o Sábio, transmitiu isso, aliás o aT-Tabráni relatou antes dele

O dever de respeitar os nomes de Allah - Glorificado seja, o Altíssimo:

Allah, o Altíssimo, diz:

"E de Allah são os mais belos nomes: então, invocai-O com eles, e deixai os que profanam Seus nomes. Serão recompensados pelo que faziam."

E o Altíssimo diz:

"Allah, não existe digno de adoração senão Ele. D'Ele são os mais belos nomes."

Allah informa que os seus nomes são belos; e atingiu a perfeição na beleza, não existe melhor que eles, isso, porque carregam sentidos perfeitos e altíssimos, portanto, são melhores nomes e mais perfeitos.

E os seus nomes são imutáveis (**Não se deve acrescentar algo e nem diminuir**), só é legítimo chamar-lhe por aqueles



nomes que Ele atribuiu a sí próprio ou o seu mensageiro o atribuiu.

E o seu dito: Invocai-O através deles: Isto é: Implorai-O e procurai chegar até Ele através dos mesmos; do mesmo modo que dissemos: Ó Allah! Perdoai-me e tem misericórdia de mim; pois, és perdoador e Misericordioso!

E os seus nomes são inúmeros, inumeráveis, não são limitados por um número; alguns deles, somente Ele conhece, nem um anjo próximo ou profeta enviado, conforme consta no hadith autêntico: "Eu imploro-Te através de seus nomes, aqueles que assumiste para si, revelaste no seu livro, ou ensinaste a uma das suas criaturas ou o seu conhecimento está apenas consigo."

O sábio Ibn Al-Qayyim - Que Allah tenha misericordioso dele - disse:

Subdividiu os seus nomes em três partes: Parte que mostrou para quem lhe apraz dentre os anjos e outros e não revelou no seu livro; e parte que revelou no seu livro e apresentou para os seus servos; e parte que preservou diante dele e não mostrou a ninguém.

E o dito do Altíssimo:

"E abandonai aqueles que profanam os seus atributos;"



Isto é: Desdenhai deles e abandonai-os; porque Allah incumbiu-se de castiga-los, por isso disse:

"E muito rápido serão castigados pelo que tiverem cometido"

E o significado de:

"Profanam os seus atributos"

Isto é: Divergem a realidade e os significados dessa confirmada verdade.

E são vários tipos de profanação nos nomes de Allah:

O primeiro: Nomear com eles os ídolos; como fizeram com Allát derivando de Al-illah, Al-Uzza de Al-Aziz, e nomearam os ídolos com esses nomes.

O segundo: Chamar-lhe através de nomes indecentes e não dignos; o modo como os cristãos chamaram-lhe de pai, os filósofos de natureza ou meio executor.

O terceiro: Descreve-lo com nomes imperfeitos no qual Ele está longe deles, do modo como os Judeus disseram: Ele é pobre; Ele descansou no sábado; e que a mão d'Ele estão atada.

O quarto: Deturpar os nomes e atributos de Allah acerca de seu significado e negar a sua realidade; como Al-Jahmiyyah e



seus seguidores disseram: São meras palavras sem conteúdo algum, dizem que Ele (**Allah**), é Oniouvinte e Onividente e ao mesmo tempo dizem que não tem ouvido e olhos por exemplo, e isso constitui uma das maiores profanações nos nomes de Allah, quer intelectual ou religiosamente, e equipara-se a profanação dos incrédulos, pois, eles concederam parte de nome e atributos de Allah as suas divindades, e esses arrancaram a sua perfeição e deturparam os seus nomes e atributos.

E o imperioso é assumir os seus nomes, atributos e acreditar nas características perfeitas que indicam, sem deturpar e nem alterar, ao pé do dito de Allah:

"Nada é igual a Ele. E Ele é O Oniouvinte, O Onividente."

E é obrigatório respeitar os nomes de Allah, isso, não atribuindo-os a ninguém, e faz parte da concretização do monoteísmo.

Abu Shuraih disse que ele era alcunhado de "pai da justiça" e o profeta (**Que a paz e a bênçãos de Allah estejam com ele**), disse:

Por certo, Allah que é o Justo, e para ele volta a justiça, ele (**Shuraih**) disse: O meu povo quando diverge em algo vem até mim, e eu julgo entre eles, e as duas parte ficam satisfeitas, Ele



(Que a paz esteja com ele), disse: Quão bom é isso! Quantos filhos tens? Eu disse: Shuraih, Muslim e Abdullah. disse **(o profeta)**: qual deles é o maior? Eu disse: Shuraih. O profeta disse: Então tu és o pai de Shuraih.

Narrado por Abu Daud e outros;

O profeta **(Que a paz e a bênçãos de Allah estejam com ele)** mudou a sua alcunha como forma de respeitar os nomes de Allah, pois, Allah é que é Justo por completo, o Altíssimo diz:

"Allah julga e ninguém pode revogar a sua sentença"

E Allah é Justo na vida mundana assim como na Vida do Além, julga entre os seus servos na terra segundo o que revelou sobre os seus profetas, e julgará entre eles no Dia do Juízo Final segundo o seu conhecimento, daquilo que eles se divergiram e dará a justiça ao injusticado.

E neste hadith há argumento de proibição de se chamar alguém com o nome específico de Allah, e a proibição inspira o desrespeito com os mesmos, como é o caso de alcunhar alguém com "pai da justiça" ou semelhantes a esses.

E faz parte do respeito com os nomes de Allah, o facto da pessoa não dizer para o seu escravo: Meu servo e minha serva; por haver uma pretensão de partilha na sua criação.



No livro 'Sahih', segundo Abu Huraira **(Que Allah esteja satisfeito com ele)** relatou que o mensageiro de Allah **(Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele)** disse:

E ninguém de vós deve dizer: "Dê comida a teu senhor! "Sirva água **(para ablução)** a teu senhor! Que diga: "Meu patrão!" E que nenhum de vós diga: "Meu servo e minha serva, mas sim, meu rapaz e minha rapariga."

O profeta **(Que a paz e a bênçãos de Allah estejam com ele)**, proibiu estas expressões, teu senhor, meu servo e minha serva; pois, isso inspira partilha com Allah, e **(esta proibição)** fecha o pretexto para esta partilha e corta pela raiz a matéria de idolatria. E ele orientou aquele que possui escravo ou escrava a dizer: Meu rapaz, minha rapariga. E o escravo deve dizer: Meu patrão, meu amo.

E faz parte do respeito para com os nomes de Allah **(Glorificado seja)**, não negar àquele que pede em seu nome.

Segundo Ibn Omar **(Que Allah esteja satisfeito com ele)** relatou que o mensageiro de Allah **(Que a paz e bênção de Allah estejam sobre ele)** disse:

"Aquele que pedir refúgio em nome de Allah, proteja-o, e aquele que pedir por Allah, concedei-o."



Pois, negar àquele que pede em nome de Allah, indica falta de exaltação à Allah, e ao conceder-lhe indica o enaltecimento a Allah e sua aproximação, **(Glorificado seja)**.

E dentre o respeito com os nomes de Allah, o facto de não implorar pela face de Allah excepto o Paraíso, como forma de sua exaltação, generosidade e enaltecimento a Allah.

Segundo Jabir **(Que Allah esteja satisfeito com ele)** relatou que o Mensageiro de Allah **(Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele)** disse:

"Nada deverá se implorar a Allah, a não ser o Paraíso."

Narrado por Abu Daud.

Não se deve pedir em nome da face de Allah, o Altíssimo, o que é mesquinho das necessidades mundanas, mas sim, pede-se através do mesmo necessidades sublimes, que é o Paraíso, ou o que constitui meio para alcançar o que aproxima ao Paraíso, dentre os ditos e práticas.

E dentre o respeito com os nomes de Allah, o facto de não jurar excessivamente pelos seus nomes

Allah, o Altíssimo, diz:

"E preservai os vossos juramentos";

Disse Ibn Abbas:



Refere-se: Não jurai. Porque os excessivos juramentos indicam a mesquinhez para com Allah e o não enaltecimento a Ele, e isso contraria a perfeição do monoteísmo obrigatório.

Segundo Salman **(Que Allah esteja satisfeito com ele)** narrou que o profeta **(Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele)** disse:

Três tipos de pessoas que Allah não olhará para elas e nem lhes purificará e terão um doloroso castigo: idoso adúltero, pobre orgulhoso e aquele homem que torna Allah como a sua mercadoria, só vende e compra com um juramento.

Narrado por At-Tabarany com raio de transmissão autêntico.

E o significado de "Torna Allah como a sua mercadoria" fez do juramento em nome de Allah a sua mercadoria; portanto, há um severo castigo por excessivos juramentos, pois, os excessivos juramentos indicam a mesquinhez para com Allah, o Altíssimo e a falta de respeito com os seus nomes.

E dentre a exaltação a Allah e seu enaltecimento é o facto de não se pedir intercessão para ele sobre suas criaturas; pois nisso há algo de inferioridade do Glorificado; porque aquele é pedido intercessão possui um grau inferior do que para quem é pedido a intercessão.



Imam Shafii - Que Allah tenha misericordioso dele - disse:

Apenas intercede-se diante daquele que é mais superior que ele; que Altíssimo é Allah acerca disso.

Veio um beduíno até o mensageiro de Allah **(Que a paz e bençãos de Allah estejam com ele)** e queixou-se da seca e destruição dos bens, e pediu que ele implorasse por eles para que chovesse. Ele disse: Nós pedimos intercessão a Allah sobre ti e de ti sobre Allah. O profeta **(Que a paz e bençãos de Allah estejam com ele)** disse: Glorificado seja Allah! Glorificado seja Allah! Ele continuou glorificando a Allah até souberam disso seus companheiros. Em seguida disse: Ai de ti! Sabes o que é Allah?! A situação de Allah é grandiosa do que isso, não se pede intercessão para Allah sobre qualquer um de sua criatura.

Narrado por Abu Daud.

A soberania de Allah é grandiosa, e só Ele permite que alguém interceda diante dele.

Método dos ahlu sunnat wal-jamaah sobre os nomes de Allah e Seus atributos:

O método dos predecessores piedosos, ahlu sunnat wal-jamaah, aqueles que constituem o grupo salvo nos nomes e atributos de Allah, assumem conforme consta no Alcorão e na



Sunnah, crendo em simultâneo nos seus significados na forma clara.

E não pressupõe comparação com as criaturas ao assumir estes atributos, pois, os atributos do criador são específicos e dignos para Allah, e as qualidades das criaturas são específicas para eles e dignas para eles, não há comparação entre as duas; do mesmo modo que não há comparação entre o Criador **(Glorificado seja)** e suas criaturas.

E a doutrina dos ahlu sunnat wal-jamaah, apoia-se em fundamentos claros e princípios rectos, e os fundamentos são seguintes:

Primeiro: Os nomes e atributos de Allah são estáveis, significa que, eles só confirmam para com Allah o que Ele confirmou para si próprio no seu Livro ou confirmou o seu mensageiro na sua tradição **(sunnah)**. E não confirmam nada segundo os seus juízos e pensamentos, e só negam para Allah o que Ele negou para si próprio ou o seu mensageiro negou na sua tradição **(sunnah)**; e não negam nada por exigência de seus juízos e pensamentos; portanto, eles não excedem o Alcorão e a Sunnah na confirmação e nem na negação, e o que não consta no Alcorão e na Sunnah, como o corpo, honra e substância - eles ficam indecisos - baseando-se neste grande princípio.



Segundo: O que Allah e o seu mensageiro **(Que a paz e bênçãos de Allah estejam com ele)** descreveram devem ser interpretados ao pé da palavra, não existe nessas descrições anedotas ou fábulas, ma sim, o seu significado é conhecido a partir do propósito do falante.

Portanto, os ahlu sunnat confirmam as palavras e significados dos atributos. As discrepâncias feitas por Allah e seu mensageiro não constituem ambiguidade, aquelas que devem ser deixadas sem interpretação, pois, isso pressupõe fazer delas palavras estranhas e imperceptíveis. E Allah, o Altíssimo, ordenou-nos a meditar todo o Alcorão, e incentivou a se apegar nele e a entendê-lo, e se os textos de atributos **(de Allah)**, não forem perceptíveis, estaríamos a dizer que Allah ordenou-nos a perceber e a ponderar em palavras impossíveis de se entender, e a crer naquilo que não está claro para nós, e tudo isso está longe de Allah.

Portanto, os sentidos dos atributos de Allah, o Altíssimo, são conhecidos é obrigatório a sua crença. Quanto ao seu modo, são ocultos para nós e somente Allah os conhece.

É por isso que o Imám Málik bin Anass **(Que Allah esteja satisfeito com ele)**, disse quando foi-lhe questionado acerca do dito de Allah:



"O Misericordioso está sobre o Trono."

Como instalou-se? Disse **(Málik)**: O estabelecimento **(al-istiwá)** é conhecido, o modo ninguém sabe, a crença nele é obrigatório e questionar acerca do modo uma inovação.

O que o Imám Málik disse acerca de al-istiwá **(estabelecimento)** constitui uma regra para todos os atributos, e é a metodologia de Ahlu sunnat wal Jamaah. Portanto aquele que atribuir aos predecessores a doutrina de deixar sem interpretação os nomes e atributos e fazer deles textos ambíguos, aqueles que só Allah conhece os seus significados, por certo que mentiu a respeito deles, pois, a palavra desses contradiz os ditos desses **(predecessores)**.

Terceiro: Os predecessores confirmam os atributos sem comparação, não os comparam com os atributos das criaturas, pois, nada é igual a Allah, e não existe parceiro junto a Ele, porque igualar os seus atributos e compará-los é alegar o conhecimento da sua forma, e a sua forma é desconhecida por nós do mesmo modo que desconhecemos a Allah. Pois, o conhecimento da forma dos atributos pressupõe o conhecimento acerca da forma do atribuido, e somente Allah conhece a sí próprio, e falar de atributos é como falar da sua pessoa; do mesmo modo que Ele não é igual às criaturas, assim também os seus atributos não são iguais.



"Nada é igual a Ele. E Ele é O Oniouvinte, O Onividente."

Isto é: Ninguém pode-se equiparar a Ele, nem na sua pessoa, nem nos seus atributos e nem nos seus fazeres.

Portanto, é obrigatório crer em aquelas qualidades que Allah atribuiu a si próprio, pois, ninguém conhece melhor a Allah do que Ele mesmo.

"Acaso, sois mais sábios do que Allah o é?"

Ele melhor conhece a si próprio e aos outros; também é obrigatório crer nos atributos atribuídos pelo seu mensageiro **(Que a paz e a bênçãos de Allah estejam com ele)** pois, ninguém depois de Allah conhece melhor a Allah que o mensageiro de Allah **(Que a paz e bênçãos de Allah estejam com ele)**, aquele acerca no qual Allah diz:

"Não fala por capricho, mas sim, é uma inspiração que lhe foi revelada."

É obrigatório a todo apto crer em atributos que Allah atribuiu a si mesmo, ou que o seu mensageiro **(Que a paz e bênçãos de Allah estejam com ele)** atribuiu a Ele, e distanciar-se de tudo que equipara os atributos do Criador aos das criaturas.

Aquele que antecipar a Allah e ao seu mensageiro e ousar inventar algo acerca de Allah e negar aquilo que Allah



confirmou para si mesmo dentre os grandiosos atributos e o que o mensageiro de Allah **(Que a paz e bençãos de Allah estejam com ele)** descreveu para Allah, e dizer: Isso com a qual descreveste a tua pessoa e o teu mensageiro te descreveu não é digno para ti! E tem dentre a imperfeição tal e tal!! Portanto, eu vou interpretá-lo, anulá-lo e trago algo da minha parte como substituto; como alguns deles disseram:

Interprete ou deixa sem sentido a todo texto que inspira equiparação.

Não vou recorrer ao teu Livro e nem a Sunnah do teu profeta quanto a isso; pois, nesses há coisas que inspiram a equiparação, mas sim vou recorrer aos princípios de filósofos e ditos dos Al-Jahmiyyah, Al-Mutazilah e Al-Ashairah e Al-Maturidiyyah! Ó servos de Allah, será que este pode ser crente em Allah, nos Seus livros e na tradição do seu mensageiro? Será que estará a exaltar a Allah?! Glorificado sejas, esta é grandiosa falsidade.

Quarto: Do mesmo modo que os Ahlu sunnat wal jamaat confirmam para Allah atributos que Ele descreveu para si mesmo ou o seu mensageiro descreveu de forma digna e viável para a sua Majestosidade e não os comparam com as suas criaturas; assim também O afastam de imperfeições e defeitos, um afastamento de certo modo que não lhes conduz



a deturpação de seus significados e a alterar o sentido de suas palavras, argumentando com isso o afastamento. O método deles (**Ahlu sunnah**), é moderado entre a equiparação e deturpância, evitaram deturpar no afastamento; e evitaram a equiparação no lugar da confirmação.

Quinto: E o método de Ahlu sunnat wal jamaat naquilo que eles confirmam de atributos e aquilo que negam dentre as imperfeições é o método do Alcorão e a Sunnah; e é geral na negação e detalhado na confirmação; conforme no dito do Altíssimo:

"Nada é igual a Ele. E Ele é O Oniouvinte, O Onividente."

Portanto, generalizou na negação, no seu dito:

"Nada é igual a Ele"

E detalhou na confirmação; que é o seu dito:

"E Ele é O Oniouvinte, O Onividente."

E toda rejeição nos atributos de Allah constitui a confirmação da perfeição, e não é uma mera negação, pois, a mera negação não constitui elogio.

E dentre os exemplos da negação que constituem confirmação da perfeição; o dito do Altíssimo:

"E o seu Senhor não injustiça a ninguém."



Isto é: Por causa da sua justiça, Glorificado seja; e o seu dito:

"E não lhe fadiga a protecã dos dois **(Céus e terras)**."

Isto é: Por causa da sua capacidade e força perfeita; e seu dito:

"Não O tomam nem sonolência nem sono."

Isto é: Por causa da sua perfeita vida e subsistência.

E assim é toda negação acerca de Allah; pois ela constitui a confirmação dela, o atributo contrário a negação.

Assim, pedimos a Allah o discernimento na sua religião, e práticas na sua obediência e o conhecimento da verdade e sua prática.

O Método dos Al-Jahmiyyah e seus alunos reactivamente aos nomes e atributos de Allah

É obrigatório o crente aprovar os nomes e atributos de Allah de forma digna para a sua Majestosidade e sua Grandiosidade de acordo o que consta no Alcorão e Sunnah; pois, isso entra na crença em Allah **(Exaltado seja, o Majestoso)**, e este é o método dos Ahlu sunnat wal jamaat, tomando o Livro e a tradição profética como prova e referência. Ao contrário do método dos al-jahmiyyah e seus



estudantes dentre al-mu'tazilah e al-achaa'irah, que negam o que Allah confirmou para si próprio dentre os nomes e atributos; ou negam alguns deles e aprovam os outros segundo os seus julgamentos. Eles tomam como referência o que os seus falíveis juízos lhes ditam ou os seus líderes desviados. A larga diferença entre aquele que toma como seu argumento o Alcorão e Sunnah e aquele que toma os juízos desviados e sujos como argumento, conforme um deles disse:

Interprete ou deixa sem sentido a todo texto que inspira equiparação.

Este é o modo que eles lidam com o Alcorão e Sunnah no capítulo sobre nomes e atributos. A interpretação sem enquadramento; isto é: desviar este textos dos seus significados reais para aquilo que os seus juízos assumem e pontos de vista falsos, e o que os seus juízos não consegue; então rejeitam e crêem o contrário daquilo que ele mostra.

Glorificado sejas meu Senhor! Quão Grandioso TU és! E quão tolerante és com os seus servos! Eles negaram o que confirmaste para Ti mesmo, dentre os nomes perfeitos a atributos sublimes; e contrariaram o seu Livro e deram preferência o que os seus juízos lhes ditou e nada revelaste acerca dos mesmos. Eles negaram teus nomes e Teus atributos e negaram acerca do Teu Livro seus argumentos e orientações.



E disse o Ibn Al-Qayyim **(Que Allah tenha misericordioso dele)** a respeito daqueles:

E aquele que acha que Allah informou acerca d'Ele com atributos e práticas que aparentemente são falsos e constituem equiparação e igualdade, e deixou a verdade e não a informou, e simplesmente deixou sinais distantes e apontou de uma forma difícil e não foi claro, e sempre deixou claro a equiparação e a igualdade falsa, e pretendeu que as suas criaturas usassem os seus juízos e forças e pensamentos no sentido de deturpar o sentido da palavra e interpretá-la de uma forma diferente, e pediu deles possibilidades indignas e intepretações que estão mais próximas de adivinhas do que com a clareza, e lhes conduziu para os seus juízos e pontos de vista para conhecer as suas palavras, aliás quis que levassem em conta as suas palavras num sentido desconhecido de suas línguas, mesmo tendo capacidade de deixar claro a verdade e lhes deixar descançados de palavras que podem inspirar a falsidade, por certo que pensou mal acerca de Allah.

Pois, se ele dizer que Allah não é capaz de expressar a verdade com palavras claras, através das quais ele e os seus predecessores expressaram; ele teria pensado a incapacidade d'Ele mesmo tendo o poder. E se dizer: Ele é capaz só que não



foi claro, e trocou a clareza e a verdade pela ambiguidade, por certo que teria mau pensamento acerca de prudência de Allah.

E aquele que acha que ele e seus precedentes expressaram a verdade de uma forma clara comparativamente a Allah e seu mensageiro, e que a rectidão e a verdade está em suas palavras e ditos; e quanto as palavras de Allah, apenas toma-se de forma aparente a equiparação, a igualdade e perdição, e a frontidade desses desviados é que são verídicas e claras; isso sim é um dos piores maus pensamentos acerca de Allah.

Até onde diz:

E aquele que acha que Ele **(Allah)** não tem ouvido, nem visão, nem vontade e nem palavras e que Ele jamais fala e nem se comunica com alguém dentre as criaturas, não possui ordem e nem proibição, por certo que pensou mal a seu respeito.

E aquele que pensa que Ele **(Allah)**, não está acima dos céus e sobre o Trono, distante de suas criaturas, e que a sua proporção no seu Trono é a mesma no degrau mais baixo; por certo que teve mau pensamento acerca d'Ele.

Fim da citação de Ibn Al-Qayyim **(Que Allah tenha misericórdia dele)**, e ele refere-se a àqueles que negam o que Allah confirmou para si próprio dentre os atributos perfeitos,



dentre al-jahmiyyah, al-mu'tazilah e al-achaa'irah. E é sabido que aquele que nega para com Allah atributos perfeitos, por certo que atribuiu-lhe atributos contrários que são da imperfeição. Glorificado e sublimemente exaltado seja Ele, por tudo quanto blasfemam!

E isso pressupõe que esses desviados sejam mais sábios que Allah nas coisas que merecem de Allah, pois, negam d'Ele o que confirmou para si próprio e acharam que não lhe é digno, e será que existe perdição maior que essa? E ousadia maior que essa?

E pressupõe também serem mais sábios a respeito de Allah do que o mensageiro de Allah **(Que a paz e a bênçãoS de Allah estejam com ele)** pois, o mensageiro de Allah afirma para com Allah esses atributos e eles negaram e disseram: Não são dignos para Allah! E qual é perdição maior que esta, se bem que eles raciocinam?

Como é possível esses ignorantes perdidos conhecerem melhor a Allah do que Ele próprio! Glorificado e sublimemente exaltado seja Ele, por tudo quanto eles dizem; e Allah, o Altíssimo diz:

"Ele sabe o que está adiante deles e o que está detrás deles; e eles não o abarcam, em ciência."



E ninguém é mais conhecedor que o mensageiro de Allah **(Que a paz e bençãos de Allah estejam com ele)** acerca de Allah e daquilo que é digno para Ele.

O que levou Al-Jahmiyyah e seus seguidores a negarem os atributos de Allah **(Exaltado seja, o Altíssimo)** é a ignorância deles acerca de Allah e a sua má percepção, quando acharam que aprovar estes atributos que Allah aprovou para si mesmo, assim como o seu mensageiro atribui-lhe pressupõe semelhança. Isso porque eles vêem essas qualidades nas criaturas, e não distinguem entre as qualidades das criaturas e das do Criador, e não souberam que os atributos de Allah são específicos e dignos para Ele, e as qualidades das criaturas são específicas para elas e dignas para elas, e não há semelhança entre as qualidades do Criador e das criaturas; do mesmo modo que não há semelhança entre o ser de Allah e o ser das criaturas, conforme Allah, o Altíssimo diz:

"Nada é igual a Ele. E Ele é O Oniouvinte, O Onividente."

Ele confirmou para si próprio a audição e a visão, e rejeitou para Ele a semelhança com outras coisas, isso indica que confirmar um atributo não pressupõe semelhança entre o Criador e a criatura.



E essa é a essência que os ahlu sunnat wal jamaat concordaram na confirmação dos nomes e atributos de Allah; eles confirmaram o que Ele assumiu para si próprio sem semelhança, e afastaram d'Ele o que Ele afastou para si próprio, sem deturpação.

Quanto aos Al-Jahmiyya e seu estudantes, dentre os Al-Mu'tazilah e Al-Ashairah, esses sustentaram as suas doutrinas sob-princípio falso e inventados por eles mesmos. E que confirmar estes atributos pressupõe semelhança, portanto, requer que duas coisas sejam feitas com os textos desta natureza: Interpretação sem enquadramento ou deixar sem sentido e crer que o sentido literal não é o propósito, por isso que o um poeta deles disse:

Interprete ou deixa sem sentido todo texto que inspira equiparação.

Glorificado e sublimemente exaltado seja meu Senhor, por tudo quanto blasfemam

E Allah fez com que este poeta proferisse a verdade quando disse: Todo texto que inspira semelhança; deixou claro que as suas ideologias sustentam-se sobre conjecturas e não a veracidade, pois eles acharam que estes textos pressupõem semelhança, e colocaram-se a interpretá-los sem



enquadramento!! E será que com a conjectura podemos chocar os textos ó servos de Allah? Por certo, as conjecturas tem grau mais inferior que o pensamento; Allah, o Altíssimo diz sobre a conjectura:

"Por certo que a conjectura jamais prevaleceu em nada sobre a verdade."

A refutação contra os desviantes acerca dos métodos dos predecessores nos nomes e atributos de Allah, dentre al-mushabbahah (**assemelham Allah às criaturas**) e al-mu'attalah (**deturpadores**)

São dois grupos de desviantes acerca dos métodos dos predecessores no assunto dos nomes e atributos de Allah: Al-Mushabbahah e Al-Mu'attalah.

Al-Mushabbahah:

Esses assemelharam Allah às suas criaturas e tornaram os seus atributos como espécie das características das criaturas, por isso foram apelidados de al-mushabbah.

E o primeiro a dizer essas palavras foi Hishám bin AL-Hakam Al-Ráfidy e Bayan bin Sam'an Attamimiy, o qual é atribuído o nome de Al-Bayaniyyah, um dos influentes xiitas.

Al-Mushabbahah exageraram na confirmação de atributos de Allah, até ao ponto de introduzirem nisso o que Allah e seu



mensageiro negaram, dentre os atributos imperfeitos que não são dignos para Ele. Glorificado seja Allah, por tudo quanto blasfemam! Dentre esses o Hisham bin Salim Al-Jawaaliqui e Dáwud A-Jawáribiy.

E Allah negou no seu Livro o acto de ser assemelhado com a sua criatura e negou que Ele comparado a elas; disse o Altíssimo:

"Nada é igual a Ele."

"Conheces-Lhe algum parceiro?"

"E não há ninguém igual a Ele."

"Não compareis ninguém a Allah."

Aquele que assemelha os atributos de Allah com os atributos de suas criaturas, não é verdadeiro adorador de Allah, ma sim, adorador de ídolos que ele imaginou na sua mente e o seu pensamento esculpiu; ele é um dos adoradores de ídolos e não do Misericordioso.

O Sábio ibn Al-Qayyim disse:

Não estamos assemelhar os seus atributos com os nossos, pois, o os que assemelham adoram ídolos.

E aquele que equipara os atributos de Allah com as características das criaturas; por certo que iguala-se aos cristãos



que adoram o o Messias filho de Maria **(Que a paz de esteja com ele)**.

O Sábio ibn Al-Qayyim disse:

Aquele que compara Allah, o Grandioso com as suas criaturas** por certo que é próximo do politeísta Cristão.

E disse o Nuaim bin Hammad, o professor de Al-Bukhari - Que Allah tenha misericórdia deles:

Aquele que assemelha Allah às suas criaturas; por certo descreu, e aquele que nega o que Ele descreveu para si próprio ou o seu mensageiro descreveu, por certo descreu, e não há comparação naquilo que Allah descreveu para si próprio ou seu mensageiro descreveu.

Al-Mu'attalah **(Deturpadores)**:

E esses negaram o que Allah descreveu para si próprio ou o que o mensageiro descreveu para Ele **(Allah)**, dentre os atributos perfeitos, alegando que sua confirmação pressupõe semelhança e corporação; e eles estão de um lado com os que assemelham Allah com as criaturas **(al-mushabbahah)**.

E a doutrina dos deturpadores foi extraído dos estudantes dos Judeus politeístas e desviados, e o Al-Jáád bin Dirham foi o primeiro a alegar este princípio no segundo século **(de Hijrah)**, aprendeu essa doutrina através do imoral Al-Jahm bin Safwán



e expandiu-a, e a ele são interligados os Al-Jahmiyyah, em seguida esta doutrina passou para os Al-Mutazilah e Al-Ashairah.

Esta é a cadeia narrativa desse método que liga aos judeus, politeístas e filósofos!!

E eles nessas deturpações são relativos: Al-Jahmiyyah negam os nomes e atributos. Al-Mutazilah confirmam os nomes descartados de seus significados e negam os atributos. Os Al-Ashairah confirmam os nomes e somente sete atributos, e são: O conhecimento, a vida, a aptidão, a vontade, a audição, a visão e a comunicação, e rejeitam todas as outras.

E a dúvida que instiga a todos esses naquilo que negamam é o facto de que sua confirmação pressupõe semelhança e corporação, isto segundo eles. E nada é igual a Allah; assim, torna-se imperioso rejeitar esses atributos e deturpá-los, procurando afastar a Allah de toda semelhança, segundo eles, e é por isso que chamam a todos aqueles que confirmam, de al-mushabbah.

E tiveram duas posições para todo aquele texto que confirma um atributo:

A primeira posição: A crença nas palavras e deixar sem sentido o seu significado; deixando de explanar os seus



significados e atribuir o pleno conhecimento a Allah, em simultâneo negam as suas evidências algo sobre os atributos, e designaram este método como " Método dos predecessores" e disseram que é mais seguro.

A segunda posição: Afastar o significado desses textos e do que indicam, para um significado inventado por eles, e é o que chamam de método de interpretação, e chamam também de método dos contemporâneos, e dizem que é mais sábia e justa.

E a refutação dessas dúvidas é dizermos:

Sem dúvida que a comparação acerca de Allah, o Altíssimo, foi negada no Alcorão; diz o Altíssimo:

"Nada é igual a Ele. E Ele é O Oniouvinte, O Onividente."

E o seu dito:

"Conheces-Lhe algum parceiro?"

E o seu dito:

"E não há ninguém igual a Ele."

E o seu dito:

"Não atribuais rivais a Allah."

E o seu dito:



"Não compareis nada a Allah."

Mas mesmo com a sua negação de comparação, Ele confirmou para Ele atributos perfeitos, conforme consta no seu dito:

"Nada é igual a Ele. E Ele é O Oniouvinte, O Onividente."

Juntou neste versículo entre a negação de semelhança e a confirmação de audição e visão; isso mostra que a confirmar os atributos não pressupõe assemelhar, sendo que não há interligação entre os dois.

E deste modo em vários versículos do Sagrado Alcorão, encontramos a confirmação de atributos acompanhados de negação de comparação, e esse é o método dos predecessores virtuosos, que confirmam os atributos e negam a comparação.

E aquele que alega que confirmar esses atributos não é digno para Allah porque pressupõe semelhança; por certo que o seu pensamento negativo lhe induziu a isso; pois ele entendeu que confirmar os atributos pressupõe assemelhar. Por conseguinte este pensamento errado induziu-lhe a negar o que Allah confirmou para si próprio, assim este ignorante incorreu primeiramente em aquele que assemelha, em segundo na deturpação e caiu naquilo que não é digno para



Allah, se o seu coração estivesse limpo de imoralidades de assemelhar; iria concluir instantaneamente que os atributos de Allah são sublimes e perfeitos e cortam toda inspiração para a semelhança entre as criaturas e o Criador. O seu coração estaria preparado para crer em atributos de Allah de forma digna para Ele, afastando d'Ele tudo o que inspira semelhança com as criaturas. Quanto aquele que acha que existe semelhança entre os dois, este não conhece perfeitamente a Allah, e não lhe deu o seu devido direito, e é por isso que incorreu nesta deturpação, e começou denominar por assemelhadores a todos aqueles que confirmam o que Allah descreveu para si e afastam tudo que inspira sua imperfeição, apoiando-se no Alcorão e Sunnah, sem saber que estes atributos são mais dignos para Allah; então, ele é que primeiro assemelhou e em seguida deturpou. Toda força e mudança pertence a Allah.

Disse o líder dos imamos, auxiliador do Sunnah, Abu Bakr bin Khuzaimah **(Que Allah tenha misericórdia dele)**, refutando Al-Jahmiyyah e seus estudantes, dentre aqueles que alegam que confirmar atributos para Allah **(Exaltado seja, o Majestoso)** pressupõe semelhança. Vamos aqui transmitir resumidamente as suas palavras relativas a este assunto; ele diz:



E Al-Jahmiyyah - Que a maldição de Allah esteja com eles - alegam que os Ahlu sunnah e seus seguidores, aqueles que apoiam-se no Livro do seu Senhor e na tradição de seu profeta **(Que a paz e a bençãos de Allah estejam com ele)**, os que confirmam para Allah os atributos perfeitos que Ele atribuiu para si próprio no seu Livro e nos ditos do seu profeta, o escolhido **(Que a paz e a bençãos de Allah estejam com ele)**, transmitidos de um fidedigno para outro fidedigno interligado até ele, são assemelhadores, isso advém da ignorância deles a respeito do Livro do nosso Senhor e da tradição do nosso profeta **(Que a paz e bençãos de Allah estejam com ele)** e pouco conhecimento da lingua que lhes chegou.

Até onde ele **(Abu Bakr ibn Khuzaimah)** diz:

Nós e todos nossos sábios de todos cantos cantos do mundo dissemos: Por certo, o nosso adorado **(Exaltado seja, o Majestoso)** possui uma face conforme Allah nos informou no seu Livro, e isolou-a pela sua majestosidade e generosidade, determinou que ela **(face)** é permanente e negou a sua morte. E dissemos: Por certo, a face do nosso Senhor **(Exaltado seja, o Majestoso)** possui algo de luz, luminosidade e esplendor no qual se desvendar o seu manto, as luzes da sua face queimariam todas as coisas que seus olhos alcançassem...E dissemos: O filho de Adão **(ser humano)** possui uma face que



Allah prescreveu para ela a morte. Dissemos: As faces do dos seres humanos foram inventadas e criadas do inexistente, então Allah compôs antes dela existir, fez existir quando era nada, e que todas faces dos filhos de Adão (**seres humanos**) se extinguirão, não são permanentes, todas faces se tornam mortas, em seguida entram em decomposição. Depois Allah faz ressurgir após de decomporem, em seguida, segue ou para o dadivoso do Paraíso ou para o castigo do Fogo Infernal...

Ó dotados de inteligência - será que entra na mente de alguém que entende a língua árabe, conhece seu discurso e sabe a semelhança, que essa face é parecida com a de Allah?!

Ó intelectuais, será que existe equiparação aqui entre a face do nosso Senhor e a face de filhos de Adão?

Se fosse equiparação de nossos sábios, cada um deles diria: Por certo, o filho de Adão (**ser humano**) possui uma face, os porcos, os macacos, predadores, burros, mulas, as cobras e escorpiões possuem faces semelhantes à do ser humano, a face dos porcos, macacos, cães e outros que animais mencionados !! Não acho que o Al-Jahmiyyah mais racional, o deturpador, se for dito para ele: As pessoas mais honradas que a tua face assemelham-se ao rosto do porco, ao macaco, ao cão, ao burro, a mula e animais similares, não ficará enfurecido...



Ante onde ele **(Que Allah tenha misericórdia dele)** diz: Se aquilo que falamos está conforme descrevemos; consta diante dos intelectuais, os lúcidos, que aquele que acusar os que argumentam baseando-se no Livro de seu Senhor e a Sunnah de seu profeta **(Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele)**; teria falado falsidades, mentiras, falsas acusações, difamação e teria contrariado o Alcorão e Sunnah, e também teria saído fora da língua árabe...

Até onde ele **(Que Allah tenha misericórdia dele)** diz: Os deturpadores dentre Al-Jahmiyyah negam todos atributos de Allah, os quais Ele atribuiu a si mesmo no seu Livro ou descreveu através da palavra de seu profeta **(Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele)**, por ignorância deles no conhecimento, isso porque encontraram no Alcorão que Allah colocou um dos nomes de seus atributos a alguns de suas criaturas. Portanto, se enganaram por ignorância no conhecimento, que aquele que Allah descrever por aqueles atributos nos quais Ele descreveu a si mesmo teria se assemelhado à sua criatura!! Ouçam, ó dotados de inteligência, o que esclareço sobre ignorância desses deturpadores



Digo: Encontrei em várias partes do seu livro onde Allah descreve a si mesmo, informando aos seus servos que Ele ouve e vê, disse:

"E Ele é O Oniouvinte, O Onividente."

E Allah (**Exaltado seja, o Majestoso**) mencionou o ser humano; dizendo:

"Fizemo-lo ouvinte, vidente."

E Allah (**Majestoso e Altíssimo**) nos informou que vê, dizendo:

"E diz: praticai, que Allah verá vossas obras e também o seu mensageiro e os crentes."

E disse para (**os profetas**) Moisés e Arão - Que a paz estejam com eles - :

"Estou convosco ouvindo e vendo."

Allah (**Exaltado seja, o Altíssimo**) informou que vê as ações de filhos de Adão (**humanos**), e o seu mensageiro, sendo ele uma criatura, também vê as suas ações; Ele disse:

"Não viram eles os pássaros submetidos, no espaço do céu."

Os filhos de Adão vêem também nos céus os pássaros submetidos; diz o Exaltado, o Majestoso:



"E fabrica o barco diante de Nossos olhos e Nossa conspiração"

E Allah diz:

"E pacientai diante do decreto do seu Senhor, pois, tudo está sob controlo das nossas vistas."

E nosso Senhor confirma para si próprio ter olhos e confirmou para o filho de Adão (**humanos**) ter olhos; Ele diz:

"Tu vêes seus olhos se marejarem."

O nosso Senhor informou-nos que Ele tem olhos e que o filho de Adão tem olho e disse para o Satanás - Que Allah o amaldiçoe -:

"O que te impediu de prostrar-se diante daquilo que criei com as próprias mãos."

E Allah diz:

"Mas sim, as suas mãos estão estendidas e gasta como lhe apraz."

Nosso Senhor (**Majestoso e Alatíssimo**) confirma para si mesmo que possui duas mãos e nos informou que o filho de Adão (**ser humano**) possui duas mãos.

Será que diante desses perversos aquele que aprova o que Allah confirma é necessário que o Criador se assemelhe à



criatura?! Glória a Allah! Se isso fosse equiparação como eles alegam por ignorância deles no conhecimento...Fim da sua citação.

Esta é a réplica do líder dos imamos, Muhammad ibn Khuzaimat sobre os Al-Jahmiyyah e seus alunos. E é uma réplica compreensível, e não têm capacidade da resposta disso.

Replicaram a eles também dentre os maiores sábios como por exemplo o Imam Ahmad, o Sheikh Al-Islam Ibn Taimiyyah, o Imam Ibn Al-Qayyim, e suas réplicas continuam nas mãos dos ahlu sunnat wal jamaat - por louvores a Allah.

Derivamos disso um modelo de réplica do Sheikh Al-Islam Ibn Taimiyyah sobre um grupo desses que alega que os textos no qual constam no Livro **(Alcorão)** e na Sunnah sobre os atributos de Allah **(Exaltado seja, o Majestoso)** são dentre os ambíguos que Allah reservou no seu conhecimento e ninguém sabe o seu significado senão Ele. Esses textos segundo a alegação deles não são aparentes, porque diante deles a sua aparência constitui ambiguidade, porém tem um significado que ninguém sabe senão Allah, eles amanam seu significado a Allah, e alegam que este método é dos predecessores **(salaf)**, e mentiram sobre os predecessores, e atribuíra aos predecessores daquilo que são inocentes; pois a crença dos



predecessores é da confirmação dos atributos de Allah **(Exaltado seja, o Altíssimo)** conforme indica o Nobre Livro e a Sunnah do profeta, e que é clara, e interpretam o que é digno pela majestosidade de Allah, e não a emanam, para eles é dentre os perfeitos e não dentre os semelhantes.

E disse **(Ibn Taimiyyah)** - Que Allah tenha misericórdia dele -:

Quanto a opinião do maior deles - os que negam atributos **(à Allah)** - alega que os significados desses textos ninguém sabe excepto Allah, e que na verdade os seus significados que Allah quis sobre os atributos é que devem ser descartados sob sua aparência. Para a opinião destes diz que os profetas e mensageiros não sabem os significados daquilo que Allah revelou para eles dentre esses textos, nem os anjos e nem os primeiros antepassados. Neste caso, aquilo que Allah descreveu para si próprio no Alcorão ou muitas partes que Allah descreveu **(atributos)** a si mesmo, os profetas não sabem o seu significado, dizem palavras sem raciocinar seu significado...

Até onde Ibn Taimiyyah - Que Allah tenha misericórdia dele -:



É sabido que isso é difamação ao Alcorão e aos profetas, pois se Allah enviou o Alcorão e informou que ele é um guia e uma explanação para as pessoas, e ordenou o mensageiro a transmitir de forma clara, e que explicassem às pessoas o que foi revelado para eles, e ordenou a reflectir sobre o Alcorão, e com isso; o mais nobre que nele existe - é que o Senhor informou acerca de seus atributos ou por Ele ser o Criador de todas as coisas e Ele é acima de todas as coisas o Sabedor; ou por Ele ter ordenado e proibido, prometido e advertido; ou aquilo que Ele informou acerca do Derradeiro Dia - ninguém sabe o seu significado; não tem lógica, nem é reflexível, e nem o mensageiro explanou para as pessoas o que foi revelado para eles, e nem expandiu de forma clara.

E disse Ibn Taimiyyah - Que Allah tenha misericórdia dele -, rejeitando esses ditos acerca dos predecessores:

E quanto a introdução dos nomes e atributos de Allah ou alguns deles na ambiguidade que Allah ocultou na interpretação de sua sabedoria; dissemos: Qual é a evidência disso? Pois eu não sei acerca de alguém dentre os predecessores da nação ou dos imamos, nem Ahmad ibn Hambal e nem outros, que tornou esses como sendo parte dos ambíguos que entram neste versículo; isto é: o dito do Altíssimo:



"Foi Ele que fez descer sobre si um livro no qual contém versículos claros, os quais constituem a maioria, e outros ambíguos."

O versículo

Ele nega que alguém saiba seu significado; e colocaram os nomes e atributos de Allah numa posição de palavras estranhas que não se compreendem, e apenas disseram palavras que têm significados autênticos. Disseram dos hadices sobre atributos: Passam como vieram, e proibiram acerca das interpretações de Al-Jahmiyyah, rejeitaram e invalidaram, aquelas que sua garantia é deturpar aquilo que os textos demonstram. Os textos de Ahmad e os imamos anteriores a ele são claros que eles invalidavam as interpretações dos Al-Jahmiyyah, e mantinham os textos sobre aqueles significados que indicavam; e isso é unanimidade dos imamos, que eles sabem o seu significado, e que não se calam acerca de sua explanação e interpretação, pois devem explanar e interpretar por unanimidade dos imamos, sem distorção de seus lugares ou infidelidade nos nomes de Allah e seus versículos.

Isso foi o que Sheikh Al-Islam Ibn Taimiyyah assumiu e relatou de sábios predecessores; isto é: Eles não tomam os textos de atributos como textos ambíguos e imperceptíveis e que devem ser deixados sem sentido, mas sim, conheciam os



seus significados e explanavam-no, e apenas deixavam sem sentido a sua forma, conforme o Imam Malik disse:

Como estabeleceu-se? Disse (Málik): A estabilidade é conhecido, o modo não é conhecido, a crença neles obrigatório e questionar acerca do modo uma inovação.

E disse o Ibn Kathir - Que Allah tenha misericórdia dele: Quanto ao dito do Altíssimo:

"Em seguida instalou-se sobre o Trono"

As pessoas neste assunto têm muitos ditos, não é o lugar ideal para debruçar, mas sim vamos trilhar neste assunto o trilho de Málik, Al-Auzái, Al-Athauri, Allaith, Asháfií, Ahmad, Ishak e outros dentre os sábios dos Muçulmanos, antigos e contemporâneos, ié: acreditar como consta; sem procurar a forma, nem igualar e nem deturpar, e o que surge na mente desses assemelhadores está longe de Allah, pois, nada iguala-se a Allah.

"Nada é igual a Ele. E Ele é O Oniouvinte, O Onividente."

Porém, o assunto como disseram os imamos; dentre eles Naim ibn Hammad Al-Khuza'im, sheikh do Imam Al-Bukhari; disse: Aquele que imitar Allah na sua criatura, já descreu, e quem desmentir aquilo que Allah descreveu para si próprio, já descreu. E não há imitação para aquilo que Allah descreveu



para si próprio nem aquilo que Seu mensageiro descreveu a Ele. Aquele que confirmar para com Allah aquilo que consta nos versículos explícitos e informações autênticas de forma digna pela majestosidade de Allah e negar imperfeições a Allah, o Altíssimo; este teria percorrido o caminho dos guiados...Fim da citação.

Esta é a ideologia dos predecessores nos nomes e atributos de Allah; Isto é: Confirmar conforme consta no Alcorão e Sunnah, sem compará-los com as características das criaturas, sem deturpá-los e nem negá-los, ma sim, confirmar sem comparação e afastar a imperfeição sem deturpar, sob o dito do Altíssimo:

"Nada é igual a Ele. E Ele é O Oniouvinte, O Onividente."

Aquele que atribuir aos predecessores a ideologia de " Ninguém sabe fora Allah" por certo que mentiu e acusou-lhes falsamente.

Pedimos a Allah o perdão e o bem estar!

O segundo princípio: A crença nos Anjos

A crença nos Anjos é um dos seis pilares do Islam, conforme consta no Hadith do anjo Gabriel; quando disse:



A fé é crer em Allah, Seus anjos, Seus livros, Seus mensageiros, e o Derradeiro Dia e fé na predestinação, seja do bem e do mal.

E veio a menção da crença nos Anjos aliada a crença em Allah em muitos versículos.

Conforme o Altíssimo disse:

T"odos eles acreditaram em Allah, nos seus Anjos, seus livros e seus Profetas."

Como no seu dito:

"A verdadeira virtude é a de quem crê em Allah, no Dia do Juízo Final, nos anjos, no Livro e nos profetas."

E a crença nos anjos pressupõe acreditar na sua existência, e que eles são servos honrados. Allah criou-lhes com o propósito de lhe adorarem e executar as suas ordens, e pressupõe também acreditar na sua variedade, características e funções que exercem segundo o que consta no Alcorão e Sunnah, e crer nas suas virtudes e posições diante de Allah.

Consta no Sahih Muslim: Que Allah criou-os de luz.

E dentre as coisas que indicam as suas virtudes e nobreza:

Allah atribui-lhes a Ele como forma de honrá-los:

"Em verdade, Allah e Seus anjos abençoam o Profeta."



E o seu dito:

"Todos eles acreditaram em Allah e nos seus Anjos."

E o seu dito:

"E aquele que descreu em Allah e nos seus anjos."

E o seu dito:

"Aquele que for inimigo de Allah e de seus Anjos."

E o Glorificado aliou o testemunho deles com o seu testemunho e a sua benção com a prece deles; como Ele diz:

"Allah e seus Anjos testemunham de que ninguém é digno de adoração fora Ele."

E o seu dito:

"Em verdade, Allah e Seus anjos abençoam o Profeta."

E Allah os caracterizou como honrados e nobres; diz o Altíssimo:

"Por mãos de escribas, nobres e retos."

E o Altíssimo diz:

"Certamente, sobre vós há anjos da guarda, Generosos e anotadores."

E o seu dito:



"Mas sim servos Honrados."

E os caracterizou de altíssimos e próximos, conforme no dito de Altíssimo:

"Para que não possam ouvir os celícolas, pois, serão atacados, por todos os lados."

E no Seu dito:

"Atestado por aqueles que estão próximos **(ao seu Senhor)**."

E fala daqueles que carregam o Trono e o circundam, conforme no seu dito:

"Aqueles que carregam o trono e os que estão ao seu redor."

E o seu dito:

"E verás os anjos circundando o Trono Divino, celebrando os louvores do seu Senhor."

E o Glorificado diz que eles estão junto d'Ele e O adoram e O recordam; conforme o dito do Altíssimo:

"Por certo, os que estão juntos de teu Senhor não se ensoberbecem, diante de Sua adoração e O glorificam. E prosternam-se diante d'Ele."



E o seu dito:

"E, se eles se ensoberbecem, os que estão junto de teu Senhor O glorificam, noite e dia, enquanto não se enfadam."

E eles são diversos no sentido das funções que exercem:

Existem aqueles que carregam o trono; diz o Altíssimo:

"Aqueles que carregam o trono e os que estão ao seu redor."

E o Altíssimo diz:

"Nesse dia, carregarão o trono do teu Senhos oito anjos."

E existem aqueles que são próximos, conforme o Altíssimo diz:

"O Messias não desdenha ser um servo de Allah e nem tampouco os Anjos próximos."

E existem aqueles que são encarregues dos paraísos de preparar o melhor para os seus residentes.

E existem aqueles que são encarregues do fogo e de castigar os seus residentes, e são denominados de Azzabániyah, e os principais são compostos por dezanove, e o seu guardião chama-se Málik, e este é o principal dos guardiões, conforme o Altíssimo diz:



"Sobre ele, há dezenove guardiães."

E o seu dito:

"E gritarão: Ó Málik, que teu Senhor nos aniquile! E ele dirá: Sabei que permanecereis aqui eternamente."

E o seu dito

"E os que estiverem no Fogo dirão aos guardiães da Geena: "Suplicai a vosso Senhor nos alivie um dia do castigo!"

E o Altíssimo diz:

"O qual é guardado por anjos inflexíveis e severos, que jamais desobedecem às ordens que recebem de Allah, mas executam tudo quanto lhes é imposto."

E existem aqueles que são encarregues de proteger os seres humanos na terra; diz o Altíssimo:

"Cada **(de tais pessoas)** tem **(Anjos)** protectores. Escoltam-no em turnos sucessivos, por ordem de Allah."

O versículo

Isto é: Com ele estão anjos que protegem- lhe da frente e da trás, quando vem o decreto de Allah **(Calamidades)**, deixam-o



E outros são encarregues de proteger e registar as ações dos servos; diz o Altíssimo:

"Sentados a sua direita e a sua esquerda. Ele não profere dito algum sem que haja, junto dele, um observante presente."

E o Altíssimo diz:

"Certamente, sobre vós há anjos da guarda, Generosos e anotadores."

O profeta **(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)** disse:

"Os Anjos durante a noite e o dia alternam em vossa companhia."

E com os humanos estão os anjos que lhes protege da moléstia, e anjos que gravam as suas ações e tudo que surge dele.

E dentre os anjos existem aqueles que são encarregues de controlar o ventre e estado do feto, conforme consta no hadith de Ibn Mass'úd.

Por certo, cada de um de vós passa por três estágios de criação, primeiros quarenta por uma gota, em seguida por um coágulo de sangue e depois por um pedaço de carne no período semelhante a este **(40)**, em seguida é lhe enviado um



anjo que lhe sopra a Alma, e é ordenado para escrever acerca de quatro coisas; seu sustento, tempo de vida e suas práticas, será perverso ou obediente.

Dentre eles, os anjos encarregados de recollher as almas; diz o Altíssimo:

"Até que a morte chegue a algum de vós e os Nossos mensageiros o recolham, sem negligenciarem o seu dever."

E o Altíssimo diz:

Dize: "O Anjo da Morte, encarregado de vós, levar-vos-á as almas; em seguida, a vosso Senhor sereis retornados."

E o anjo da morte tem agentes (**auxiliares**) dentre os anjos, que retiram do corpo a alma do servo até quando chega à garganta, é tomada pelo anjo da morte.

Significa que Allah encarregou aos anjos o mundo celestial e o mundo terreno para administrarem seus acontecimentos por permissão, ordem e vontade d'Ele (**Glorificado seja, o Altíssimo**); conforme o Altíssimo diz: "Que jamais se antecipam a Ele no falar, e que agem sob o Seu comando."

E o Seu dito:

"**(Os anjos)** Jamais desobedecem às ordens que recebem de Allah, mas executam tudo quanto lhes é imposto."



Por isso, as vezes o Glorificado **(Allah)** liga a administração **(dos assuntos)** aos anjos porque eles são os executores; conforme o dito do Altíssimo:

"E deliberam uma ordem!"

E as vezes liga a administração **(dos assuntos)** a Ele **(Allah)**; conforme o Seu dito:

"Ele rege todos os assuntos"

No entanto, os anjos são mensageiros de Allah em Sua criação e Seu comando, e o nome anjo constitui mensageiro; o Altíssimo diz:

"**(Allah)** Que fez dos anjos mensageiros, dotados de dois, três ou quatro pares de asas"

E o Altíssimo diz:

"Pelos enviados, sucessivamente";

Então eles são mensageiros de Allah na execução de Sua ordem referente ao Universo, na qual Ele administra o céu e a terra; eles são Seus mensageiros na execução de Seus assuntos referentes à religião, na qual são revelados sobre os mensageiros dentre os seres humanos; o Altíssimo diz:



"Ele faz descer os anjos sobre quem quer, entre Seus servos, com a revelação de Sua ordem: "Admoestai os homens de que não existe divindade senão Eu. Então, temeime-Me."

E o Altíssimo diz:

"Allah escolhe os mensageiros, entre os anjos e entre os humanos."

E o grandioso dentre eles (**anjos**) é Gabriel - Que a paz esteja com ele -, ele é o fiél da revelação; conforme o Altíssimo diz:

"Certamente (**este Alcorão**), é uma revelação do Senhor do Universo. Com ele desceu o Espírito Fiél. Para o teu coração, para que sejas um dos admoestadores. Em elucidativa língua árabe."

E o Altíssimo diz:

"Dize: 'O Espírito Sagrado fê-lo descer, de teu Senhor, com a verdade.'"

Allah deu aos anjos a capacidade de se transformarem em diferentes formas. Eles apareceram diante dos profetas Abrão e Lot - Que a paz esteja com eles - na forma de hóspedes; o anjo Gabriel aparecia diante do profeta Muhammad (**Que a paz e bençãos esteja com ele**) com diversas características: as vezes aparecia na forma de Dihyat Al-Kalbi (**nome de um dos**



companheiros do profeta Muhammad), as vezes na forma de beduíno e as vezes na sua forma que foi criado, isso aconteceu duas vezes diante do profeta. Isso porque os seres humanos não conseguem ver o anjo na sua forma original. E quando os idólatras propuseram que Allah enviasse um anjo para eles, o Altíssimo disse:

"E se houvéssemos feito descer um anjo, já estaria encerrada a ordem, em seguida, não lhes seria concedida dilação alguma. E se lhes tivéssemos enviado um anjo, tê-lo-íamos enviado em figura de homem, confundindo ainda mais o que já era, para eles, confuso."

Isto é: Se enviássemos para o ser humano um mensageiro que seja anjo, seria na forma do homem para que possa conversar com ele, beneficiar-se tomando algo dele; pois cada espécie (**de pessoas**) é orientada pela mesma espécie e ignora aquilo que não é da sua espécie.

E com Allah alcança-se o sucesso.

O terceiro princípio: A crença nos livros

A crença nos livros celestiais é um dos princípios e pilares da fé.

A crença neles (**livros**) é uma confirmação absoluta de que eles são a verdade e verídicos, e que eles são palavras de Allah



(Exaltado seja, o Majestoso); neles há guia, a luz e a dequação para aqueles que receberam como revelação.

Creemos daquilo que Allah denominou, dentre eles o Alcorão, a Tora, o Evangelho e Salmos. E cremos aqueles que Ele não denominou; pois Allah possui livros que ninguém sabe excepto Ele, o Glorificado.

A revelação dos livros faz parte da misericórdia de Allah para com seus servos, pela necessidade que eles têm neles **(livros)**, pois a mente humana é limitada, não percebe detalhadamente o benefício e o dano, mesmo que saiba a diferença entre o prejudicial e o benéfico de forma geral.

A mente humana também é superada pelos prazeres, se torna um jogo de propósitos e caprichos. Se a humanidade fosse encarregada pela sua mente limitada, estaria na perdição e se destruiria, por isso pela sabedoria de Allah e sua misericórdia revelou esses livros para os escolhidos dentre os seus mensageiros, para que esclareçam às pessoas o que indicam esses livros e o que abrangem dentre as suas regras justas e seus conselhos benéficos, suas ordens e proibições responsáveis pela reforma da humanidade.

Quando o Altíssimo **(Allah)** retirou do Paraíso o Adão, pai da humanidade, disse:



"Então, se vos chegar de Mim a orientação, por eles nada haverá que temer, e eles não se entristecerão."

E o Altíssimo diz:

"Ó filhos de Adão! Se em verdade, vos chegam Mensageiros, vindos de vós, para narrar-vos Meus sinais, então, aqueles que são piedosos e se emendam, por eles nada haverá que temer, e eles não se entristecerão."

No que diz respeito aos livros celestiais, as pessoas dividiram-se em três grupos:

Um grupo que desmente todos eles: são os inimigos dos mensageiros, dentre os incrédulos, idólatras e filósofos.

Outro grupo que crê em todos eles: são os crentes que acreditam em todos mensageiros e aquilo que foi revelado para eles; conforme o Altíssimo diz:

"O Mensageiro crê no que foi revelado por seu Senhor e todos os fiéis crêem em Allah, em Seus anjos, em Seus Livros e em Seus mensageiros. Nós não fazemos distinção entre os Seus mensageiros."

E um grupo que crê em alguns livros e descrê nos outros: são os judeus e cristãos e aquele que segue seus métodos, aqueles que dizem:



"Cremos no que nos foi revelado. E rejeitam o que está além disso (**Alcorão**), embora seja a verdade corroborante da que já tinham."

Porém, estes crêem em alguns de seus livros descreem nos outros; conforme o Altíssimo diz sobre eles:

"Credes, acaso, em uma parte do Livro e negais a outra? Aqueles que, dentre vós, tal cometem, não receberão, em troca, senão aviltamento, na vida terrena e, no Dia da Ressurreição, serão submetidos ao mais severo dos castigo. E Allah não está desatento em relação a tudo quanto fazeis."

Não há dúvidas que crer em uma parte do livro ou em alguns livros e descreer em outros constitui descrença em todos; porque é preciso crer em todos livros e todos mensageiros. É preciso que a fé esteja em sintonia e abrangente, sem diferença, nem preferência e nem divergência. Allah, o Altíssimo advertiu aqueles que se se divergem e discrepam quanto ao Livro; conforme diz o Altíssimo:

"E por certo, os que discrepam do Livro estão em profunda discórdia."

O motivo da incredulidade daquele que descre nos livros (**celestiais**) ou descre em alguns deles ou parte do Único Livro



é seguir as paixões e pensamentos mentirosos, e a alegação de que eles têm juízo, opinião e analogia racional, e se intitulam de sábios e filósofos, e com isso zombando os mensageiros e seus seguidores, descrevendo-os como tolos; conforme o Altíssimo diz:

"Porém, quando lhes apresentaram os seus mensageiros as evidências, permaneceram exultantes com os seus próprios conhecimentos; mas foram envolvidos por aquilo de que escarneciam."

E quanto aos seguidores dos mensageiros creem em todo Livro que Allah revelou, não fazem nenhuma distinção entre ele.

A crença nos livros anteriores acontece de forma geral, que acontece pela aprovação do coração e a língua. Quanto a crença pelo Alcorão, é detalhada, acontece pela aprovação do coração e a língua, seguir aquilo que ele (**Alcorão**) trouxe, julgar com ele todos grandes e pequenos (**assuntos**), e crer que ele é palavra de Allah revelado e não criado; dele começou e para ele volta.

A sabedoria de Allah fez com que os livros anteriores fossem para épocas específicas e tempos limitados, e



encarregou a sua custódia para aqueles que preservaram **(os livros)** dentre os humanos; conforme o Altíssimo diz:

"Revelamos a Tora, que encerra Orientação e Luz, com a qual os profetas, submetidos a Allah, julgam os judeus, bem como os rabinos e os doutos, aos quais estavam recomendadas a observância e a custódia do Livro de Allah."

Quanto ao Sagrado Alcorão, Allah revelou para todas as gerações dentre as nações em todos lugares até no Dia da Ressurreição, e Ele mesmo assumiu a custódia, pois esta a missão deste Livro não termina até o fim da vida humana na terra; diz o Altíssimo:

"Por certo, Nós fizemos descer o Alcorão, e por certo, dele somos Custódios";

E o Altíssimo diz:

"A falsidade não lhe chega, nem por diante nem por detrás dele. É a revelação descida de Um Sábio, Louvável."

Deve-se julgar através deste Alcorão em todas as divergências e deve-se replicar todas as discussões através dele.

Allah tornou o julgamento que acontece além do Seu Livro, como sendo julgamento para com o taghút **(ídolos/satanás)**; o Altíssimo diz:



"Não viste, **(Muhammad)**, aqueles que pretendem crer no que foi descido para ti, e no que fora descido antes de ti? Desejam percorrer ao julgamento de Al-Taghut **(ídolos)** enquanto, com efeito, foram ordenados a renegá-lo. E Satanás deseja descaminhá-los, com profundo descaminho."

Al-Tághut: deriva da palavra "at-tughiyan", que significa ultrapassar o limite.

Allah já advertiu aos que se intitulam crentes de todos livros sendo que eles deixam de se julgarem através do Alcorão e Sunnah, recorrendo ao julgamento de alguns satanáses.

E o profeta - Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - disse:

E o povo que julga além daquilo que Allah revelou **(Alcorão)**, acontece mudanças entre eles."

E essa é uma das grandiosas mudanças mundiais, surto de rebeliões e conflitos entre os povos; porque a crença pelo Livro obriga o julgamento através dele. Aquele que se intitula crente pelo Livro tem o dever de se julgar através dele. Aquele que se intitula crente pelo Livro sendo que julga através de outro, então está equivocado na sua designação. O livro é indivisível, por isso deve-se aplicar e colocar em prática no seu todo em todas vertentes: nas crenças, adorações, transações, nas



situações pessoas, crimes e punições e também na educação e conduta.

O Altíssimo diz:

"Aqueles que não julgarem, conforme o que Allah tem revelado, serão incrédulos."

"Aqueles que não julgam conforme o que Allah revelou, esses são os injustos."

"Aqueles que não julgarem conforme o que Allah revelou serão depravados."

E o Altíssimo diz:

"Então, por teu Senhor! Não crerão até que tomem por árbitro das dimensões entre eles, em seguida, não encontrem, em si mesmos, constrangimento no que julgaste, e até que se submetam completamente."

Portanto, nega enfaticamente através de juramento pela inexistência de fé para aquele que não toma o mensageiro **(Que a paz e bençãos de Allah esteja com ele)** por árbitro em recorrência de discussão, de coração aberto e sua frequência para o julgamento de Allah. Assim como classificou aquele que não julga através daquilo que Allah revelou como sendo descrença, injustiça e perversão, mesmo que alegue ter fé, ser equitativo e justo.



Que pereça o povo que substituiu o Livro de Allah pelas leis satânicas impostas **(pelo homem)** enquanto se intitulam ter fé. Não há mudança e nem poder a não ser por Allah, o Altíssimo, o Grandioso.

Quarto princípio: A crença nos mensageiros

A crença nos mensageiros é um dos princípios da fé, pois eles são os intermediários entre Allah e sua criatura na expansão de Suas mensagens e estabelecimento do argumento sobre Sua criatura.

A crença neles **(mensageiros)** significa: acreditar a mensagem deles, aprovar a profecia deles, e que eles são verídicos daquilo que informam acerca de Allah, eles transmitiram as mensagens e explanaram para as pessoas o que ninguém pode ignorar.

São muitas evidências sobre a obrigatoriedade da crença nos mensageiros; dentre elas:

E o dito do Altíssimo:

"A verdadeira virtude é a de quem crê em Allah, no Dia do Juízo Final, nos anjos, no Livro e nos profetas."

E o dito do Altíssimo:



"Todos os fiéis crêem em Allah, em Seus anjos, em Seus Livros e em Seus mensageiros."

E o dito do Altíssimo:

"Por certo, os que renegam a Allah e a Seus Mensageiros, e desejam fazer distinção entre Allah e Seus Mensageiros, e dizem: "Cremos em uns e renegamos a outros", e desejam tomar, entre isso, um caminho intermediário. Esses são os verdadeiros incrédulos"

Nestes versículos Allah uniu a crença nos mensageiros com a crença n'Ele (**Glorificado seja**), nos anjos e nos livros. E sentenciou como descrença para quem diferenciar entre Allah e Seu mensageiro, crendo em alguns e descrendo em outros.

O envio de mensageiros é uma benção de Allah sobre a humanidade, porque a necessidade humana por eles é primordial, pois para a humanidade a situação não fica em ordem e nem a religiosidade fica firme sem eles (**profetas**). A humanidade necessita mais de mensageiros do que a necessidade deles pela comida e bebida, porque Allah (**Glorificado seja**) tornou os mensageiros como intermediários entre Ele e suas criaturas no reconhecimento sobre Allah e daquilo que lhes beneficia ou lhes prejudica. Também sobre os detalhes, as leis, a ordem, a proibição e a permissão e



explicação daquilo que Allah ama e detesta. Portanto, não há meios para saber isso senão através do caminho dos mensageiros, pois a mente não leva aos detalhes dessas coisas, mesmo estando ciente da necessidade por eles em termo geral.

O Altíssimo diz:

"As pessoas constituíam uma nação, então Allah enviou os profetas alvissareiros e admostradores, e enviou com eles , o livro, com verdade, para derimir as divergências"

E a necessidade do servo pelas mensagens (**proféticas**) é muito grandiosa que a necessidade do doente pelo médico; pois o que acontece na ausência do médico afecta o corpo e o que acontece na falta da mensagem afecta os corações. Haverá permanência para os moradores da terra enquanto existirem efeitos da mensagem; pois quando os efeitos da mensagem desaparecerem da terra, Allah promoverá a ressurreição.

Deve-se crer os mensageiros que Allah mencionou seus nomes no Alcorão, que são vinte e cinco, dentre eles, dezoito mencionou no seu dito:

"Tal foi o Nosso argumento, que proporcionamos a Abraão (**para usarmos**) contra seu povo



Até o seu dito:

cada um dos quais preferimos sobre os seu contemporâneos."

E o restante - são sete - foram mencionados em versículos diferentes.

E dentre os mensageiros que não foram mencionados no Alcorão, deve-se crer de uma forma geral; diz o Altíssimo:

"Antes de ti, havíamos enviado mensageiros ; as histórias de alguns deles te temos relatado, e há aqueles dos quais nada te relatamos."

E o Altíssimo diz:

"E mensageiros de que com efeito, fizemos menção antes, e mensageiros de que não te fizemos menção."

Aqui existe uma questão que necessita de explanação, que é: A diferença entre profeta e mensageiro:

Portanto, a conhecida diferença entre profeta e mensageiro é: o mensageiro é um ser humano, de sexo masculino, que foi lhe revelado para uma lei e ordenado a divulgar; e o profeta é um ser humano, de sexo masculino, foi lhe revelado para uma lei mas não foi ordenado a divulgar.



Tanto o profeta como o mensageiro recebem revelações, mas o profeta pode ser enviado ao povo crente com leis anteriores; como é o caso dos profetas Israelitas (**banu israil**) que orientam através das leis da Tora, e pode ser enviado uma revelação particular para um deles numa história específica. Quanto aos mensageiros, são enviados num povo descrente para convoca-lo para a unicidade de Allah e sua adoração; eles são enviados para os infractores e alguns deles desmentem os mensageiros.

E o mensageiro é melhor que o profeta

Os mensageiros são preferíveis uns aos outros; diz o Altíssimo:

"De tais mensageiros preferimos uns aos outros."

E os melhores mensageiros são os dotados de firmeza (**ulul azmi**), são cinco: Nuh, Ibrahim, Moisés, Issá e Mohammad - Que a paz e bençãos estejam com ele; são eles que foram mencionados no dito do Altíssimo:

"E quando firmamos a aliança com os profetas, e contigo e com Noé e com Abraão e com Moisés e com Jesus, filho de Maria. E firmamos sólida aliança com eles"

E no Seu dito:



"Da religião, Ele legislou, para vós, o que recomendara a Noé, e o que revelámos, e o que recomendáramos a Abrão e a Moisés e a Jesus."

E os melhores dentre os dotados de firmeza (**ulul azmi**) são os dois queridos: Abrão e Muhammad - Que a benção e paz esteja com todos eles -.

E o melhor entre os dois queridos é Muhammad – Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele -.

E a profecia é preferência e escolha que parte de Allah (**o Altíssimo**); conforme diz o Altíssimo:

"Allah escolhe os mensageiros, entre os anjos e entre os humanos."

A profecia não é um ganho que o servo obtém por dedicação, esforço, sobrecarregar-se com um tipo de adoração, engajar-se em actos mais difíceis, persistência de autodisciplina, purificação da mente, purificação das condutas e treinamento do espírito; como os filósofos dizem: 'É permitido adquirir a profecia.' Eles alegam que quem ver sonhos com frequência após a perfeição da sua aparência e seu interior por engajamento e treinamento, isso leva ao aperfeiçoamento do espelho do seu interior, e abre-lhe a visão



da sua mente e prepara-se para ele o que não é preparado para o outro!

Diante dos filósofos existem três especialidades de profecia:

Primeira: O poder de conhecimento; onde ele adquire o conhecimento sem aprender, mas sim por meio do poder.

Segunda: O poder de imaginação; onde ele imagina em si mesmo formas brilhantes que lhe dialogam e ele ouve o discurso deles.

Terceira: O poder de influência nas pessoas; aquela que eles denominam a manifestação na matéria mundial.

Segundo eles, essas descrições adquirem-se pela busca.

Por isso alguns sufis pediram a profecia; para eles a profecia constitui uma das obras, e essa alegação é falsa; conforme a réplica de Allah, o Altíssimo:

"Jamais crearemos, até que nos seja apresentado algo semelhante ao que foi concedido aos mensageiros de Allah! Allah sabe melhor do que ninguém a quem deve encomendar a Sua missão."

E o dito do Altíssimo:



"Allah escolhe os mensageiros, entre os anjos e entre os humanos."

No entanto, a profecia é uma escolha que parte de Allah de acordo com a sua prudência e sua sabedoria para quem merece para tal, e não é ganho que parte do servo.

Certo que os profetas - Que a benção e paz esteja com eles - caracterizavam-se por virtudes que fazem distinção em relação aos outros, mas não é como os desviados filósofos afirmam.

Evidências da profecia

Evidências proféticas são aquelas na qual se conhece a profecia do verdadeiro profeta, e também se sabe a mentira daqueles que reivindicam a profecia dentre os reivindicadores mentirosos; pois este é um assunto muito importante.

As evidências proféticas são muitas, diversificadas e incontáveis; dentre elas:

O milagre. No dicionário: milagre profético é o que o oponente não pode fazer quando é desafiado. É uma coisa extraordinária, incomum que Allah executa nas mãos de quem Ele escolhe para a sua profecia para mostrar a sua veracidade e autenticidade da sua mensagem.



Os milagres dos mensageiros - Que a benção e paz esteja com eles - são muitos: Dentre eles a camela concedida ao Saleh (**Que a paz esteja com ele**) como prova para seu povo; o cajado que se transformou em cobra, é sinal de Moisés (**Que a paz esteja com ele**); curar o cego, o leproso e ressuscitar os mortos, é sinal de Jesus (**Que a paz esteja com ele**); e dentre eles: os milagres do nosso profeta Muhammad (**Que a paz e benções de Allah esteja com ele**), que são muitos: o grandioso deles é o Sagrado Alcorão, que é o milagre eterno no qual Allah desafiou os gênios e os humanos; dentre eles: a viagem noturna (**Isrá e Mi'raj**); a divisão da lua em duas partes; a pedra que glorificou a Allah na mão do profeta (**Que a benção e paz esteja com ele**); o tronco (**que servia de púlpito**) que chorava por ele; e o acto dele informar os acontecimentos futuros e passados.

As evidências de profecia não se limitam a milagres como dizem os falantes, pois são muitos e diversos; dentre eles também:

A informação que deram às nações daquilo que ocorrerá de suas vitórias e a humilhação de seus inimigos e as consequências que ficam para eles; então aconteceu como eles informaram sem contrariar nada; como aconteceu com Noé, Hud, Saleh, Shuaib, Abrão, Lot, Moisés e o nosso profeta



Muhammad - Que bençãos e paz esteja com todos eles - daquilo que Allah contou no Seu Livro.

Dentre eles: aquilo que os profetas trouxeram dentre as leis e informações de forma completa e perfeita, a revelação das realidades e a orientação da criatura daquilo que se sabe como necessidade, algo igual não provém senão através de um individuo mais sábio e benevolente.

Dentre eles: é que Allah apoia os profetas continuamente, e sabe-se através da Sua tradição (**Glorificado seja**) que Ele não apoia o mentiroso como apoia o indivíduo verídico; pois é preciso expor o mentiroso, pode ser que Allah lhe facilite em seguida o destrua.

Dentre eles: é que o método deles (**profetas**) é único daquilo que ordenam sobre a adoração a Allah, a prática das obras pela Sua obediência, a crença no Derradeiro Dia e a crença em todos livros e mensageiros. Não é possível sair de uma dessas coisas no qual eles (**profetas**) são unanimes. Os últimos profetas acreditavam nos primeiros, e esses primeiros anunciavam a vinda dos últimos (**profetas**); como o Messias e outros profetas anteriores deram boas novas sobre a vinda de Muhammad (**Que a paz e bençãos de Allah esteja com ele**); assim como o Muhammad (**Que a paz e bençãos de Allah esteja com ele**) acreditou todos os profetas antes dele...



Dentre as evidências de profecia: apoio de Allah aos profetas; já é sabido através da tradição de Allah e seu costume de que Ele não apoia o mentiroso como apoia o indivíduo verídico, pois expõe o mentiroso e não o auxilia, e é necessário que o destrua, quando auxilia um rei injusto e opressivo. Ele não reivindica a profecia e nem mente, porém é injusto e Allah o oprime através de um outro injusto. Conforme o Altíssimo diz:

"E, assim, tornamos os injustos aliados uns aos outros, pelo que cometiam."

Ao contrário de quem diz: Por certo, Allah lhe enviou enquanto era mentiroso; este não lhe apoiará continuamente, porém pode lhe suportar por algum tempo e em seguida o destrói.

E a distinção entre o verídico e o mentiroso tem muitos meios fora o acto de reivindicar profecia. Portanto, como é a reivindicação profética?!

É sabido que o reivindicador da mensagem: Pode ser uma das melhores e mais completas criaturas ou pode ser uma das mais piores criaturas. Por isso um dos maiores homens da tribo Thaquíf quando transmitiram-lhe a mensagem e convocaram-lhe para o Islam, disse para o profeta **(Que a paz e bençãos de**



Allah esteja com ele): 'Por Allah, não direi uma palavra para ti, se és verdadeiro, está claro aos meus olhos em lhe responder, e se estás mentindo, então és o mais desprezível em lhe responder.' Como ele compara a melhor e a mais completa criatura com a pior e mais desprezível criatura?!

Ninguém dentre os mentirosos reivindica a profecia sem aparecer a sua ignorância, a mentira, a imoralidade e a possessão dos satanáses sobre ele, no qual supera a sua mentira para quem possui menor distinção. E ninguém dentre os verídicos reivindica a profecia sem aparecer a sua sabedoria, a veracidade, a benevolência e variadas bondades, no qual supera sua veracidade para quem possui menor distinção. Pois é preciso que o mensageiro informe sobre o assunto e ordene-os sobre o mesmo e é preciso executar umas umas coisas; e o mentiroso ordena e informa o que lhe aparenta e executa de muitas formas o que lhe aparece de sua mentira.

Talvez alguém pergunte sobre a diferença entre evidências de profecia e os mágicos e adivinhos paranormais e também as impressionantes invenções que aparecem hoje em dia?

A resposta é que existem muitas diferenças entre as evidências de profecia, os mágicos e adivinhos paranormais e as invenções industriais:



Dentre elas: É que nas informações dos profetas não ocorre divergência e erro; ao contrário da informação dos adivinhos e astrólogos que geralmente é mentira, mesmo que às vezes acertem em algumas coisas em razão do que acontece com os adivinhos ao ouvirem secretamente as informações a partir de seus satanases.

Dentre elas: É que a magia, o adivinho e a inveção são coisas comuns e conhecidas que o indivíduo adquire pela sua busca e aprendizado. E estas não estão além da capacidade dos gênios e humanos, e é possível se opor a elas por algo parecido; ao contrário dos sinais proféticos, nem os gênios e nem humanos são capazes; conforme diz o Altíssimo:

Dize: "Se os humanos e os jinns se juntassem, para fazer vir algo igual a este Alcorão, não fariam vir nada igual a ele, ainda que uns deles fossem coadjutores dos outros"

No entanto, a criatura não é capaz de executar os sinais proféticos, porém é Allah que executa como sinal e símbolo da veracidade deles (**profetas**): como a divisão da lua em duas partes, transformação do cajado em cobra, a pedra que se ouvia glorificando a Allah, o gemido do tronco de tamareira, o aumento da água e comida que antes era pouca...isso ninguém é capaz excepto Allah.



Dentre elas: Os profetas são crentes submissos, adoram a Allah, o Único daquilo que ordenou e acreditam tudo o que outros profetas trouxeram. E quanto aos mágicos, adivinhos e os mentirosos reivindicadores de profecia, são apenas idólatras e desmentem algumas coisas que Allah revelou.

Dentre as diferenças: A natureza e as mentes estão de acordo com aquilo que os profetas **(Que a paz estejam com eles)** trouxeram; e quanto aos mágicos, adivinhos e charlatões mentirosos, contrariam as evidências perceptíveis, racionais e naturais.

Dentre elas: Os profetas trouxeram aquilo que complementa a natureza e as mente; enquanto os mágicos, adivinhos e mentirosos trazem aquilo que corrompe as mentes e a natureza.

Dentre elas: É que os milagres dos profetas não acontecem por execução deles, mas sim por execução de Allah **(Exaltado seja, o Majestoso)**, como sinal e símbolo deles; como é o caso da divisão da lua em duas partes, a transformação do cajado em cobra, a chegada com o Alcorão, e o informar sobre o oculto que é especialidade de Allah...Portanto, o assunto dos milagres pertence a Allah e não é escolha das criaturas; conforme Allah disse para o Seu profeta quando pediram que ele trouxesse um sinal; Ele disse:



Dize: "A ciência está, apenas, junto de Allah e sou, apenas, evidente admoestador."

E quanto aos mágicos e adivinhos paranormais, e as invenções industriais acontecem pela execução da criatura.

E as diferenças entre os sinais de profecia e os adivinhos paranormais são claras, quem quer saber algo mais deve rever o livro "kitab an-nubuwat" do Sheikh Al-Islam ibn Taimiyyah - Que Allah tenha misericórdia dele -.

Milagres do Alcorão

Por certo, um dos maiores milagres do nosso profeta Muhammad (**Que a paz e bençãos de Allah esteja com ele**) é o Grandioso Alcorão; pois cada profeta tem seu milagre adequado de acordo a situação do seu povo, por isso:

Quando a magia era fascinante no povo de Faraó, veio Moisés com o cajado na forma que os mágicos faziam, mas este recolheu tudo o que eles executaram, então ficaram perplexos e surpresos, souberam que aquilo que Moisés trouxe é a verdade e não é magia; conforme diz o Altíssimo: "E os magos caíram prostrados. Disseram: Cremos no Senhor do Universo. O Senhor de Moisés e de Aarão!"

E nunca aconteceu isso senão para Moisés - Que a paz esteja com ele -.



Quando a medicina se expandiu na época que Jesus viveu **(Que a paz estejam com ele)**, o Messias trouxe a cura daquilo que os médicos eram indecisos, dentre a ressuscitação dos mortos, curar o cego e o leproso, dentre as doenças horríveis, criar a partir do barro uma forma de pássaro, em seguida soprar e se transformar em pássaro por permissão de Allah; então as mentes dos médicos ficaram perturbados e concordaram que aquilo provém de Allah - Exaltado seja, o Majestoso.

E como os árabes eram senhores de eloquência e retórica, eram cavaleiros comunicativos e com bom discurso; Allah **(Glorificado seja)** tornou o Sagrado Alcorão um milagre do nosso profeta **(Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele)**, Livro na qual a falsidade não lhe chega, nem por diante nem por detrás dele. É a revelação descida de Um Sábio, Louvável. É um milagre permanente, eterno ao longo dos tempos.

Allah escolheu este brilhante milagre para selar as mensagens celestiais em geral, para todos humanos; então o Alcorão é um milagre que as gerações tem acesso em todos os momentos e recitam-o. E sabem que é verdadeira palavra de Allah e não palavra do ser humano. Allah desafiou os humanos e os gênios que tragam algo igual, ou com dez suratas ou com



apenas uma surata, mas nenhum deles consegue, desde a revelação de Muhammad (**Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele**) até a nossa época e para sempre, ninguém traz um Livro parecido ou uma surata dele, embora existam muitos inimigos do mensageiro (**Que a paz e bençãos de Allah esteja com ele**) e da religião do Islam nos tempos históricos.

O Altíssimo diz:

"E se estais em dúvidas a cerca do que revelamos ao Nosso servo (**Mohammad**), fazei vir uma surata semelhante à dele (**o Alcorão**), e convocai as vossas testemunhas, em vez de Allah, se sois verídicos. Porém, se não o fizerdes - e o não fareis - guardai-vos do fogo cujo combustível serão os homens e as pedras; o qual é preparado para os renegadores da fé."

Portanto, o desafio continua em pé até a chegada da Hora (**Dia da Ressurreição**), no seu dito:

"Porém, se não o fizerdes - e o não fareis"

E o Altíssimo diz: "Dirão ainda: Porventura, ele o tem forjado (**o Alcorão**)? Qual! Não crêem! Então, que façam vir uma mensagem igual a ele, se são verídicos."

O sheikh Al-Islam ibn Taimiyyah disse:

Este desafio era em Meca; pois as suratas: Yunus Hud e At-Tur são makkiyyah (**revelados em Meca**), em seguida repetiu o



desafio em Medina após a emigração. Ele diz na surata Al-Bacara - que é madaniyyah (**revelado em Medina**) - :

"E se estais em dúvidas a cerca do que revelamos ao Nosso servo (**Mohammad**), fazei vir uma surata semelhante à dele (**o Alcorão**), e convocai as vossas testemunhas, em vez de Allah, se sois verídicos. Porém, se não o fizerdes - e o não fareis - guardai-vos do fogo cujo combustível serão os homens e as pedras; o qual é preparado para os renegadores da fé."

Mencionou duas coisas:

Uma delas, o dito:

"Porém, se não o fizerdes - e o não fareis - guardai-vos do fogo"

Ele diz: 'Se não o fizerdes!'; já sabem que ele é a verdadeiro, então temam a Allah ao desmenti-lo, para que não mereçam o castigo que Ele prometeu para àqueles que mentem.

Segunda: 'E o não fareis!'; confirma que mesmo futuramente eles não trarão uma surata igual do Alcorão.

E Allah (**o Altíssimo**), ordenou o Seu profeta (**Que a paz e bençãos de Allah esteja com ele**) através de uma passagem do Alcorão, na surata Al-Isrá - que é makkiyyah - enquanto ele estava em Meca:



Dize: "Se os humanos e os jinns se juntassem, para fazer vir algo igual a este Alcorão, não fariam vir nada igual a ele, ainda que uns deles fossem coadjutores dos outros"

Allah ordenou ao profeta a dar informação à todas criaturas, como milagre para eles, que se todos eles se unirem não farão vir algo igual este Alcorão, mesmo que demonstrem ou cooperem com isso, e este é um desafio para todas criaturas. Já ouviram todos aqueles que escutam o Alcorão, as pessoas particulares e comuns conhecem sobre isso, e mesmo assim sabem não confrontam e nem trazem uma surata igual.

E desde o envio do profeta **(Que a paz e bençãos de Allah esteja com ele)** até hoje o assunto está assim, mesmo que se saiba que todas as criaturas eram incrédulas antes do envio **(do profeta)**. Quando ele foi enviado foi seguido por poucos, e os incrédulos eram mais empenhados para invalidar a sua palavra, esforçando-se em todos meios possíveis. A vezes iam ter com os adeptos do Livro **(judeus e cristãos)** perguntavam sobre assuntos ocultos para que fosse perguntar ao profeta; como lhe perguntaram sobre a história de José, os moradores da caverna e zhul qarnain. Se aglomeravam em reuniões após reuniões para que fossem unanimes daquilo que dizem nele. Começavam a dar-lhe exemplos comparando com quem o profeta não se parece, mesmo havendo diferenças aparentes.



As vezes diziam **(para o profeta)**: louco, feiticeiro, mágico, poeta...e palavras similares que eles e outros, dentre todos lúcidos que ouviam que se tratava de calúnia contra ele.

Se Ele os desafiou repetidamente para se oporem, enquanto anula suas reivindicações; então é sabido que se eles fossem capazes disso teriam feito; pois com a existência dessa afirmação íntegra definida, caso houvesse capacidade levaria a existência da habilidade. E é assim o dito nos restantes moradores da terra. Portanto, isso obriga um conhecimento explícito para cada um sobre a incapacidade de todos moradores da terra trazerem um Alcorão similar, seja com artimanha ou sem artimanha. E este é mais claro do que os sinais que repetem sua espécie; como a ressuscitação dos mortos; pois isso ninguém trouxe algo indêntico.

Esse desafio foi concedido ao profeta **(Que a paz e benção de Allah esteja com ele)** pela primeira vez enquanto estava em Meca, quando seus seguidores eram poucos para dar uma notícia de que se juntarem os humanos e os gênios para trazerem um livro como este Alcorão não trariam naquela era. E nas restantes últimas eras não ocorre senão com sua determinação e sua certeza, caso não, se estivesse com dúvida ou suspeita não diria isso quem teme aparecer a sua mentira e se expor, o que levaria as pessoas a não acreditarem nele. Se



for determinado nisso e com certeza, não aconteceria senão através da informação de Allah, o Altíssimo, sobre isso. Não existe nas ciências comuns o ensinamento do ser humano de que todas as criaturas não são capazes de trazer algo igual a Sua palavra, excepto quando o mundo saber que ele está fora da capacidade do homem, e ciência disso deve ser milagroso.

O Sagrado Alcorão é um milagre em muitas vertentes; vertente da palavra, vertente da organização, vertente da eloquência na evidência da palavra sobre o significado, vertente dos seus significados que nele são ordenados, significados que foram informados sobre Allah, o Altíssimo, Seus nomes e atributos, Seus anjos e outros, da vertente dos significados que informam sobre o futuro oculto e o oculto passado, e da vertente que informa sobre Derradeiro Dia e da vertente que explica das evidências inquestionáveis.

Infalibilidade dos profetas

Infalibilidade: infalível. Al-Ássim: é aquele que impede, o protector. Al-Itissam: é agarrar-se a algo.

Aqui o referido por infalibilidade é protecção de Allah a Seus profetas contra os pecados e erros.

O Sheikh Al-Islam ibn Taimiyyah falando sobre a divergência e explanando a opinião judiciousa nesta questão,



disse: "Por unanimidade da nação, os profetas - Que as bênçãos de Allah estejam com eles - são infalíveis daquilo que informam acerca de Allah (**Glorificado seja**), e na divulgação das Suas mensagens, por isso deve-se crer tudo o que eles foram concedidos:

Conforme o Altíssimo disse:

"Dizei: Cremos em Allah, no que nos tem sido revelado, no que foi revelado a Abraão, a Ismael, a Isaac, a Jacó e às tribos; no que foi concedido a Moisés e a Jesus e no que foi dado aos profetas por seu Senhor; não fazemos distinção alguma entre eles, e nos submetemos a Ele. Se crerem no que vós credes, iluminar-se-ão; se se recusarem, estarão em cisma. Allah ser-vos-á suficiente contra eles, e Ele é o Oniouvinte, o Sapientíssimo."

E ele disse:

"A verdadeira virtude é a de quem crê em Allah, no Dia do Juízo Final, nos anjos, no Livro e nos profetas."

E ele disse:

"O Mensageiro crê no que foi descido para ele de seu Senhor, e, assim também os crentes. Todos crêem em Allah e em Seus anjos e em Seus Livros e em Seus Mensageiros. E dizem; "Não fazemos distinção entre nenhum de Seus



Mensageiros." E dizem: "Ouvimos e obedecemos. Rogamos Teu perdão. Senhor nosso! E a Ti será o destino."

Ele (**Ibn Taimiyyah**) disse:

Esta infalibilidade firme nos profetas é que dá referência à profecia e à mensagem; pois o profeta é o informante acerca de Allah; e mensageiro é aquele que foi enviado por Allah, o Altíssimo. E todo mensageiro é profeta, mas nem todo profeta é mensageiro. A infalibilidade daquilo que expandem acerca de Allah é firme, com isso não se estabiliza um erro por unanimidade dos muçulmanos.

Até onde diz:

Quanto a infalibilidade que não está relacionada com a divulgação da mensagem, para os humanos existe controvérsia: Será que a infalibilidade é firme pela mente ou pela audiência? E os controversos na infalibilidade são dentre os maiores e pequenos pecados ou alguns deles? Ou será que a infalibilidade é apenas no reconhecimento, e não na sua prática? Ou não há dever de se falar de infalibilidade excepto na divulgação? E será que há dever de infalibilidade da descrença e pecado antes da revelação ou não?

A opinião tomada pela maioria das pessoas - que está de acordo com a opinião tomada pelos predecessores (**salaf**) - é



firmeza absoluta da infalibilidade por reconhecimento de pecados, em resposta a àqueles que dizem: Permite-se reconhecê-los (**pecados**). Os argumentos daqueles que dizem infalibilidade quando registrado, então são indicativos desse dito; e os argumentos daqueles que negam (**infalibilidade**) não indica ocorrência de pecado reconhecido pelos profetas.

Aqueles que falam de infalibilidade argumentam que seguir a eles é legítimo daquilo que eles reconhecem, menos aquilo que foram proibidos e voltaram atrás. Assim como a ordem e a proibição há obrigação de obedecer apenas aquilo que não foi revogado. Quanto ao que foi revogado dentre a ordem e a proibição, não é permitido tomar como uma ordem ou uma proibição, bem como obrigação de segui-lo ou obedece-lo.

Assim como o que argumentaram que os pecados diminuem a perfeição, ou são os que tornam horrível a grande dádiva, ou que pecados obrigam a mudança, ou algo similar dentre argumentos racionais...E isso apenas acontece ao permanecer assim sem voltar atrás, pois o arrependimento sincero no qual Allah aceita, eleva o indivíduo para um nível grandioso do que era antes; conforme disseram alguns predecessores: 'Daud (**Que a paz esteja com ele**) após o arrependimento tornou-se melhor do que era antes do erro.' E outro disse: 'Se o arrependimento não fosse algo mais amado



por Allah, não testaria através do pecado a criatura mais honrada.' Consta no livro "Al-Sihah" hadith sobre o arrependimento:

"Allah se alegra mais com o arrependimento de seu servo do que o homem que chegou á casa..." **(Hadith)**

Até onde **(Ibn Taimiyyah)** diz:

E no Alcorão e sunnates autênticos, e nos livros revelados antes do Alcorão há aquilo que está de acordo com esse dito, algo que é incontável. E os que rejeitam isso opinaram como nas interpretações dos Al-Jahmiyyah, Al-Qadariyyah e Ad-Dahriyyah, nos textos relacionados aos nomes e atributos **(de Allah)**, nos textos sobre a predestinação, nos textos sobre o Derradeiro Dia, elas fazem parte das interpretações dos Al-Qarámitah Al-Bátiniyyah, na qual se sabe por necessidade que são falsas e constitui distorção da palavra sobre seus lugares. E um destes intenciona exaltar os profetas mas acaba desmentindo-os, e quer ter fé neles mas acaba descrendo-os.

Por certo, a infalibilidade conhecida através de evidências da shariah, racionais e por unanimidade - é a infalibilidade na divulgação - não se beneficiaram dela, pois não reconheciam as obrigações que os profetas divulgavam, apenas reconheciam através da palavra e não o seu significado; ou



eram como os iletrados que não conheciam o Livro senão vãs esperanças.

A infalibilidade que eles reivindicavam, se fosse firme; não se beneficiaram e não tinham necessidade dela, pois não está relacionada a eles, nem daquilo que foram ordenados a crer. No entanto, um deles fala dela (**infalibilidade**) sobre os profetas sem nenhuma autoridade de Allah, e deixa aquilo que é obrigado, dentre a crença aos profetas e a obediência deles, e é com isso que acontece a felicidade e pelo seu contrário vem a infelicidade. O Altíssimo diz:

"Sabei que ele (**o Mensageiro**) é só responsável pelo que lhe está encomendado, assim como vós sereis responsáveis pelo que vos está encomendado."

O versículo.

E Allah não mencionou no Alcorão algo como isso acerca de um dos profetas sem relacionar com o arrependimento ou pedido de perdão.

Como o dito de Adão e sua esposa:

Disseram: "Senhor nosso! Fomos injustos com nós mesmos e, se não nos perdoares e não tiveres misericórdia de nós estaremos, em verdade, dentre os perdedores."

O dito de Noé:



Noé disse: "Senhor meu! Por certo, refugio-me em Ti contra o perguntar-Te aquilo de que não tenho ciência. E, se não me perdoas e não tens misericórdia de mim, eu serei dos perdedores"

O dito do khalil (**profeta Abrão**) - Que a paz esteja com ele - :

"Senhor nosso! Perdoa-me e a meus pais e aos crentes, um dia, quando advier a conta"

E o seu dito:

"E a Quem aspiro o erro, no Dia do Juízo."

O dito do profeta Moisés:

"Tu és nosso Protetor. Perdoa-nos e apieda-Te de nós, porque Tu és o mais equânime dos indulgentes! Concede-nos uma graça, tanto neste mundo como no outro, porque a Ti nos voltamos contritos

E o seu dito:

"Ele disse: Senhor meu! Por certo, fui injusto comigo mesmo, então, perdoa-me."

E o seu dito:

"E quando voltou a si, disse: "Glorificado sejas! Volto-me arrependido para Ti e sou o primeiro dos crentes."



E o dito do Altíssimo acerca do profeta Daud:

"Então, implorou perdão a seu Senhor e caiu em prostração, e voltou-se contrito para Nós. E lhe perdoamos tal **(falta)**, porque, ante Nós, goza de dignidade e excelente local de retorno."

E o dito do Altíssimo acerca do profeta Salomão:

Ele disse: "Senhor meu! Perdoa-me e dadiva-me com uma soberania, que a ninguém, depois de mim, seja concebível ter. Por certo, Tu, Tu és O Dadivoso."

E quanto ao profeta José, o verídico; Allah não mencionou um pecado relacionado a ele que se adequa ao pedido de perdão; porém diz:

"Assim procedemos, para afastá-lo do mal e da obscenidade, porque era um dos Nossos servos prediletos."

Portanto, Allah informa que desviou-lhe do mal e da obscenidade, isso mostra que a maldade e a obscenidade não proveio de José. E quanto ao seu dito:

"E com efeito, ela intentou estar com ele. E ele haveria intentado estar com ela, não houvesse visto a provança de seu Senhor."

O intento é de dois tipos; conforme diz o Imam Ahmad:



São dois tipos de intento: intento temeroso e intento de decisão; consta no "Sahih" através do profeta **(Que a paz e bençãos de Allah esteja com ele)** disse:

"Quando o servo intenta cometer um erro, não será registrado nada contra ele; caso abandoná-la será registrado uma recompensa. E se praticar-lo é registrado um erro."

Caso abandonar **(a maldade)** mas sem ser pela causa de Allah; não lhe é registrado uma recompensa e nem pecado. O profeta Jose **(Que a paz e bençãos de Allah esteja com ele)** intentou mas abandonou pela causa de Allah, por isso Ele desviou-o do mal e da obscenidade em razão da sua sinceridade, e isso ocorre quando se observa o que leva ao pecado - que é o intento - e a sinceridade o contraria e obriga ao coração a afastar-se do pecado. Portanto, José o Que a paz esteja cm ele - não proveio dele senão recompensas que Ele é recompensado. Diz o Altíssimo:

"Por certo, os que são piedosos, quando uma sugestão de Satã os toca, lembram-se dos preceitos divinos, e ei-los clarividentes."

Até onde diz:

E com isso revela-se a resposta do equívoco para quem diz: 'Na verdade,Allah não envia um profeta excepto aquele que



era infalível antes da profecia!' Como diz um grupo de Ráfidhah e outros. Assim como quem diz: 'Allah não envia um profeta excepto aquele que era crente antes da profecia!' Para essas pessoas, imaginam que os pecados rebaixam o indivíduo mesmo que ele se arrependa deles, e esta é a origem do erro deles. Portanto, quem pensa que o indivíduo pecador mesmo com o seu arrependimento sincero se torna inferior, cometeu um grandioso erro. Pois a humilhação e a punição aplicada aos pecadores não se aplicada nada dela para o arrependido. Caso voltar-se arrependido (**à Allah**), nada de punição é aplicada, e se demorar de se arrepender pode sofrer humilhação e aplicar-se a punição no espaço entre os pecados cometidos e o arrependimento.

E os profetas - Que as bênçãos e a paz esteja com eles - não atrasavam em voltarem-se arrependidos (**à Allah**), pois se apressavam e competiam para isso; eles não atrasavam e nem persistiam sobre o pecado, eram infalíveis a isso. E quem atrasa fazer o mesmo por pouco tempo, Allah absolve através daquelas provações sobre ele; assim como fez com o profeta Jonas (**Que a paz e bênçãos de Allah esteja com ele**); este episódio é conhecido de que o seu lançamento (**no mar**) foi após a profecia. Quanto aquele que diz: 'O seu lançamento (**no mar**) foi antes da profecia.'" Não usa isso como evidência.



O indivíduo arrependido da descrença e dos pecados pode ser melhor do que aquele que nunca caiu na descrença e no pecado, e se este pode ser melhor, então merece mais a profecia do que aquele que antes não tinha méritos.

E Allah falou acerca dos irmãos de José daquilo que informou sobre seus pecados, e são os filhos de Jacó no qual Allah, o Altíssimo, lhes noticiou.

Conforme o Altíssimo diz:

"Lot acreditou nele. Ele disse: Em verdade, emigrarei para onde me ordene o meu Senhor."

No entanto, o profeta Lot acreditou no profeta Abrão - Que a paz esteja com ele -, em seguida Allah, o Altíssimo, enviou **(Lot)** para seu povo.

E Allah, o Altíssimo, na história de Chuaib, diz:

"Os chefes que se ensoberbeceram, dentre o seu povo, disseram-lhe: Juramos que te expulsaremos da nossa cidade, ó Chuaib, juntamente com aqueles que contigo crêem, a menos que retornéis ao nosso credo. **(Chuaib)** retrucou: Ainda que o deploremos? Forjaríamos mentiras a respeito de Allah, se retornássemos ao vosso credo, sendo que Allah já vos livrou dele. É impossível que o abracemos, sem que Allah, nosso Senhor, o queira, porque nosso Senhor tudo abrange



sapientemente, e a Ele nos encomendamos. Ó Senhor nosso, decide com eqüidade entre nós e o nosso povo, porque Tu és o mais equânime dos juízes."

E o Altíssimo diz:

"E os incrédulos disseram ao seus mensageiros: Nós vos expulsaremos da nossa terra, a menos que volteis ao nosso credo!"

O versículo.

Quando é conhecido que a consideração é o final perfeito e não o começo imperfeito, e essa perfeição acontece pelo arrependimento e pedido de perdão (**à Allah**), e é preciso que todo servo se arrependa, é obrigação tanto para os primeiros e os últimos povos; conforme o Altíssimo diz:

"Assim foi, para que Allah castigasse os hipócritas e as hipócritas, os idólatras e as idólatras, e perdoasse os fiéis e as fiéis, porque Allah é Perdoador, Misericordioso."

Allah (**Glorificado seja**) informou-nos do arrependimento de Adão, Noé e os que vieram depois deles até o selo dos mensageiros, Muhammad - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele -.

E o último (**capítulo**) revelado para ele - ou dentre a última revelação - o dito do Altíssimo:



"Quando te chegar o socorro de Allah e o triunfo. E vires entrar a gente, em massa, na religião de Allah. Celebra, então, os louvores do teu Senhor, e implora o Seu perdão, porque Ele é Remissório."

Em seguida mencionou muitas passagens sobre pedido de perdão do profeta (**Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele**), depois disse: 'Passagens do Alcorão e Sunnah neste capítulo são muitos e evidentes, e os ditos dos companheiros do profeta (**sahabas**), dos que vieram depois deles (**tábiinas**), e dos sábios muçulmanos são muitos.

Mas os controversos interpretam essas passagens a partir da espécie das interpretações dos Al-Jahmiyyah e Al-Bátiniyyah; conforme fizeram isso nesse capítulo. E a interpretação deles para quem meditar nela, deixa claro que é corrompida, faz parte da distorção da palavra em seus lugares; como a interpretação deles no dito:

"Para que Allah te perdoasse o que se antecipou de teu delito e o que se atrasou."

Quem antecipou o delito é Adão, e quem atrasou o delito é sua nação.' Issi é conhecido pela falsidade.

Ele (**Ibn Taimiyyah**) disse também: A maioria que opina pela permissão de cometer pequenos (**pecados**) dizem: 'Eles



são infalíveis em reconhece-los.' Nesse caso, não os classificam senão daquilo que há perfeição deles. Pois as melhores obras são as que têm um final perfeito; e o dito do opositor incumbe dizer que o profeta não se volta arrependido à Allah...fim da referência.

E é possível resumir este assunto pelo seguinte:

Infalibilidade dos profetas (**Que as bençãos e paz esteja com eles**), dentre essa infalibilidade há aquela que é unanimidade tanto o começo como o final; e dentre ela há aquela que se observa divergência o começo e não no final...e a explanação disso:

São unânimes sobre a infalibilidade deles naquilo que informam acerca de Allah, o Altíssimo, e na divulgação das mensagens; pois é através dessa infalibilidade que acontece a referência da mensagem e a profecia.

E se divergiram na infalibilidade deles quanto aos pecados:

Alguns opinaram pela infalibilidade absoluta seja para maiores e pequenos pecados; porque a posição da profecia desdenha contrariar a Allah (**o Altíssimo**) deliberadamente, e também fomos ordenados a segui-los, e isso não é permitido com ocorrência de pecados nos seus afazeres. A ordem de seguir seus exemplos obriga que todos seus afazeres sejam



obediência (**adoração**), e eles interpretaram os versículos e os hadices para provar algo disso.

A maioria diz que há permissão de acontecer os pequenos (**pecados**) a partir deles; pela evidência que consta no Alcorão e as informações, mas eles não insistem nisso, arrependem-se e voltam atrás, como passou seu detalhe. Então eles são infalíveis em persistência sobre os pecados, e o acto de segui-los deve ser no arrependimento dos pecados.

A religião dos profetas - Que as bênçãos e paz esteja com eles - é única

Por certo, a religião dos profetas - Que as bênçãos e paz esteja com eles - é única, mesmo que se diversifiquem as suas leis:

O Altíssimo diz:

"Da religião, Ele legislou para vós, o que havia instituído para Noé, a qual te revelamos, a qual havíamos recomendado a Abraão, a Moisés e a Jesus, (**dizendo-lhes**): Observai a religião e não vos separeis."

E o Altíssimo diz:

"Ó mensageiros, desfrutai de todas as dádivas e praticai o bem, porque sou Sabedor de tudo quanto fazeis! E sabeis que



esta vossa comunidade é única, e que Eu sou o vosso Senhor. Temei-Me, pois!"

E o profeta - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - disse:

"Nós os profetas, a nossa religião é única, e os profetas são irmãos do único pai."

E a religião dos profetas é o Islam, no qual Allah não aceita outra. Que é submissão voluntária à vontade de Allah, com unicidade, obediência na adoração e abstenção da idolatria e seus adeptos:

O Altíssimo disse sobre Noé:

"E foi-me ordenado ser dos moslimes";

E disse sobre Abrão:

"Quando seu Senhor lhe disse: "Islamiza-te." Disse: "Islamizo-me, para O Senhor dos mundos."

E Ele disse sobre Moisés:

"E Moisés disse: "Ó meu povo! Se credes em Allah, nEle confiais, se sois submissos"

E disse sobre o Messias:



"E quando inspirei aos discípulos: 'Crede em Mim e em Meu Mensageiro'; disseram: 'Cremos, e testemunha que somos muçulmanos'"

E o Altíssimo disse sobre os primeiros profetas e acerca da Tora:

"Com ela, os profetas que se islamizaram, julgavam aos que praticavam o judaísmo."

E o Alatíssimo disse sobre a rainha de Sabá (**Bilquíss**):

"Ó Senhor meu, em verdade fui iníqua; agora me consagro, com Salomão, a Deus, Senhor do Universo!"

Portanto, o Islam é religião de todos profetas, e é submissão voluntária à vontade de Allah, o Único. E quem se submeter à Allah e à outra divindade fora d'Ele, é idólatra; e quem não se submeter a Ele é arrogante. E todo idólatra e o arrogante na adoração de Allah é descrente.

A submissão à vontade de Allah abrange a sua adoração e obediência unicamente, e essa obediência deve ser em todo momento cumprindo aquilo que Ele ordenou naquele momento. Se no começo do Islam ordenou a se dirigir (**durante as orações**) para baitul maqdis, em seguida depois disso ordenou para se dirigir à kaaba; todas essas duas acções ao serem ordenados estariam dentro do mandamento do



Islam. A religiosidade é obediência, e todas essas duas acções são adorações à Allah, apenas se diversificaram algumas formas da prática, que é a direcção onde se dirige o indivíduo que estiver rezando. Assim como a religião dos mensageiros é única, mesmo que se diversifiquem as leis, métodos, a direcção e os rituais; pois isso não impede que a religião seja única. Também não impede que isso aconteça na lei de um único mensageiro; como exemplificamos sobre a acção de se direccionar à batul maqdash no começo **(do Islam)** e depois direccionar-se à kaaba na lei de Muhammad **(Que a paz e bençãos de Allah esteja com ele)**.

Portanto, a religião dos profetas é única, mesmo que se diversifiquem as suas leis; pois Allah pode impor uma ordem num período por sapiência, em seguida impõe em outro período uma ordem por sua sapiência. A prática da acção revogada antes da sua revogação é obediência à Allah, e após a revogação é obrigatório praticar a acção revogante. Então quem se apegar à acção revogada e abandonar a revogante, não estará na religião do Islam e nem é seguidor de um dos profetas; é por isso que os judeus e cristãos descreram, porque se apegaram à leis deturpadas e revogadas.

Allah, o Altíssimo, coloca para cada nação leis adequadas à sua situação e sua época e Ele é responsável pela reforma



dessas leis abrangendo seus interesses, em seguida, Allah revoga o que quer dessas leis por terminar o seu prazo. Até quando Allah enviou seu profeta Muhammad, selo dos profetas para toda a humanidade na face da terra e por longo tempo até o Dia da Ressurreição. Foi concedido leis abrangentes, interessantes para todos tempos e locais, não se deturpam e nem revogam; então toda humanidade só pode segui-lo e acreditá-lo **(Que a paz e bençãos de Allah esteja com ele)**.

O Altíssimo diz:

"Dize: Ó humanos, sou o Mensageiro de Allah, para todos vós."

E o Altíssimo diz:

"E não te enviamos, senão como universal **(Mensageiro)**, alvissareiro e admoestador para os humanos."

E o Altíssimo diz:

"E não te enviamos senão como misericórdia para os mundos."

E o Altíssimo diz:

"Muhammad não foi pai de nenhum de vossos homens, mas o mensageiro de Allah e o selo dos profetas."



Nos versículos que Allah (**Glorificado seja**) revelou ao seu mensageiro Muhammad (**Que a paz e bençãos de Allah esteja com ele**) há discurso dirigido para todas as criaturas, os gênios e humanos, e para diferentes raças, e não especificou os árabes para uma das determinações, pois colocou as determinações pelo nome de incrédulo e crente, muçulmano e hipócrita, benfeitor e malfeitor, benevolente e injusto... e outros nomes mencionados no Alcorão e hadith. Não existe no Alcorão e no hadith a especificação de uma das determinações da shariah para os árabes; apenas colocou-se determinações de acordo com as descrições que afectam aquilo que Allah ama e daquilo que desagrada a Allah.

A revelação do Alcorão na língua árabe é apenas por razões de divulgação, porque chegou ao seu povo em primeiro lugar, em seguida por intermédio dele (**povo**) chegou a outras nações. Allah ordenou ao profeta que divulgasse ao seu povo em primeiro lugar, em seguida que divulgasse para os mais próximos. Assim como foi ordenado a defender os mais próximos, e isso não é uma especificação, é somente recurso na divulgação.

Pretende-se dizer que a religião dos profetas - Que a benção e paz esteja com eles - é única, que é a adoração sincera à Allah e a proibição da idolatria e corrupção, mesmo



que se diversifiquem as suas leis de acordo com as condições e necessidades. E continuou até quando Muhammad (**Que a paz e bençãos de Allah esteja com ele**) selou a profecia, na qual a sua mensagem abrangeu as criaturas e estende-se até o fim do mundo. Ela não será deturpada, nem distorcida e nem revogada, e é boa e interessante para todo o tempo e local, e não terá outro profeta depois dele até o final dos tempos. Ele (**Muhammad**) ordena aquilo que os mensageiros ordenaram antes dele, dentre a fé, a adoração sincera à Allah segundo as regras que Ele impôs, ele acredita nos seus irmãos mensageiros, e seus irmãos mensageiros anunciaram sua chegada, especialmente o mensageiro mais próximo dele em termos de época, que é o Messias, Jesus filho de Maria - Que a benção e paz esteja com ele - quando disse para seu povo:

"Ó israelitas, em verdade, sou o mensageiro de Allah, enviado a vós, corroborante de tudo quanto a Tora antecipou no tocante às predições, e alvissareiro de um Mensageiro que virá depois de mim, cujo nome será Ahmad!"

E nos livros anteriores há declarações das características desse mensageiro e suas particularidades que são mais claros, mesmo que repudie quem repudiar dentre os judeus e cristãos, por ódio e arrogância; conforme o Altíssimo diz:



"Aqueles aos quais concedemos o Livro, conhecem-no como conhecem a seus filhos, e por certo, um grupo deles oculta a verdade, enquanto sabe."

Ó Allah! Mostre-nos a verdade e faze-nos seguidores dela, e mostre-nos a falsidade e afaste-nos dela.

Citação das particularidades do mensageiro Muhammad **(Que a paz e bençãos de Allah esteja com ele)** de forma geral

Há particularidades do mensageiro Muhammad **(Que a paz e bençãos de Allah esteja com ele)** que são distintas de outros profetas e particularidades distintas de sua nação:

As particularidades que se distinguem de outros profetas são muitas; dentre elas:

Ele é o selo dos profetas: Diz o Altíssimo:

"Muhammad não foi pai de nenhum de vossos homens, mas o mensageiro de Allah e o selo dos profetas."

E o profeta **(Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele)** disse:

"Eu sou o selo dos profetas, não haverá profeta depois de mim."

A louvável preeminência, que é a intercessão; conforme no dito do Altíssimo:



"Talvez teu Senhor te ascenda a uma louvável preeminência."

E como no autêntico e longo hadith sobre a intercessão: Que Allah reunirá os primeiros e últimos povos no mesmo lugar, e alguns indivíduos dirão uns aos outros: Não vêem a situação que vocês estão, não vêem o que já vos chegou, já viram quem irá vos interceder para o vosso Senhor? Irão ter com Adão, em seguida Noé, em seguida Abrão, Moisés, Jesus, depois ao Muhammad - Que as bênçãos e paz estejam com todos eles -. Todos eles dirão: Vai ter com outro **(profeta)**, excepto Muhammad **(Que a paz e bênçãos de Allah esteja com ele)**, ele dirá: "Estou para isso." Então inclinou-se prostrado até quando foi permitido a intercessão. Com isso mostra-se seu mérito acima de todas as criaturas e sua particularidade nessa posição.

O seu envio de forma geral para os gênios e humanos; diz o Altíssimo:

"Dize: Ó humanos, sou o Mensageiro de Allah, para todos vós."

"E não te enviamos **(Muhammad)**, senão a toda humanidade."



"Bendito Aquele Que fez descer o Critério sobre Seu Servo, para que seja admoestador dos mundos."

"E não te enviamos senão como misericórdia para os mundos."

"E lembra-lhes de quando dirigimos a ti um pequeno grupo de jinns, para ouvirem a leitura do Alcorão. E, quando a presenciaram, disseram: "Escutai!" Então, quando foi encerrada, retiraram-se a seu povo, admoestando-o."

Isso é por unanimidade.

E nos versículos que Allah revelou ao Muhammad **(Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele)** há discurso para todas criaturas, gênios e humanos, pois a sua mensagem é abrangente para os gênios e humanos, mesmo que a razão da revelação seja aquilo que existia nos árabes. Por unanimidade dos muçulmanos, nenhum dos versículos é apontado como um motivo específico no qual foi revelado. Nenhum dos muçulmanos disse: 'Os versículos sobre o divórcio ou zhihaar **(acto de comparar parte do corpo da esposa com a da mãe)**, a maldição ou a pena pelo roubo e sobre os guerreiros...e outros, foram dirigidos para uma pessoa específica, no qual foi o motivo da revelação do versículo.'



Aqui pretende-se dizer que alguns versículos do Alcorão - mesmo que o motivo da sua revelação fossem assuntos que existiam nos árabes - a determinação dos versículos é geral, trata o que é exigido nos versículos seja em palavras ou significados. E Muhammad (**Que a paz e bençãos de Allah esteja com ele**) foi enviado para os gênios e humanos, sua divulgação é abrangente para os gênios e humanos de todas raças. De princípio, não se pode pensar que foram especificados os árabes em uma das determinações, pois colocaram-se as classificações pelo nome de muçulmano e incrédulo, crente e hipócrita, benfeitor e malfeitor, benevolente e injusto, e outros nomes mencionados no Alcorão e no hadith. Não existe no Alcorão e nem no hadith a especificação dos árabes para uma das regras da shariah, apenas colocou-se as determinações de acordo as características que afectam aquilo que Allah gosta e aquilo que ele o desagrada. O profeta ordenou à prática daquilo que Allah gosta e convocou para o Seu caminho naquilo que foi possível; e proibiu aquilo que desagrada a Allah e determinou seus termos naquilo que foi possível. Não especificou os árabes por algum dos tipos de regras da shariah, pois sua convocação era para todos que vivem na terra, mas o Alcorão desceu no idioma deles (**árabes**) - com a língua dos coraixitas - por razões da divulgação, porque chegou à seu povo em primeiro lugar; em



seguida, por intermediário deles chegou nas restantes nações. Allah ordenou-lhe a divulgar ao seu povo em primeiro lugar, em seguida divulgar para os mais próximos, assim como foi ordenado a defender os **(indivíduos)** mais próximos.

Assim como o profeta **(Que a paz e bençãos de Allah esteja com ele)** foi enviado para os humanos, também foi enviado para os gênios. Os gênios teriam escutado a sua leitura **(de Alcorão)** e voltaram a seu povo para adverti-los; conforme informou Allah **(Exaltado seja, o Majestoso)**. E isso é unanimidade entre os muçulmanos.

Allah citou no Alcorão parte de discurso dos gênios e humanos que explana essa essência; como o dito do Altíssimo:

"Ó assembléia de gênios e humanos, acaso não se vos apresentaram mensageiros, dentre vós"

O versículo.

E Allah já informou acerca dos gênios que eles disseram:

"E, entre nós **(os gênios)**, há virtuosos e há também os que não o são, porque seguimos diferentes caminhos."

Isto é: Doutrinas diferentes; muçulmanos e incrédulos, os adeptos da sunnah **(ahlul sunnah)** e os adeptos da inovação **(ahlul bidah)**. E disseram:



"E, entre nós, há submissos, como os também há desencaminhados."

O versículo

al-qássit: o injusto. qassata: injustiçar. aqssata: quando é justo.

O sheikh Al-Islam ibn Taimiyyah disse:

É obrigação do ser humano saber que Allah **(Exaltado seja, o Majestoso)** enviou Muhammad **(Que a paz e bençãos de Allah esteja com ele)** para todos gênios e humanos; e obrigou-lhes a crença nele e naquilo que ele trouxe e sua obediência. E também tornar lícito aquilo que Allah e Seu mensageiro tornaram lícito e tornar ilícito aquilo que Allah e Seu mensageiro tornaram ilícito. Gostar aquilo que Allah e Seu mensageiro gostam, e detestar aquilo que Allah e Seu mensageiro detestam. E todo aquele que estiver contra a evidência da mensagem de Muhammad **(Que a paz e bençãos de Allah esteja com ele)**, dentre os gênios e humanos, então não teria acreditado nele, merece punição de Allah, o Altíssimo; assim como merecem **(punição)** os descrentes que lhes foi enviado o mensageiro. E essa essência é unanimidade entre os companheiros do profeta, aqueles que vieram depois **(tabiin)**, os imamos muçulmanos e o resto grupo de



muçulmanos, ahlul sunnah wal jamah e outros - Que Allah esteja satisfeito com todos eles -.

Dentre as particularidades do profeta **(Que a paz e bençãos de Allah esteja com ele)** é o Grandioso Alcorão no qual os gênios e humanos renderam-se a seu milagre e se abstiveram em se opor. Os dotados de eloquência e retórica das restantes religiões reconheceram pela incapacidade de trazer a surata mais curta igual a do Alcorão. Já foi detalhado anteriormente sobre isso.

Dentre as particularidades do profeta **(Que a paz e bençãos de Allah esteja com ele)** é a ascensão **(al-mi'raj)** aos céus mais altos, para Sidrat Al-Muntaha, para um nível onde a audição escuta o ruído da vibração das canetas, e ficou à distância de dois arcos, ou mais próximo, ainda.

E quanto as particularidades específicas para ele e não a sua nação:

Qurtuby disse no seu tafsír **(interpretação)**: Allah, o Altíssimo, especificou para o seu mensageiro dentre as regras da shariah, significados que não compartilhou com ninguém no capítulo sobre as obrigações, proibições e permissões; um mérito para a nação e um presente para ele **(profeta)** e uma posição particular à nação. O profeta foi obrigado coisas que



ninguém mais foi obrigado, foi proibido coisas que a nação não foi proibida, tornaram lícito algumas coisas para o profeta e não tornaram para a nação; dentre essas coisas, algumas é unanimidade entre muçulmanos e outras coisas há divergência.

Em seguida mencionou essas particularidades:

Dentre elas: Tahajjud (**orações voluntárias da noite**): diz-se que as orações voluntárias da noite eram obrigatórias para o profeta até a morte; conforme o dito do Altíssimo:

"Ó tu, acobertado! Levanta-te e ora a noite, excepto durante um pouco."

O estabelecido (**versículo**) dizem que era obrigatório para o profeta, em seguida foi revogado pelo seguinte dito do Altíssimo:

"E pratica, durante a noite, orações voluntárias."

Dentre as particularidades: Quando ele pratica uma acção; mantém firme.

Dentre elas: A proibição de receber zakat para ele e sua família.

Dentre elas: A permissão dele (**profeta**) jejuar dois dias consecutivos sem quebrar o jejum durante a noite.



Dentre as particularidades: Permite-se ao profeta casar acima de quatro mulheres.

Dentre elas: Permitted-se que ele lutasse em Meca.

Dentre as particularidades: Ele não é herdado.

Dentre elas: Permanência de seu matrimônio após a morte, e quando ele divorcia a sua esposa, ela não pode ser casada novamente.

E outras dentre as particularidades de profecia.

E que aprendamos acerca de uma das grandiosas particularidades do nosso profeta Muhammad **(Que a paz e bençãos de Allah esteja com ele)**, que é: Al-Isrá wal Mi'ráj **(a viagem nocturna)**, a sua mensagem em geral e a profecia selada por ele - Que a paz e bençãos de Allah esteja com ele - .

Al-Isrá wal Mi'ráj

E o Glorificado e o Altíssimo, diz:

"Glorificado seja Quem fez Seu servo Muhammad viajar à noite - da Mesquita Sagrada para a Mesquita Al-'Aqsã cujos arredores abençoamos - para mostrar-lhe, em seguida, alguns de Nossos Sinais. Por certo, Ele é O Oniouvinte, O Onividente."

Al-Háfiz ibn Kathir **(Que Allah tenha misericórdia dele)** disse na interpretação deste sagrado versículo: Allah glorifica a



si mesmo e exalta sua acção, por ser capaz de fazer algo que ninguém mais pode. Portanto, não existe outra divindade fora Ele e nem Senhor além d'Ele.

Quem fez Seu servo:

Refere-se a Muhammad **(Que a paz e bençãos de Allah esteja com ele)**. "À noite", isto é: parte da noite.

Da Mesquita Sagrada:

Que é a mesquita de Meca.

Para a Mesquita Al-'Aqsã:

É Bait Al-Maqdiss que se encontra em Élia **(Jerusalém)**, lugar dos profetas, desde Abrão, o querido - Que a paz esteja com ele -, e por isso que todos eles foram reunidos lá, reuniu-os em seus lugares e casas, então mostra que ele é o grandioso líder e o primeiro governante - Que as bençãos e paz esteja com todos eles - . O dito do Altíssimo:

Cujos arredores abençoamos:

Isto é: Com cultivo da terra e frutos. Para mostrar-lhe: isto é: a Muhammad. Alguns de Nossos sinais; isto é: os grandiosos; conforme diz o Altíssimo:

"Com efeito, ele viu algo dos grandiosos sinais de seu Senhor."



"Por certo, Ele é O Oniouvinte, O Onisciente."

Isto é: Oniouvinte dos ditos de seus servos, seja crente, incrédulo, aquele que acredita e aquele que desmente. Onisciente que concede a todos eles o que merecem na vida mundana e no Derradeiro Dia. Fim da citação.

Al-Mi'raj deriva de al-urúj, isto é: objecto no qual se eleva; ou seja, sobe, toma o lugar da escada. Mas essa ascensão ninguém sabe como ela foi excepto Allah. Sua classificação é igual as outras coisas ocultas; cremos nelas e não nos ocupamos em saber como elas ocorrem.

Segundo os imamos: Al-Isrá foi uma vez em Meca depois da revelação e um ano antes da emigração do profeta (**para Medina**); e diz-se um ano e dois meses antes da emigração. Citado por Ibn Abd Al-Barr.

Descrição de Al-Isrá e Al-Mi'ráj aprendidas a partir dos textos

Al-Háfiz Ibn Kathir disse no seu tafsir:

A verdade é que o profeta (**Que a paz esteja com ele**) viajou durante à noite acordado e não em sonho, de Meca para Bait Al-Maqdiss, montando no al-buráq (**nome de animal**). Quando chegou na porta da mesquita, amarrou o animal diante da porta e entrou (**na mesquita**) e rezou dois



rakates que são a saudação da mesquita (**tahiyyat al-masjid**) direcionando-se a seu quibla. Em seguida trouxeram-lhe al-mi'raj, que é como uma escada que contém degraus que se elevam, então subiu para o céu deste mundo, depois para os restantes sete céus. E cada céu encontrou-se com os seus próximos, saudou aos profetas que estão nos céus de acordo as suas posições e níveis. Ele passou pelo profeta Moisés (**al-qalim**) no sexto céu, Abrão (**al-kahlil**) no sétimo céu. Em seguida, o profeta - Que a paz e bençãos de Allah esteja com ele e com todos restantes profetas - ultrapassou os níveis deles até chegar num nível em que ouvia-se o ruído da vibração das canetas; isto é: as canetas que registram o destino. Ele viu Sidrat Al-Muntaha, chegou nela pela ordem de Allah, o Altíssimo, um grandioso poder a partir de uma cama de ouro e muitas cores. Ele chegou aos anjos e viu o Gabriel na sua forma natural, que tem seiscentas asas, e viu uma asa verde que cobria o horizonte. Ele viu Al-Bait Al-Ma'mur e Abrão (**o querido**), o construtor da kaaba na terra, apoiando-se nela de costas. Ela é a kaaba celestial, todos dias entram setenta mil anjos, em seguida realizam suas devoções e não voltam para lá até o Dia da Ressurreição. O profeta viu o Paraíso e o Inferno, e lá foi determinado para ele as cinquenta orações, em seguida reduziram para cinco, como misericórdia para ele e bondade pelos seus servos. E nisso há um grande cuidado pela nobreza



da oração e sua grandiosidade. Depois desceu para Bait Al-Maqdass, desceu junto com os profetas, e Muhammad dirigiu uma oração quando chegou o horário de uma delas, e é provável que seja oração da alvorada daquele dia. Algumas pessoas alegam que ele dirigiu a oração com os profetas no céu, e o que as narrações demostram é que o profeta dirigiu a oração com outros profetas no Bait Al-Maqdass. Para alguns isso foi quando entrou na mesquita pela primeira vez e o mais aparente é que isso foi na seu retorno **(à mesquita)**, porque quando ele passou em suas moradias, o anjo Gabriel perguntava acerca deles **(profetas)** um por um e Muhammad informava, isso é mais adequado. Porque a primeira exigência foi para lado superior **(nos céus)**, para que Allah, o Altíssimo conceda ao profeta e a sua nação o que Ele quer dentre as obrigações. Depois quando terminou daquilo que foi exigido dele, se reuniu nela - isto é: no Bait Al-Maqdass -, Muhammad e seus irmãos profetas, em seguida demonstrou-se sua nobreza e méritos acima deles quando liderou a oração, e isso pela indicação do anjo Gabriel - Que a paz esteja com ele -. Depois o profeta Muhammad saiu de Bait Al-Maqdass e montou seu al-buraq e voltou para Meca na aparição da aurora. E Allah **(Glorificado seja, o Altíssimo)** sabe melhor.



Será que a viagem nocturna do profeta **(Que a paz esteja com ele)** foi com seu corpo e alma ou somente a alma?

As pessoas se divergiram: Será que a viagem nocturna do profeta **(Que a paz esteja com ele)** foi com seu corpo e alma ou somente a alma? São duas opiniões:

A maioria dos sábios dizem que ele fez a viagem nocturna com corpo e alma, acordado e não em sonho. A evidência disso é o dito do Altíssimo:

"Glorificado seja Quem fez Seu servo Muhammad viajar à noite - da Mesquita Sagrada para a Mesquita Al-'Aqsã cujos arredores abençoamos."

No entanto, a glorificação apenas expressa-se diante de grandiosos acontecimentos, se fosse um sonho não seria grande coisa e não seria exaltado, e nem os descrentes curaixitas se apressariam em desmenti-lo, e isso levaria a renúncia do grupo que tinha se convertido ao Islam; e também o servo significa o conjunto de alma e corpo; e o Altíssimo diz:

"Quem fez viajar Seu servo à noite."

E o Glorificado também diz:

"A visão que te temos mostrado não foi senão uma prova para os humanos."



Disse Ibn Abbas:

É uma visão mostrada ao mensageiro de Allah **(Que a paz e bençãos de Allah esteja com ele)** na noite que lhe fizeram viajar.'

Narrado por Bukhari

E o Glorificado também diz:

"A vista não se lhe desviou nem foi além."

E a vista é parte dos órgãos existentes e não tem alma, e também ele foi carregado sobre al-buraq, que é um animal branco luminoso possui dois brilhos. Isso ocorre para o corpo e não para a alma, porque não no seu movimento não necessita de montar em algo.

Os outros disseram: Fizeram viajar o mensageiro de Allah **(Que a paz e bençãos de Allah esteja com ele)** à noite através da sua alma e não com seu corpo. Essa opinião foi transmitida por Ibn Iss'haq através de Aisha e Mu'awiah **(Que Allah esteja satisfeito com eles)**, e foi transmitida através de Al-Hassan Al-Basri algo similar. Essa opinião não se refere que a viagem nocturna foi um sonho, mas a própria alma fez a viagem, se separando do corpo e depois voltou **(ao corpo)**...E essa é uma de suas particularidades, pois outro indivíduo além dele não



alcanç a ascensão completa da sua alma para o céu excepto após a morte.

E o referido sonho é que aquilo que o indivíduo que está dormindo vê podem ser exemplos dados em coisas conhecidas na forma concreta, então ele vê que elevaram para o céu e foi para Meca, sendo que sua alma não foi elevada e nem foi lugar algum, apenas o anjo responsável pelos sonhos deu-lhe um exemplo. E a diferença entre as duas coisas é clara.

Aqueles que dizem que a viagem nocturna dele (**profeta**) foi através da alma e não do corpo, tiveram como prova a narração de Sharík ibn Abu Namr, segundo Anass: "Depois acordei, e então estava eu no compartimento (**quarto**)."

Foram dadas duas respostas sobre essa evidência:

Primeira: Neste dito há série de falhas do Sharík; os memorizadores corrigiram o Sharík nas palavras sobre o hadith da viagem nocturna.

Segunda: O acto de acordar supõe-se que é mudança de uma situação para outra.

Ibn Kathir disse: E essa suposição é melhor que a falha. E Allah sabe mais.

Até quando ele (**Ibn Kathir**) disse: Nós não negamos a ocorrência de sonhos antes da viagem nocturna e depois disso



aplicou-se o ocorrido, pois o profeta **(Que a paz e bençãos de Allah esteja com ele)** via o sonho como se fosse a aparição da alvorada, e já citou-se anteriormente no hadith sobre o começo da revelação, que ele viu no seu sonho aquilo que antes ocorreu com ele enquanto está acordado, para que isso seja forma de vestígio, preparação, confirmação e sentir-se à vontade...E Allah sabe mais.

Será que Al-Mi'ráj repete-se?

Depois do Al-Háfiz Ibn Kathir dirigir os hadices que constam nesse assunto, disse:

Caso se obter suporte sobre o conjunto desses hadices, sejam autênticos, bons ou fracos, e ocorrer uma combinação que está de acordo com a viagem nocturna do mensageiro de Allah **(Que a paz e bençãos de Allah estejam com ele)** de Meca para Bait Al-Maqdass e que foi uma única vez; mesmo que haja diferença na aplicação das frases dos narradores, havendo acréscimos ou diminuição de algo por parte de alguns; é permitido o erro para qualquer um, menos os profetas - Que a paz esteja com eles -.

E dentre as pessoas, aquele que coloca todas as narrações divergentes às outras como sendo iguais, e confirma ocorrência de muitas viagens nocturnas; está mais distante,



mais estranho e teria se refugiado por onde não se pode e não alcançou o objectivo.

Alguns dos últimos sábios declararam que o profeta **(Que a paz esteja com ele)** fez a viagem nocturna somente uma vez de Meca para Bait Al-Maqdass; e somente uma vez de Meca para o céu; e uma vez para Bait Al-Maqdass e de lá para o céu; e ficou alegre por essa trajectória e que ele obteve algo que lhe livra de problemas. E essa declaração está muito distante, pois nenhum dos predecessores teria transmitido, se as viagens nocturnas **(al-isrá)** fossem inúmeras, o profeta **(Que a paz e bençãos de Allah esteja com ele)** teria relatado para sua nação, e também as pessoas transmitiriam sobre a numerosidade e a repetição **(das viagens nocturnas)**.

Alguns Sufis alegam que al-mi'raj ocorreu trinta vezes para o profeta **(Que a paz e bençãos de Allah esteja com ele)**! Alguns dizem: Ocorreu trinta e quatro vezes!! Uma dessas vezes com seu nobre corpo e as restantes vezes com sua alma!! E diz-se: A viagem nocturna ocorreu duas vezes; uma vez acordado e uma vez em sonho!! Parece que os autores desse dito quiseram unir entre o hadith de Sharík que diz "depois acordei", com as restantes narrações!! Assim como, entre eles há quem diz: A viagem nocturna ocorreu duas vezes; primeira vez antes da revelação e segunda vez depois da



revelação!! E dentre eles há quem diz: Ocorreu três vezes; primeira vez antes da revelação e duas vezes após a revelação!! E quanto mais se enquivocam nas palavras, aumentam severidade para o sucesso.

Ibn Al-Qayyim disse:

É admirável para estes que alegam que a viagem nocturna ocorreu várias vezes! Como eles pensam que cada vez que isso acontecia eram obrigados a praticar cinquenta orações **(diárias)**, em seguida ficava na indefinição entre seu Senhor e Moisés até se tornarem cinco, então Ele diz: 'Executei minha obrigação e amenizei sobre meus servos.'...Em seguida repete na segunda vez cinquenta orações, depois reduz para cinco...!!

E Ibn Kathir disse: Alguns narradores apagavam algumas informações por sabedoria, ou esqueciam, ou mencionavam aquilo que era importante diante dele, ou as vezes simplifica **(a informação)** e reporta todo ele, e as vezes exclui o falante daquilo que é benéfico diante dele...E quem tornar iguias todas narrações sobre a viagem nocturna como citou-se anteriormente por alguns; teria exagerado muito. E isso porque todos contextos contém paz sobre os profetas, e em cada uma delas ele os define, e em todas elas obriga-se as orações. Então como é possível alegar-se a numerosidade



disso?! Isso é muito remoto e impossível. E Allah sabe mais. Fim da citação.

A mensagem de Muhammad (**Que a paz e bênçãos de Allah esteja com ele**) de uma geral e a resposta para quem a nega

Um grupo de judeus e cristãos e aqueles que o seguem dizem: Na verdade Muhammad (**Que a paz e bênçãos de Allah esteja com ele**) é enviado para os árabes e não para os adeptos do Livro! E usam o provérbio deles: Se a religião dele é verdadeira, então a nossa religião também é verdadeira, e os meios para chegar à Allah, o Altíssimo, são diversos! Com isso, assemelham-se com as doutrinas dos imamos, pois quando uma das doutrinas é mais judiciosa, então os adeptos das restantes doutrinas não são incrédulos.

Essa afirmação é claramente falsa, porque quando eles creram na sua mensagem teriam obrigação de acreditá-lo em tudo que ele informa. E ele disse: Por certo, ele é mensageiro de Allah para a humanidade em geral, e o mensageiro não mente, então inevitavelmente deve ser acreditado.

Ele enviou seus mensageiros e também enviou seus livros para os arredores da terra, para Kasrá e Qaissar, Najashi, Mukauqass e outros reis que convocava ao Islam.



Em seguida, o acto de combater os adeptos do Livro, capturar seus progenitores, tornar lícito o derramamento de sangue deles, estipular o tributo sobre eles é um assunto conhecido como frequente e necessário. Pois o profeta convocou os idólatras para crer nele, convocou os adeptos do Livro para crer nele, combateu os adeptos do Livro assim como os idólatras; ele combateu as tribos: Banú Qainuqa'a, Banú An-Nazhir, Banú Quraizhah e o povo de Khaibar - todos são judeus -, ele capturou os progenitores e suas esposas, tornou espólio seus bens, ele próprio (**profeta**) e seu exército combateram os cristãos em Tabuk, onde durante o combate deles foi morto Zaid ibn Háritha, Ja'far e outros dentre seus familiares. E ele estipulou tributo sobre os cristãos de Najran.

Assim como os sucessores piedosos (**khulafa al-rashidin**) depois dele (**profeta**) combateram os adeptos do Livro, lutaram com quem os combateu, estipularam al-jizyah (**taxa**) para aqueles que davam com as próprias mãos enquanto humilhados.

Este Alcorão no qual cada um conhece que é um livro cheio de convocação aos adeptos do Livro para que sigam, torna descrente e amaldiçoa àquele que não segue, dentre eles;



assim como torna descrente e censura quem não segue dentre os idólatras

Diz o Altíssimo:

"Ó vós a quem foi concedido o Livro! Crede no que fizemos descer, confirmando o que está convosco."

O versículo.

E no Alcorão a partir do seu dito:

Ó adeptos do Livro;

Ó filhos de Israel;

O que sua contagem é dificultoso.

E o Altíssimo diz:

"Os que renegam a Fé, dentre os seguidores do Livro, e os idólatras não estavam propensos a renunciar a seus cultos, até que lhes chegasse a evidente prova..."

O versículo

Até o seu dito:

Esses são os melhores de toda a criação."

Algo como isso aparece muito no Alcorão.

E o Altíssimo diz:



"Dize: Ó humanos, sou o Mensageiro de Allah, para todos vós; Seu é o reino dos céus e da terra."

E o Altíssimo diz:

"E não te enviamos **(Muhammad)**, senão a toda humanidade."

O profeta **(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)** detalhou seu dito:

" Fui favorecido cinco coisas em relação aos outros profetas."

Foram mencionados entre eles:

O profeta era enviado para seu povo especificamente e era enviando para a humanidade em geral.

Consta através dele **(profeta)** - Que a paz e bençãos de Allah esteja com ele- foi enviado para os gênios e humanos.

Quando é sabido por necessidade e por transmissão frequente como demonstrou-se a sua convocação aos adeptos do Livro para crer nele, e que ele **(profeta)** sentenciou pela descrença daqueles que não crêem. E ele ordenou para que combatam até que se islamizem ou paguem al-jizyah **(taxa)** com as próprias mãos enquanto humilhados. O próprio profeta e seu exército combateu-os, estipulou al-jizyah sobre eles,



lutou com aqueles que lhe combateram, capturou seus progenitores e tornou espólio seus bens. Ele cercou a tribo Banu Qainuqa'a em seguida evacuou-a para Azhiri'át, cercou a tribo Banu Nazhír em seguida evacuou-a para Khaibar, e nisso Allah revelou a surata Al-Hachr. Depois **(o profeta e seu exército)** cercaram a tribo Banu Quraizha quando esta quebrou a aliança, matou seus homens, capturou suas mulheres e levaram seus bens; e Allah, o Altíssimo, mencionou na surata Al-Ahzab. Ele combateu o povo de Khaibar até conquistá-la, morreram alguns de seus homens, foram capturados algumas de suas mulheres e dividiu as terras para os crentes; Allah, o Altíssimo já mencionou na surata Al-Fat'hi. O profeta estipulou al-jizyah sobre os cristãos e neles Allah revelou a surata Al-Imran. Combateu os cristãos na batalha de Tabuk, e nisso revelou a surata Bará'at **(Taubah)**. E as suratas reveladas em Medina em geral como por exemplo Al-Bacara, Al-Imran, An-Nissá, Al-Maidah e outros dentre as suratas madaniyyah **(reveladas em Medina)** dizem respeito a convocação e discurso dirigido aos adeptos do Livro.

Em seguida, seus sucessores **(khulafá)**, o Abu Bakr e Umar e aqueles que estão com eles, dentre os muhajirin **(emigrantes de Meca)** e ansar **(moradores de Medina)**, no qual são conhecidos que eram os que mais seguiam,



obediavam sua ordem e preservavam sua aliança. Eles invadiram a Roma assim como a Pérsia, combateram os adeptos do Livro assim como Al-Majuss; lutaram com quem os combateu e estipularam al-jizyah daqueles que davam nas próprias mãos enquanto humilhados.

E dentre os hadices autênticos, o dito do profeta **(Que a paz e bençãos de Allah esteja com ele)**:

"Por aquele que minha alma está em suas mãos, aquele que ouvir sobre mim nessa nação, seja judeu ou cristão, em seguida não crer em mim, entrará no Inferno."

Saíd ibn Jubair disse: Certificação disso no Livro de Allah, o Altíssimo:

"Mas aquele dos partidos que o negar, sua morada será o fogo infernal." O significado do hadith é unanime e conhecido pela necessidade.

Se a questão for essa, então o profeta **(Que a paz e bençãos de Allah esteja com ele)** é mensageiro para todas seitas...

Pois, ele declarou que é mensageiro de Allah para com os adeptos do Livro e outros, e mensageiro de Allah não mente, e nem combate as pessoas para lhe obedecerem sem ser ordem de Allah, nem torna lícitas as suas vidas, bens e suas terras sem



a permissão de Allah. Aquele que que dizer: 'Por certo, Allah ordenou-lhe isso, sem que Allah teria lhe ordenado.' É um mentiro, trapaceiro e opressor.

"Haverá alguém mais iníquo do que quem forja mentiras acerca de Allah, ou do que quem diz: Sou inspirado!, quando nada lhe foi inspirado."

E por ser opressor, trapaceiro, torna-se um dos grandes apóstatas arrogantes e corruptos na terra, e essa foi uma das iniquidades dos reis poderosos e opressores, pois estes combatiam as pessoas para lhes obedecerem, e não diziam: 'Somos mensageiros de Allah para vós, quem nos obedecer entrará no Paraíso e quem nos desobedecer entrará no Inferno.' No entanto, Faraó e outros similares não entram nessa categoria, não entra nessa categoria excepto um verdadeiro profeta ou o mentiroso que se intitula profeta; como o Mussailimat, Al-Asswad e outros similares.

Quando se sabe que na verdade ele é um profeta, é preciso que aquilo que ele informa acerca de Allah seja verdade; se for mensageiro de Allah, é obrigatório a sua obediência em tudo o que ele ordena; conforme o Altíssimo diz:

"Jamais enviaríamos um mensageiro que não devesse ser obedecido, com a anuência de Allah."



Se ele informar que é mensageiro de Allah para com os adeptos do Livro e que eles são obrigados a obedecê-lo, então isso é verídico.

Aquele que declara que ele (**Muhammad**) é mensageiro de Allah e nega ser enviado para os adeptos do Livro; é como alguém que diz: ' Moisés era mensageiro e não era obrigado a entrar as terras de Chámi e nem retirar do Egipto os filhos de Israel, e que Allah não lhe ordenou isso e nem lhe ordenou sobre o sábado; não foi revelado para ele a Tora e nem falou com Allah na montanha.' É como quem diz: 'Jesus foi mensageiro de Allah e não foi enviado para os filhos de Israel; e filhos de Israel não eram obrigados a obedecê-lo, e que ele injustiçou os judeus...' E dizeres como esses que cosntituem a pior descrença...Por isso, o Altíssimo diz:

"Por certo, os que renegam a Allah e a Seus Mensageiros, e desejam fazer distinção entre Allah e Seus Mensageiros, e dizem: "Cremos em uns e renegamos a outros", e desejam tomar, entre isso, um caminho intermediário. Esses são os verdadeiros incrédulos. E para os incrédulos, preparamos aviltante castigo."

Terminaram as mensagens pelo envio de Muhammad -
Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele -.



Allah (**Glorificado seja, o Altíssimo**) selou a profecia pela vinda do profeta Muhammad - Que a paz e bençãos de Allah esteja com ele -.

O Altíssimo diz:

"Muhammad não foi pai de nenhum de vossos homens, mas o mensageiro de Allah e o selo dos profetas."

E o profeta (**Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele**) disse:

"Eu sou o selo dos profetas, não haverá profeta depois de mim."

Isso demanda o fim de envio dos mensageiros, e quando finaliza-se o envio dos profetas em geral, demanda selar pelo mais específico (**Muhammad**).

Significado do fim da profecia pela vinda do profeta Muhammad (**Que a benção e paz esteja com ele**): É que não começará outra profecia e nem será imposta uma lei após a profecia e lei dele.

Quanto a vinda de Jesus no final dos tempos, não contradiz isso, porque quando ele vier adotará a lei do nosso profeta Muhammad (**Que a paz e bençãos de Allah esteja com ele**) e não a sua lei anterior, pois ela foi revogada. Portanto, ele não adotará somente esta lei na sua essência e suas ramificações.



Ele será sucessor do nosso profeta **(Que a paz e bençãos de Allah esteja com ele)** e um dos juízes da sua tradição entre a sua nação.

No entanto, este profeta **(Muhammad)** que é selo dos profetas - Que as bençãos de Allah e paz esteja com todos eles - foi enviado com o melhor Livro, a lei mais completa, a melhor tradição e a melhor religião. Trouxe uma lei abrangente para a necessidade das criaturas em todos os tempos e lugares até o dia da chegada da Hora **(Derradeiro Dia)**. Ele complementou a missão dos profetas e não profeta depois dele.

Nos livros de Bukhari e Muslim e outros, no hadith de Jáber ibn Abdullah **(Que Allah esteja satisfeito com ele)** relatou que o profeta **(Que a paz e bençãos de Allah esteja com ele)** disse:

"O meu exemplo com os profetas anteriores é como um homem que cosntruiu uma casa, ele completou-a e melhorou-a mas deixou somente um espaço que cabe um tijolo; então as pessoas entram e admiram a casa mas dizem, se não fosse o espaço do tijolo." Muslim acrescentou:

"Então eu vim e selei a profecia."

E Tambem nos livros de Bukhari e Muslim, no hadith de Abu Huraira **(Que Allah esteja satisfeito com ele)**... com mesmo significado, contém:



"As pessoas davam voltas na casa e diziam: 'Se colocassem o tijolo **(no espaço vazio)**!' Então eu sou o tijolo, eu sou o selo dos profetas."

E o profeta - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - disse:

"Os filhos de Israel eram governados pelos profetas e, quando morria um profeta, sucedia-lhe outro. Porém, depois de mim, não haverá outro profeta. Haverá, sim, califas, e serão muitos."

Narrado por Bukhari

Segundo Jáber ibn Sam'rah disse: "Vi uma estampa nas costas do mensageiro de Allah **(Que a paz e bençãos de Allah esteja com ele)** como se fosse um ovo de pombo." **(Narrado por Muslim).**

Al-Háfiz disse, no livro "al-fat'hi":

Disse Al-Qurtuby: Os hadices que constam estão de acordo que a estampa do profeta era algo saliente, vermelha, no seu ombro esquerdo, seu tamanho quando for menor era como o ovo de pombo, e se for maior é como a mão fechada; e Allah sabe mais.

Os sábios disseram:



O segredo disso é que o coração está naquele lado:

As-Suhaily disse:

Colocou-se a estampa de profecia no ombro do profeta **(Que a paz e bençãos de Allah esteja com ele)** porque ele é isento dos sussuros de sataná, e aquele local é onde entra o sataná.

Al-Háfiz Ibn Kathir disse: Pela misericórdia de Allah, o Altíssimo, para com seus servos, foi o envio de Muhammad (**Que a paz e bençãos de Allah esteja com ele**) para eles, em seguida honrou-os por ser ele o selo dos profetas e mensageiros e a complementação da religião monoteísta para ele. Allah, o Altíssimo, já afirmou no seu Livro e o mensageiro também afirmou **(Que a paz e bençãos de Allah estejam com ele)** no seu sunnah que: Não haverá profeta depois dele, para que saibam que todo aquele que reivindicar essa posição depois dele, é um mentiroso, impostor, charlatão, desviado e desviador. Mesmo que torne velho, mágico e trazer todo tipo de magia, talismãs e outros actos ligado a feitiçaria.

Portanto, tudo isso é impossível e perdição diante dos dotados de discernimento; como Allah, o Altíssimo, fez nas mãos de Al-Asswad Al-Anassi no Iémen e Mussailimat Al-Kazhab em Yamamah, dentre situações que corrompem e



palavras frias no qual é sabido com todo que possui mente, entendimento e senso, que os dois eram mentirosos desviados; que Allah os amaldiçoe...

Assim como todo que reivindica isso até no Dia da Ressurreição, para que deparem com Anti-Cristo. E Allah cria uma conduta de mentira em cada um desses mentirosos que é notada pelos sábios e crentes, e essa é a completa bondade de Allah, o Altíssimo, sobre seus servos. Porque eles - os mentirosos - necessariamente não ordenam o bem e nem proíbem o mal excepto por meio de concorrência ou daquilo que ele têm um propósito para o outro. Eles estão no grau de opressão e malícia nas suas palavras e acções; conforme diz o Altíssimo:

"Quereis que vos inteire sobre quem descerão os demônios? Descerão sobre todos os opressores e pecadores."

E isso, pelo contrário da situação dos profetas **(Que a benção e paz esteja com eles)**, pois eles estão no grau de honestidade, sensibilidade, firmeza e equidade daquilo que eles falam, ordenam e proibem; com aquilo que realizam de extraordinário, evidências claras e provas brilhantes - Que as benções de Allah e paz esteja com eles - sempre e continuamente enquanto existir a terra e os céus.



As pessoas não necessitam de um outro profeta após Muhammad **(Que a paz e bençãos de Allah estejam com ele)** para complementar a sua lei e a execução dessa lei é necessidade da humanidade.

E o que pode ser exigido no envio de um novo profeta após Muhammad **(Que a paz e bençãos de Allah esteja com ele)?**

Se for dito: A nação está corrompida e a acção para que isso melhore necessita de envio de um novo profeta.

Dissemos: Será que o envio de um profeta no mundo é apenas para melhorar? Até enviado novo profeta nessa época com esse propósito?! Na verdade, o profeta é enviado para receber a revelação, e não há necessidade de revelação senão para divulgação da nova mensagem ou complementar a mensagem anterior ou purificá-la das imperfeições provenientes da deturpação e distorção. Depois que ele atendeu todas essas necessidades pela revelação, através da preservação do Alcorão e sunnah do Muhammad **(Que a paz e bençãos de Allah esteja com ele)**, e complementação da religião em suas mãos; então agora não resta nenhuma necessidade de ter profetas, apenas é necessidade de benfeitores...Fim da circunção. Em simples actuação na resposta aos Al-Qadiyaniah.



Allah anunciou o fim das profecias e mensagens através da profecia de Muhammad **(Que a paz e bençãos de Allah esteja com ele)** no seu dito:

"Muhammad não é pai de nenhum de vossos homens, mas o Mensageiro de Allah e o selo dos Profetas. E Allah, de todas as cousas, é Onisciente."

É óbvio que não há objeção à existência contínua do Alcorão que contém suas leis e regras baseadas nas demanda de toda humanidade, preservadas como foram reveladas à Muhammad; e com a existência contínua da biografia do mensageiro e sua sunnah que explana os significados autênticos do Alcorão; é uma continuação da existência de mensageiro entre nós. O Altíssimo diz:

"Se disputardes sobre qualquer questão, recorrei a Allah e ao Mensageiro."

E recorrer à Allah é recorrer a seu Livro, e recorrer ao mensageiro após a sua morte é recorrer à sua sunnah, e com isso, o mundo não precisa envio de profetas e mensageiros, renovar as legislações para as pessoas depois de Muhammad **(Que as bençãos de Allah e paz esteja com ele)**. Porque se Allah enviasse mensageiros e profetas, sem renovar algo ou acrescentar sobre aquilo que o mensageiro Muhammad



trouxe, dentre as bases da crença ou na legislação; então Ele completou a religião (**Islam**) e inteirou a legislação (**shariah**); pois ele diz:

"Hoje, eu inteirei vossa religião, para vós, e completei Minha graça para convosco e agradei-Me do Islão como religião para vós."

Mesmo que o propósito de envio de mensageiros fosse expandir essa mensagem e convocar as pessoas a seguirem; essa missão é dos sábios muçulmanos; então eles devem cumprir a divulgação dessa mensagem para as pessoas.

Aquele que alegar que a profecia não se selou depois de Muhammad (**Que a paz e bençãos de Allah esteja com ele**), ou acreditar aquele que reivindica a profecia, é considerado apóstata da religião islâmica.

E por isso os companheiros do profeta determinaram como sendo apostasia, para aquele que reivindica a profecia depois de Muhammad (**Que a paz e bençãos de Allah estejam com ele**); eles combateram-no junto com seus seguidores e denominaram por apóstatas. Está é a opinião no qual há unanimidade dos sábios muçulmanos, dentre os antepassados e os últimos.



A sabedoria atrás do facto pelo qual Muhammad (**Que a paz e bençãos de Allah estejam com ele**) é o selo das profecias

A profecia de Muhammad (**Que a paz e bençãos de Allah estejam com ele**) é o selo das profecias, porque ele foi enviado para toda a humanidade até a chegada da Hora; conforme o Altíssimo diz:

"E não te enviamos, senão como universal (**Mensageiro**), alvissareiro e admoestador para os humanos."

"E não te enviamos senão como misericórdia para os mundos."

"Bendito Aquele Que fez descer o Critério sobre Seu Servo, para que seja admoestador dos mundos."

"Dize: Ó humanos, sou o Mensageiro de Allah, para todos vós."

Se a sua mensagem é geral para as pessoas; é necessário que sua legislação seja completa, abrangente para o interesse da humanidade, não necessita de outra legislação e nem envio de outro profeta; conforme o Altíssimo diz:

"Hoje, eu inteirei vossa religião, para vós, e completei Minha graça para convosco e agradei-Me do Islão como religião para vós."



E o Altíssimo diz:

"Temos-te revelado, pois, o Livro, que é uma explanação de tudo, é orientação, misericórdia e alvissaras para os muçulmanos."

E o Altíssimo diz:

"E para ti, fizemos descer o Livro, com a verdade, para confirmar os Livros que havia antes dele e para prevalecer sobre eles."

O Sheikh Abu Al-A'laa Al-Maudúdy na sua resposta a Al-Qadianiyah, disse: E quando nós seguimos o Alcorão, para que conheçamos as razões no qual motivaram a necessidade de envio de profeta para uma das nações da terra, sabemos que essas razões são quatro:

Antes não vinha um profeta de Allah para esta nação, e nem os ensinamentos de um profeta da nação passada, chegou à nação actual.

Já tinha sido enviado um profeta antes, mas seu ensinamento foi apagado ou jogado no esquecimento ou deturpado, o que impossibilitou as pessoas em segui-lo completamente de forma correcta.

Pode ser que antes tinha sido enviado um profeta para esta nação, mas seus ensinamentos não eram abrangentes



para aquele que veio depois, adequados para as exigências da sua era; então incitou a necessidade de mais profetas para complementar a religião.

Pode ser que foi enviado um profeta, mas era necessário o envio de outro profeta com ele, para confirmá-lo e apoiá-lo.

E cada uma dessas quatro razões foram eliminadas após o profeta Muhammad **(Que a paz e bençãos de Allah estejam com ele)**. Portanto, não há necessidade de envio de um novo profeta para a nação islâmica e nem para qualquer outra nação no Universo, depois de Muhammad - Que a paz e bençãos de Allah estejam com ele -.

O próprio Alcorão declarou que a missão do profeta **(Que a paz e bençãos de Allah estejam com ele)** é para todos humanos e guia para os humanos em geral.

"Dize: Ó humanos, sou o Mensageiro de Allah, para todos vós."

E também, o que mostra a história da civilização no mundo é que as circunstâncias no Universo continuam desde o envio do profeta **(Que a paz e bençãos de Allah estejam com ele)** e ainda estão preparadas, até que é possível que sua convocação alcance em todos cantos do Universo, e para cada uma de suas nações, por isso não há necessidade de um novo profeta para



uma das nações do mundo ou um dos cantos do mundo. E com isso elimina-se a primeira razão.

Assim como o que é evidenciado pelo Alcorão e corroborado pela relíquia de livros de hadith e biografia, é que o ensinamento que o profeta **(Que a paz e bençãos de Allah estejam com ele)** trouxe continua vivo, preservado na sua forma real e não foi jogado na mão de esquecimento, nem deturpação e nem alteração.

Quanto ao Livro **(Alcorão)** que ele trouxe, não ocorreu deturpação, nem diminuição e nem acréscimo em qualquer uma das letras e não é possível que isso ocorra até o Dia da Ressurreição.

Quanto a orientação que ele deu para as pessoas através de suas palavras e acções; encontramos seus efeitos vivos e preservados até hoje. Parece que estamos diante da sua pessoa **(Que a paz e bençãos de Allah estejam com ele)** e na sua época. Com isso já se elimina a segunda razão.

Em seguida, o Alcorão também afirma que Allah, o Altíssimo, completou a sua religião por intermédio de Muhammad **(Que a paz e bençãos de Allah estejam com ele)**. Com isso, elimina-se a terceira razão.



E depois, se a necessidade exigisse o envio de um profeta junto com o profeta Muhammad **(Que a paz e bençãos de Allah estejam com ele)** para apoiá-lo e confirmá-lo, seria enviado na mesma época do profeta Muhammad **(Que a paz e bençãos de Allah estejam com ele)**. Com isso elimina-se a quarta razão.

Portanto, qualquer razão específica após a eliminação dessas quatro razões...Fim da referência da sua palavra.

Karámat al-auliya **(Prestígio dos aliados de Allah)**

Já falamos sobre os sinais dos profetas e a diferença entre eles e os magos paranormais e adivinhos e também as impressionantes invenções modernas e seus efeitos

Se Allah quiser falaremos acerca de karámaat al-auliya, pois há uma ligação relevante pelos sinais proféticos.E esclareceremos a diferença entre eles e os mágicos paranormais e feiticeiros.

Os aliados de Allah **(Exaltado seja, o Majestoso)** são os crentes tementes; conforme Allah, o Altíssimo diz:

"Ora, por certo, os aliados a Allah, por eles nada haverá que temer, e eles não se entristecerão."

No entanto, todo crente temente é aliado para com Allah **(Exaltado seja, o Majestoso)** de acordo a sua fé e seu temor. E



Allah pode demonstrar hábitos paranormais em suas mãos, e é o que se denomina de prestígios (**karamaat**).

Al-Karámah é um hábito paranormal na qual Allah faz ocorrer em mãos de alguns benfeitores dentre os seguidores de mensageiros, como generosidade de Allah para com ele, pela benção de seguir os profetas - Que as benções e paz esteja com eles -.

E nem todo aliado acontece para ele esse prestígio, apenas acontece para alguns: Ou para fortalecer sua fé ou pela sua necessidade, ou para estabelecer um argumento contra o seu oponente que contradiz a verdade.

E os aliados (**de Allah**) que não são demonstrados para eles um prestígio não indica a existência de erros por parte deles, assim como aqueles que lhes ocorreu um prestígio não indica que eles são melhores que os outros.

Os prestígios de aliados (**de Allah**) são verídicos por unanimidade dos imamos do Islam, da sunna e grupo de muçulmanos; como é evidenciado pelo Sagrado Alcorão e a autêntica sunnah. Mas os inovadores (**ahlul bidah**) dentre al-mu'tazilah, al-jahmiyyah e seus seguidores negam sobre o prestígio. E isso é negar aquilo que consta no Alcorão e sunnah.



E no Sagrado Alcorão: História sobre os companheiros da caverna e a história da Maria...

E na sunnah autêntica: A descida de anjos como uma nuvem que continha algo como luzes para escutar a leitura **(de Alcorão)** de Ussaid ibn Huzhair **(Que Allah esteja satisfeito com ele)**, a saudação dos anjos à Imram ibn Hussain **(Que Allah esteja satisfeito com ele)**...E contém muitos exemplos.

E quem quer saber sobre esta questão, deve rever o livro "Al-Furqan baina Auliyá Ar-Rahman wa Auliyá Shaitan" do Sheikh Al-Islam ibn Taimiyyah - Que Allah tenha misericórdia dele -.

No assunto sobre prestígio de aliados **(de Allah)** acontece obscuridade e grande equívoco entre as pessoas:

Um grupo nega a sua ocorrência e contraria completamente; esses são al-jahmiyyah e al-mu'tazilah e aqueles que os segue; eles divergiram os textos **(Alcorão e Sunnah)** e contrariaram a realidade.

Outro grupo exagerou na sua confirmação; essas são as pessoas comuns e sábios desviados, que confirmam a ocorrência de prestígios **(al-karámaat)**, porém por parte de maliciosos e perversos, que não são aliados de Allah, mas sim aliados de sataná. Na confirmação disso, eles se basearam nos



falsos contos, sonhos e actos satânicos incomuns, então reivindicam os prestígios para os mágicos, impostores e charlatões dentre os sheikhes das seitas sufis e velhos, até que adoram-os ao invés de Allah; sejam eles vivos ou mortos. Constroem santuários sobre os túmulos daqueles que eles alegam ter lealdade de quem lhes deu amplas propagações atribuindo-lhes o poder no Universo e capacidade de atender as necessidades daquele que suplicá-los e pedi-los reforço e implorá-lo. Eles denominam-os líderes e socorredores em razão desses alegados prestígios e contos mentirosos.

A reivindicação de Al-Karamat foi tomada como uma desculpa para a adoração daqueles atribuídos a ele, e talvez denominam al-karámah o acto de feitiçaria, o charlatanismo e a magia; pois eles não diferenciam entre al-karámah e situações satânicas, não diferenciam entre os aliados do Misericórdioso e os aliados de sataná. Caso contrário, sabe-se que mesmo quem seja provado ser aliado para com Allah através duma passagem do Alcorão ou sunnah, mesmo que ocorra em suas mãos um prestígio (**al-karámah**) de Allah; não é permitido que seja adorado, nem ser pedido bençãos a ele e nem na sua sepultura, porque a adoração é um direito de Allah, Unicamente.



E existem diferenças entre al-karámaat al-auliyá (**prestígios de aliados de Allah**) e os magos, impostores e charlatães paranormais:

Dentre elas: As razões de al-karámaat al-auliyá é o temor e prática de boas acções; e as acções dos impostores suas razões é a descrença, perversão e imoralidade.

Dentre as diferenças: É que al-karámaat al-auliyá baseia-se na bondade e temor ou sobre coisas permissíveis; e as acções dos impostores e charlatães baseiam-se nas coisas ilícitas, dentre a idolatria, descrença e matança de almas.

Dentre elas: É que al-karámaat al-auliyá é fortalecida pela lembrança a Allah e sua unicidade; e os magos paranormais e os charlatães são invalidados ou enfraquecidos diante a lembrança a Allah, a leitura do Alcorão e unicidade.

Com isso, ficou claro que entre os prestígios de aliados de Allah (**al-karámaat al-auliyá**) e as palhaçadas dos impostores e charlatães há diferenças que fazem distinção entre a verdade e a falsidade.

E como falamos, que os reais aliados de Allah não exploram o que Allah faz em suas mãos dentre esses prestígios para se firmar, fraudar e chamar atenção das pessoas para exaltá-los; apenas aumenta-lhes a humildade, o amor para com Allah e a



busca pela sua adoração. Pelo contrário destes impostores e charlatães, pois eles exploram essas situações satânicas que ocorrem em suas mãos para chamar as pessoas a exaltá-los, a aproximá-los e a adorá-los além de Allah (**Exaltado seja, o Majestoso**). Até que cada um deles tem um método específico e grupo chamado pelo nome dele (**charlatão ou impostor**); como Ach-Chadhiliyyah, Ar-Rifá'iyah, An-Naqchibandiyah...e outros dentre os métodos sufis.

Acontece que as pessoas no assunto de al-karámaat dividiram-se em três categorias:

Uma categoria exagerou ao negar e contrariar o que está confirmado no Livro (**Alcorão**) e Sunnah dentre os prestígios (**al-karámmat**) autênticos que ocorrem de acordo a verdade para os tementes aliados de Allah.

Outra categoria exagerou ao aprovar al-karámaat até crerem que a magia, a feitiçaria e o charlatanismo faz parte de prestígio (**al-karámaat**), e exploraram como meio de idolatria e relacionamento com seus autores dentre os vivos e mortos; com isso surgiu a idolatria maior pela adoração de sepulcros, santificação das pessoas e exagero a respeito deles; daquilo que alegam para eles que faz parte de al-karámaat.



A terceira categoria: São os ahlu sunnat wal jama'ah, moderaram o assunto de al-karámaat entre o excesso e a diminuição. Eles aprovam o que confirma o Alcorão e sunnah, e nem exageraram sobre os autores, nem se apegaram a eles sem ser Allah, nem crêem que eles são melhores que outros, porém, existem dentre os aliados de Allah que são melhores, sem ter ocorrido em suas mãos um prestígio (**karámah**). Eles negam o que contraria o Alcorão e sunnah, dentre o charlatanismo, feitiçaria, estátua, fraude, pois crêem que são acções satânicas e não fazem parte de al-karámaat al-auliyá.

Os louvores e a dádiva pertencem a Allah pela clareza da verdade e exposição da falsidade.

"Que percessem aqueles com razão deveriam sucumbir, e sobrevivesse aqueles que com razão deveriam sobreviver sabeí que Deus é Oniouvinte, Sapientíssimo."

Quinto princípio: A crença no Último Dia:

E abrange:

Primeiro: A crença pelos sinais do fim dos tempos

Como o Derradeiro Dia é precedido por sinais que indicam a proximidade da sua ocorrência, que se denominam sinais do final dos tempos; seria apropriado mencionar os mais



importantes; porque a fé neles é obrigatório e faz parte da essência da crença.

O Altíssimo diz:

"A Hora aproxima-se, e a lua fendeu-se."

E o Altíssimo diz:

"Não esperam eles senão que lhes chegue a Hora, inopinadamente, enquanto não percebam?"

Isto é: Seus sinais e vestígios.

O Imam Al-Baghawi - Que Allah tenha misericórdia dele - disse: 'A revelação do profeta **(Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele)** é um dos sinais do fim dos tempos.

E o Altíssimo diz:

"E quem te fará compreender, se a hora estiver próxima?"

E o Altíssimo diz:

"Não esperam eles senão que lhes chegue a Hora, inopinadamente, enquanto não percebam?"

E por estar próximo da ocorrência do Dia da Ressurreição e sua concretização, o Glorificado tornou como se fosse amanhã.

O Altíssimo diz:



"E que toda alma olhe o que ela antecipou para o amanhã."

O amanhã refere-se o que será após o teu dia.

E o Altíssimo diz:

"Por certo, eles o vêem longe. E Nós o vemos próximo."

E narrou Tirmizi e certificou a partir do hadith de Anass - Que o Profeta disse:

Meu advento e o advento do Dia do Julgamento estão colocados como esses dois **(dedos)**.

E indicou para os dedos indicador e do meio.

E no hadith narrado por Bukhari e Muslim - segundo Ibn Umar **(Que Allah esteja satisfeito com ele)** relatou que o profeta disse:

"Com efeito, o vosso prazo em relação àquele que passou das nações anteriores é como a duração entre as orações de Asr e Maghrib."

E noutra narração

"Com efeito, a vossa permanência em relação aquilo que passou das nações anteriores é como entre a oração de Asr até o pôr-do-sol."



À medida que o assunto da chegada da Hora (**fnal dos tempos**) era intensa, havia mais atenção sobre este que outros, por isso o profeta (**Que a paz e bençãos de Allah estejam com ele**) esclareceu muitas vezes sobre seus sinais e indícios, e informou o que virá em suas mãos dentre as tentações e alertou sua nação e advertiu-os para se prepararem para isso.

Quanto ao momento da sua chegada; é algo que unicamente Allah, o Altíssimo, tem seu conhecimento e ocultou sobre seus servos pelo bem deles, para que estejam sempre preparados; assim como o Glorificado ocultou para cada alma o tempo que aparece destino, para que sempre esteja em alerta, preparado e na espera sem ser preguiçoso acerca da prática das acções.

Disse o ilustre sábio As-Sifárinny:

Em seguida, saiba que os sinais do final dos tempos e seus indícios dividem-se em três categorias: Uma categoria já apareceu e passou: São os indícios distantes. Outra categoria apareceu e ainda não terminou, continua aumentando. A terceira categoria: São os grandes e mais próximos indícios que são seguidos pela chegada da Hora, que é uma sequência como se fosse um arranjo com perfurações que rompeu seu fio.



No entanto, os primeiros sinais que apareceram, passaram e desapareceram; dentre eles: a revelação do profeta **(Que a paz e bençãos de Allah estejam com ele)** e sua morte; a conquista de Bait Al-Maqdiss; dentre eles: o assassinato do líder dos crentes Uthman ibn Affan **(Que Allah esteja satisfeito com ele)**. Huzhaifa disse: A primeira tentação foi o assassinato de Uthman...

E foram mencionadas as guerras ocorridas entre muçulmanos depois disso, aparecimento de seitas desviadas como al-khawárij e ar-ráfizhah...Em seguida disse, dentre os sinais: Aparecimento de mentirosos, charlatães cada um deles se intitulando que é profeta. Dentre eles: O fim do reinado dos árabes. **(Narrado por Tirmizi)**. E dentre os sinais: Abundância da riqueza. **(Narrado por Bukhari, Muslim e outros)**. Dentre os sinais: Frequência de terremotos, erosão, deformação, falsas acusações, calúnia e outras coisas que o profeta **(Que a paz e bençãos de Allah estejam com ele)** informou que são sinais do final dos tempos, que apareceram, passaram sumiram.

A segunda categoria são os sinais medianos: Aqueles que apareceram e não acabaram, pois estão aumentando e são muitos:

Dentre eles, o dito do profeta - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele:



"Não chegará a Hora até que a pessoa mais feliz pela vida mundana seja Lakã ibn Lakã.

Narrado por Imam Ahmad, Tirmizi e Zhiyá Al-Maqdassi - hadith de Huzhaifa **(Que Allah esteja satisfeito com ele)**.

Lakã: é o escravo, o insensato e desprezível. O significado: Não chegará o Dia da Ressurreição até que o homem desprezível, o insensato e outros similares sejam líderes das pessoas."

Dentre os sinais: O dito do mensageiro – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele –

"Chegará tempo para os humanos, onde aquele que paciencia sobre a sua religião é como se segurasse uma brasa."

Narrado por Tirmizi, através de Anass.

E o dito do Profeta - Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele:

Não chegará o final dos tempos até que as pessoas se vangloriem umas às outras na construção de mesquitas.

Narrado por Imam Ahmad, Abu Daud, Ibn Hibban e Ibn Majah; através de Anass **(Que Allah esteja satisfeito com ele)**

E o dito do Profeta - Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele:



"No final dos tempos haverá servos ignorantes e leitores perversos."

Narrado por Abu Naim e Al-Hákim, através de Anass.

Dentre eles: Visualizar-se a lua na hora da aparição e dizerem: É de duas noites, isso pela sua grandeza. Narrou Tabarany com o mesmo significado, através de Ibn Mass'ud, dizendo:

Dentre os sinais do final dos tempos: A grandeza da lua.

Intifakh: escrito com a letra "kha" e narrou-se com a letra "jim".

Dentre os sinais: Tornar as mesquitas um caminho **(entrando sem praticar uma oração)**...

Até onde diz:

E dentre eles: O que consta no livro "Sahih Al-Bukhari" e outros, do hadith de Anass **(Que Allah esteja satisfeito com ele)** que diz: "Posso vos falar do relato que ouvi do mensageiro de Allah **(Que a paz e bençãos de Allah esteja com ele)** e ninguém pode vos falar dele além de mim: Ouvi o mensageiro de Allah **(Que a paz e bençãos de Allah estejam com ele)** dizer:



Dentre os sinais do final dos tempos é o desaparecimento do conhecimento, crescimento da ignorância, crescimento do adultério, cresce o consumo de álcool, existência de poucos homens e muitas mulheres, onde cinquenta mulheres estarão sob a tutela de um homem.

E no "Sahih", hadith de Abu Huraira **(Que Allah esteja satisfeito com ele)**; disse:

"Enquanto o profeta **(Que apaz e bençãos de Allah estejam com ele)** estava numa reunião falando com o povo, apareceu um beduíno e perguntou: 'Quando será a chegada da Hora?' E o mensageiro de Allah **(Que a paz e bençãos de Allah estejam com ele)** continuou falando. Alguns dentre os reunidos disseram: 'Ele ouviu o que o beduíno disse.' Outros disseram que ele não ouviu. Até quando o profeta terminou o seu discurso e disse: 'Onde está aquele que questionou acerca da chegada da Hora?' O homem respondeu: 'Aqui estou ó mensageiro de Allah!' O profeta disse: 'Quando se perder a confiança, então aguarde a chegada da Hora.' O homem perguntou: 'Como perder-se a confiança?' O profeta respondeu: 'Quando o assunto for encarregado para quem não merece, então aguarde a chegada da Hora **(Dia da Ressurreição)**.'"



A terceira categoria dentre os sinais do final dos tempos: São os grandiosos indícios e sinais mais sérios que são seguidos da chegada da Hora; dentre eles: Aparição de Mahdi, do Anti-Cristo, a vinda de Jesus filho de Maria (**Que a paz esteja com eel**), o aparecimento de Yajoo e Majooj, a destruição da kaaba, aparecimento da fumaça, o desaparecimento da escritura do Alcorão, o nascer do sol a partir do ocidente, aparecimento da besta (**animal**), o fogo que sairá da cavidade de Éden; em seguida a trombeta será soprada e todas criaturas se assustarão e entrarão em pânico, depois sopra-se pela segunda vez onde todas criaturas morrerão, e o último sopro da trombeta será de ressuscitação e ressurreição.

De todas as maneiras, o assunto é crítico e nós estamos na distração, sendo que muitos desses sinais já apareceram. Pedimos a Allah (**Exaltado seja, o Majestoso**), que nos mantenha firmes na sua religião, e que nos conceda a morte no Islam e nos abstenha das maldosas tentações aparentes e invisíveis.

E isso é um dos sinais de profecia e milagres do mensageiro (**Que a paz e bençãos de Allah esteja com ele**), pois ele informou a cerca de assuntos futuros que Allah (**Exaltado seja, o Majestoso**) revelou a ele sob seu conhecimento, e



aconteceram conforme o informou; e é isso que fortalece a fé do servo.

Quando o profeta **(Que a paz e bençãos de Allah estejam com ele)** informa isso demonstra-se a misericórdia para com os servos, para que eles tenham cuidado e se preparem e estejam atentos sobre seus actos. Que as bençãos e paz estejam sobre este nobre profeta que transmitiu esta clara mensagem num nível tão claro e nós somos dentre as testemunhas disso.

O primeiro destes sinais: É aparição de Al-Mahdi, em seguida aparecimento de Anti-Cristo, depois a vinda de Messias **(Que a paz esteja com ele)**, e assim seguidamente.

Aparição de Mahdi

Já mencionamos anteriormente de forma geral os grandes sinais do final dos tempos, e agora mencionaremos detalhadamente: Primeiro deles: Aparição do Mahdi

Segundo Abdullah ibin Mass'ud **(Que Allah esteja satisfeito com ele)** narrou que o Mensageiro de Allah - Que a paz e benção de Allah estejam com ele - disse:

"Os dias não terminarão e nem o mundo acabará até que os árabes possuam um homem que faz parte da minha família, que seu nome coincide com o meu nome.



Narrado por Imam Ahmad, Abu Daud e Tirmizi; com autêntica corrente de transmissão.

Tirmizi disse: Este hadith é bom e autêntico. E no capítulo, segundo Aly, Abu Saíd, Ummu Salama e Abu Huraira.

Disse o ilustre sábio As-Safáryny:

São muitas as narrações e dizeres sobre o assunto de Al-Mahdi

O sheikh Al-Islam ibn Taimiyyah – Que Allah o tenha em sua misericórdia– disse:

Os hadices no qual são evidenciados sobre a aparição de Al-Mahdi são autênticos, narrados por Abu Daud, Tirmizi, Ahmad e outros. Fim da citação.

O nome de Al-Mahdi é Muhammad ibn Abdullah, dentre os filhos de Hassan ibn Aly ibn Abu Talib **(Que Allah esteja satisfeito com ele)**, aparecerá no final dos tempos enquanto a terra estará repleta de opressão e injustiça e ele a encherá de justiça e equidade.

Disse o ilustre sábio As-Safáryny:

São muitos os dizeres sobre Al-Mahdi, até foi dito: 'Não existe Al-Mahdi, apenas existe Jesus!' E a verdade na qual as pessoas verídicas são unânimes é que Al-Mahdi não é Jesus, e



que ele aparecerá antes de Jesus (**Que a paz esteja com ele**). São muitas as narrações sobre a sua aparição até atingiram o limite de frequência moral; e isso tornou comum entre os sábios sunitas até contaram como parte de suas crenças...Fim da citação.

Eu disse: Sobre o assunto de Al-Mahdi, as pessoas se dividiram em dois grupos e o médio:

Primeiro grupo: Aqueles que negam a aparição de Al-Mahdi, como por exemplo alguns escritores contemporâneos que não têm experiência em textos e nos ditos dos sábios, apenas apoiam-se em suas opiniões e juízos.

Segundo grupo: Aqueles que exageram no assunto de Al-Mahdi dentre as seitas desviadas, até que cada seita reivindica que o líder deles é o esperado Al-Mahdi. No entanto, al-ráfídhah reivindica que Al-Mahdi é o esperado imam que eles aguardam a sua aparição a partir de uma gruta, eles o chamam de Muhammad ibn Al-Hassan Al-Akari, entrou na gruta de Sam'rá enquanto era criança pequena há quinhentos anos atrás, e eles estão esperando a sua saída! Seita Al-Fátimiyah alegam que o líder deles é que é Al-Mahdi...e assim sucessivamente. Todo aquele que quer supremacia, domínio e enganar as pessoas, reivindica que ele é o esperado Al-Mahdi; assim como aquele que quer o charlatanismo e enganar,



dentre os Sufis alega que ele era do ahl al-bait e que ele é o senhor.

E quanto ao grupo médio no assunto de Al-Mahdi; são os ahlu sunnah wal jama'ah, que confirmam a vinda do Al-Mahdi de acordo com os textos autênticos; no seu nome, nome de seu pai, sua linhagem, suas características e o período de sua aparição. Estes não excedem o que veio nos hadices sobre esse assunto. E para a sua aparição há indícios e sinais mencionados anteriormente pelos sábios.

Disse o ilustre sábio As-Sifárinny:

São muitas narrações sobre Al-Mahdi, até diz-se: Não existe Mahdi, apenas existe Jesus! E a verdade que os dotados da verdade estão de acordo é que Al-Mahdi não é Jesus, e que ele aparecerá antes da vinda de Jesus **(Que a paz esteja com ele)**. São muitas narrações sobre a sua aparição até atingiram o limite de frequência moral; e isso tornou comum entre os sábios sunitas até contaram como parte de suas crenças...

Até que disse

Foi narrado através de alguns companheiros do profeta que foram mencionados e outros sem menção - Que Allah esteja satisfeito com eles - várias narrações, e também através daqueles que vieram depois dos companheiros do profeta



(tabi'in), o que no seu conjunto beneficia a sabedoria categórica. Portanto, a crença pela chegada do Al-Mahdi é obrigatória, conforme prescrito pelos sábios e escritores sobre as crenças dos ahlu sunnat wal jama'ah.

Em seguida, As-Safárinny explanando a história do Al-Mahdi disse: Ele praticará a sunnah do mensageiro **(Que a paz e bençãos de Allah esteja com ele)**, não acordará o adormecido, lutará pela prática da sunnah, não deixará a sunnah sem cumpri-la, afastará toda inovação, praticará a religião dos últimos tempos assim como fez o profeta **(Que a paz e bençãos de Allah estejam com ele)**; quebrará a cruz, matará o porco e devolverá para os muçulmanos a harmônia e as dádivas deles, preencherá na terra a equidade e justiça, como antes estava cheia de injustiça e opressão.

Na descrição do Al-Mahdi, disse As-Sifárinny:

Em seguida virá um homem da família do mensageiro de Allah **(Que a paz e bençãos de Allah estejam com ele)** com comportamento correctamente guiado, conquistará a cidade de Qaesar, e ele será o último líder da nação de Muhammad, nessa época chegará o Anti-Cristo e descerá o Jesus filho de Maria.

Ele **(As-Sifárinny)** disse:



O ilustre Sheikh Muri'iy escreveu no seu livro "Fawaidah Al-Fikr", segundo Abu Al-Hassan Muhammad ibn Al-Hussain, disse: São vulgares os hadices sobre a vinda do Al-Mahdi e se expandiram por ter muitos narradores através do profeta **(Que a paz e bençãos de Allah estejam com ele)**. Al-Mahdi faz parte da família do profeta e que ele viverá sete anos, ele encherá a terra de justiça; virá com Jesus que e o ajudará a matar o Anti-Cristo na porta da parte leste nas terras da Palestina, e ele **(Al-Mahdi)** dirigirá oração para essa nação enquanto Jesus rezava a sua atrás; uma única oração oração da alvorada **(fajr)**. Fim da citação.

Esse é Al-Mahdi no qual o mensageiro de Allah **(Que a paz e bençãos de Allah estejam com ele)** informou sobre ele e explicou suas características distintivas e o tempo de sua vinda e sua história. Em um tempo tão recente, antes da vinda dele, um grupo de desviados intitulou-se al-mahdiyyah, nem se adequam à suas características, apenas quiseram com isso enganar os ingênuos. Os reivindicadores dessa personagem buscam explorar para suas próprias ambições, então Allah mostrou suas mentiras, expôs suas falsidade; e não é surpresa, pois um povo reivindicou a profecia e forjaram mentiras acerca de Allah.



"Haverá alguém mais iníquo do que quem forja mentiras acerca de Allah, ou de quem diz: Sou inspirado!, quando nada lhe foi inspirado."

Pedimos a Allah que nos mostre a verdade claramente e nos faça seus seguidores, e nos mostre claramente a falsidade e nos afaste dela, e também nos livre do mal dos imamos desviadores, enganadores e charlatões. E todos louvores pertencem a Allah, o Senhor dos mundos.

Aparição do Anti-Cristo (**Dajjal**):

Sobre o Anti-Cristo, o tentador mentiroso, o messias da perdição; pedimos refúgio a Allah contra a sua tentação; os profetas (**Que a benção e paz esteja com eles**) exortaram seus povos, advertiram suas nações e explanaram suas características. O nosso profeta Muhammad (**Que a paz e benções de Allah estejam com ele**) advertiu mais sobre ele, explanou suas características e descreveu-o para sua nação, uma descrição não encoberta para o dotado de discernimento.

No livro de Tirmizi diz: Ele virá de Khurasan.

E no livro "Sahih Muslim" segundo Anass (**Que Allah esteja satisfeito com ele**) relatou através do profeta:

"Setenta mil judeus de Ispahan, usando roupagens satânicas, juntar-se-ão ao Anti-Cristo."



Denominou-se "al-massih" porque seu olho é desfigurado (**zarolho**); e diz-se porque ele vigiará a terra, isto é: atravessará a terra. E foi denominado "Dajjal", deriva de mentir ou enganar. Aquele que mente e oprime muito; e sua aparição será na época de Al-Mahdi.

Ibn Kathir - Que Allah seja misericordioso com ele - disse:

Em seguida, no final dos tempos o Anti-Cristo será dado permissão de aparecer, primeiro aparecerá na forma de um dos reis poderosos, depois reivindicará a profecia, em seguida reivindicará o senhorio (**que ele é o Senhor**), então será seguido pelos ignorantes dentre os filhos de Adão (**seres humanos**) e multidão dentre plebes e pessoas comuns. Ele será contrariado e rejeitado por aquele que Allah o guiou dentre os benfeitores e os tementes partidos de Allah. Ele descerá e passará país por país, cidadela por cidadela, território por território e distrito por distrito; não sobrá nenhum país sem ele ter pisado com seu cavalo e seus pés, menos Meca e Medina.

O tempo de sua permanência na terra é de quarenta dias; um dia (**dos nossos**) será tão longo quanto um ano, outro dia será igual a um mês, um dia será tão longo quanto uma semana, e o resto dos dias será como os vossos dias normais, e isso equivale a um ano e dois meses e meio.



Allah criou nas mãos do Anti-Cristo muitas coisas paranormais que desvia a quem Ele quer dentre as suas criaturas, e mantém firme com isso os crentes, aumentando a fé com a fé que eles têm e aumentando a orientação com a orientação que eles já têm.

A vinda de Jesus (**Que a benção e paz esteja com ele**), o messias divino será nos dias do messias da perdição (**Anti-Cristo**). Os crentes se reunirão com ele (**Jesus**) e se juntarão a ele também os tementes servos de Allah, então Jesus filho de Maria (**Que a paz esteja com ele**) andarà com eles em direção ao Anti-Cristo que teria se dirigido à Bait Al-Maqdiss. Então o Anti-Cristo é derrotado e alcançado diante da porta da cidade de Ludd, e Jesus matará-o enquanto entrava lá e dirá para ele: Por certo, tenho para ti um golpe que não me escaparás, e quando deparar-se com o Anti-Cristo, dissolverá como o sal se dissolve na água, então Jesus o alcançará e o matará com a lança de guerra na porta Ludd, e ali será a morte do Anti-Cristo (**Que Allah o amaldiçoe**); como indicam os hadices autênticos. Fim da palavra de Ibn Kathir (**Que Allah tenha misericórdia dele**) sobre o resumo da história do Anti-Cristo de acordo com os textos autênticos; e é um resumo bom e benéfico.

E também o que os textos mostram no assunto do Anti-Cristo e sua tentação: É que o povo que aceitá-lo, o Anti-Cristo



dirigirá o céu e o fará chover, a terra daquele povo irá produzir em abundância a vegetação que servirão de alimentos para suas corcovas e eles próprios, e suas corcovas estarão gordas com bastante leite. E aqueles que rejeitarem seu chamamento, serão assolados pela fome, seca, falta de chuva, a carência, a morte de gado e escassez de bens, vidas e frutos. Os tesouros da terra seguirão o Anti-Cristo como o enxame das abelhas, e ele matará um jovem e o ressuscitará; tudo isso será um teste que Allah vai propor a seus servos no final dos tempos, e muitos se desviarão.

E ele **(Anti-Cristo)** apesar de tudo isso, é um desprezível diante de Allah, inferior, na imoralidade e opressão; e mesmo que ele possua as coisas paranormais consigo, está escrito entre seus olhos, descrente "káfir." E o que ocorre em suas mãos é uma provação de Allah para os seus servos e é uma provação perigosa, ninguém salvará dela senão os dotados de fé e certeza. E pelo perigo da sua provação e gravidade de sua tentação, os profetas advertiram suas nações e quem advertiu sua nação com veemência foi Muhammad **(Que a paz e bençãos de Allah estejam com ele)**.

Segundo Abu Ubaidah ibn Al-Jarrah **(Que Allah esteja satisfeito com ele)** disse que ouviu o mensageiro de Allah **(Que a paz e benção de Allah estejam sobre ele)** dizer:



"Não existiu um profeta depois de Noé que não advertiu seu povo acerca do Anti-cristo, e eu vos advirto acerca dele."

Narrado por Ahmad, Abu Daud e Tirmizi;

O profeta **(Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele)** ordenou sua nação a pedir refúgio contra a tentação do Anti-Cristo no fim de cada oração. Segundo Abu Huraira **(Que Allah esteja satisfeito com ele)** relatou que o mensageiro de Allah **(Que a paz e bençãos de Allah estejam com ele)** disse:

"Quando um de vós termina a recitação do último tashahhud, que peça refúgio à Allah de quatro situações: do castigo infernal, do castigo do túmulo, das tribulações da vida e da morte e da aflição maldosa do Anti-Cristo.

(Narrado por Ahmad e Muslim).

São vulgares os hadices de inúmeras vertentes sobre a confirmação da aparição do Anti-Cristo, explanação da sua tentação e o pedido de refúgio contra ele. Os ahlu sunnat wal jama'at são unânimes sobre a aparição do Anti-Cristo no final dos tempos, e mencionaram isso dentro das matérias da crença. Aquele que nega a aparição dele teria contrariado o que mostram os hadices vulgares e contrariou o que os ahlu sunnat wal jama'at são unânimes. E ninguém negou a sua aparição senão alguns inovadores **(na religião)** como al-



khawárij, al-jahmiyyah, alguns al-mu'tazilah e alguns escritores modernos afiliados ao conhecimento; eles não dependem de argumento que afaste os textos frequentes senão suas mentes e paixões, e igual estes, não há consideração nem da palavra deles.

A obrigação do crente é de ter fé naquilo que consta de Allah e de Seu mensageiro, e crer o que ele indica, e não ser dentre aqueles que Allah, o Altíssimo, diz sobre eles:

"Porém, desmentiram o que não lograram conhecer, mesmo quando a sua interpretação não lhes havia chegado."

Porque a exigência de fé em Allah e Seu mensageiro é submeter-se naquilo que eles trouxeram e crer nisso; e quem não fizer, está seguindo suas paixões sem orientação de Allah.

Pedimos a Allah o bem-estar e proteção contra a dúvida e a idolatria, da descrença, da hipocrisia e da má conduta, e que não desvie nossos corações após ter guiado; e todos louvores pertecem a Allah, o Senhor dos mundos.

Vinda de Jesus, filho de Maria - Que a paz esteja com ele -.

Na verdade, a vinda de Jesus filho de Maria **(Que a benção e paz estejam com ele)** como indica o Alcorão, foi noticiado pelo homem mais verdadeiro que não fala por caprichos, nosso profeta Muhammad **(Que a paz e benções de Allah**



estejam com ele), e são muitas as escrituras provenientes dele acerca da vinda de Jesus. Os sábios da nação, sejam antepassados ou actuais estão unânimes a isso e consideraram dentre os pontos que são obrigatórios a sua crença e fé.

Disse As-Sifárinny:

E a vinda dele (**Que a benção e paz esteja com ele**) consta no Alcorão, na sunnah e pela unanimidade da nação. Quanto ao Alcorão, é o dito do Altíssimo:

"Nenhum dos adeptos do Livro deixará de acreditar nele (**Jesus**), antes da sua morte."

Isto é: Eles acreditarão no Jesus antes da sua morte, e isso quando ele descer do céu no final dos tempos, para que seja única religião, a tradição de Abrão, monoteísta e muçulmana...

Até onde (**As-Sifárinny**) diz:

Quanto a sunnah; nos livros de Bukhari e Muslim, segundo Abú Huraira - Que Allah esteja satisfeito com ele - relatou que o Mensageiro de Allah - Que a paz e benções de Allah estejam sobre ele - disse:

"Por aquele que minha alma está em suas mãos, está se aproximando para vós a vinda do filho de Maria (**Jesus**), como um juiz justo, quebrará a cruz, matará o porco e obrigará o tributo (**al-jizyah**)."



O hadith.

E no livro de Muslim, segundo Abu Huraira: Juro por Allah, descerá o filho de Maria como um juiz justo, quebrará a cruz e algo similar.

E narrou Muslim, segundo Jáber ibn Abdullah **(Que Allah esteja satisfeito com ele)** relatou que o mensageiro de Allah **(Que a paz e benção de Allah estejam sobre ele)** disse:

"Um grupo da minha nação continua disputando sobre a verdade até o dia da Ressurreição; então descerá Jesus filho de Maria. O líder deles dirá: Vem dirigir a nossa oração! Ele **(Jesus)** dirá: Não; alguns de vocês são líderes; generosidade de Allah para esta nação.

E quanto a unanimidade; a nação é unânime sobre a vinda de Jesus, e nenhum dentre os adeptos da shariah contraria; apenas os filósofos e ateus negaram isso.

O consenso da nação concluiu que ele virá e julgará com a lei de Muhammad, e não será uma lei independente quando descer do céu; mesmo que a profecia se baseie nele e ele ser caracterizado por isso, e receber a ordem do Al-Mahdi, e Al-Mahdi é um de seus companheiros e seguidores como o resto dos companheiros do Al-Mahdi.



Fim da palavra de As-Sifáriny - Que Allah tenha misericordioso dele

O sheikh Al-Islam ibn Taimiyyah – Que Allah tenha misericordioso dele – disse:

Jesus está vivo no céu, ainda não está morto, e quando descer do céu não julgará senão com o Alcorão e Sunnah, e não por algo que contraria isso.

E ele disse também:

Jesus **(Que a paz esteja com ele)** ésta vivo; consta no livro "Sahih" que o profeta **(Que a paz e benção de Allah estejam com ele)** disse:

"Descerá para vós o filho de Maria como um juiz justo, então quebrará a cruz, matará o porco e abolirá o tributo **(al-jizyah)**."

E consta no "Sahih" segundo o profeta:

"Ele **(Jesus)** descerá sobre o branco minarete oriental de Damasco e matará o Anti-Cristo."

E aquele que sua alma se separou do seu corpo, seu corpo não descerá do céu; e quando é ressuscitado é porque levantará da sua sepultura.

Quanto ao dito do Altíssimo:



"E quando Allah disse: Ó Jesus, por certo findarei teus dias na terra; ascender-te-ei até Mim e salvar-te-ei dos incrédulos."

No entanto, esta é prova de que aquilo que aconteceu com Jesus não significava a morte, pois, se aquilo fosse morte, ele seria como os restantes crentes, porque Allah recolhe as suas almas e ascende-as para o céu; então saiba que não há peculiaridade nisso. Assim como o dito:

"E salvar-te-ei dos incrédulos."

Se a alma de Jesus teria se separado com o seu corpo, então seu corpo estaria na terra como o corpo dos restantes profetas ou outros dentre os profetas.

E Allah, o Altíssimo, no outro versículo diz:

"Certo que não o mataram, nem o crucificaram, senão que isso lhes foi simulado. E aqueles que discordam, quanto a isso, estão na dúvida, porque não possuem conhecimento algum, abstraindo-se tão-somente em conjecturas; porém, o fato é que não o mataram. Outrossim, Allah fê-lo ascender até Ele."

O seu dito aqui:

"Outrossim, Allah fê-lo ascender até Ele."

Explica que Allah ascendeu seu corpo e alma; conforme consta no livro "Sahih" que ele (**Jesus**) descerá seu corpo e sua



alma, pois se referisse a sua morte diria: Certo que não o mataram e nem o crucificaram, porém morreu.

E por isso dentre os sábios há quem diz: "Por certo findarei teus dias na terra." Isto é: Te recolherei; significa: Recolher tua alma e teu corpo. E a palavra "tawaffi" (**recolher**) não exige a morte da alma sem a alma e nem a morte dos dois, somente pela existência de uma hipótese separada, e a palavra "tawaffi" (**recolher**) pode se referir o sono; conforme o dito do Altíssimo:

"Allah recolhe as almas, no momento da morte e, dos que não morreram, ainda (**recolhe**) durante o sono."

E o seu dito:

"Ele é Quem vos recolhe, durante o sono, e vos reanima durante o dia."

Fim da citação.

Al-Qadhi Iyádh disse: A vinda de Jesus (**Que a paz esteja com ele**) e o acto de matar o Anti-Cristo é uma verdade diante dos ahlu sunnat, de acordo com os hadices autênticos sobre isso. E não existe na mente e nem na shariah, o que invalida, então é necessário firmar isso. Algumas seitas como al-mu'tazilah e al-jahmiyyah e aqueles que concordam com eles



negam isso alegando que esses hadices são rechaçados pelo dito do Altíssimo e o selo dos profetas.

E pelo dito do Profeta **(Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele)**:

"Não existe profeta depois de mim."

E por unanimidade dos muçulmanos, não haverá profeta depois do nosso profeta **(Que a paz e bençãos de Allah estejam com ele)** e que a sua shariah é eterna até o dia da Ressurreição e não será revogado! O argumento deles é errado, porque a vinda de Jesus **(Que a paz esteja com ele)** não se refere a descida como um profeta, com uma lei que revogará a nossa lei. Não existe nesses hadices e nem em outros algo como este, pois estes hadices são autênticos aqui e aqueles anteriores no livro da fé e outros, que ele **(Jesus)** descerá como juiz justo que julgará com a nossa lei e reviverá assuntos da nossa lei que as pessoas abandonaram...Fim da citação.

Eu digo: Nesta nossa época alguns escritores ignorantes e meio sábios negam a vinda de Jesus **(Que a paz esteja com ele)**, baseando-se nas suas mentes e raciocínios, e contestam os hadices autênticos ou colocam interpretações falsas. E a obrigação do muçulmano é acreditar aquilo que o profeta



(Que a paz e bençãos de Allah estejam com ele) informou, é verdadeiro através dele e seguir sua crença; porque isso faz parte da fé no invisível, que Allah e Seu mensageiro tiveram acesso a ele...

O ilustre sábio As-Sifárinny - Que Allah tenha misericórdia dele - disse: Jesus será legislador da lei do nosso profeta Muhammad **(Que a paz e bençãos de Allah estejam com ele)**, porque ele **(Muhammad)** é mensageiro dessa nação como citou-se anteriormente, e Jesus soube as regras dessa lei pela ordem de Allah, o Altíssimo, enquanto estava no céu antes de sua vinda...

Ele disse: Alguns sábios alegam que com a vinda de Jesus Filho de Maria **(Que a paz esteja com ele)** vai se abolir os encargos **(da religião)**, e isso é rechaçado; pela informação que consta que ele legislará as regras dessa shariah renovada; pois ela é a última das leis e o nosso profeta Muhammad **(Que a paz e bençãos de Allah estejam com ele)** é último dos mensageiros. E o mundo não ficará sem encargo **(da religião)**, pois a permanência do mundo apenas acontece com a exigência de encargos até que se diga na terra Allah Allah. Citou Al-Qurtuby.

Ele **(As-Sifárinny)** disse: Quanto o seu período de permanência e sua morte; consta no hadith de Abu Huraira



(Que Allah esteja satisfeito com ele) diante de At-Tabarany e Ibn Assákir, relatou que o profeta **(Que a paz e benções de Allah esteja com ele)** disse:

"Virá Jesus filho de Maria, e permanecerá entre as pessoas por quarenta anos."

E diante do Imam Ahmad, Ibn Abu Chaibah, Abu Daud, Ibn Jarir e Ibn Hibban; segundo Abu Huraira: "Por certo, ele **(Jesus)** permanecerá quarenta dias em seguida morrerá e os muçulmanos rezarão **(oração fúnebre)** para e depois enterrarão diante do nosso profeta Muhammad **(Que a paz e benções de Allah estejam com ele)**. Fim da palavra de As-Sifárinny.

Aparição de Yajooj e Majooj

Falamos acerca da aparição de Yajooj e Majooj sob clareza daquilo que veio no Livro de Allah e sunnah do Seu mensageiro, dentre as menções deste grandioso acontecimento; porque a fé e crença nisso é obrigação do muçulmano.

A aparição de Yajooj e Majooj é confirmado pelo Alcorão, a sunnah e pela unanimidade da nação; citou isso As-Sifárinny - Que Allah tenha misericórdia dele -:

Quanto ao Alcorão; está no dito do Altíssimo:



"Até ao instante em que for aberta a barreira do **(povo de)** Yajooj e Majooj e todos se precipitarem por todas as colinas. E aproximar a verdadeira promessa. E eis os olhares fixos dos incrédulos, que exclamarão: Ai de nós! Estivemos desatentos quanto a isto; qual, fomos uns iníquos!"

E o Altíssimo diz, na história de Zhul Carnain:

Então, seguiu **(outro)** rumo. Até que chegou a um lugar entre duas montanhas, onde encontrou um povo que mal podia compreender uma palavra. Disseram-lhe: Ó Zhul Carnain, Yajooj e Majooj são devastadores na terra. Queres que te paguemos um tributo, para que levantes uma barreira entre nós e eles? Respondeu-lhes: Aquilo com que o meu Senhor me tem agraciado é preferível. Secundai-me, pois, com denodo, e levantarei uma muralha intransponível, entre vós e eles. Trazei-me blocos de ferro, até cobrir o espaço entre as duas montanhas. Disse aos trabalhadores: Assoprai **(com vossos foles)**, até que fiquem vermelhas como fogo. Disse mais: Trazei-me chumbo fundido, que jogarei por cima. E assim a muralha foi feita e **(Yajooj e Majooj)** não puderam escalá-la, nem perfurá-la. Disse **(depois)**: Esta muralha é uma misericórdia de meu Senhor. Porém, quando chegar a Sua promessa, Ele a reduzirá a pó, porque a promessa de meu Senhor é infalível. Nesse dia, deixaremos alguns deles



insurgirem-se contra os outros e a trombeta será soada. E os congregaremos a todos. Nesse dia, apresentaremos abertamente, aos incrédulos, o inferno."

Essa barreira de ferro entre as duas montanhas foi construída por Zhul Carnain e transformou-se em uma única muralha que separava este povo corrupto na terra com propósito de não prejudicar as pessoas e corrompe-las na terra. Quando chegar o momento que foi prescrito destruir-se a barreira, Allah tornará igual a terra. uma promessa que é preciso se cumprir. Eles sairão em direção às pessoas e caminharão apressadamente para todos os lados, e em seguida se aproximará o sopro da trombeta.

Quanto a evidência da sunnah; está no livro "Sahih Muslim" a partir do hadith de An-Nawáss ibn Sam'an **(Que Allah esteja satisfeito com ele)** relatou que o profeta **(Que a paz e bênçãos de Allah estejam com ele)** disse:

Por certo, Allah revela à Jesus filho de Maria **(Que a paz esteja com ele)** após ter morto o Anti-Cristo, dizendo: 'Produzi alguns servos Meus contra os quais ninguém terá o poder de lutar. Assim sendo, levai os meus servos em segurança para o monte Tur **(Sinai)**.' Então, Allah irá enviar a Yajooj e Majooj, que irão descer de todas as alturas. Sua vanguarda irá passar sobre o lago Tabariah **(mar da Galiléia)**, e irá beber toda a sua



água; sua retaguarda irá passar por ali, e argumentará: 'Tempos atrás este lugar tinha água!' Jesus e seus companheiros serão sitiados **(e postos em dificuldades)**, até que uma cabeça de touro lhes parecesse melhor do que cem dinars dos vossos hoje.

O hadith.

E no hadith de Huzhaifah diante de At-Tabarani:

E Allah os proibirá a entrada em Meca, Madina e Bait Al-Maqdass.

O Imam An-Nawawi disse:

Eles **(Yajooj e Majooj)** são dentre os filhos de Adão; segundo a maioria dos sábios.

Ibn Abd Al-Barr disse:

O consenso é que eles são filhos de Yáfith ibn Nuh **(Que a paz esteja com ele)**.

Disse o ilustre sábio As-Sifárin:

Ibn Kathir disse: Yajooj e Majooj são dois povos de Tark da descendência de Adão. Em seguida ele disse: E eles são da descendência de Noé, linhagem de Yáfith pai de Tark.

O profeta **(Que a paz e bençãos de Allah estejam com ele)** informou sobre a proximidade da aparição deles **(Yajooj e**



Majooj) e advertiu sobre eles, como consta nos livros de Bukhari e Muslim, segundo Abu Huraira **(Que Allah esteja satisfeito com ele)** relatou que o mensageiro de Allah **(Que a paz e bençãos de Allah estejam com ele)** disse:

"Foi aberta hoje a barreira de Yajooj e Majooj é igual isto **(mostrando o dedo polegar e o seguinte)**.

E nos livros de Bukhari e Muslimm, no hadith de Zainab bint Jahch:

O mensageiro de Allah **(Que a paz e bençãos de Allah estejam com ele)** dormiu na casa dela, em seguida acordou com o rosto avermelhado enquanto dizia: 'Não há divindade merecedora de adoração fora Allah! Ai dos árabes sobre o mal que se aproxima, foi aberta hoje a barreira de Yajooj e Majooj igual isso, e ergueu seu dedo polegar e o dedo seguinte.

Quanto as suas características e corpos; o Imam Ibn Kathir **(Que Allah tenha misericórdia dele)** disse: Eles se assemelham a humanos como filhos de raça at-tark, al-ghatam, mongóis; seus olhos são fechados, seus narizes são curtos, seus cabelos são avermelhados, em suas formas e cores. E aquele que alega que dentre eles existe o alto como uma palmeira remota ou mais alto, e dentre eles o baixinho como algo desprezível, e alguns deles têm ouvidos que cobrem um deles e se instalam



no outro; teria dificultado aquilo que ele não tem conhecimento e disse aquilo que ele não tem prova.

E quanto aquilo que acontece a partir deles, dentre a maldade e a corrupção na terra e o fim deles, mostra-se no hadith narrado pelo Imam Ahmad, segundo Abu Said Al-Khudry, disse:

Ouvi o mensageiro de Allah **(Que a paz e bençãos de Allah estejam com ele)** dizer será aberta a barreira de Yajooj e Majooj, e sairão diante das pessoas; conforme o Altíssimo disse: eles se precipitarão por todas colinas. Eles atormentarão as pessoas, e as pessoas se afastarão deles para suas cidades e fortalezas, apreenderão o gado das pessoas, eles beberão a água da terra, e alguns passarão pelo rio e beberão até que a deixem seca, até um deles passará depois naquele rio e dirá: 'Uma vez teve água aqui.' E quando não restar alguém dentre as pessoas excepto aqueles que estarão em fortalezas ou casas. Um deles dirá: 'Estes são os moradores da terra e já acabamos com eles, restam os moradores do céu.' Ele **(o profeta)** disse: Em seguida, um deles balança a sua lança, depois joga-a para o céu, e voltará para ele encoberta de sangue para a aflição e tentação. Enquanto eles estão assim, Allah enviará larvas nos seus pescoços igual as larvas de gafanhotos que sairá de seu pescoço. Eles morrerão sem se



ouvir deles um sentido, então os muçulmanos dirão: 'Que um homem veja por nós o que o inimigo fez.' Ele (**profeta**) disse: Então disponibilizou-se um homem dentre eles como vigilante e percebeu que ele está morto. Portanto, ele desce e encontrará eles mortos um do outro, e ele chamará ó assembleia de jovens! Uma boa nova para vós! Por certo, Allah, o Altíssimo, foi-vos o suficiente em aniquilar vosso inimigo, então as pessoas sairão de suas casas e fortalezas; dispersarão seu gado e não terão algo para pastar senão suas carnes. E agradece com o melhor agradecimento por algo que nunca assolou a vegetação.

O Imam Ibn Kathir disse:

Assim narrou Ibn Majah a partir do hadith de Yunus ibn Bakír, através de Muhammad ibn Is'háq.

Alguns escritores contemporâneos negam a existência de Yajooj e Majooj e a existência da barreira! E alguns dizem: Yajjoj e Majjoj são todos os países descrentes superiores na indústria!! E não há dúvidas que isso é desmentir aquilo que veio no Alcorão e consta do mensageiro de Allah (**Que a paz e bençãos de Allah estejam com ele**), ou interpretação do que não é provável. Não há dúvidas que aquele que desmente o que o Alcorão trouxe ou desmente o que consta do mensageiro de Allah (**Que a paz e bençãos de Allah estejam**



com ele) é descrente, assim como aquele que interpreta daquilo que não é provável, pois ele é desviado e teme-se por ele a descrença.

E para estes a ambiguidade que eles se baseiam não é, senão a palavra deles: 'Toda a terra já foi descoberta e não existe Yajooj e Majooj, também não existe nela lugar para uma barreira!!'

A resposta acerca disso: O facto de que os descobridores não encontraram Yajooj e Majooj e a barreira deles não indica que eles não existem, porém indica a incapacidade dos humanos no domínio do Reino de Allah (**Exaltado seja, o Majestoso**). Pode ser que Allah (**Exaltado seja, o Majestoso**) distraiu seus olhos para não vê-los ou colocou coisas que impedem a chegada a eles; e Allah é sobre todas as coisas Poderoso, e cada coisa tem um propósito; conforme diz o Altíssimo:

"Teu próprio povo o desmentiu (**o Alcorão**), não obstante ser (**seu conteúdo**) a pura verdade. Dize: Eu não sou vosso guardião. Cada Mensagem terá um limite e logo sabereis."

E o que cegou a visão dos primeiros povos e tornou incapazes de descobrirem os tesouros da terra no qual foram descobertos pelos contemporâneos, como o petróleo e outros;



é que Allah (**Exaltado seja, o Majestoso**) colocou nisso um propósito e um tempo?! No entanto, Allah é o auxiliador.

Aparição da besta (**Ad-Dabbah**)

Allah mencionou a aparição da besta no seu dito:

"E, quando o Dito se cumprir sobre eles, far-lhes-emos sair uma besta da terra, que lhes falará que os humanos não se convenciam de Nossos sinais."

O Imam Ibn Kathir - Que Allah tenha misericordioso dele - disse no livro "An-Niháya":

Ibn Abbass, Al-Hassan e Qatadah, disseram: "Que lhes falará"; isto é: Lhes dirigirá o discurso. E para Ibn Jarir tornou a opinião mais judiciosa: Lhes dirigirá palavras; dirá para eles:

"A verdade é que os humanos não crêem nos Nossos versículos!"

E falou através de Aly e Atá'.

Ibn Kathir disse: Nisso há consideração

Em seguida ele disse: Segundo Ibn Abbass:

"Que lhes falará": Lhes afirmará; significa: Será escrito na testa do descrente "descrente" (**kafir**) e na testa do crente será escrito "crente" (**mumin**). E através dele: Lhes dirigirá palavras



e lhes afirmará. E esta opinião coordena as duas doutrinas e é forte e bom que une as duas. E Allah sabe mais.

E disse também no seu tafsír:

Este animal aparecerá no final dos tempos quando as pessoas estarem corrompidas, abandonarem as ordens de Allah e ter distorcido a verdadeira religião. Allah fará aparecer da terra um animal para eles. Diz-se: A partir de Meca. E diz-se: Outros lugares; então as pessoas falarão.

Al-Qurtuby disse no seu tafsír:

E o dito do Altíssimo:

"E quando recair sobre eles a sentença"

Se divergiram no significado de: "recair sobre eles a sentença" e no "animal"; Diz-se: O significado de "recair sobre eles a sentença" é: "A ira deve recair a eles." **(Disse Qatadah)**. E Mujahid disse: "O verdadeiro dito é que eles não acreditam." E Ibn Umar e Abu Said Al-Khudry **(Que Allah esteja satisfeito com eles)** disseram: "Se não ordenam o bem e proibem o mal, a ira deve estar sobre eles." Disse Abdullah ibn Mass'ud: "Recair a sentença acontece pela morte de sábios, desaparecimento do conhecimento e sumiço do Alcorão." Abdullah disse: "Leiam mais o Alcorão antes que suma!" Disseram: "Estes livros **(Alcorão)** sumirão e como será o que



está nos peitos dos homens?! **(Isto é memorizado)**. Ele respondeu: "Ele passará uma noite e amanhecerão desolados dele, esquecerão a palavra 'Não há divindade fora Allah' e cairão nas palavras de ignorância e seus símbolos e isso quando a sentença recai sobre eles.'

E foram mencionadas outras opiniões com o significado: "E quando recair sobre eles a sentença." E seguida ele disse: Eu **(Qurtuby)** disse: E todas as opiniões ao se prestar atenção referem-se ao mesmo significado. A evidência é o final do versículo:

"A verdade é que os humanos não crêem nos Nossos versículos!"

E foi lido: "anna an-nass" com fat'ha na letra hamza.

E nos livros de Muslim, segundo Abú Huraira - Que Allah esteja satisfeito com ele - relatou que o Mensageiro de Allah - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - disse:

"Três coisas que quando elas aparecerem não beneficiará a alma alguma sua fé, se ela não houver crido antes, ou não houver logrado nenhum bem, em sua fé: nascimento do sol do seu poente, aparição do Anti-Cristo e a aparição da besta **(animal)** da terra."



E se divergiram na especificação desse animal, suas características e de onde sairá. São muitas divergências que mencionamos no livro "At-Tazhkirat".

Fim da citação.

Segundo Huzhaifah ibn Ussaid Al-Ghafary **(Que Allah esteja satisfeito com ele)** disse:

"Apareceu-nos o profeta **(Que a paz e bençãos de Allah estejam com ele)** enquanto trocávamos idéias, e ele disse: Que idéias estão trocando? Responderam: Estamos falando sobre a chegada da Hora **(Juízo Final)**. O profeta disse: A Hora não chegará até verem antes dela, dez sinais, e mencionou dentre os sinais, a besta **(animal)**."

Narrado por Imam Ahmad, Abu Daud At-Tayális, Muslim e ahlu sunan. Tirmizi disse: hadith hassan sahih

E na narração de Muslim, hadith de Al-Alá'u, segundo o seu pai, através de Abu Huraira, relatou que o mensageiro de Allah **(Que a paz e bençãos de Allah estejam com ele)** disse:

"Pratiquem boas acções antes que vos apareçam seis coisas: nascer do sol a partir do poente, a Anti-Cristo e a besta."

O hadith.



E também na narração de Muslim, hadith de Qatadah, segundo Al-Hassan através de Ziad ibn Rabaah, segundo Abu Huraira **(Que Allah esteja satisfeito com ele)** relatou que o profeta **(Que a paz e bençãos de Allah estejam com ele)** disse:

"Pratiquem boas acções antes que vos apareçam seis coisas: o Anti-Cristo, a fumaça e o animal da terra."

O hadith.

E Muslim disse: Disse-nos Abu Bakr ibn Abu Chaibah, disse-nos Muhammad ibn Bachr, através de Abu Hayyan, segundo Abu Zur'ah relatou que Abdullah ibn Amr disse: Memorizei do mensageiro de Allah **(Que a paz e bençãos de Allah estejam com ele)** um hadith que nunca esqueço; ouvi o mensageiro de Allah **(Que a paz e bençãos de Allah estejam com ele)** dizer:

Um dos primeiros sinais que aparecerão é o cascer do sol a partir do poente e a aparição da besta sobre as pessoas no horário de Al-Duhá; qualquer um que vier antes, o outro sinal pelos seus efeitos estará próximo de ocorrer.

Ibn Kathir disse: Isto é, os primeiros sinais que não são comuns; mesmo que a aparição do Anti-Cristo e vinda de Jesus **(Que a benção e paz esteja com ele)** a partir do céu seja antes disso, assim como a aparição de Yajooj e Majooj; todos esses são assuntos comuns porque eles são humanos, a observação



e o exemplo deles é comum. E quanto a aparição do animal e dirigir palavras às pessoas e marcá-las na testa pela fé e descrença deles é de uma forma incomum, é um assunto que ocorre fora do habitual, e isso será um dos primeiros sinais mundanos. Assim como o nascer do sol a partir do poente é contrário ao seu costume habitual; que é um dos sinais celestiais. Fim da citação.

A acção desse animal como vem nos hadices é que ele marcará as testas das pessoas como crente e descrente: Quanto ao crente verá seu rosto como uma planeta luzente, e será escrito entre seus olhos: crente. E quanto ao descrente, será marcado entre os seus olhos com uma mancha preta, e será escrito entre seus olhos: descrente.

E noutra narração: Então encontrará o crente e marcará no seu rosto uma mancha e seu rosto se tornará branco; e marcará o descrente com uma mancha preta e o seu rosto se tornará preto. As pessoas associam-se nos bens materiais e se acompanham nos lugares, o crente conhecerá o descrente e vice-versa; até o crente dirá para o descrente: Ó descrente! Pague meu direito.

Quanto as suas características: O sheikh Abdurahman ibn Nasr ibn Sandy disse no seu tafsír: Este animal conhecido que aparecerá no final dos tempos e será um dos sinais da chegada



da Hora, conforme a frequência de hadices sobre isso; Allah e Seu mensageiro não mencionaram como é este animal, apenas foram mencionados seus efeitos pretendidos, e que sua aparição é um dos sinais de Allah. As pessoas proferem discursos incomuns quando a palavra recai à elas e quando duvidam dos sinais de de Allah, então será um argumento e uma prova para os crentes e um argumento contra os oponentes.

Alguns contemporâneos negam a aparição deste animal e descartam isso, e outros dão interpretações sem precisão, eles não têm argumento, exceto que suas mentes não podem suportam isso.

E a obrigação do crente é acreditar e submeter-se à aquilo que provém de Allah e Seu mensageiro; porque isso faz parte da fé no oculto no qual Allah elogia os crentes.

Com isso pedimos Allah a orientação e sucesso para conhecer a verdade e colocar em prática.

Nascimento do sol do seu poente

Allah, o Altíssimo, diz:

"Não esperam eles senão os anjos lhes cheguem ou chegue teu Senhor ou cheguem alguns sinais de teu Senhor? Um dia, quando alguns sinais de teu Senhor chegarem, não beneficiará



a alma alguma sua fé, se ela não houver crido antes, ou não houver logrado nenhum bem, em sua fé. Dize: "Esperai: por certo, Nós estaremos esperando."

Al-Háfiz Ibn Kathir disse no livro "An-Nihayah":

Bukhari disse diante da interpretação (**tafsír**) deste versículo: Disse-nos Mussa ibn Ismail, através de Abdu Al-Wahid, e este ouviu de Ammarat, através de Abu Zur'ah, segundo Abu Huraira relatou que o mensageiro de Allah (**Que a paz e bençãos de Allah estejam com ele**) disse:

"Não chegará a Hora até que o sol nasça de seu poente; e quando as pessoas verem, crerá quem estiver sobre ela; e isso quando não beneficiará a alma alguma sua fé, se ela não houver crido antes."

Narrado pelo grupo de narradores de hadith excepto Tirmizi...Fim da citação.

Disse As-Sifárinny:

Os sábios - Que Allah, o Altíssimo, tenha misericórdia deles - disseram: Nascer do sol de seu poente confirma-se pela autêntica sunnah e informações explícitas, e pelo Livro (**Alcorão**) revelado para o profeta enviado.

O Altíssimo diz:



"Um dia, quando alguns sinais de teu Senhor chegarem, não beneficiará a alma alguma sua fé, se ela não houver crido antes, ou não houver logrado nenhum bem, em sua fé."

O versículo

Os interpretadores do Alcorão são unânimes - a maioria deles - que no versículo refere-se o nascer do sol de seu poente, e o resultado disso assim como o referido no sagrado versículo: É que aquele que a sua fé não for convicta, quando o sol nascer do poente não adiantará renovar a fé, e nem lhe beneficiará fazer o bem de todas as acções; porque perdeu a fé que é a base para os outros actos. Nesse caso, não lhe beneficiará a sua fé, nem para aquilo que logrou através dela antes, dentre a bondade, a prática do bem como o acto de manter a relação de parentesco, libertar o cativo, dar hospitalidade aos hóspedes e outras acções que são parte da moral; porque estão sem a base **(fé)**.

O Altíssimo diz:

"As obras daqueles que negaram seu Senhor assemelham-se às cinzas esparramadas em um dia tempestuoso."

A fé que acontece naquele momento não é aceite.

E nos livros de Bukhari e Muslim e outros; hadith de Abú Huraira **(Que Allah esteja satisfeito com ele)** relatou que o



Mensageiro de Allah **(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)** disse:

"Não chegará a hora até que o sol nasça de seu poente; quando ele nascer será visto pelas pessoas e todos acreditarão; e isso quando não beneficiará a alma sua fé."

O Imam Ibn Kathir - Que Allah tenha misericórdia dele - disse:

No hadith que foi narrado pelo Imam Ahmad, Tirmizi e certificado por An-Nassai e Ibn Majah, através de Ássim ibn Abu An-Nujúd, segundo Zurr ibn Hubaish relatou que Safwán ibn Assál ouviu o mensageiro de Allah **(Que a paz e bênçãos de Allah estejam com ele)** dizer:

"Por certo, Allah abriu uma porta antes do pôr-do-sol, sua dimensão é uma caminhada de setenta anos - ou disse quarenta anos - para o arrependimento, em seguida não fecha até o sol nascer do seu poente."

Portanto estes hadices vulgares com os nobres versículos são provas que aquele que renovar a fé e o arrependimento depois do sol nascer do seu poente, não será aceite dele, e assim vai ser - Allah sabe mais -. Porque isso é um dos sinais do final dos tempos e seus indícios que mostram a sua proximidade e chegada; então serão tratados nessa época



como o tratamento no Dia da Ressurreição; conforme o Altíssimo diz:

"Não esperam eles senão os anjos lhes cheguem ou chegue teu Senhor ou cheguem alguns sinais de teu Senhor? Um dia, quando alguns sinais de teu Senhor chegarem, não beneficiará a alma alguma sua fé,"

E o dito do Altíssimo:

"E quando presenciaram o Nosso castigo, disseram: Cremos em Allah, o Único, e renegamos os parceiros que Lhe atribuíamos. Porém, de nada lhes valerá a sua profissão de fé quando presenciarem o Nosso castigo. Tal é a Lei de Allah para com Seus servos. Assim, então perecerão os incrédulos."

E o Altíssimo diz:

"Então, não esperam eles senão que a Hora lhes chegue, inopinadamente? E, com efeito, chegaram seus prenúncios. E, quando ela lhes chegar, como lhes servirá sua lembrança?"

Fim da citação.

E ele (**Ibn Kathir**) disse no seu tafsír:

"Não beneficiará a alma alguma sua fé, se ela não houver crido antes"



Isto é: Se o descrente estabelecer uma fé naqueles dias, não será aceite dele; e quanto aquele que for crente antes disso e ser benfeitor nas suas acções estará na óptima situação. Se não for benfeitor e estabelecer o arrependimento naqueles dias; não será aceite dele o arrependimento; como mostram muitos hadices e contra ele leva-se o dito do Altíssimo:

"Ou não houver logrado nenhum bem, em sua fé."

Isto é: Não será aceite dele o que logrou de boas acções, caso não tiver praticado antes do sol nascer de seu poente. Fim da citação.

Disse Al-Baghawi:

"Um dia, quando alguns sinais de teu Senhor chegarem, não beneficiará a alma alguma sua fé, se ela não houver crido antes, ou não houver logrado nenhum bem, em sua fé."

Isto é: Não lhes beneficiará a fé diante da aparição do sinal no qual os levou a se emergir na fé.

"Ou não houver logrado nenhum bem, em sua fé."

Quer dizer: Não é aceite a fé do descrente e nem o arrependimento do perverso.

Fim da citação.



Al-Qurtuby - Que Allah tenha misericórdia dele - disse em seu tafsir:

Os sábios disseram: Apenas não beneficiará a alma alguma fé diante do nascer do sol de seu poente; porque essa fé levou para seus corações em razão do medo, o que leva a extinguir todos os desejos da alma e enfraquecer toda a força do corpo. E todas as pessoas se estarão - com suas certeza pela chegada da Ressurreição - na situação daqueles que lhes aparece a morte e interrompem as razões que levam aos variados pecados e invalidam-as sobre seus corpos; então quem se arrepender no exemplo dessa situação, não será aceite seu arrependimento, assim como não aceite aquele que lhe aparecer a morte. O profeta **(Que a paz e bençãos de Allah estejam com ele)** disse:

"Por certo, Allah aceita o arrependimento do servo desde que não esteja nos últimos suspiros da vida."

Isto é: A alma atinge a garganta, e esse é o momento de observação no qual se vê nele o seu assento do Paraíso ou seu assento a partir do Inferno. Portanto, aquele que presenciar o nascer do sol de seu poente é como o momento que a morte se apresenta. Fim da citação.



E em todo caso, este é um grande e terrível acontecimento que exige uma mudança no sistema do Universo e a proximidade da Hora, e há evidência da grandiosa capacidade de Allah (**Exaltado seja, o Majestoso**), é uma criatura administrada sujeita a falhas pela permissão de Allah, o Altíssimo.

Com isso, pedimos a Allah (**Exaltado seja, o Majestoso**) que nos conceda uma verdadeira fé e uma certeza benéfica que leva a prática de boas acções e o preparo pela provisão benéfica para o Derradeiro Dia antes de se perder a oportunidade e o fim do prazo. E Allah é o auxiliador; todos louvores pertencem a Allah, o Senhor dos mundos.

Congregação das pessoas para as terras de Chaam

O Imam Ibn Kathir disse no livro "An-Nihayah": Consta nos livros de Bukhari e Muslim, hadith de Wahíb, através de Abdullah ibn Távúss, que ouviu do pai, segundo Abu Huraira relatou que o mensageiro de Allah (**Que a paz e bençãos de Allah estejam com ele**) disse:

"As pessoas serão deslocadas em três caminhos, os dispostos que buscam o que Allah ordenou e os que estão entre o medo e esperança; dois estarão montados no camelo, dez estarão sobre o camelo e os restantes serão deslocados



pelo fogo; que repousará onde eles repousarem e pernoitará onde eles pernoitarem e amanhecerá onde eles amanhecerem e entardecerá onde eles entardecerem."

Em seguida, ele (**Ibn Kathir**) citou os hadices nesse sentido, que disse: Esses contextos indicam que esta congregação é para os que presenciarem o final dos tempos a partir de qualquer canto do mundo para o local indicado, que é a terra de Chaam, e que eles serão em três grupos; um grupo que terá de comer, vestir e montar, um grupo caminhará as vezes e outras vezes montará, eles revezarão no único camelo - como citou-se anteriormente nos livros de Bukhari e Muslim - dois montados sobre o camelo e três sobre o camelo...

Até onde diz:

E dez sobre o camelo que revezarão por falta de camelos; como citou-se anteriormente no hadith e conforme veio interpretado no fim: E o resto deles serão congregados pelo fogo, o mesmo que sairá das profundezas de Eden, e cercará as pessoas por de trás delas, os conduzirá em todos lados até a terra do êxodo, e quem deles divergir será engolido pelo fogo.

E tudo indica que isso será no final dos tempos; onde comer e beber, montar sobre o camelo comprado e outros; e onde morrem os que contrariarem o fogo; se isso fosse depois



do sopro para a ressuscitação, não haveria morte e nem animal para comprar, nem comida e nem bebida. Fim da citação.

Existem hadices que mostram que no final dos tempos aparecerá um fogo das profundezas de Éden que conduzirá as pessoas para al-mahchar (**local da aglomeração**).

Dentre eles: Hadith narrado por Ahmad, Muslim e os narradores da sunnah (**ahlu sunan**): O fogo sairá das profundezas de Éden, conduzirá ou: deslocará as pessoas; pernoitará com eles onde pernoitarem, repousará com eles onde repousarem...

E dentre eles: Hadith de Abdullah ibn Amr - (**Que Allah esteja satisfeito com ele**) disse:

O Mensageiro de Allah (**Que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele**) disseram que um fogo sairá de Hadramaut ou do mar de Hadramaut antes do Dia do Juízo, que deslocará as pessoas. Perguntaram: Ó Mensageiro de Allah! O que você nos ordena? Ele disse: Aconselho-vos a dirigir-se a Chaam.

Narrado por Ahmad, Tirmizi, Ibn Hibban no seu livro "Sahih." Disse Tirmizi: Este hadith é hassan sahih.

As-Sifárinny disse:



Os sábios se divergiram sobre a congregação das pessoas a partir do oriente para o ocidente; será que é o Dia da Ressurreição ou antes? Disse Al-Qurtuby, Al-Khattabi e enfatizou Al-Qadhi Iyádh: Na verdade esse êxodo será antes do Dia da Ressurreição. E quanto a ressuscitação dos túmulos; é o que está no hadith de Ibn Abbas **(Que Allah esteja satisfeito com ele)** conforme consta nos livros de Bukhari e Muslim e outros; onde o profeta disse:

"Vocês serão ressuscitados descalços, pelados e não circuncizados..."

Até onde **(As-Sifárin)** diz:

E foi vitorioso Al-Qadhi Iyádh sobre a opinião de Al-Khattabi e Al-Qurtuby que o hadith de Abu Huraira: repousa com eles...pernoita...amanhece...e entardece: sustenta que a congregação no mundo é para Chaam, porque estas descrições são específicas para o mundo.

E disse também: Al-Qurtuby mencionou no seu livro "At-Tazhkirat": Que são quatro congregações: Duas congregações no mundo e dois na Derradeira Vida.

As duas que ocorrerão no mundo: A mencionada no surat Al-Hachr, é o deslocamento dos judeus para Chaam. O profeta **(Que a paz e bençãos de Allah estejam com ele)** disse para



eles: "Saíam!" Disseram: "Para onde?" Ele respondeu: "Para as terras de al-mahchar (**Chaam**). Em seguida Umar ibn Al-Khattab (**Que Allah esteja satisfeito com ele**) dispersou o último deles (**judeus**) da Península Arábica.

O segunda congregação mencionada nos sinais do final dos tempos; um fogo que deslocará as pessoas a partir do oriente para o ocidente; conforme no hadith Anass e Abdullah ibn Salam.

E no hadith Ibn Umar (**Que Allah esteja satisfeito com ele**), o profeta (**Que a paz e bênçãos de Allah estejam com ele**) disse: Será enviado para o povo do Oriente um fogo que os deslocará para o ocidente; pernoitará com eles onde pernoitarem, repousará com eles onde repousarem, e terá com ele (**fogo**) o que caiu e ficou para trás, e os conduzirá na forma de camelo.

O Hafiz Ibin Hajar, disse:

O facto do fogo sair das profundezas de Éden não contraria o seu deslocamento das pessoas a partir do Oriente para o Ocidente; porque o começo da sua aparição será no Éden, e quando aparecer se expandirá para toda a terra. Pretende-se generalizar a congregação e não especificação do Oriente e



Ocidente, ou após o fogo se espalhar, o primeiro a ser deslocado são os povos do Oriente.

Al-Qurtuby disse: E quanto duas congregações na Derradeira Vida; é o deslocamento dos mortos de seus túmulos após a ressuscitação de todos. O Altíssimo diz:

"E os congregaremos, sem se omitir nenhum deles."

E a congregação deles para o Paraíso e Inferno. Ele **(Qurtuby)** disse: Sobre o dito de An-Názhim:

E o último dos sinais deslocação do fogo ** Como apareceu nas informações precisas.

Ele **(As-Sifárinny)** disse:

E o último dos sinais: Os grandiosos e sinais e indícios ofuscantes. "Deslocação do fogo": Para as pessoas a partir do Oriente para o Ocidente, e a partir de lémen para onde emigrou Abrão **(Que a paz esteja com ele)**, que é a terra de Chaam. "Como apareceu": Isso é explanação. "Informações precisas": Informações autênticas...

Em seguida, ele mencionou os hadices que constam sobre a aparição do fogo a partir de lémen e a partir da profundidade de Éden Abyan, e pelo facto de deslocar as pessoas a partir do Oriente para o Ocidente, e pelo facto de deslocá-los para a terra de Chaam. E ele **(Al-Qurtuby)** disse na face de unir entre



isso: Que são dois fogos: Um deles desloca as pessoas a partir do Oriente para o Ocidente; e o segundo sairá de Iémen e expulsa as pessoas para a congregação que é a terra de Chaam.

Ele (**As-Sifárin**) disse:

Se na sabedoria de Allah for um único fogo; a união entre o hadith que diz: "Um fogo aparecerá antes do Dia da Ressurreição de Hadramaut e conduzirá as pessoas." Noutra versão: "Sairá das profundezas de Éden, deslocará as pessoas para al-mahchar (**local da aglomeração**)." E o hadith que diz: "Um fogo que deslocará as pessoas do Oriente para o Ocidente." Diz-se: Que Chaam que é o local da aglomeração situa-se na parte ocidental reactivamente ao Oriente, então o começo da aparição do fogo será nas profundezas de Éden a partir de Iémen, e quando aparecer, se expandirá para o Oriente, onde deslocará o seu povo para o Ocidente que é Chaam, o local da aglomeração. A palavra Abyan: é o nome do rei que teria construído. No livro "An-Nihayah" de Ibn Al-Athír aparece: Éden Abyan, uma cidade conhecida no Iémen. Nome que provém de um homem que viveu lá. E Allah sabe mais.

O sopro da trombeta e o desmaio



Repetiu-se no Grandioso Alcorão citações sobre o sopro da trombeta e citou-se o que acontece diante disso.

O sheikh Al-Islam ibn Taimiyyah – Que Allah tenha misericórdia dele – disse:

E o Alcorão já informou sobre três sopros:

O sopro que leva ao pânico foi mencionado no surat An-Naml no seu dito:

"E um dia, se soprará na Trombeta; então, aterrorizar-se-á quem estiver nos céus e quem estiver na terra, exceto aquele a quem Allah quiser."

O sopro que leva ao desmaio e a ficar em pé foram mencionados no surat Az-Zumar no dito do Altíssimo:

E soprar-se-á na Trombeta; então, quem estiver nos céus e quem estiver na terra, cairão fulminados, exceto quem Allah quiser. Em seguida, soprar-se-á nela, outra vez: então, ei-los de pé olhando, estarecidos!

Quanto a exceção; é acessível para aquele que está no Paraíso dentre al-húr al-ain; pois no Paraíso não existe morte, e é acessível para outros, e não é possível determinar tudo o que Allah colocou como exceção. Com efeito, Allah informou no seu Livro, e consta no livro "Sahih" que o profeta **(Que a paz e bençãos de Allah estejam com ele)** disse:



"Por certo as pessoas desmaiarão no Dia da Ressurreição, e serei o primeiro a despertar, e encontro Moisés (**profeta**) carregando parte do trono, e não sei se ele despertou antes de mim ou foi um daqueles que Allah colocou exceção."

E esse desmaio diz-se que é o quarto. E diz-se que ele é um dos mencionados no Alcorão. Fim da citação.

Disse As-Sifárin: E saiba que o sopro é de três tipos:

O sopro do pânico: é aquele que faz mudar o mundo e corrompe seu sistema; é o mostrado no dito do Altíssimo:

"E não esperam esses senão um só grito, que não terá intermitência."

Isto é: Não terá volta e intervalos.

E o seu dito:

"E um dia, se soprará na Trombeta; então, aterrorizar-se-á quem estiver nos céus e quem estiver na terra, exceto aquele a quem Allah quiser."

Al-Zamakhshary interpretou no seu livro "Kashaaf" que a exceção neste versículo é para aquele que Allah firmou seu coração dentre os anjos, que são: Gabriel, Mika'il, Isráfil e o anjo da morte. E foi dito além disso. O susto acontece com gravidade em razão do que ocorre de horrível daquele sopro...



Até onde diz:

O segundo sopro da trombeta: é o sopro do pânico, e nele morrem todas as coisas. O Altíssimo diz:

"E um dia, se soprará na Trombeta; então, aterrorizar-se-á quem estiver nos céus e quem estiver na terra, exceto aquele a quem Allah quiser."

E a palavra aterrorizar foi interpretada como morte...

Ate onde disse: A trombeta é um sirene de luz, colocam-se nele almas das criaturas. E Mujahid disse: Como a corneta. Mencionou Bukhari. E Tirmizi narrou através de Abdullah ibn Amr ibn Al-Áss **(Que Allah esteja satisfeito com ele)**:

"Um beduíno veio ao profeta **(Que a paz e bençãos de Allah estejam com ele)** e perguntou o que era a trombeta? Um sirene que é soprado."

Tirmizi disse: hadith hassan...

Em seguida ele disse:

O terceiro sopro: É o sopro da ressuscitação e ressurreição; aparece no Nobre Alcorão o que indica sobre e informações que apontam o mesmo; como o dito do Altíssimo:

"E soprar-se-á na Trombeta: então, ei-los que, das tumbas, sairão açodados para junto de seu Senhor."



E o seu dito:

"Em seguida, soprar-se-á nela, outra vez: então, ei-los de pé olhando, estarecidos!"

E o dito do Altíssimo:

"Pois, quando for tocada a trombeta. Esse dia será um dia nefasto. Insuportável para os incrédulos."

E o dito do Altíssimo:

"E aguarda o dia em que o convocador fizer a chamada, de um lugar próximo. Dia esse em que ouvirão verdadeiramente o estrondo."

O versículo

Disseram os interpretadores **(mufassirin)**: Quem vai chamar é Isráfil **(Que a paz esteja com ele)**, soprará a trombeta e chamará: ó ossos decompostos, e articulações recortadas, e carne despedaçada, e cabelos dispersos! Por certo Allah vos ordena a se unir para determinar o julgamento. E diz-se que Isráfil soprará e Gabriel chamará. E o lugar próximo: Deserto de Bait Al-Maqdass. Um grupo de interpretradores do Alcorão **(mufassirín)** disse: Entre os dois sopros haverá período de quarenta anos. Alguns sábios disseram: As narrações estão de acordo com isso.



E no sahih Muslim, segundo Abu Huraira **(Que de Allah esteja satisfeito com ele)** relatou através do profeta dizendo:

"Entre os dois sopros há período de quarenta." Perguntaram: Ó Abu Huraira! Quarenta dias? Ele disse: "Me abstenho." Perguntaram: Quarenta meses? Ele respondeu: "Me abstenho." Perguntaram: "Quarenta anos? Ele disse: "Me abstenho."...O hadith.

A palavra de Abu Huraira **(Que Allah esteja satisfeito com ele)**: "abayitu" **(rejeito)** tem três interpretações. Primeiro: Me abstenho em afirmar isso para vós. E diz-se: Vou perguntar o profeta **(Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele)** acerca disso. E diz-se que significa: Esqueci. Também diz-se: O segredo disso ninguém sabe senão Allah pois é um dos segredos do Senhorio.

E no longo hadith de Abu Huraira que foi narrado por Ibn Jarir e At-Tabarany, Abu Ya'lá no seu livro "Musnad", e Al-Baihaqui no livro "Al-Bi'th" e Abu Mussa Al-Madany e outros; disse:

Contou-nos o mensageiro de Allah **(Que a paz e bençãos de Allah estejam com ele)** que quando Allah terminou de criar os céus e a terra, criou a trombeta e entregou a Isráfil, que colocou sobre a sua boca e olhando fixamente o Trono,



esperando quando será ordenado. Eu **(Abu Huraira)** disse: Ó mensageiro de Allah! O que é trombeta? Ele disse: A sirene. Eu disse: Que coisa é ele? Ele respondeu: Uma coisa grandiosa, a grandeza de sua circunferência nele é como a dimensão do céu e da terra. Então será soprada três vezes: O primeiro é o sopro que provocará susto. O segundo é o sopro que levará ao desmaio. O terceiro é sopro que levará as pessoas a ficarem em pé para o Senhor dos mundos. Allah ordenará o Isráfil a realizar o primeiro sopro, dizendo: Sopre para o susto! Ele soprará e assustarão os moradores do céu e da terra, excepto quem Allah quiser; então Allah ordenará **(o sopro)**, estenderá e prolongará sem contrariar; e é que Allah, o Altíssimo diz: "E não aguardam estes, senão um só estrondo, que não demorará **(a vir)**." Então Allah moverá as montanhas que passarão como nuvens, e será uma miragem. A terra estremecerá com seus moradores, será como o navio no mar, sendo batido pelas ondas, e uma lâmpada pendurada no trono sendo balançado pelas almas, e é o que Allah diz: "No dia em que tudo o que poderá se comover, estará em comoção. E em que acontecerá, pela segunda vez **(a comoção)**." As pessoas estarão repletas sobre a terra, a lactante esquecerá seu filho que amamenta, a gestante abortará, os mancebos se tornarão idosos, o satanás voará fugindo do pânico até aparecer nos cantos do território onde encontrará os anjos que baterão seu rosto e voltará. As



peessoas tentaram fugir chamando uns aos outros, é o que Allah, o Altíssimo diz: "O dia do clamor mútuo. No dia em que tentardes fugir, ninguém poderá defender-vos de Allah. Enquanto elas estão nessa situação, é quando a terra se eleva e quebra-se de território em território, elas presenciarão algo terrível, em seguida olharão para o céu, e será como o metal em fusão, em seguida a terra se separa e as estrelas se espalham e acontece o eclipse do sol e da lua. O mensageiro de Allah **(Que a paz e bençãos de Allah estejam com ele)** disse: 'Os mortos naquele dia não saberão nada do que está acontecer. Eu disse: Ó mensageiro de Allah! Quem são os referidos na exceção em que Allah, o Altíssimo diz: "Excepto quem Allah quiser"? Ele disse: Esses são os mártires, e o pânico apenas está ligado aos vivos e eles estão vivos, junto de seu Senhor, e por Ele sustentados, mas Allah os protegeu do pânico daquele dia, pois é um castigo que Allah envia para os malfeitores dentre suas criaturas. Allah diz: "Ó humanos, temei a vosso Senhor, porque a convulsão da Hora será logo terrível. No dia em que a presenciardes, casa nutriente esquecerá o filho que amamenta; toda a gestante abortará; tu verás os homens como ébrios, embora não o estejam, porque o castigo de Allah será severíssimo." E permanecerão nessa situação como Allah quer.



O hadith.

Com isso, pedimos a Allah - Exaltado seja, o Majestoso - que nos guie à senda recta e que nos torne dentre aqueles que o grande terror não os atribulará, e os anjos os receberão, dizendo-lhes: Eis aqui o dia que vos fora prometido!

Segundo: A crença no Derradeiro Dia:

Chamou-se de Derradeiro Dia por ser o último quanto ao mundo.

Demonstra-se isso pelo juízo, o instinto natural, assim como declararam sobre isso todos Livros Celestiais e anunciaram os profetas e mensageiros.

Allah já informou sobre isso no seu Nobre Livro, estabeleceu evidências e respondeu aqueles que negam existência do Derradeiro Dia, na maioria dos surates do Alcorão.

Reconhecer o "Senhor" é comum nos filhos de Adão, é um instinto natural, todos reconhecem o Senhor; excepto quem se opõe - como o Faraó -; pelo contrário da crença no Derradeiro Dia, pois seus renegadores são muitos.

E Muhammad **(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)** sendo o selo dos profetas, e foi enviando num espaço de tempo entre ele e a chegada da Hora é como o dedo



indicador e o do meio. Ele explanou detalhes do Derradeiro Dia de uma forma que não existe em nenhum livro dos profetas.

As evidências sobre a ressuscitação são várias no Sagrado Alcorão:

As vezes informa acerca de quem os fez morrer e em seguida os ressuscitou no mundo, assim como informou acerca do povo de Moisés que disse:

"Mostra-nos claramente Allah."

Ele **(As-Sifárinj)** disse:

"Então, o raio apanhou-vos, enquanto olháveis. Em seguida, ressuscitamo-vos, após vossa morte."

E sobre

"Aqueles que, aos milhares, fugiram das suas casas por temor à morte? Allah lhes disse: Morrei! Depois os ressuscitou."

E sobre Abrão quando diz:

Ó Senhor meu, mostra-me como ressuscitas os mortos

A história:



E como informou acerca do Messias que ressuscitava os mortos por permissão de Allah; e acerca dos companheiros da caverna que foram ressuscitados após trezentos e nove anos.

As vezes isso é evidenciado pelo primeiro surgimento **(humano)**; pois a repetição é mais fácil que o começo; como no seu dito:

"Se estais em dúvida sobre a ressurreição, reparaí em que vos criamos do pó."

O versículo

E o seu dito **(Allah)**:

"Dize: Recompô-los-á Quem os criou da primeira vez."

E o seu dito:

"Perguntarão, então: Quem nos ressuscitará? Respondeu-lhes: Quem vos criou da primeira vez!" "Ele é Quem origina a criação, logo a reproduz, porque isso Lhe é fácil."

E as vezes Allah evidencia pela criação dos céus e da terra; pois a criação desses é grandiosa do que a repetição da criação dos humanos; conforme o seu dito:

"Não reparam, acaso, em que Allah, que criou os céus e a terra sem Se esforçar, é capaz de ressuscitar os mortos?"



As vezes é evidenciado pela infalibilidade de Allah acerca da diversão

"Pensais, porventura, que vos criamos por diversão e que jamais retornareis a Nós?"

"O ser humano supõe que será deixado negligenciado?"

Até o dito do Glorificado:

"Esse não é Poderoso para dar a vida aos mortos?"

No entanto, as pessoas neste mundo dentre elas existe o benfeitor e dentre els o malfeitor, e podem morrer e um deles não alcançar a recompensa da sua acção. Por isso deve haver uma outra morada para que se aplique a equidade entre as pessoas e cada um deles alcançar a recompensa da sua acção.

A crença no Derradeiro Dia é um dos pilares da fé; como mostra o Alcorão em muitos versículos:

Onde as vezes menciona a crença no Derradeiro Dia com a crença nos seis pilares, que são: a crença em Allah, nos Seus anjos, Seus Livros, Seus mensageiros e o Derradeiro Dia; como no hadith de Umar **(Que Allah esteja satisfeito com ele)** nas perguntas do anjo Gabriel **(Que a paz esteja com ele)** ao profeta **(Que a paz e bençãos de Allah estejam com ele)**.



E as vezes menciona a crença no Derradeiro Dia com a crença em Allah; conforme o Altíssimo diz:

"Combatei aqueles que não crêem em Allah e no Derradeiro Dia."

E o Altíssimo diz:

"Ó fiéis, não desmereçais as vossas caridades com reprovação ou agravos como aquele que gasta os seus bens, por ostentação, diante das pessoas que não crê em Allah, nem no Dia do Juízo Final."

E Allah denominou esse dia por muitos nomes, em alusão da sua situação e uma alerta para os servos para que tenham temam do mesmo. Ele denominou por Derradeirro Dia, porque ocorre após a vida mundana e não outro dia depois dele. E denominou Dia da Ressurreição, porque as pessoas estarão em pé diante de seu Senhor. Ele denominou Evento Inevitável, a Realidade, a Calamidade, o Tremor, o Ensurdecedor, a Hora Iminente, o Grande Pânico, o Dia de ajuste de contas, o Dia do Juízo, a Verdadeira Promessa...Todos esses nomes indicam a grandeza da sua situação e o seu pior terror e aquilo que as pessoas se depararão dentre adversidades e horrorres. Este é o dia em que seus olhos ficarão atônitos, o dia em que os corações voam de seus lugares até alcançar as gargantas.



"Nesse dia o homem fugirá de seu irmão, de sua mãe e de seu pai, de sua esposa e de seus filhos. Nesse dia a cada qual lhe bastará a preocupação consigo mesmo."

"Nesse dia, o céu estará como metal fundido. E as montanhas, desintegradas, tal qual **(flocos de)** lã **(tingida)**. E nenhum amigo íntimo perguntará pelo seu amigo. Ainda que sejam colocados um perante o outro. Nesse dia, o pecador quererá redimir-se do castigo, com o sacrifício dos seus filhos. Da sua esposa, do seu irmão. Dos seus parentes, que o amparavam. E de tudo quanto existe na terra, como se isso, então, pudesse libertá-lo **(do castigo)**."

E a crença por esse dia leva o ser humano à prática de boas acções e a se preparar para o mesmo:

Conforme o Altíssimo disse:

"Então, quem espera pelo deparar de seu Senhor, que faça boa acção e não associe ninguém à adoração de seu Senhor."

E o Altíssimo diz:

Amparai-vos na perseverança e na oração. Sabei que ela **(a oração)** é carga pesada, salvo para os humildes. Que sabem que encontrarão o seu Senhor e a Ele retornarão."

E o Altíssimo diz:



"Porque cumprem os seus votos e temem o dia em que o mal estará espalhado. E porque, por amor a Ele, alimentam o necessitado, o órfão e o cativo.**(Dizendo)**: Certamente vos alimentamos por amor a Allah; não vos exigimos recompensa, nem gratidão. Em verdade, tememos, da parte do nosso Senhor, o dia da aflição calamitosa."

Assim como a crença nesse dia mantém à firmeza ao se deparar com os inimigos e a paciência diante das adversidades; como disse o Altíssimo na história de Tálut e seu exército quando se depararam com o seu inimigo que os superava quanto a numerosidade, quando eles atravessaram o rio da provação e não salvaram senão poucos deles. O Altíssimo diz:

"Quando ele e os fiéis atravessaram o rio, **(alguns)** disseram: Hoje não podemos com Tálut e com seu exército. Porém, aqueles que creram que deveriam encontrar Allah disseram: Quantas vezes um pequeno grupo venceu outro mais numeroso, pela vontade de Allah, porquanto Allah está com os perseverantes!"

E também a não crença a este dia leva ao ser humano à descrença e ao pecado e leva à injustiça, ao inconveniente, a tirania e corrupção:

O Altíssimo diz:



"Por certo, os que não esperam Nosso deparar e se agradam da vida terrena e, nela, se tranqüilizam, e os que estão desatentos a Nossos sinais. Sua morada será o fogo infernal, por tudo quanto tiverem lucrado."

E o Altíssimo diz:

"Sabei que aqueles que se desviam da senda de Allah sofrerão um severo castigo, por terem esquecido o Dia da Rendição de Contas."

E o Altíssimo diz:

"Tens reparado em quem desmente a religião? Em quem repele o órfão, e não estimula **(os demais)** a alimentar os necessitados?"

Allah ordenou o temor desse dia e o preparo para o mesmo através de boas acções na qual salvam de seus horrores:

O Altíssimo diz:

"E guardai-vos de um dia, em que sereis retornados a Allah. Em seguida, cada alma será compensada com o que logrou e eles não sofrerão injustiça."

E disse o Glorificado:



"E guardai-vos de um dia em que uma alma nada poderá quitar por outra alma, e não se lhe aceitará intercessão nem se lhe tomará resgate; e eles não serão socorridos."

E o Altíssimo diz:

"Ó humanos! Temei a vosso Senhor e receai um dia, em que um pai nada quitará por seu filho nem um filho nada quitará por seu pai. Por certo, a promessa de Allah é verdadeira. Então, que vos não iluda a vida terrena e que vos não iluda o ilusor, acerca de Allah."

A crença no Derradeiro Dia significa acreditar em tudo que acontecerá após a morte, dentre o tormento no túmulo e suas dádivas, depois disso a ressuscitação, o julgamento, a balança **(de boas e más acções)**, a recompensa, castigo, o Paraíso, o Fogo Infernal e tudo o que Allah descreveu sobre o Dia da Ressurreição.

Fiu denominado de Derradeiro Dia, por ser o último na vida mundada; e tem muitos nomes citados no Alcorão, dentre eles:

Dia da Ressuscitação: porque acontece a ressuscitação e a vida após a morte.

Dia da Aparição: porque as pessoas aparecerão saindo de seus túmulos para a outra vida.



Dia da Ressurreição: porque as pessoas se apresentarão em pé para o ajuste de contas.

Dia do Julgamento: porque ocorre a condenação e recompensa das criaturas de acordo as suas obras.

Dia da Decisão: pois acontece separação entre as pessoas com equidade.

Dia da Aglomeração: porque acontece a reunião das criaturas e sua aglomeração no local do julgamento.

Dia da Reunião: porque Allah reúne as pessoas para a recompensa.

Dia de Ajuste de Contas: porque acontece o ajuste de conta das pessoas sobre as suas acções que teriam praticado na vida mundana.

Dia da Advertência: porque concretiza-se a advertência de Allah para com os descrentes.

Dia da Tristeza: porque há tristeza para os descrentes.

Eterno Dia: porque a vida nesse dia é eterna, para sempre.

Morada do Além: porque ocorre após a morada mundana, é uma morada permanente e não existe depois dela uma mudança para outra morada.



Morada Permanente: porque ela é permanente sempre, sem extinção e nem transferência (**para outra morada**).

Eterna Morada: porque a permanência nela é para sempre.

Evento Inevitável: por se concretizar sua ocorrência.

A Realidade: porque é superado pela realidade todo opositor e disputador através de falsidades.

A Calamidade: porque afecta os ouvidos e os corações por causa dos horrores desse dia.

Evento Assolador: pelo que ocorre de assolar os gênios e humanos em geral.

A Grande Catástrofe: porque supera e está acima das outras calamidades.

A Hora Iminente: isto é, a imedita. Assim foi denominada avisando a sua proximidade em relação a era mundana.

Dia das Defraudações Recíprocas: porque os moradores do Paraíso debocharão os moradores do Inferno.

Dia do Clamor Mútuo: porque todas as pessoas chamarão pelo líder deles, e chamarão uns aos outros, os moradores do Paraíso chamarão os moradores do Inferno e vice-versa, e chamarão os que estiverem no grau mais alto.

A morte



Dentre os antecedentes do Derradeiro Dia, é a morte, que a pequena ressurreição.

A Pequena Ressurreição: é a morte de cada pessoa quando termina o seu prazo, com isso muda-se da vida mundana para a vida do Além.

Allah mencionou sobre a morte para os servos para que se preparem praticando boas acções e arrependimento pelas más acções; porque quando a morte chega, sela a acção do ser humano, e ela não aceita o atraso.

O Altíssimo diz:

"Ó crentes, que os vossos bens e os vossos filhos não vos alheiem da recordação de Allah, porque aqueles que tal fizerem serão desventurados. Fazei caridade de tudo com que vos agradamos, antes que a morte surpreenda qualquer um de vós, e este diga: Ó Senhor meu, porque não me toleras até um término próximo, para que eu possa fazer caridade e ser um dos virtuosos? Porém, Allah jamais adiará a hora de qualquer alma, quando ela chegar, porque Allah está bem inteirado de tudo quanto fazeis."

E o Altíssimo diz:

"Toda a alma provará o sabor da morte."



A morte é a pequena Ressurreição e a chegada da Hora é a Ressurreição maior.

O sheikh Al-Islam ibn Taimiyyah – Que Allah tenha misericórdia dele – disse:

E Ele (**Glorificado seja, o Altíssimo**) menciona no único surat a Ressurreição Maior e Menor, como no surat Al-Waqiat; no seu começo Ele menciona a Ressurreição Maior, e que as pessoas serão divididas em três grupos; conforme o Altíssimo diz:

"Quando acontecer o evento inevitável. Ninguém poderá negar o seu advento. Degradante (**para uns**) e exultante (**para outros**). Quando a terra for sacudida violentamente. E as montanhas forem desintegradas em átomos. Convertidas em corpúsculos dispersos. Então, sereis divididos em três grupos."

Em seguida no final do surat mencionou a Ressurreição Menor pela morte, e que os humanos serão divididos em três grupos após a morte.

"Por que, então, (**não intervis**), quando (**a alma de um moribundo**) alcança a garganta? E ficais, nesse instante, a olhá-lo. E Nós, ainda que não Nos vejais, estamos mais perto dele do que vós. Por que, então, se pensais que em nada dependeis de Nós. Não lhe devolveis (**a alma**), se estais certos?"



Porém, se ele for um dos achegados **(a Allah)**. **(Terá)** descanso, satisfação e um Jardim de Prazer. Ainda, se for um dos que estão à direita. **(Ser-lhe-á dito)**: Que a paz esteja contigo, da parte dos que estão à direita! Por outra, se for um dos desmentidores, extraviados. Então terá hospedagem na água fervente. E entrada na fogueira infernal."

Diante da morte é recolhida a alma do ser humano do seu corpo pela permissão de Allah.

Allah atribuiu a si próprio **(Glorificado seja)**, a recolha das almas; no seu dito:

"Allah recolhe as almas, no momento da morte."

E atribuiu aos anjos, no seu dito **(Altíssimo)**:

"Se a morte chegar a algum de vós, os Nossos mensageiros o recolham, sem negligenciarem o seu dever."

E no Seu dito:

"E se visses os anjos quando levam a alma dos que renegam a fé."

E atribuiu ao anjo da morte; no seu dito:

"O anjo da morte, que foi designado para vos guardar, recolher-vos-á."



Não há controvérsia entre os versículos, e a ligação nesses versículos para todos **(mencionados)** é de acordo com Ele. Portanto, é Allah quem determina a morte pela sua capacidade, ela acontece pela sua determinação, sua capacidade e sua ordem, por isso a morte foi ligada a Ele. O anjo da morte encarrega-se na recolha das almas e e sua retirada do corpo, em seguida levam dele os anjos da misericórdia ou anjos de tormento, depois tomam a conta, assim está correcta a adição da morte para todos esses.

A morte através do sono e a morte pela perda de vida

A alma que manipula o corpo no qual se separa com a morte é a alma que é soprada, é a alma que se separa do corpo no sono:

Quando o profeta **(Que a paz e bênçãos de Allah estejam com ele)** dormiu e passou o horário da oração, disse:

"Por certo, Allah recolhe nossas almas onde Ele quer e devolve-as onde quer."

E Bilal disse para ele: "Ó mensageiro de Allah! Levou a minha alma aquele **(Allah)** que levou a tua alma."

E o Altíssimo diz:

Allah leva as almas, ao morrerem, e a que não morre, Ele a leva, durante seu sono. Então, Ele retém aquela para quem



decretou a morte, e reenvia aqueloutra, até um termo designado. Por certo, há nisso sinais para um povo que reflete.

Ibn Abbas e a maioria dos interpretadores do Alcorão disseram: As almas são recolhidas duas vezes; recolha na morte e recolha no sono, em seguida no sono recolhe-se aquelas que morrem e outras envia-se para o destino designado até chegar o seu prazo e o momento da morte.

E consta nos livros de Bukhari e Muslim, que o profeta **(Que a paz e bençãos de Allah estejam com ele)** quando ia dormir dizia:

"Em Teu nome meu Senhor coloquei o meu lado e em Teu levanto-me, pois se tomares a minha alma tenha misericórdia dela e se ela for solta proteja como protegeste as almas de Teus servos virtuosos"

E esta é uma das opiniões no versículo; que aquele que recolhe **(as almas)** e aquele que envia, são atribuidos a morte durante o sono. Aquele **(humano)** que já completou o seu prazo **(no mundo)**, sua alma é segurada durante o sono e não é devolvida para o corpo; e para quem ainda não completou seu prazo, é devolvida a alma para seu corpo.

A segunda opinião: Segura-se a alma de quem teve uma morte real em primeiro lugar, e envia-se a alma de quem está



dormindo (**morte não real**). O significado disso: É que Allah faz morrer a alma do morto e segura-a sem enviá-la anted do Dia da Ressurreição. E faz morrer a alma de quem está dormindo e envia para seu corpo depois para viver o resto de seu prazo, em seguida fará morrer outra vez; o Altíssimo diz:

"Ele é Quem vos recolhe, durante o sono."

A realidade da alma

O sheikh Al-Islam ibn Taimiyyah – Que Allah tenha misericordioso dele – disse (**13/341**):

A doutrina dos companheiros do profeta e aqueles (**tabiin**) que os seguiram pela bondade, os predecessores (**salaf**) da nação e os imamos da sunnat: Opina que a alma é uma espécie responsável por si mesma, separa-se do corpo, concede dádivas, pune, ela não é o corpo e nem parte dele. Quando o Imam Ahamd (**Que Allah tenha misericórdia dele**) foi um dos que assim argumentou como também argumentaram outros imamos; então seus companheiros não se divergiram quanto a isso.

E ele (**Ibn Taimiyyah**) disse em outro lugar 9/303:

A verdade é que a alma não está composta de jóias individuais, nem de uma matéria e imagem, não é dentre as espécies de corpos distintos, visíveis e tradicionais. Quanto a



sua referência; ela pode ser referenciada, eleva-se, desce, sai do corpo, flui dele; conforme veio em textos e é evidenciado racionalmente.

E para quem diz: Qual é o seu lugar no corpo? Não há nada específico para alma no corpo, mas ela corre no corpo como corre a vida que é referência em todo corpo; pois a vida é condicionada pela alma. Quando a alma estiver no corpo, haverá vida, e quando ela se separar do corpo, também se separa da vida.

A alma é uma criação

O sheikh Al-Islam ibn Taimiyyah – Que Allah seja misericordioso com ele – disse (4/216):

A alma do ser humano é uma criatura; por unanimidade dos predecessores da nação, seus imamos e o resto dos adeptos da sunnah. Opinaram a maioria dos sábios muçulmanos e eimamos que a alma é uma criação.

E disse o seu estudante, o ilustre Sábio ibn Al-Qayyim disse:

O que mostra sobre a sua criação, há vertentes...

Mencionou doze vertentes:

Dentre elas: O dito de Allah, o Altíssimo:

"Allah é Criador de todas as coisas."



No entanto essa palavra é abrangente, não existe especificação em qualquer vertente, e nem entra a sua descrição, pois está dentro da sua denominação. Apenas Allah (**Glorificado seja**) é a divindade que se descreve com as atributos completss. Ele é o Glorificado por si e seus atributos e o Criador e as outras divindades além d'Ele são criaturas.

Dentre elas: o dito do Altíssimo:

"Visto que te criei antes mesmo de nada seres."

Este discurso é dirigido para sua alma e corpo, e não somente para o corpo; porque o corpo sozinho não entende, nem é dirigido um discurso e nem é lúcido; apenas a alma é que entende, é lúcido e é dirigido o discurso.

Dentre elas: o dito do Altíssimo:

"Criamo-vos e vos demos configuração, então dissemos aos anjos: Prostrais-vos ante Adão!"

E esta informação pode abordar nossas almas e nossos corpos, como diz a maioria; ou pode ocorrer com as nossas almas antes da criação dos corpos, como diz aquele que alega isso. E nas duas estimativas, é explícito sobre a criação das almas.

Dentre elas: Os textos mostram que o ser humano é um servo no seu conjunto, e a sua servidão não ocorre sob seu



corpo sem a sua alma, pois a servidão da alma é a essência e a servidão do corpo é seguidora; assim como segue-á nas regras, é a alma que movimenta e utiliza o corpo, e o corpo segue a alma na devoção.

Dentre elas: o dito do Altíssimo:

"Com efeito, transcorreu, para o ser humano, um lapso de enorme tempo, em que não era cousa Mencionada."

Mesmo se sua alma fosse antiga; o ser humano não seria algo lembrado; pois ele é humano pela sua alma e não pelo seu corpo.

Dentre eles: Hadith de Abu Huraira **(Que Allah esteja satisfeito com ele)** que está no livro "Sahih Al-Bukhari" e outros, segundo o profeta **(Que a paz e bençãos de Allah estejam com ele)**:

"As almas reúnem multidões; o que lhes levar a concordância dela coligangam-se, e aquilo que se negarem dela se divergem."

E a alma que reúne multidões não é senão uma criação.

Dentre elas: A alma descreve-se pela morte, a recolha, o acto de segurar e envio, e essa é coisa de criatura, inovado e criado.



Formas da recolha da alma do morto e o que ela possui após a sua morte

Veio a explanação sobre como é a morte e depois qual é o destino da alma, no longo hadith de Al-Barrá ibn Ázib. Este é o seu texto:

Segundo narra Al-Bará'a bin Ázib **(Que Allah esteja satisfeito com ele)** disse:

Estávamos no enterro no cemitério de Al-Gharqad, então aparece-nos o profeta **(Que a paz e bençãos de Allah estejam com ele)**, ele sentou e sentamos em sua volta parecia que em nossas cabeças tinha pássaro e ele o encarava. Ele disse: Peço refúgio a Allah contra o tormento no túmulo!" **(Três vezes)**. Em seguida disse: "Quando o servo crente está se aproximar do Além e rompendo-se da vida mundana, descem para ele anjos, como se em seus rostos tivesse sol, carregando com eles uma das mortalhas do Paraíso, e um dos perfumes do Paraíso, sentam fora da visão dele, em seguida aparece o anjo da morte que senta diante de sua cabeça, e diz: 'Ó tu alma boa! Retira-te para a perdão de Allah e seu agrado!' O profeta disse: "E sai escorrendo como escorre a gota que tem no odre, então ele leva **(a alma)**, quando leva não deixa em suas mãos nem no piscar de olhos até levar e colocar naquela mortalha e aplicar aquele perfume, e retira dela como o melhor perfume de



almiscar encontrado na face da terra." Ele **(profeta)** disse: "Eles sobem com a alma e quando passam num lugar cheio de anjos, perguntam, de quem é esta alma boa? Respondem: É fulano filho de fulano; mencionando os melhores nomes no qual era chamado na vida mundana, até chegarem com ela no céu, então pedem abrir para ele e é aberto, e espalha-se **(o cheiro)** em todo o céu e até os céus próximos que se seguem, até terminar no céu no qual se encontra Allah. Allah **(Exaltado seja, o Majestoso)** dirá: 'Registre o livro do meu servo no iliyin **(livro gravado)**, e devolvam para a terra; pois com a terra eu criei-a, e nela eu devolverei e dela retirarei outra vez.'" O profeta disse: "A sua alma é devolvida para seu corpo **(no túmulo)**, então aparecem dois anjos que sentarão com ele e perguntarão: Quem é o teu Senhor? Ele **(crente)** responderá: Meu Senhor é Allah. Eles perguntarão: Qual é a tua religião? Ele responderá: Minha religião é o Islam. Eles perguntarão: Que homem é este que foi enviado para vós? Ele **(crente)** responderá: É mensageiro de Allah. Eles **(anjos)** perguntarão: Qual é o teu conhecimento? Ele responderá: Li o Livro de Allah **(Alcorão)**, creio nele e acreditei nele. Então um Chamador **(Allah)** no céu dirá: Meu servo falou a verdade; ofereçam uma hospedagem no Paraíso, abram as portas para ele no Paraíso, daí aparecerá a sua alma e com seu bom aroma e racha-se para ele o seu túmulo fora da sua visão. Ele disse: Aparecerá



ao crente um homem com rosto bonito, bem vestido e cheirando bem, dizendo: 'Tenha boa nova daquilo que te alegra, este é o teu dia que tinham prometido.' O crente dirá para ele: Quem és tu? É teu rosto que veio com o bem, e dirá: 'Eu sou as tuas boas acções.' O crente dirá: "Ó Senhor faça chegar a Hora (**Ressurreição**) para que eu volte para a minha família e meus bens!" O profeta disse: E quando o servo descrente está em rompimento com a vida mundana e a aproximar-se da vida do Além, descem para ele anjos com rostos escuros, carregam com eles roupa ungida, e sentarão com ele fora de sua visão, em seguida virá o anjo da morte e sentará diante da sua cabeça, e dirá: "Ó alma maliciosa! Retire-te para a ira e zanga de Allah!" Ele disse: Então separa-se a alma do seu corpo, ela é ritirada como a lã húmida é retirada do espeto." Eles (**anjos**) levam a alma e não deixam em suas mãos nem no piscar dos olhos, e cobrem naquela roupa ungida, saem com ela e seu cheiro é horrível e jamais sentido na face da terra, então sobem com ela para o céu. Quando passam por um dos anjos dizem: "Que alma maliciosa é essa?" Dirão fulano filho de fulando, chamando pelos nomes mais feios que chamavam na vida mundana, e chegam até o céu, pede-se para abrir e não é aberto. Então o mensageiro de Allah (**Que a paz e bençãos de Allah estejam com ele**) recita: "Jamais lhes serão abertas as portas do céu, nem entrarão no



Paraíso, até que um camelo passe pelo buraco de uma agulha." No entanto, Allah (**Exaltado seja, o Majestoso**), diz: Registre seu livro no Sijjin por baixo da terra, em seguida é lançada sua alma. Depois o profeta recitou: "Aquele que atribuir parceiros a Allah, será como se houvesse sido arrojado do céu, como se o tivessem apanhado das aves, ou como se o vento o lançasse a um lugar longínquo." Em seguida a alma volta para seu corpo (**no túmulo**), e aparecem-lhe dois anjos que perguntarão: Quem é o teu Senhor? Ele (**descrente**) dirá: Haa...haa não...sei. Eles perguntam: Que homem é este que foi enviado para vós? Ele dirá: Haa...haa...não sei. Então um chamador (**Allah**) no céu dirá: "Meu servo mentiu, ofereçam hospedagem no Inferno, abram uma porta do Inferno para ele, e lhe atingirá seu calor e seu veneno." Seu túmulo será estreitado de modo que as suas costelas se divergem. Então aparecerá diante dele um homem de rosto feio, roupa feia e mau cheiro, que dirá: 'Tenha boa nova daquilo que te faz mal, este é o teu dia que foste prometido!' O descrente dirá: 'Quem és tu?' É teu rosto que veio com a maldade! Ele (**descrente dirá**) dirá: "Ó Senhor não faça chegar a Hora!"

Narrado por Imam Ahmad, Abu Daud, Al-Hákim e Abu Awánah no seus livros (**Sahih**) e Ibn Hibban.

O explicador do livro "**At-Tahaawiyah**" disse:



Estão de acordo este hadith todos ahlu sunnat e hadith, e tem evidências no livro "Sahih".

O Sheikh Al-Islam Ibn Taimiyyah - Que Allah tenha misericórdia dele - disse: Quanto ao hadith mencionado sobre a recolha da alma do crente, e que é elevada para o céu onde se encontra Allah, é um hadith conhecido com corrente de transmissão bom. O seu dito: "Nele **(céu)** está Allah": Está na posição do dito do Altíssimo:

"Estais, acaso, seguros de que Aquele que está no céu não vos fará ser tragados pela terra? Ei-la que treme! Ou estais seguros de que Aquele que está no céu não desencadeará um violento furacão sobre vós? Logo sabereis como é a Nossa advertência."

Fim da citação.

O Sábio ibn Al-Qayyim disse:

As almas têm grandiosa variação na sua estabilidade no al-barzakh:

Dentre elas: Almas no topo de iliyin no céu; são as almas dos profetas **(Que as bençãos de Allah e paz estejam com eles)**, e eles variam nas suas posições; como mostrou-lhes o profeta **(Que a paz e bençãos de Allah estejam com ele)** na noite de Isrá **(viagem nocturna)**.



Dentre elas: Almas no papo das aves verdes saem no Paraíso por onde querem, são almas de alguns mártires, não todos, pois dentre os mártires há quem sua alma é restrita a entrada no Paraíso por sua dívida ou de outro. E dentre eles há quem é restrito sobre a porta do Paraíso. Dentre eles há quem é restrito no seu túmulo. Como o hadith do homem que teve a roupa queimada (**sahib sham'lat**) e depois foi martirizado e as pessoas disseram: Parabéns, ele terá o Paraíso! Então o profeta (**Que a paz e bençãos de Allah estejam com ele**) disse:

"Por aquele que minha alma está em suas mãos; o manto no qual usava está queimando no seu túmulo."

Dentre eles que seu estabelecimento é na porta do Paraíso; conforme o hadith de Ibn Abbas:

Os mártires estão sobre um rio brilhante à porta do Paraíso em uma cúpula verde, o sustento deles sai do Paraíso nas primeiras horas do dia e à tarde.

Dentre as almas há aquela que é restrita na terra e não é elevada ao céu, porque era alma terrena, a parte inferior; pois as almas terrenas não se unem às almas celestiais assim como não se unem na vida mundana. E a alma que não adquiriu no mundo o conhecimento de seu Senhor, seu amor, sua lembrança, o gostar de Allah e sua aproximação, ela é terrena,



parte inferior, e não acontece após a separação de seu corpo, senão na terra. Assim como as almas celestiais que na vida mundana dedicavam-se ao amor a Allah, sua lembrança, sua aproximação e o gostar d'Ele, após a separação do corpo se encontra com as almas celestiais adequadas a ela. O ser humano estará com quem gosta no al-barzakh e no Dia da Ressurreição. E Allah, o Altíssimo, une as almas umas às outras no al-barzakh (**barreira entre a morte e a vida do Além**) e na Vida Futura; conforme citou-se anteriormente no hadith. O crente é colocado com as boas almas similares; e depois que a alma se separa se encontra com seus similares, suas irmãs e responsáveis de sua acção, permanece com eles.

Dentre elas: Almas que estarão no forno de adúlteros e adúlteras; e almas no rio do sangue nadam nela e alimentam-se de pedras.

Não existe uma única estabilidade para as almas, sejam as felizes e as infelizes, pois há alma no topo de iliyin e alma terrena, parte inferior, que não é elevada da terra.

Ele (**Ibn Al-Qayyim**) disse:

E se prestares atenção nos sunnates (**sunan**) e al-áthár (**dizeres**), e se tivesses mérito de preservar; saberias a prova disso.



Não penses que há controvérsias entre os dizeres (**áthár**) autênticos; pois todos eles são verdade, certificam-se uma da outra, mas a questão está na sua compreensão e conhecimento da alma e suas regras, e que ela tem uma questão que não seja do corpo.

Até onde ele disse: A alma divide-se em enviada, restrita, celestial (**parte superior**) e terrena (**parte inferior**), e ela após a separação do corpo pode ter saúde, doença, prazer, dádivas, e dor, maior que quando estava ligada ao corpo. Portanto, há nela a restrição, a dor, a punição, a doença e tristeza; e há prazer, sossego, dádivas e libertação.

Será que a alma e o espírito é única coisa ou duas coisas diferentes?

As pessoas se divergiram nisso. Há quem diz: é mesma coisa, que são a maioria. E há quem diz: são coisas diferentes.

A realidade é que as palavras "alma e espírito" são expressadas com vários significados; as vezes une-se seu significado e as vezes se diverge. Portanto, a alma (**nafss**) é usada sob os seguintes assuntos:

Dentre eles: A alma; diz-se: Foi retirado seu nafss; isto é: sua alma. Diz o Altíssimo:

"Entregai-nos vossas almas!"



Dentre eles: O próprio; diz-se: Vi o próprio Zaid pessoalmente. Diz o Altíssimo:

"Cumprimentai-vos mutuamente."

Dentre eles: O sangue; diz-se escorreu seu nafss (**sangue**), como o dito dos sábios: Aquele que tem nafss (**sangue**) escorrendo, e aquele não não tem nafss escorrendo. Também diz-se: A mulher sangrou (**nafassat**) quando está no período menstrual e deu luz (**nafassat**) o seu filho, e an-nufassá (**mulher no período pós parto**).

Sheikh Al-Islam Ibn Taimiyyah disse: Diz-se que as almas dividem-se em três tipos:

An-nafss al-amárat bissu'i (**alma que manifesta o mal**): aquela que geralmente segue suas paixões cometendo pecados e imoralidades.

An-nafss al-lauámat (**alma censuradora**): aquela que peca e se arrepende; nela há o bem e o mal, mas quando comete a maldade se arrepende e volta-se a Allah; denomina-se por censuradora porque censura o pecador pelo pecado e não se protela entre o bem e o mal.

An-nafss al-mutma'innat (**alma tranquila**): é aquela que gosta do bem e boas obras e ira-se com a prática do mal e más obras, isso se torna um conduta e costume.



Portanto, essas descrições e situações são para um único indivíduo; porque a alma que é de cada ser humano é única.

Ar-Rúh (**espírito**) também denomina-se com outros significados:

Dentre eles: O Alcorão no qual Allah, o Altíssimo, revelou para Seu mensageiro. Diz o Altíssimo:

"E também te inspiramos com um Espírito (**Alcorão**), por ordem nossa."

E sobre anjo Gabriel; diz o Altíssimo:

"Com a qual o leal Espírito desceu."

E sobre a revelação que Allah revela para Seus profetas e mensageiros; diz o Altíssimo:

"Ele (**Allah**) envia o espírito (**da inspiração**), por Seu mandato, a quem Lhe apraz dentre os Seus servos."

Foi denominado espírito daquilo que lhe acontece de vida benéfica, pois a vida sem ele nunca beneficiará o indivíduo. Foi denominado espírito porque possui vida do corpo.

Denomina-se por alma também o ar que sai do corpo e o ar que entra nele.

Denomina-se por alma tudo aquilo que foi mencionado anteriormente, que é a morte que acontece pela separação do



corpo, e é com essa consideração se torna sinônimo de "an-nafss" (**alma**) e une seu significado; e se divergem porque pode se denominar alma, tanto o corpo como o sangue; e quanto ao espírito, não se denomina a essas duas coisas. E Allah sabe mais.

Terceiro: Aflições do túmulo, seu tormento e suas dádivas

A crença no Derradeiro dia significa crer em tudo que o profeta (**Que a paz e bençãos de Allah estejam com ele**) informou do que ocorrerá após a morte, dentre eles a crença nas aflições do túmulo, o tormento no túmulo e suas dádivas.

E isso entre a morte na qual termina a primeira vida e a ressurreição na qual começa a segunda vida - em outras palavras: entre a Ressurreição Menor e Ressurreição Maior - por vezes no Sagrado Alcorão chamou-se de barzakh (**barreira**); conforme no dito do Altíssimo:

"(**Quanto a eles, seguirão sendo idólatras**) até que, quando a morte surpreender algum deles, este dirá: Ó Senhor meu, mande-me de volta (**à terra**). A fim de eu praticar o bem que negligenciei! Pois sim! Tal será a frase que dirá! E ante eles haverá uma barreira, que os deterá até ao dia em que forem ressuscitados."

Al-Barzakh linguisticamente: é barreira entre duas coisas.



E nessa barreira há um exemplo de recompensa na Vida Futura; ela é uma das primeiras moradias do Além; nela há a pergunta dos dois anjos, em seguida o castigo ou as dádivas

Pergunta dos dois anjos

E chamou-se aflição do túmulo, que é teste e exame para o morto quando é questionado por dois anjos.

São muitos os hadices do profeta **(Que a paz e bençãos de Allah estejam com ele)** acerca da aflição; a partir do hadith de Al-Barrá ibn Ázib, Anass ibn Málik, Abu Huraira e outros - Que Allah esteja satisfeito com eles -.

E ela é geral para todo adulto responsável **(mukalifiin)** excepto os profetas, há divergência quanto a eles, assim como há divergência para aqueles que não são responsáveis dentre as criças e loucos: Diz-se: Não são testados porque a atribuição apenas é para os adultos responsáveis. E diz: Serão colocados nestes testes.

O argumento de quem diz: Eles serão questionados: É que é recomendável orar sobre eles, rezar para eles, e pedir a Allah para protegê-los do tormento do túmulo e da aflição do túmulo.

Conforme Malik mencionou no seu livro "Al-Muwattá", segundo Abu Huraira **(Que Allah esteja satisfeito com ele)**:



O profeta **(Que a paz e bençãos de Allah estejam com ele)** realizou uma oração fúnebre de uma criança, e ouviu dentre a sua súplica: Ó Allah! Proteja-a do castigo do túmulo!

E evidenciaram daquilo que narrou Aly ibn Ma'bad, segundo Aisha **(Que Allah esteja satisfeito com ela)**: Passaram perto da Aisha com um ataúde onde carregavam criança morta, e ela chorou. Perguntaram a ela: O que te faz chorar ó mãe das crentes? Ela disse: Choro por esta criança, compaixão por ele pelo aperto do túmulo.

Disseram: Allah **(Glorificado seja)** completa seus juízos; para que conheçam suas posições, e são inspiradas a resposta daquilo que são perguntadas.

E eles disseram: Isso indica, através de muitos hadices que contém que eles serão testados no Além; declarou Al-Ach'ari através dos adeptos da sunnat e hadith; que se elas **(crianças)** são testadas no Além, nada impede que sejam testadas nos túmulos.

E argumentou aquele que diz: Elas não são questionadas: Que isso será para quem teve juízo sobre o mensageiro e os quem enviou; então é questionada: Será que acreditou no mensageiro e o obedeceu ou não? quanto a criança que não é lúcida de forma alguma, como pode-se dizer para ele: O que



dizias sobre este homem que foi enviado para vós? Mesmo que seu juízo seja devolvido para ela no túmulo; ela não é questionada por algo que não foi possível ter o seu conhecimento e sabedoria, e não há benefícios nesta pergunta. Isso é contrário do teste delas no Além; pois Allah **(Glorificado seja)** envia para elas um mensageiro que lhes ordenará a obedecê-lo enquanto estão com seus juízos; aquela **(criança)** que obedecer o mensageiro, será salva; e aquela que desobedecer, será introduzido no Fogo. Esse é um teste pela ordem que Allah impôs para elas naquele momento, e não é pergunta sobre assunto que passou por eles na vida mundana dentre obediência e desobediência, como é o caso da pergunta dos dos anjos.

E responderam as evidências dos primeiros **(que opinaram)**:

Quanto ao hadith de Abu Huraira; o referente tormento do túmulo não é absolutamente uma punição da criança pelo abandono de obediência **(a Allah)** ou prática de imoralidade; porque Allah não castiga alguém sem que tenha cometido pecado; porém o tormento do túmulo pode-se referir a dor que acontece para o morto por um outro motivo, mesmo não sendo punição sobre sua acção. Conforme o dito do profeta **(Que a paz e bençãos de Allah estejam com ele)**:



"Por certo, o morto é punido em razão do choro de seus familiares por ele."

Isto é: Ele sofre com isso e angustia-se, não que seja punido pelo pecado do **(indivíduo)** vivo.

"E nenhuma alma pecadora arca com o pecado de outra."

E isso é como o dito do profeta - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - :

"A viagem faz parte de castigo."

Portanto, o castigo é mais abrangente que a punição, e não há dúvidas que no túmulo existem dores, angústias, tristezas que podem afectar a criança até sentir a dor. Por isso é recomendável para aquele que ora por ela, a pedir Allah, o Altíssimo, para protegê-la daquele castigo. E Allah sabe mais.

E se divergiram: Será que a pergunta no túmulo é geral para os muçulmanos, hipócritas e descrentes ou é somente para o muçulmano e hipócrita?

Diz-se: É especificamente para o muçulmano e o hipócrita e não o descrente, renegador, falsificador.

E diz-se: A pergunta no túmulo é geral para o descrente e o muçulmano, e isso é o que indica o Alcorão e Sunnah, e a exceção dos descrentes disso, não tem base.



Se divergiram: Será que a pergunta no túmulo é específica para essa nação, ou será para essa e as outras? sob três opiniões:

Primeira opinião: É específica para essa opinião; porque nas nações antes de nós, os mensageiros apareciam para eles com a mensagem, e quando negavam, cessavam os mensageiros, o abandonavam e era antecipado o castigo para eles. Quando foi enviado Muhammad **(Que a paz e bençãos de Allah estejam com ele)** com a misericórdia e líder para a criatura; conforme diz o Altíssimo:

"E não te enviamos senão como misericórdia para os mundos."

retenha para eles o castigo, e foram dados a espada para que entrem na religião do Islam, que entre pela dignidade da espada e em seguida estabeleça a fé no seu coração; então resistiram. E a partir daí apareceu o assunto da hipocrisia, eles escondiam a descrença e demonstravam a crença, permaneciam entre os muçulmanos disfarçadamente. E quando morreram; Allah destinou-lhes os questionadores do túmulo para extrair seus segredos através das questões:

Os defensores dessa opinião argumentaram com o dito do profeta **(Que a paz e bençãos de Allah estejam com ele)**:



"Por certo essa nação será testada no seu túmulo."

E com o seu dito:

"Foi revelado para mim que serão atribulados nos vossos túmulos."

E isso é claro na especificação dessa nação, e mostra-se na palavra dos dois anjos: O que dizias desse homem que foi revelado para vós?

Segunda opinião: A pergunta no túmulo é para essa nação e para outras. Os defensores dessa opinião responderam a evidência da primeira opinião, que ela não mostra a especificação da pergunta para essa nação sem as restantes nações.

O dito do profeta: "Essa nação": Pode se referir nação humana; ou seja: filhos de Adão; como no dito do Altíssimo:

Não existem seres alguns que andem sobre a terra, nem aves que voem, que não constituam nações semelhantes a vós."

Todas as espécies de animais são denominadas de nação. Mesmo que se refira a nação do profeta (**Que a paz e bençãos de Allah estejam com ele**), não existe algo que contraria a pergunta à outras nações. Pois ele está informando a eles que serão perguntados nos seus túmulos. Assim o hadith: Foi



revelado para mim, que serão atribulados nos vossos túmulos." É apenas uma informação, e não contraria a pergunta para as outras nações.

Terceira opinião: Indecisão nessa questão; porque as evidências nisso são prováveis e não são conclusivas na especificação. E Allah sabe melhor.

Descrição da pergunta dos dois anjos de acordo narrou-se no hadith

Veio no hadith de Al-Barrá ibn Ázib - Que Allah esteja satisfeito com ele -, o dito do profeta **(Que a paz e bênção de Allah estejam sobre ele)**:

"Então é devolvida sua alma - o morto - no seu corpo, e aparecem-lhe dois anjos.

E nos livros de Bukhari e Muslim, hadith de Qatadah, segundo Anass relatou que o profeta **(Que a paz e bênçãos de Allah estejam com ele)** disse:

"Quando o morto é colocado no seu túmulo e seus companheiros dão às costas, ele **(morto)** escuta o som de seus chinelos. Aparecem dois anjos, sentam diante dele e perguntam-lhe: O que dizias sobre este homem **(Muhammad)**? Quanto ao crente responderá: Testemunho que ele é servo de Allah e Seu mensageiro. Ele disse: Eles dizem olhe para o teu



assento do Inferno, mas Allah trocou para ti por um assento no Paraíso. O mensageiro de Allah **(Que a paz e bençãos de Allah estejam com ele)** disse: Ele vê todos os assentos. Quanto ao descrente e o hipócrita; dirão para eles: O que dizem sobre este homem? Responderão: Não sei! Eu dizia o que as pessoas disseram. Os anjos dirão: Não soubeste e nem leste. Em seguida é batido com martelos entre os ouvidos, então dá um grito que todos ao seu redor ouvem, menos os gênios e os humanos.

E no outro hadith no livro "Sahih" de Abu Hátim:

Aparecem-lhe dois anjos escuros, azuis; diz-se que um deles é al-munkar e o outro é an-nakír.

E no outro hadith no livros "Al-Musnad e Sahih" de Abu Hátim; segundo Abu Huraira **(Que Allah esteja satisfeito com ele)** relatou que o profeta **(Que a paz e bençãos de Allah estejam com ele)** disse:

"Por certo, quando o morto é colocado no seu túmulo; ele escuta o som de seus chinelos quando eles **(indivíduos)** dão lhe as costas **(voltando para casa)**. Se for um crente, a oração **(salat)** permanece diante de sua cabeça, o jejum do seu lado direito, o zakat do seu lado esquerdo; as práticas de boas obras dentre caridade, mantimento de relação sanguínea,



prática do bem, a bondade, estarão diante de seus pés. Então aparecem **(anjos)** do lado da cabeça e a oração diz: Não há entrada pela minha frente. Em seguida, aparecem-lhe do seu lado direito e o jejum diz: Não há entrada pela minha frente. Em seguida aparecem-lhe no seu lado esquerdo e o zakat diz: Não há entrada pela minha frente. Depois aparecem-lhe na parte dos pés e a prática do bem dentre caridade, manter relação de parentesco, prática do bem, a bondade dirão: Não há entrada pela minha frente. Então será dito para ele**(morto)**: Senta-te! Ele senta e é apresentado como se o sol estivesse no seu poente. Então é dito para ele: Este homem que está convosco, que dizer sobre ele? E o que testemunhas dele? Ele **(morto)** dirá: Deixe-me que eu quero rezar. Os anjos dirão: Tu rezarás, nos informe aquilo que te perguntamos.

O hadith.

Estes hadices e outros com o mesmo conteúdo indicam os seguintes pontos:

Que a pergunta acontece quando o morto é colocado no seu túmulo, e nisso há resposta para os inovadores **(ahlu al-bidah)** - como Abu Al-Hazhil e Al-MurissY - que dizem que: A pergunta ocorre entre os dois sopros de trombeta).



A denominação dos dois anjos de Munkar e Nakír, e nisso há resposta para al-mu'tazilah que alegam que não é permitido chamar os anjos por esses nomes. Eles interpretaram o que consta no hadith que al-munkar refere-se ficar indeciso quando é questionado; e an-nakír é censura dos anjos ao morto.

Que a alma do morto é devolvida no seu túmulo no momento das perguntas, ela senta e é questionada; nisso há resposta para Abu Muhammad ibn Hazm que nega isso; a menos que ele queira negar a vida que tinha antes do mundo; isso é correcto. Pois a volta da alma para o corpo do morto não é igual a sua volta nesta vida mundana, mesmo que aquilo fosse mais completo em alguns aspectos; assim como o surgimento futuro não é igual a esse surgimento **(mundano)**, mesmo sendo mais completo. Pois cada lugar nessa morada, no al-barzakh **(barreira)** e na ressurreição, tem seu julgamento específico; por isso o profeta **(Que a paz e benções de Allah estejam com ele)** informou que o túmulo do morto é alargado, é questionado e algo similar, mesmo que o barro não altere. Portanto, as almas são devolvidos para o corpo do morto e separam-se.

A alma em relação ao corpo há diferentes conexões, aqui está a sua explanação:



Conexões da alma pelo corpo

A alma em relação ao corpo existem cinco conexões com classificações diferentes:

Primeiro: Sua conexão com o corpo na ventre da mãe enquanto feto.

Segundo: Sua conexão com o corpo após sua aparição para a face da terra.

Terceiro: Sua conexão com o corpo no momento do sono; tem uma conexão por uma vertente e separação por outra vertente.

Quarto: Sua conexão com o corpo no al-barzakh; mesmo que a alma se separe dele e fique isolada; ela não se separa de forma completa, para que não fique jamais sem observação. Há evidências de hadices sobre a sua devolução ao corpo do morto diante das perguntas dos dois anjos e perante a pacificação do muçulmano; e essa devolução não leva a vida do corpo antes do Dia da Ressurreição.

Quinto: Sua conexão no dia da ressuscitação dos corpos, e é a mais completa conexão com o corpo; e não há nenhuma proporção daquelas conexões anteriores; pois é uma conexão no qual o corpo não aceita a morte, nem sono e nem corrupção.



Tormento do túmulo e suas dádivas

A doutrina dos predecessores da nação e seus imamos crê que o morto no túmulo permanece na delícia ou no castigo, e isso ocorre para sua alma e seu corpo, e que a alma após a separação com o corpo permanece na delícia ou no castigo, e que as vezes ela conecta-se com o corpo, acontecendo assim com o corpo a delícia ou o castigo.

Os ahlu sunnat wal jama't estão de acordo que a alma é concedida dádivas e é castigada isoladamente sem o corpo, e concede-se a dádiva e castiga-se conectadamente ao corpo, e o corpo conectado à alma, assim ocorre a delícia e o castigo sobre eles nessa situação, em simultâneo. Assim como acontece com a alma isolada do corpo. E será que a delícia e o castigo ocorre com o corpo sem a alma? Nisso há duas opiniões conhecidas dos adeptos do hadith e sunnah (**ahlu al-hadith wa sunnat**) e ahlu al-qalam.

Evidências do Sagrado Alcorão sobre o tormento do túmulo e suas dádivas

Allah, o Altíssimo, diz:

"E se visses os injustos, enquanto na agonia da morte, e os anjos, estendendo as mãos e dizendo: “ **fazei sair vossas almas. Hoje, sereis recompensados com o castigo da**



afrontoso, porque dizíeis acerca de Allah o que não era verdade, e porque vos ensoberbecíeis, diante de Seus sinais."

Esse discurso é para eles durante a morte; os anjos já informaram e eles são verídicos que nesse caso serão recompensados com castigo afrontoso, e se este atrasasse sobre eles nisso, até o fim do mundo; não seria correcto dizer-se para eles: "Hoje sereis recompensados." Isso mostra que refere-se ao tormento do túmulo.

Allah, o Altíssimo, diz:

"Deixa-os, pois, até que se deparem com o seu dia, em que serão fulminados! Dia esse em que de nada lhes servirão as suas conspirações, nem serão socorridos. Em verdade, os iníquos, além desse, sofrerão outros castigos; porém, a maioria o ignora."

Isso é provável que seja punição deles através da morte ou outras (pena) na vida mundana, e refere-se a punição deles no al-barzakh, que é mais claro; porque a maioria dele morreu sem ser punido na vida mundana; e pode-se dizer que é mais provável - que aquele que morrer dentre eles; é punido no al-barzakh, e quem ficar dentre eles, é punido na vida mundana através da morte ou outra (pena). Portanto, é uma alerta de punição na vida mundana e no al-barzakh.



E o Altíssimo diz:

"E eis que Allah o preservou das conpirações que lhe haviam urdido, e o povo do Faraó sofreu o mais severo dos castigos! É o fogo infernal, ao qual serão apresentados, de manhã e à tarde; e no dia em que chegar a Hora, (Allah dirá): Fazei entrar o povo do Faraó, para o mais severo dos castigos."

Ele mencionou claramente o castigo nas duas moradas e não é provável que seja outro; isso mostra a confirmação do tormento do túmulo.

E o Altíssimo diz:

"Por que, então, (não intervis), quando (a alma de um moribundo) alcança a garganta? E ficais, nesse instante, a olhá-lo. E Nós, ainda que não Nos vejais, estamos mais perto dele do que vós. Por que, então, se pensais que em nada dependeis de Nós. Não lhe devolveis (a alma), se estais certos? Porém, se ele for um dos achegados (a Allah). (Terá) descanso, satisfação e um Jardim de Prazer. Ainda, se for um dos que estão à direita. (Ser-lhe-á dito): Que a paz esteja contigo, da parte dos que estão à direita! Por outra, se for um dos desmentidores, extraviados. Então terá hospedagem na água fervente. E entrada na fogueira infernal."



Ele (Allah) mencionou aqui as classificações das almas durante a morte, e mencionou no primeiro surat suas classificações na Ressurreição Maior, e antecipou dessa forma com objectivo de preservação; pois ele é mais importante e com mais prioridade na sua menção, e (Allah) tornou-os três grupos durante a morte, assim como tornou-os três grupos na Vida do Além.

Evidências do tormento do túmulo na sunnat profética

Se prestares atenção nos hadices sobre o tormento do túmulo e suas dádivas, encontras detalhes e interpretações que o Alcorão mostrou.

Os hadices sobre o tormento no túmulo são muitos e vulgares; através do profeta (Que a paz e bençãos de Allah estejam com ele). Dentre eles:

O que consta nos livros de Bukhari e Muslim, segundo Ibn Abbas:

O profeta (Que a paz e bençãos de Allah estejam com ele) passou perto de duas sepulturas, e disse: Os dois (indivíduos enterrados) estão sendo castigados, e não são sendo castigados por cometerem maiores pecados. Quanto a um deles, não se protegia ao urinar, e quanto ao outro andava criando intrigas. Em seguida pediu um ramo de árvore, partiu



ao meio e colocou por cima das sepulturas e disse: Talvez amenizem o castigo enquanto o ramo não secar.

No livro "Sahih Muslim", segundo Zaid ibn Thabit, disse:

Enquanto o mensageiro de Allah estava num jardim de Banu An-Najjar (tribo) e nós estávamos com ele; de repente desviou-se, então viu seis, cinco ou quatro sepulturas. Ele perguntou: Quem conhece os donos dessas sepulturas? Um homem disse: Eu. O profeta perguntou: E quando eles morreram? O homem respondeu: Na época da idolatria. Ele disse: Na verdade, essa nação será atribulada nos seus túmulos, se eu não temesse em não se enterrarem após a morte, pediria a Allah para que vos fizesse ouvir parte do castigo do túmulo cujo eu escuto.

O hadith.

No livro "Sahih Muslim" e todos sunnates, segundo Abu Huraira, relatou que o profeta (Que a paz e bençãos de Allah estejam com ele) disse:

"Quando um de vós termina a recitação do último tashahhud, que peça refúgio à Allah de quatro situações: do castigo infernal, do castigo do túmulo, das tribulações da vida e da morte e da aflicção maldosa do Anti-Cristo."



E nos livros de Bukhari e Muslim, segundo Abu Ayyub; disse:

O profeta (Que a paz e bençãos de Allah estejam com ele) saiu enquanto o sol estava no poente, então ouviu uma voz, ele disse: Um judeu está sendo castigado no seu túmulo.

Nos livros de Bukhari e Muslim, segundo Aisha (Que Allah esteja satisfeito com ela), disse:

Veio ter comigo uma das idosas judias de Medina, e disse: Os enterrados são castigados em seus túmulos. Ela (Aisha) disse: Eu desmenti-lhe e não concordei com ela. Aisha disse: A idosa saiu. Em seguida chegou o mensageiro de Allah(Que a paz e bençãos de Allah estejam com ele), e eu disse: Ó mensageiro de Allah! Uma das idosas judias dentre os moradoras de Medina entrou e alegou que os mortos são castigados nos seus túmulos? Ele disse: Ela (idososa) falou a verdade. Eles são castigados de modo que todos animais ouvem. Aisha disse: Depois disso nunca vi ele na oração sem pedir refúgio contra o castigo do túmulo.

Alerta importante:

O castigo do túmulo e as perguntas dos dois anjos atingem todo aquele que morre, mesmo não sendo enterrado; é o nome do castigo do al-barzakh e sua delícia,



que é a barreira entre a vida mundana e a vida do Além. Diz o Altíssimo:

"E ante eles haverá uma barreira, que os deterá até ao dia em que forem ressuscitados."

É chamado tormento do túmulo em consideração geral; aquele que morre crucificado, carbonizado, afogado, comido por animais ou pássaros possui dentre o castigo e dádiva no al-barzakh, sua porção no qual exigiu suas acções; mesmo que se diversifiquem as razões da delícia e o tormento e como elas ocorrem.

Alguns dos primeiros povos pensaram que, se seu corpo fosse cremado e se transformasse em cinzas, e em seguida jogassem alguma parte no mar e outra parte no continente (terra) em um dia de ventos fortes; estaria salvo disso (tormento do túmulo), então, aconselharam seus povos a fazerem isso. É quando Allah ordenou o mar a juntar o que lá tinha (de cinza jogado) e ordenou a terra e juntou o que tinha, em seguida disse: "Fique em pé!" Logo estava ali em pé entre as mãos de Allah, então Ele perguntou: "O que te levou fazer isso?" Respondeu: O teu temor ó Senhor! E Tu sabes mais. No entanto, Allah lhe concedeu misericórdia, e não passou pelo tormento no al-barzakh e sua dádiva por essa recompensa que aconteceu nessa situação.



Mesmo se os mortos fossem pendurados nos topos das árvores nas direções dos ventos; seus corpos seriam assolados pelo tormento de al-barzakh como seu destino e sua porção. Mesmo que o homem benfeitor fosse cremado no forno; seu corpo desfrutará das dilícias de al-barzakh, assim como a sua alma, como sua porção e seu destino. Allah tornará este fogo frio e seguro para este homem; e o vento para aquele primero tornará fogo ou veneno.

Os elementos e materias do Universo são submissos a seu Senhor, seu Originador e Criador; manifestam como quer e não contrariam nada que Ele quer, pois obedecem sua ordem, sua vontade, entregam-se para a sua capacidade. Não são relutantes ao facto de se devolver a alma para o crucificado, o afogado, o carbonizado, sem nos sentirmos dela; porque essa é uma devolução de outro tipo e não a comum. Este desmaiado, o embriagado e o atordoado, estão vivos e suas almas estão com elas e nem se sentem pelas suas vidas. E aquele cujo as suas partes estão dispersas não é um impedimento para aquele que sobre todas as coisas é Poderoso, tornar a alma uma conexão com aquelas partes mesmo com a sua distância entre elas ou sua proximidade, e acontece nessas partes um tipo de sentimento de dor ou prazer.



E se Allah, o Altíssimo, já fez nas coisas imortais um tipo de sentimento, percepção que glorifica seu Senhor, e a pedra cai por seu temor, as montanhas e árvores prostram-se para Ele, glorificam-lhe as pedras, as águas e plantas; como o Altíssimo diz:

"Nada existe que não glorifique os Seus louvores! Porém, não compreendeis as suas glorificações"

Se nestes corpos há percepção e sentimentos; então os corpos que tinham almas e vida, há mais probabilidade a isso.

Allah (Glorificado seja) mostrou a seu servo nesta morada (vida mundana) o retorno de uma vida completa para um corpo que tinha se separado do corpo, depois falou, caminhou, comeu, bebeu, casou e nasceu um seu filho:

E disse o Glorificado:

"Aqueles que, aos milhares, fugiram das suas casas por temor à morte? Allah lhes disse: Morrei! Depois os ressuscitou."

E disse o Glorificado:

"Tampouco reparastes naquele que passou por uma cidade em ruínas e conjecturou: Como poderá Allah ressuscitá-la depois de sua morte? Allah o manteve morto durante cem anos; depois o ressuscitou e lhe perguntou:



Quanto tempo permaneceste assim? Respondeu: Permaneci um dia ou parte dele."

E como a tribo dos filhos de Israel que disseram a Moisés:

"Não creremos em ti até que vejamos Allah claramente!"

Então, Allah os fez morrer e em seguida os ressuscitou após a morte deles.

E como os companheiros da caverna.

E como a história de Abrão acerca dos quatro pássaros.

Se Ele faz retornar a vida plena a esses corpos depois que esfriou através da morte; como pode ser impossibilitado de sua brilhante capacidade em restaurar a vida que não é permanente após a morte, julgar sobre suas ordens, questionar e castigar ou conceder dádivas de acordo com suas acções?! E será que a negação disso não é apenas desaprovação, obstinação e rejeição?

Os negadores sobre o tormento do túmulo, suas dádivas e o equívoco deles e a resposta a eles

Os ateus e hereges negaram a existência do tormento do túmulo e suas dádivas, dizendo: Nós abrimos o túmulo, e não encontramos anjos batendo os mortos, nem cobras , nem serpentes e nem fogo ardente! E como pela sua visão o



túmulo é alargado ou estreito sendo que encontramos na mesma situação e encontramos a sua área na medida que cavamos, não aumentou e nem diminuiu? E como o túmulo se torna um dos jardins do Paraíso ou um dos buracos do Inferno?

A nossa resposta sobre isso é nas seguintes vertentes:

Primeiro: É que a situação de al-barzakh é um dos mundos ocultos que os profetas informaram, e na essência a informação deles não é impossível nas mentes, é necessário acreditar na informação deles.

Segunda: O fogo no túmulo e o verdor não são da espécie do fogo da vida mundana e nem plantas da vida mundana, não são visíveis por aquele que consegue ver o fogo mundano e o seu verdor. Ele é um fogo e um verdor da vida do Além. É mais quente que o fogo mundano; e não é sentido pelos moradores do mundo, pois Allah (Glorificado seja) protege (o fogo) da terra e das pedras que estão sobre e por baixo do túmulo, até que seja mais quente que as brasas mundanas, e se os moradores do mundo tocassem não sentiriam; e o poder do Senhor é mais amplo do que isso e mais admirável.

E se Allah quiser dar acesso a alguns servos para ouvir o tormento do túmulo, Ele dá-lhe acesso e oculta para os



outros; pois se dar acesso à todos servos, acaba a razão do encargo e a crença no oculto, e as pessoas não se enterrariam (após a morte); conforme nos livros de Bukhari e Muslim, no hadith anterior onde o profeta (Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele) diz:

"Se eu não temesse que vocês não se enterrariam uns aos outros (após a morte), pediria a Allah para que vos fizesse ouvir dentre os tormentos do túmulo no qual ouço."

Já que essa razão é inexistente quanto aos animais, eles ouvem e percebem (o tormento); como o mensageiro de Allah (Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele) conduziu sua montaria (animal) e quase o lançava (para baixo) quando passava perto de quem era castigado no túmulo.

Portanto, o ver desse fogo no túmulo é como ver os anjos e gênios; ocorre as vezes para quem Allah quer mostrá-lo.

E como nega aquele que conhece Allah (Glorificado seja) e reconhece sua capacidade de criar incidentes que distraem olhares de alguns de suas criaturas por sabedoria d'Ele e misericórdia pelas criaturas; porque são incapazes de vê-los e ouvi-los; e o servo possui uma visão e audição mais fraca para confirmar o acto de ver o tormento do túmulo?!



O segredo da questão é que essa vastidão, a estreiteza, a luminosidade, o verdor e o fogo, não são da espécie habitual neste universo, e Allah (Glorificado seja) apenas mostrou ao filho de Adão (ser humano) nesta morada o que existe nela (morada) e o que nela pertence, e quanto aquilo que pertence aos assuntos da vida do Além, tem muita barreira; para que o seu reconhecimento e a crença neles seja uma razão para a felicidade deles. Se a barreira for descoberta por eles, se tornaria visível sem nenhuma dúvida. Se o morto fosse colocado entre as pessoas, não impediria que chegassem a ele os dois anjos para questioná-lo sem os presentes perceberem; e ele responderia sem os presentes ouvirem suas palavras, e os anjos o bateriam sem os presentes verem esse acto. E isso acontece quando um de nós dorme ao lado de um companheiro que está acordado, e aquele que está dormindo é castigado no sonho, é batido e sente dores mas sem nenhum conhecimento disso diante daquele que está acordado.

O Sheikh Al-Islam Ibn Taimiyyah disse: Quanto aos hadices sobre tormento do túmulo e a questão do munkar e nakir, são muitos e frequentes através do profeta (Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele). Exemplo do que



consta nos livros de Bukhari e Muslim, segundo Ibn Abbas (Que Allah esteja satisfeito com ele) relatou:

Que profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) passou perto de duas sepulturas e disse: Os dois sepultados aqui estão sendo castigados, e não é por cometerem grandes pecados. Um deles andava criando intrigas e o outro, não se protegia da urina, em seguida pediu um ramo verde duma árvore, partiu em duas partes, depois deixou para cada sepultura um ramo. Perguntaram: Ó mensageiro de Allah! Porque fizeste isso? Ele respondeu: Talvez se amenize o castigo deles enquanto o ramo não secar.

E no livro Sahih Muslim e os restantes livros, segundo Abu Huraira - Que Allah esteja satisfeito com ele - relatou que o mensageiro de Allah - Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele - disse:

"Quando um de vós termina a recitação do último tashahhud, que peça refúgio à Allah de quatro situações: do castigo infernal, do castigo do túmulo, das tribulações da vida e da morte e da aflição maldosa do Anti-Cristo."

O Sheikh (Ibn Taimiyyah) transmitiu muitos hadices nesse capítulo até onde disse: São frequentes as informações através do mensageiro de Allah (Que a paz e bênçãos de Allah



estejam sobre ele) acerca da firmação do tormento no túmulo, suas dádivas para aquele que merece, e também a pergunta dos dois anjos. Portanto, deve-se acreditar e crer nisso, sem falarmos de qual modo isso ocorre, pois a mente não tem entendimento sobre como ocorre, por não ser comum nessa morada. E a shariah não traz aquilo que muda a mente mas pode vir com o que deixa a mente indecisa, pois o retorno da alma para o corpo não é da forma acostumada na vida mundana, porém ela devolve-se para o corpo de forma não comum no mundo...

Até onde diz:

E saiba que o tormento do túmulo é o castigo de albarzakh; e todo aquele que morrer enquanto merece este tormento lhe atingirá parte da sua porção, seja ele enterrado ou não, seja ele devorado com animal ou carbonizado até se tornar cinza e ser espalhado no ar ou crucificar ou ser mergulhado no mar. Chega para a sua alma e seu corpo parte do tormento que chega nos túmulos, e o que consta sobre fazerem-lhe sentar (para responder as perguntas dos anjos) e o aperto das costelas até se entrelaçarem, e algo similar. Deve-se entender através do mensageiro de Allah (Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele) o que se refere sem exageros e nem negligência; não se pode levar a sua palavra



para aquilo que não é provável; não se pode negligenciar acerca daquilo que ele se referiu e o que intencionou dentre a orientação e explanação. Quantas vezes aconteceu isso de negligência, abstenção de desvio e desvio acerca da verdade que ninguém sabe fora Allah...

Até onde ele (Ibn Taimiyyah) diz:

Resumidamente são três moradas: morada mundana, morada no al-barzakh e a morada eterna; e Allah fez para cada morada um regulamento apropriado, compôs este ser humano de corpo e espírito. Ele fez os regulamentos da vida mundana sobre os corpos e almas, fez regulamentos de al-barzakh sobre as almas e corpos; e se um dia chegar, serão ressuscitados os corpos e levantarão as pessoas de seus túmulos; assim acontece a sentença, a dádiva e a punição sobre todas as almas e corpos. Se prestares bem atenção, verás que o facto do túmulo ser um dos jardins do Paraíso ou uma das covas do Inferno, ele é compatível à mente, e que é verdade sem nenhuma dúvida, e com isso distingue-se o crente pelo oculto de outros.

E deve-se saber que o fogo que tem no túmulo e a dádiva não são da espécie do fogo da vida mundana e nem da sua dádiva, e mesmo que Allah, o Altíssimo, proteja (desse fogo) a terra e as pedras que estão por cima e por baixo dele, para



que seja mais quente que as brasas da vida mundana, se o moradores da vida mundana tocassem não a sentiriam. E o mais admirável que isso é que dois homens são enterrados lado a lado, estando um na cova do Inferno e o outro em um dos jardins do Paraíso, e de um não chega para o seu vizinho nada de calor do fogo, e nem do outro chega algo de dádiva para seu vizinho. E o poder de Allah é mais amplo e mais admirável que isso, mas as almas são atraídas para desmentirem aquilo que não têm conhecimento.

Allah já nos mostrou nesta morada (mundo) dentre suas admiráveis capacidades, aquelas que são muito mais significantes que isso, e se Allah quiser mostrar isso a alguns de seus servos, Ele mostra e oculta para o outro. E se Allah mostrasse para todos seus servos, não existiria regulamento de encargo e crença no oculto; e as pessoas não se enterrariam; conforme consta no livro "Sahih", segundo o profeta (Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele):

"Se eu não temesse em não se enterrarem (depois da morte), pediria a Allah para que vos fizesse ouvir dentre o castigo no túmulo que eu ouço."

MOTIVOS DO TORMENTO NO TÚMULO

Disse o ilustre sábio As-Sifárinny:



Os motivos pelos quais os mortos enterrados são castigados em seus túmulos dividem-se em duas partes: gerais e detalhados:

Quanto aos motivos gerais: Eles serão castigados pela ignorância deles acerca de Allah e pela não obediência a sua ordem e por cometerem obscenidades. Allah não castiga uma alma que o reconheceu, o amou e seguiu suas ordens e se absteve de suas proibições e jamais castigará o corpo que essa alma estava. Pois o tormento no túmulo e o castigo na vida do Além é um efeito da zanga e ira de Allah sobre o seu servo. Aquele que faz zangar Allah e provoca sua ira nesta morada por transgredir suas proibições e não se arrepende e morre nessa situação; terá dentre o tormento de al-barzakh na proporção da zanga de Allah e sua ira contra ele.

Quanto aos motivos detalhados: O mensageiro de Allah (Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele) já informou acerca de dois homens que ele ouviu sendo castigados nos seus túmulos: Um deles criava intrigas entre as pessoas e o outro não se protegia da urina. Em seguida mencionou aquele que é punido pelo facto de rezar sem ter se purificado, e aquele que passar por um oprimido e não ajudá-lo, aquele que lê o Alcorão e depois passa as noites dormindo sem ler nas orações facultativas e nem coloca em prática através dele



durante o dia. A punição das adúlteras e adúlteros, os que consomem juros, aqueles que lhe tornam um peso a prática da oração da alvorada (al-fajr), punição para aqueles que impedem o pagamento de zakat, aqueles que incitam conflitos entre as pessoas, os opressores, os arrogantes, os ostentadores, os caluniadores e difamadores.

Os ateus e os hereges negaram o tormento do túmulo e a sua dádiva com base em suas mentes e percepções, porque não enxergam nada disso...

Fim da citação.

Nós respondemos que o tormento do túmulo é do conhecimento oculto, baseado em textos autênticos, não entra a mente e nem o intelecto nisso, as situações do Além não se comparam às situações da vida mundana, e a não percepção do ser humano por certas coisas não indica a não existência delas. E Allah sabe melhor.

QUARTO: A RESSUSCITAÇÃO E A RESSURREIÇÃO

Saiba que a ocorrência da ressuscitação das sepulturas mostrou-se no Alcorão, Sunnah, a mente e o instinto comum. Allah informou no seu Nobre Livro, demonstrou evidências sobre isso, respondeu aos negadores em muitos versículos do Grandioso Alcorão. Todos os profetas já informaram sobre



isso para as suas nações e exigiram aos negadores que cressem nisso (a ressuscitação). E como o nosso profeta Muhammad (Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele) foi o selo dos profetas, foi enviado quase nos finais dos tempos, explicou detalhadamente sobre o Além de um modo que não se encontra em livros dos profetas anteriores a ele.

A Grande Ressurreição é conhecida diante de todos os profetas a partir de Adão até Noé até Abrão, Moisés, Jesus e outros... - Que as bençãos e paz esteja com eles.

Allah informou sobre a ressurreição a partir do momento que enviou Adão. O Altíssimo diz:

Dissemos: "Descei, sendo inimigos uns dos outros. E tereis, na terra, residência e gozo até certo tempo"

E ele disse:

Ele disse: "Nela vivereis e nela morrereis e dela far-vos-ão sair."

E quando Lúcifer, o amaldiçoado disse:

"Disse: Ó Senhor meu, tolera-me até ao dia em que forem ressuscitados! Disse-lhe: Serás, pois, dos tolerados, até ao dia do término prefixado."

E Noé - Que a paz esteja sobre ele - disse para seu povo:



"E Allah vos produziu da terra, paulatinamente. Então, vos fará retornar a ela, e vos fará surgir novamente."

Abrão - Que a paz esteja sobre ele - disse:

"E a Quem aspiro me perdoe o erro, no Dia do Juízo."

E Allah disse para Moisés - Que a paz esteja sobre ele - :

"Por certo, a Hora está chegando, estou prestes a fazê-la aparecer, para que cada alma se recompense pelo que se esforça em fazer. Então, que aquele que nela não crê e segue seu capricho, não te deixe te afastares dela; pois arruinar-te-ias."

Moisés disse na sua súplica:

"Concede-nos uma graça, tanto neste mundo como no outro, porque a Ti nos voltamos contritos."

E Allah já informou que os descrentes quando forem introduzidos no fogo (Infernal) reconhecerão que seus mensageiros advertiram sobre este dia; conforme no dito do Altíssimo:

"Acaso, não vos foram apresentados mensageiros de vossa estirpe, que vos ditaram os versículos do vosso Senhor e vos admoestaram acerca do comparecimento deste dia?"



Dirão: Sim! Então, o decreto do castigo recairá sobre os incrédulos."

Portanto, todos mensageiros advertiram daquilo que o selo deles advertiu - Que as bênçãos e paz esteja com todos eles -.

Allah, o Altíssimo, informou que os mortos levantarão de seus túmulos quando a trombeta for soprada pela terceira vez. Diz o Altíssimo:

"Em seguida, soprar-se-á nela, outra vez: então, ei-los de pé olhando, estarecidos!"

E o Altíssimo diz:

E soprar-se-á na Trombeta: então, ei-los que, das tumbas, sairão açodados para junto de seu Senhor.

Disse As-Sifárin:

E no tafsír de Al-Tha'laby segundo Abu Huraira (Que Allah esteja satisfeito com ele) na interpretação do surat Az-Zumar, através do profeta:

Por certo, Allah envia uma chuva para a terra, que choverá por quarenta dias, até que haja doze côvados (comprimento do antebraço) acima deles (mortos), então Allah, o Altíssimo, ordena os corpos a brotarem como a



planta herbácea; e quando os corpos estarem completamente como eram; Allah, o Altíssimo diz para que o carregador do trono reviva! Que reviva o anjo Gabriel, o Mika'il, o Isráfil e Izráfil ! Em seguida, Allah, o Altíssimo, ordena Isráfil a levar a trombeta e colocar sobre a boca, depois chama as almas e trazem-as; as almas dos crentes resplandecerão intensamente, e as outras serão escuras; Ele (Allah) recolhe-as todas e coloca na trombeta, em seguida ordena (o anjo Isráfil) a soprar para a ressuscitação, e todas as almas sairão como se fossem abelhas, vão encher entre o céu e a terra, depois Allah, o Altíssimo, diz: Pela minha glória e minha majestuosidade, que toda alma retorne para seu corpo, então as almas entrarão a partir de suas brânquias, em seguida caminhará como se lhe atingisse uma picada venenosa; depois a terra se fende acima deles apressadamente; e eu sou o primeiro quem fende a terra e depois sairão dela para o vosso Senhor se apressarão.

E foi narrado por Bukhari e Muslim, hadith de Abu Huraira - Que Allah esteja satisfeito com ele -.

"Cairá do céu água, então brotarão como brota a erva, e não haverá nada do ser humano senão um osso, que é a medula espinhal, através dele é reconstituída a criatura no Dia da Ressurreição."



Na versão de Muslim:

"Por certo, no ser humano existe um osso que jamais é consumido pela terra, através dele é reconstituída a criatura no Dia da Ressurreição." Disseram: Ó mensageiro de Allah! Qual osso é esse? Ele disse: Medula espinhal.

Os sábios disseram: A medula espinhal é um osso de ferro que está na parte inferior da coluna vertebral.

Veio no hadith que ele é igual a semente de mostarda; através dele brota o corpo humano.

Os politeístas descartaram o retorno de pessoas para outra vida após a morte, eles negam a ressuscitação e a ressurreição.

Allah ordenou seu profeta a jurar pela sua ocorrência, e que é inevitável. O Altíssimo diz:

"Nunca nos chegará a Hora! Dize-lhes: Sim, por meu Senhor! Chegar-vos-á, procedente de conhecedor do incognoscível."

E o Altíssimo diz:

"E pedem-te informações: "É isso verdade?" Dize: "Sim, por meu Senhor; por certo, é verdade. E dele, não podeis escapar"



E o Altíssimo diz:

"Os que renegam a Fé pretendem que não serão ressuscitados. Dize: "Sim! Por meu Senhor, sereis ressuscitados; em seguida, sereis informados do que fizestes. E isso, para Allah, é fácil."

E informou sobre a proximidade disso, dizendo:

"A Hora aproxima-se, e a lua fendeu-se."

"Aproxima-se, para os homens seu ajuste de contas, enquanto eles, em desatenção, estão dando de ombros."

E Ele censurou aqueles que desmentem a ressurreição, dizendo:

"Então, aqueles que tiverem negado o comparecimento ante Allah, serão desventurados e jamais serão encaminhados."

"Ora, por certo, os que altercam sobre a Hora estão em profundo descaminho."

"No Dia da Ressurreição os congregaremos, prostrados sobre os seus rostos, cegos, surdos e mudos; o inferno será a sua morada e, toda a vez que se extinguir a sua chama, avivá-la-emos."



"Essa será sua recompensa, porque renegaram Nossos sinais, e disseram: "Quando formos ossos e resquícios, seremos ressuscitados, em novas criaturas?"

"Não viram eles que Allah, que criou os céus e a terra, é Poderoso para criar semelhantes a eles? E Ele lhes fez um termo indubitável. Mas os injustos a tudo recusam, exceto à ingratidão."

E Allah diz:

"E dizem: "Quando formos ossos e resquícios, seremos ressuscitados, em novas criaturas?"

Allah deu réplica a eles com o seu dito:

Dize: "Sede o que fordes, pedras ou ferro."

"Ou criatura outra, que vossas mentes consideram assaz difícil de ter vida, sereis ressuscitados." Então, dirão: "Quem nos fará voltar à vida?" Dize: "Aquele que vos criou, da vez primeira." Então, menearão a cabeça, em escárnio a ti, e dirão: "Quando será isso?" Dize: "Quiçá, seja bem próximo"

"Um dia, quando Ele vos convocar, então, vós O atendereis, louvando-O, e pensareis que não permanecestes, nos sepulcros, senão por pouco tempo!"



O explanador do livro "At-Taháwiyyah" disse sobre esses nobres versículos: Preste atenção do que foram respondidos acerca de cada pergunta em detalhes; pois eles primeiramente disseram:

"Quando formos ossos e resquícios, seremos ressuscitados, em novas criaturas?"

Foi dito para eles na resposta a esta pergunta: Se alegam que não existe o vosso Criador e nem vosso Senhor, porque não são criaturas que não são aniquiladas pela morte como a pedra e o ferro ou aquilo que é maior nos vossos peitos do que isso ! Se disserem: Fomos criados nessas características que não aceita a eterna permanência. Então, o que interfere entre o vosso Criador, aquele que vos fez viver e o acto d'Ele vos fazer retornar como um nova criatura?! E para o argumento há uma outra estimativa que é: Se vocês fossem uma pedra ou um ferro ou uma criatura maior que os dois; Ele (Allah) é capaz de vos extinguir, vos falecer e mudar de uma situação para outra; e quem é capaz de manipular esses corpos com sua austeridade e rigidez por aniquilação e transformação; o que lhe torna incapaz de fazê-lo?! Em seguida informou que eles fazem outra pergunta com o seu dito: Quem nos faz retornar quando nossos corpos



extinguirem e se transformarem! Ele respondeu-lhes com o seu dito:

"Dize: Recompô-los-á Quem os criou da primeira vez."

Quando esse argumento os tomou; passaram para outra pergunta no qual se justificam de forma destacada; que é o dito deles: Quando será! Ele (Allah) respondeu-lhes:

Dize: "Quiçá, seja bem próximo."

QUINTO: A CRENÇA DAQUILO QUE SERÁ DIA DA RESSURREIÇÃO

O Imam As-Sifárinny disse:

E saiba que para o Dia da Ressurreição haverá grandes horrores e piores sofrimentos que dissolvem os fígados e abortam as grávidas e tornam velhos os filhos.

É uma verdade confirmada, consta no Alcorão, Sunnah e complementa a unanimidade (dos sábios), e é o Dia da Ressurreição.

Se divergiram na denominação desse dia pelo nome de Dia da Ressurreição:

Diz-se: Pelo facto das pessoas levantarem de suas sepulturas; o Altíssimo diz:

"Dia em que sairão apressados dos seus sepulcros."



E diz-se: Por haver situações de aglomeração, a parada e algo similar. E diz-se: Em razão das pessoas estarem em pé para o Senhor dos mundos. Conforme Muslim narrou no seu livro (Sahih), segundo Ibn Umar (Que Allah esteja satisfeito com ele) relatou através do profeta:

"Um dia, em que os humanos se levantarão, para estar diante do Senhor dos mundos."

Ele (profeta) disse: "Um de vós permanecerá em pé e mergulhado no seu suor até a altura das orelhas..."

Até onde ele (As-Sifárin) disse: Narraram o Imam Ahmad, Abu Ya'laa e Ibn Hibban no seu livro (Sahih), segundo Abu Saíd Al-Khudry (Que Allah esteja satisfeito com ele) relatou que o mensageiro de Allah (Que Allah esteja satisfeito com ele) disse: Um dia que sua estimativa é de cinquenta mil anos. Foi disto: Que longo será esse dia! Então, o profeta (Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele) disse: Por aquele que minha alma está em suas mãos; será reduzido para o crente até que seja menos longo que a duração de uma oração obrigatória.

E diz-se: Foi denominado Dia de Ressurreição porque os anjos e as



"No dia em que comparecerem o Espírito (anjo Gabriel) e os anjos enfileirados."

Até onde disse: Bukhari e Muslim narraram através de Abu Huraira (Que Allah esteja satisfeito com ele), segundo o profeta:

"As pessoas irão suar tanto, no Dia da Ressurreição, que a terra ficará encharcada de suor, numa altura de setenta jardas, e as pessoas se afogarão nele, depois que lhes chegar até às orelhas."

Narrou Muslim segundo Al-Miqdád (Que Allah esteja satisfeito com ele) contou que ouviu o mensageiro de Allah (Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele) dizer:

Quando chegar o Dia da Ressurreição, o sol é aproximado aos servos numa distância de uma ou duas milhas. Ele disse: O sol lhes derreterá, e estarão no suor de acordo com suas acções, dentre eles há quem será tomado até aos calcanhares, outros serão tomados até as suas cinturas e dentre eles há aqueles que serão tomados pelo suor na sua totalidade.

As pessoas enfrentarão nesse lugar grandes situações; dentre elas:

O AJUSTE DE CONTAS



O ajuste de contas é o que Allah (Glorificado seja) faz conhecer às criaturas sobre a estimativa da recompensa de suas acções e fazê-los lembrar daquilo que elas esqueceram.

O Altíssimo diz:

"Será o dia em que Allah os ressuscitará a todos e os inteirará de tudo quanto tiverem feito. Allah o memoriza, enquanto eles o esquecem."

E disse o Glorificado:

"E dirão: "Ai de nós! Por que razão este Livro não deixa, nem coisa pequena, nem coisa grande, sem enumerá-la?" E nele, encontrarão presente o que fizeram. E teu Senhor não faz injustiça com ninguém."

E disse o Glorificado:

"Quem tiver feito o bem, quer seja do peso de um átomo, vê-lo-á. Quem tiver feito o mal, quer seja do peso de um átomo, vê-lo-á."

E dentre o ajuste de contas a ocorrência de represálias entre os servos, então o oprimido se vingará do opressor; conforme no livro "Sahih Muslim" e "Sunan Tirmizi", no hadith de Abu Huraira: O mensageiro de Allah (Que a paz e benções de Allah estejam com ele) disse:



"Definitivamente, serão restituídos os direitos a seus verdadeiros donos, no Dia do Julgamento; até o mal causado a uma cabra sem chifre, por uma cabra chifruda, será levado em conta"

O ajuste de contas é variável; dentre ele há o penoso e o agradável.

O Sheikh Al-Islam Ibn Taimiyyah disse: Allah, o Altíssimo, julga a criatura, isola-se com ser servo crente e decide sobre seus pecados, conforme descreveu isso no Alcorão e Sunnah. E quanto aos incrédulos não serão julgados pesando suas recompensas e más obras, pois eles não têm recompensas, mas conta-se suas boas ações e contabiliza-se, observam-se sobre elas e decide-se pelas mesmas (ações).

Fim da citação.

E primeira coisa que o servo será julgado é sobre sua oração, e a primeira coisa que será julgada entre as pessoas é o derramamento de sangue; conforme no hadith narrado por Tirmizi, Abu Daud e Al-Hákim, segundo Abu Huraira (Que Allah esteja satisfeito com ele) relatou que o profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam com ele) disse:

"A primeira coisa que o servo será julgado no Dia da Ressurreição é sobre a oração (salat). Allah, o Altíssimo, dirá



para Seus anjos reparem para a oração so meu servo, será que completou-a ou negligenciou? Se for completa é registrada oração completa, e se faltar algo dela; Allah dirá reparem, será que o meu servo tem algo de oração facultativa? Se tiver oração facultativa, Allah dirá, completem com ela a sua oração obrigat'ria, em seguida levaa-se as acções dessa forma.

E narrou An-Nassai, segundo Ibn Mass'ud (Que Allah esteja satisfeito com ele) relatou que o profeta (Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele) disse:

"A primeira coisa que o servo será julgado é a sua oração."

OFERECIMENTO DOS LIVROS (As-Sahá'if)

As-Sahá'if: são os livros que os anjos escreveram e contabilizaram tudo o que o ser humano fez na vida mundana dentre as acções ditas e práticas.

O Altíssimo diz:

"E casa homem lhe penduramos ao pescoço o seu agouro e, no Dia da Ressurreição, apresentar-lhes-emos um livro, que encontrará aberto. (E lhe diremos): Lê o teu livro! Hoje bastarás tu mesmo para julgar-te."

Os sábios disseram: seu agouro: são as suas acções.



Dentre eles há quem é dado o livro na sua mão direita e dentre eles há quem dado na sua mão esquerda.

O Altíssimo diz:

"Então, quanto àquele a quem for concedido seu livro, em sua destra, dirá: "Vinde, lede meu livro!"

Até o seu dito:

"Dir-se-lhes-á: "Comei e bebei, com deleite, pelo que adiantastes nos dias passados."

Em seguida, o Glorificado disse:

"E, quanto àquele a quem for concedido seu livro, em sua sestra, dirá: "Quem dera, não me houvesse sido concedido meu livro,"

Até o seu dito:

"Apanhai-o e agrilhoai-o. Em seguida, fazei-o entrar no Inferno."

PESAGEM DAS OBRAS

Dentre o que acontece nesse dia e a pesagem das obras:

O Altíssimo diz:

"E a pesagem verdadeira será nesse dia. Então, aqueles cujos pesos em boas obras forem pesados, esses serão os



bem-aventurados. E aqueles, cujos pesos forem leves, esses serão os que se perderão a si mesmos, porque foram injustos com Nossos sinais."

E o Altíssimo diz:

"E Nós poremos as balanças eqüitativas para o Dia da Ressurreição; então, nenhuma alma sofrerá nada de injustiça. E se houver ação do peso de um grão de mostarda fá-la-emos vir à balança. E bastamos Nós por Ajustador de contas."

Portanto, as obras são pesadas por uma balança real que possui língua e dois recipientes.

O sheikh Al Islam ibn Taimiyyah – Que Allah seja misericordioso com ele – disse:

A balança: é aquela que através dela são pesadas as obras, e não se trata da equidade; como mostra o Alcorão e Sunnah; como por exemplo o dito do Altíssimo:

"Então, aqueles cujos pesos em boas obras forem pesados"

E o seu dito:

"E instalaremos as balanças da justiça para o Dia da Ressurreição."



Em seguida, ele relatou alguns hadices no qual falam da pesagem das obras, depois disse: Este (versículo) e outros similares é que explicam que as obras são pesadas por balanças que mostram a superioridade das boas obras em relação as más obras e vice-versa. E é o que demonstra-se a equidade, e a referida pesagem é a equidade; como as equidades mundanas. E quanto o modo dessas balanças, estão na posição daquilo que informamos anteriormente sobre as coisas ocultas.

Fim da citação.

A SENDA E A PASSAGEM SOBRE ELA

E dentre aquilo que acontecerá no Dia da Ressurreição é a passagem sobre a senda, que é uma ponte estendida sobre o Inferno; chegarão nele os primeiros e últimos (povos), as pessoas passarão de acordo as suas obras, ela é mais fina que o fio de cabelo, mais afiada que a espada, mais quente que a brasa, sobre ela há ganchos para quem for ordenado a se agarrar. As pessoas passarão de acordo as suas obras; dentre elas há quem passará como o relâmpago, algumas passarão como o vento, outras passarão como o cavalo rápido, dentre elas há quem passa como o caminhar rápido do pedestre, dentre elas há quem passará caminhando, outras passarão



rastejando e outras serão agarrados e lançados no Inferno...Pedimos a Allah a segurança e o bem-estar.

Disse As-Sifárinny:

Há unanimidade na palavra sobre a confirmação da senda de forma geral, mas os dotados da verdade provam de forma aparente, pelo facto de ser uma ponte estendida sobre o Inferno, que mais afiada que a espada e mais fino que o fio de cabeli. Isso foi negado pelo Al-Qadhi Abdul Jabbar Al-Mu'tazily e muitos de seus seguidores; alegando que não é possível ser atravessada, e se for possível há castigo. Mas não há castigo sobre os crentes e os benfeitores no Dia da Ressurreição, apenas trata-se de caminho para o Paraíso indicado pelo dito do Altíssimo:

"Guiá-los-á e emendar-lhes-á a condição."

E o caminho do Inferno indicado pelo dito do Altíssimo:

"E conduzi-os até à senda do inferno!"

Dentre eles, há quem leva pelas evidências claras, as permissões e as más acções para perguntar sobre a senda e censurá-la. E tudo isso é falsidade e mentira; por haver dever de responder os textos para seus factos. E a travessia sobre a senda não é tão admirável que o caminhar sobre a água ou os aviões no ar e a parada nele. O profeta (Que a paz e bençãos



de Allah estejam sobre ele) já respondeu a pergunta acerca do descrente ressuscitado sob seu rosto que o poder é adequado a isso.

Fim da citação.

O RIO PARADISÍACO (AL-HAUZH)

Disse Al-Háfizh As-Suyúti: Consta a menção do rio nas narrações de cerca de cinquenta companheiros do profeta, dentre eles os quatro sucessores (khulafá) piedosos, os memorizadores companheiros do profeta e outros - Que Allah esteja satisfeito com todos eles - . Fim da citação.

Bukhari, Muslim e outros narraram através do hadith de Abdullah bin Amr bin Al-Áss (Que Allah esteja satisfeito com ele) que relatou que o mensageiro de Allah (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse:

"O meu rio tem a dimensão de uma caminhada de um mês, sua água é mais branca que o leite, seu cheiro é melhor que o almíscar, sua caneca são como as estrelas do céu, quem beber dele, jamais sentirá a sede."

E Muslim narrou no seu livro "Sahih", segundo Anas ibn Malik (Que Allah esteja satisfeito com ele) disse:

O mensageiro de Allah (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) dormiu ligeiramente, em seguida ergueu



sua cabeça sorrindo, então disse: "Foi revelado para mim a pouco tempo um surat." Ele recitou: Em nome de Allah, o Misericordioso, o Misericordador. Por certo, Nós te demos Al-Kawthar até finalizar. O profeta perguntou: "Será que sabem o que é Al-Kawthar?" Eles responderam: Allah e seu mensageiro sabem melhor. Ele disse: É um rio que meu Senhor me concedeu no Paraíso, nele há muitos benefícios, concede-se a minha nação no Dia da Ressurreição, seus recipientes é como o número das estrelas, o servo será atraído e expulso, eu direi: Ó Senhor! Ele faz parte da minha nação! Será dito: Tu não sabes o que inovaram depois de ti.

Significado de expulso: será atraído e afastado para longe do rio.

Al-Qurtuby disse:

Nossos sábios disseram: Todo aquele que renunciar a religião de Allah ou inovar nele aquilo que não lhe agrada e não permitiu, são dentre os expulsos do rio paradisíaco, e a expulsão mais severa é para aquele que diverge o grupo de muçulmanos; como Al-Khawárij, Ar-Rawáfidh, Al-Mu'tazilah de diferentes seitas. Todos esses são deturpadores, assim como opressores que expandem profanação, injustiça, obliteram a verdade e humilham seus mentores, os anunciadores de maiores pecados e ocultadores de



obsценidades, e o grupo de desviadores e inovadores (na religião); e a expulsão pode ser num caso, e em seguida podem aproximar o rio depois do perdão, se a deturpação for nas acções e não for nas crenças...

Fim da citação.

Al-Mu'tazilah divergiram e não dizem nada sobre a existência de rio paradisíaco mesmo constando na sunnah autêntica e clara. E todo aquele que contraria a sua existência é inovador (na religião) e que merece mais a expulsão desse rio.

A INTERCESSÃO

A intercessão no sentido linguístico: significa intermédio e pedido. E no sentido comum: é pedir o bem para o outro. E diz-se: faz parte de par que é antónimo de ímpar; é como se o intercessor incluisse o seu pedido ao pedido da pessoa intermediada.

A intercessão é correcta se as suas condições forem atendidas: que seja por permissão de Allah, o Altíssimo, e por seu agrado acerca da pessoa intermediada.

Allah, o Altíssimo, diz:



"E quantos anjos há, nos céus, cuja intercessão de nada valerá, senão após Allah permiti-la a quem quiser e a quem Lhe agradar!"

Portanto neste nobre versículo mostra que a intercessão não beneficia senão com duas condições:

Primeira: Permissão de Allah ao intercessor para que faça a intercessão; pois a intercessão é soberania d'Ele, Glorificado seja.

"Diga a Allah pertence toda a intercessão."

Segunda: Seu agrado acerca do indivíduo intermediado, que seja dentre os monoteístas; porque o idólatra não lhe beneficia a intercessão; conforme o Altíssimo diz:

"Então, não os beneficiará a intercessão dos intercessores."

No entanto, ficou claro da invalidade daquilo que fazem os pedintes de sepulturas (Al-Quburiyyun) hoje, os quais pedem intercessão aos mortos e se aproximam por algum tipo de adoração:

Conforme Allah disse sobre seus antepassados:



"E eles adoram, alem de Allah, o que não os prejudica nem os beneficia, e dizem: "Estes são nossos intercessores perante Allah".

E o Altíssimo diz:

"Adoptaram, acaso, intercessores em vez de Allah? dize-lhes: que! Ainda que eles nao tenham poder algum, nem razão algum? dize-lhes (mas): só Allah incumbe toda a intercessão. Seu e o reino dos céus e da terra"

O nosso profeta (Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele) já foi dado a intercessão, então ele intercede para quem Allah permitir nisso.

O Sheikh Al-Islam ibn Taimiyyah - Que Allah tenha misericórdia dele - disse: O profeta (Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele) possui três intercessões:

Quanto a primeira intercessão: ele intercederá para o povo aglomerado (no Derradeiro Dia) para que sejam julgados entre eles, depois que recuaram em fazê-lo os profetas Adão, Noé, Abrão, Moisés e Jesus filho de Maria, e terminou nele (profeta Muhammad).

Quanto a segunda intercessão: ele intercederá para os mercedores do Paraíso a entrarem no Paraíso

Essas duas intercessões são especificamente dele.



Quanto a terceira intercessão: ele intercederá para aquele que merece o Inferno, essa intercessão é dele e para os restantes profetas, os verídicos e outros, então ele intercederá para quem merece o Inferno a não entrar e intercederá para quem entrou a sair dele.

E disse (Ibn Taimiyyah) - Que Allah tenha misericórdia dele -:

Quanto a sua intercessão para os pecadores dentre a sua nação: é unanimidade entre os companheiros do profeta, seus seguidores na bondade, os restantes quatro imamos e outros. E negaram isso muitos dentre os inovadores (ahlul bidah) dentre Al-Khawárij, Al-Mu'tazilah e Az-Zaidiyyah, estes disseram: Aquele que entrar no Inferno não sairá dele nem por intercessão e nem por outra coisa! E diante destes, então quem entra no Paraíso não entrará no Inferno, e quem entrar no Inferno não entra no Paraíso, alegam que não une recompensa e punição na mesma pessoa.

Até onde ele disse: Esses negadores da intercessão evidenciaram pelo dito do Altíssimo:

"E guardai-vos de um dia em que uma alma nada poderá quitar por outra alma, e não se lhe aceitará intercessão nem se lhe tomará resgate."



E pelo seu dito:

"Antes que chegue um dia, em que não haverá venda nem amizade nem intercessão."

E pelo seu dito:

"Os iníquos não terão amigos íntimos, nem intercessores que possam obedecer."

E pelo seu dito:

"Então, não os beneficiará a intercessão dos intercessores."

A resposta dos ahlu sunnat: é que isso trata-se de duas coisas:

Uma delas: Que a intercessão não beneficia os idólatras; conforme o Altíssimo diz:

O que vos fez entrar no Saqar (tipo de fogo infernal)? Dirão: "Não estávamos entre os orantes. Nem alimentávamos o necessitado. Ao contrário, dialogávamos sobre futilidades, com palradores. E desmentíamos o Dia do Juízo. Até que nos chegou a Certeza (morte)." Então, não os beneficiará a intercessão dos intercessores.'

Portanto, a estes não os beneficiará a intercessão dos intercessores porque eram descrentes.



A segunda: Isso significa que é a intercessão que evidenciada pelos politeístas e seus similares dentre os inovadores (ahlul bidah), o povo do Livro e muçulmanos que pensam que a criatura diante de Allah, tem capacidade de interceder sem a permissão d'Ele, assim como as pessoas se intercedem umas às outras.

O PARAÍSO E O INFERNO

No Dia da Ressurreição haverá duas grandiosas moradas que não perecem; o Paraíso e o Inferno. O Paraíso é morada dos tementes e o Inferno é morada dos descrentes.

O Altíssimo diz:

"Sabei que os piedosos estarão em deleite; por outra, os ignóbeis irão para a fogueira."

São duas criações existentes agora; conforme o Altíssimo disse sobre o Paraíso: "Preparado para os tementes." E disse sobre o Inferno: "Preparado para os incrédulos." E outros passagens que mostram asua existência agora.

O Paraíso e o Inferno são permanentes e não perecem; conforme a doutrina dos ahlu sunnat wal jamaat.

O explicador do livro "At-Tahaawiyah" disse:



E o que é preciso saber é que Allah, o Altíssimo, não impede a recompensa, a menos que seja impedido o seu motivo, que é a boa acção; pois Ele diz:

"E quem faz as boas obras, sendo crente, não temerá injustiça nem opressão."

Assim como Ele não pune ninguém, a menos que ocorra o motivo da punição; pois Allah, o Altíssimo, diz:

"E o que quer que vos alcance de desgraça, é pelo que vossas mãos cometem. E Ele indulta a muitos."

E Ele é o Glorificado, Quem concede e Quem impede, ninguém impede aquilo que Ele concede e ninguém concede aquilo que Ele impede...Fim da citação.

As boas obras são a razão para entrada no Paraíso, e as más obras são a razão para entrada no Inferno.

Pedimos a Allah o Paraíso e buscamos refúgio a Ele contra o Inferno; Ele é Oniouvinte, responde a súplica.

Sexto princípio: A CRENÇA NA PREDESTINAÇÃO

Não há dúvidas que confirmar a predestinação e o dever da sua crença junto com aquilo que neles abrange faz parte dos grandioso pilares da fé; conforme o profeta **(Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele)** disse:



"A fé é crer em Allah, Seus anjos, Seus livros, Seus mensageiros, e o Derradeiro Dia e crença na predestinação, seja do bem e do mal."

E o Altíssimo diz:

"Por certo, Nós criamos cada cousa, na justa medida."

E predestinação: substantivo verbal. Foi predestinado algo: Quando estima sua posição.

E aqui refere-se: a reactividade do conhecimento de Allah pelas criações e sua eterna vontade para com elas antes de sua existência. Portanto, nada acontece, a menos que Allah saiba, predestine e queira.

E a doutrina dos ahlu sunnah wal jamaat é a crença na predestinação, seja do bem e do mal.

A crença na predestinação inclui quatro graus:

Primeiro: A crença no eterno conhecimento de Allah por todas as coisas antes de sua existência, e dentre esses, o seu conhecimento das acções do servo antes de executá-las.

Segundo: A crença de que Ele escreveu isso na Parede Protegida.

Terceiro: A crença no que Allah quer, que abrange todo acontecimento e sua completa capacidade sobre isso.



Quarto: A crença de que Allah fez existir todas as criaturas, e que Ele é o Único Criador, e fora d'Ele são criaturas.

Dentre as evidências do primeiro e segundo grau; o dito do Altíssimo:

"Não sabias que Allah sabe o que há no céu e na terra? Por certo, isso está em um Livro. Por certo, isso é fácil para Allah."

Dentre as evidências do terceiro grau; o dito do Altíssimo:

"Mas não o querereis, a não ser que Allah, O Senhor dos mundos, o queira."

E o dito do Altíssimo:

"Por certo, Allah faz o que Lhe apraz."

Dentre as evidências do quarto grau; o dito do Altíssimo:

"Allah é Criador de todas as coisas."

E o dito do Altíssimo:

"Porque Ele é o Criador por excelência, o Onisciente!"

E a predestinação é de dois tipos:

Predestinação geral abrangente para todas as criações, e é registado na Parede Protegida (**Lauhu Al-Mahfúzh**); Allah registou nela os destinos de todas as coisas até a chegada da Hora; conforme consta no hadith narrado por Abu Daud no seu



livro "Sunan", segundo Ubadat ibn Sámit **(Que Allah esteja satisfeito com ele)** relatou que ouviu o mensageiro de Allah **(Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele)** dizer:

"A primeira coisa que Allah criou é a caneta e ordenou: Escreva! A caneta disse: O que escrevo? Allah disse: Escreva os destinos de todas coisas até a chegada da Hora **(Fim do mundo)**."

Essa predestinação abrange todas as criaturas.

E a predestinação detalhada da predestinação geral, que é de vários tipos:

Primeiro tipo: A predestinação da vida; como no hadith de Ibn Mass'ud no assunto sobre o que é escrito para o feto enquanto está na ventre da sua mãe dentre o seu prazo **(de vida)**, seu sustento, suas acções, sua infelicidade ou felicidade.

Segundo tipo: A predestinação anual; é a que é determinado na Noite do Decreto **(mês de Ramadan)** dentre os acontecimentos do ano. Conforme o Altíssimo disse:

"Nela, decide-se toda sábia ordem."

Terceiro tipo: A predestinação diária; e é o que é determinado dos acontecimentos diários dentre a vida, morte, vitória, desgraça...e outras situações; conforme no dito Altíssimo:



"A cada dia Ele está ocupado em uma nova obra."

É preciso que o muçulmano tenha crença na predestinação de forma geral e seus detalhes; aquele que nega algo dela, não é crente da predestinação, e quem não crê na predestinação, teria negado um dos pilares da fé; assim como a seita desviada Al-Qadariyyah que negam a predestinação, e nessa negação deles há dois grupos:

Primeiro grupo:

Al-Qadariyyah, os exagerados que negam a sabedoria de Allah pelas coisas antes de sua criação, negam que Ele registou-as na Parede Protegida, e dizem: Por certo, Allah ordenou e proibiu, mas não sabe quem o obedecerá ou desobedecerá. Portanto o assunto é apelante, nunca foi no conhecimento e predestinação de Allah. E essa seita já se extinguiu ou quase extinguiu.

Segundo grupo:

Aprova o conhecimento **(de Allah)**, mas nega a entrada das acções dos servos na predestinação, alegam que elas foram criadas para eles de forma independente, e que Allah não criou e nem quis; essa é a doutrina de Al-Mu'tazilah.

E depararam-se com uma seita que exagerou na confirmação da predestinação até burlaram do servo sua



predestinação e sua vontade, e disseram: o servo é forçado a fazê-lo, por isso chamaram de Al-Jabariyyah.

E as duas doutrinas são falsas por muitas evidências; dentre elas: o dito do Altíssimo:

"Para quem de vós se quiser encaminhar. Porém, não vos encaminhareis, salvo se Allah, o Senhor do Universo, assim o permitir."

Porque o dito do Altíssimo:

Para quem, dentre vós, queira ser recto:

Responde-se a Al-Jabariyyah; pois Allah confirma para os servos a vontade, e eles dizem: Os servos são forçados e não possuem vontade. E o dito do Altíssimo:

"Mas não o querereis, a não ser que Allah, O Senhor dos mundos, o queira."

Há resposta para Al-Qadariyyah que dizem que a vontade do servo é independente por existência da prática sem parar sobre a vontade de Allah; e essa é uma opinião falsa, porque Allah relacionou a vontade do servo sobre a sua vontade - Glorificado seja -.

Essa é a doutrina dos ahlu sunnah wal jamaat nessa questão; não negligenciaram como fizeram os negadores Al-



Qadariyyah e nem exageraram como os exagerados Al-Jabariyyah.

Para a doutrina dos predecessores da nação e seus imamos, todos tipos de adorações, pecados, descrença e corrupção ocorre pela determinação e predestinação de Allah; não há Criador além d'Ele. No entanto, todos os afazeres dos servos são criações de Allah, seja do bem ou do mal, o belo e o repugnante, e o servo não é forçado a realizar seus afazeres, pois ele é capaz de realizá-las, intenciona e pratica-as.

O sheikh Al-Islam ibn Taimiyyah – Que Allah tenha misericórdia dele – disse:

As acções, as palavras, as adorações e pecados provém do servo, no sentido de que elas existem e ocorrem pela sua vontade e capacidade, ele é o descrito e quem movimenta cuja classificação volta a ele; sendo que provém de Allah; no sentido que Ele as criou pela existência do servo, e tornou uma sua acção ou ganho; como cria os motivadores pelos seus motivos, então para Allah foram criadas para ele. E dentre o servo uma característica existente nele que ocorre com sua capacidade e seu ganho; assim como quando dissemos: Essas frutas provém da árvore, essa vegetação provém da terra;; significa que eles aconteceram através dela e de Allah. Significa



que Ele criou a partir delas e não houve controvérsia entre as duas.

Fim da citação.

As-Sifárinny disse: Resumindo, é que a doutrina dos povos predecessores e pesquisadores ahlu sunnah, crê que Allah, o Altíssimo, criou a capacidade, a vontade e o afazer do servo; e que o servo é praticante do que Allah realmente fez, inova o que Allah fez; e Allah (**Glorificado seja**) tornou o servo como seu executor e inovador. O Altíssimo diz:

"Mas não o querereis, a não ser que Allah, O Senhor dos mundos, o queira."

Então, Ele confirmou a existência da vontade do servo, e informou que ela não ocorre sem a vontade de Allah, e essa é a explícita visão dos ahlu sunnah na aprovação da vontade do servo, e qu ela não ocorre senão com a vontade de Allah...

Fim da citação.

E digo: Na verdade, o que sustenta isso é que Allah deu ao ser humano uma mente, habilidade e escolha, e não é julgado o seu acto a favor ou contra, sem reunir essas forças.

Portanto, o maluco, o alienado ou o forçado não há consideração daquilo que provém deles dentre as palavras e



acções, e não são recriminados sobre isso, o que mostra que ele não forçado e nem independente por si próprio.

OS FRUTOS DA CRENÇA NA PREDESTINAÇÃO

Por certo, dentre os grandiosos frutos da crença na predestinação é a validade da fé da pessoa pelos seus pilares de forma completa; porque a crença nisso faz parte dos seis pilares da fé no qual concretiza-se somente por eles; como mostra-se isso no Alcorão e Sunnah.

Dentre os frutos da crença na predestinação é a tranquilidade do coração, a sua satisfação e a não aflição nesta vida quando o ser humano está exposto às dificuldades da vida; porque quando o servo sabe que o que lhe assolou foi predestinado e foi indispensável acontecer e não tem quem defenda, e fez-se sentir o dito do mensageiro **(Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele):**

"E saiba que o aquilo que te atingiu não poderia te falhar e aquilo que te falhou não poderia te atingir."

Nesse caso ele sossega seu espírito e tranquiliza seu coração; pelo contrário daquele que não crê na predestinação; pois é tomado pelas preocupações e tristezas, e incomoda-lhe a aflição até ter desgosto pela vida e tenta se livrar dela mesmo sendo por suicídio. Como é visto muito daqueles que



se suicidam para fugir da realidade deles e por pessimismo do futuro deles; porque não acreditam na predestinação, então o comportamento deles nisso é consequência inevitável da má crença deles.

Allah, o Altíssimo, diz:

"Nenhuma desgraça ocorre, na terra, nem em vós mesmos, sem que esteja em um Livro antes mesmo de Nós a criarmos. Por certo, isso, para Allah é fácil."

"Assim é, para que vos não aflijais com o que perdestes nem jubileis com o que Ele vos concedeu. E Allah não ama a nenhum presunçoso, vanglorioso."

No entanto, o Glorificado nos informa que Ele determinou o que ocorre dentre as desgraças na terra e nas pessoas; ele está predestinado e registado, é inevitável sua ocorrência mesmo que tentemos afastá-lo. Em seguida, explanou que a sabedoria por trás dessa informação para nós é para nos tranquilizar, não nos afligir e nem se entristecer diante das desgraças e não nos alegrar exageradamente quando alcançamos a dádiva, de modo a esquecermos as consequências. Então o nosso dever é pacientar diante das desgraças e não se desesperar da misericórdia de Allah; e gratidão diante da prosperidade e não estar seguro dos



artifícios de Allah, estarmos ligados a Allah em ambas situações.

Disse Ikrimah - Que Allah tenha misericórdia dele -:

Não existe alguém que não fica alegre e triste; mas tornaram a alegria uma gratidão e tornaram a tristeza uma paciência.

Isso não significa que a pessoa não tome as razões que impedem o mal e causam o bem, como pensam alguns ignorantes; ela apenas depende da predestinação. Este é o maior erro e ignorância, pois Allah ordenou-nos a tomar as razões e proibiu-nos a preguiça e o desperdício, mas se tomamos as razões e acontece o contrário do que pedimos, não devemos se entristecer porque isso é que é predestinação; se fosse predestinado outra coisa, poderia acontecer; por isso o profeta **(Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele)** disse:

"Cuide aquilo que lhe beneficia e pede auxílio a Allah sem desistir, se algo lhe atingir não diga: Se eu fizesse assim seria isso ou aquilo; mas sim diga: Allah determinou e aquilo que Ele quis, fez; pois o termo "se eu fizesse" abre a acção do satanás."

Narrado por Muslim



E com isso, o indivíduo deve julgar a si mesmo e corrigir seus erros; pois nada lhe assolará sem ser por razão de seus pecados. O Altíssimo diz:

"E o que quer que vos alcance de desgraça, é pelo que vossas mãos cometem."

E dentre os frutos da crença na predestinação, é a firmeza quando se enfrenta as crises; e receber as dificuldades da vida com um coração firme e uma confiança sincera que não é abalada pelas calamidades e não é agitada pelos furacões; porque sabe que essa vida é lugar de provação e teste e alrternações.

"Aquele que criou a morte e a vida, para pôr à prova qual de vós é melhor em obras."

E o Altíssimo diz:

"E, certamente, por-vos-emos à prova, até saber dos lutadores, dentre vós, e dos perseverantes e até provar vossas notícias."

Quantas provações e adversidades ocorreram ao Mensageiro de Allah **(Que a paz e bençãos de Allah esteja sobre ele)** e seus companheiros, mas eles enfrentaram pela fé sincera e firme determinação até atravessarem com grande



sucesso; e isso não é senão a crença deles na predestinação e percepção deles do dito do Altíssimo:

Dize: "Não nos alcançará senão o que Allah nos prescreveu. Ele é nosso Protetor." E que os crentes, então, confiem em Allah.

Dentre os frutos da crença na predestinação, a transformação das provações em privilégios, e as desgraças em recompensa; conforme o Altíssimo diz:

"Nenhuma desgraça ocorre sem que seja com a permissão de Allah. E quem crê em Allah, Ele lhe guiará o coração. E Allah, de todas as cousas, é Onisciente."

Alaqamah disse:

É o homem que é assolado por uma desgraça e sabe que provém de Allah, então se agrada e aceita.

O significado do nobre versículo: Aquele que é assolado por uma desgraça, e sabe que é predestinação de Allah, então paciente, busca recompensa e aceita como sendo determinação de Allah; Allah guia o seu coração, e recompensa-lhe daquilo que perdeu deste mundo, uma orientação no seu coração e uma verdadeira sinceridade, e Allah pode devolver-lhe aquilo que levou dele ou conceder o melhor que isso; e isso é diante do aparecimento das



calamidades que são predestinação de Allah. O servo não é mentor quanto a existência delas (**calamidades**), apenas é o causador de seu aparecimento, quando negligencia o direito de Allah no cumprimento de sua ordem e abandono de sua proibição. Portanto, o servo deve acreditar na predestinação, corrigir seus erros no qual foram a razão de sua desgraça.

E algumas pessoas cometem um grande erro ao argumentarem que a predestinação é que lhes leva a cometerem pecados e a abandonarem as obrigações, e dizem ainda: Isso foi predestinado para nós! E não se arrependem de seus pecados; como dizem os idólatras:

"Se Allah quisesse, nem nós, nem nossos pais, jamais teríamos idolatrado, nem nada nos seria vedado!"

E esta é uma má compreensão sobre a predestinação; porque não se pode levar (**a predestinação**) como pretexto de se cometer pecados e desgraças, apenas é pretexto sobre o aparecimento das calamidades. Portanto, justificar o acto de cometer pecados através da predestinação é ridículo, porque leva ao abandono do arrependimento e abandono de praticar as boas acções, actos que são recomendáveis. E a advertência através da predestinação sobre as calamidades é melhor, porque leva à paciência e busca de recomepnsa.



E dentre os frutos da crença na predestinação, é que ela conduz o ser humano à acção, à produtividade, à força e ao prestígio; então aquele que luta no caminho de Allah dirige-se a sua luta sem medo da morte, porque sabe que é inevitável, e sabe que quando ela chega não atrasa, não impede uma protecção e nem o exército.

"Onde quer que vos encontrardes, a morte vos alcançará, ainda que vos guardeis em fortalezas inexpugnáveis."

"Dize-lhes: sabeis que, mesmo que tivésseis permanecido nas vossas casas, certamente, aqueles dentre vós, aos quais estavam decretados a morte, teriam tido prescritos a morte em seus aposentos."

E assim quando o lutador **(no caminho de Allah)** percebe esses fortes impulsos de crença na predestinação; avança na luta até alcançar a vitória sobre os inimigos e multiplicar-se a força do Islam e dos muçulmanos.

Assim como através da crença na predestinação multiplica-se a produtividade e prosperidade; porque quando o crente sabe que as pessoas somente são prejudicadas por algo que Allah prescreveu contra elas e nada lhes beneficia senão aquilo que Allah prescreveu para elas; então ele não confiará e nem temerá as criaturas, nem dependerá delas, apenas confiam em



Allah, avança no caminho de busca, e se ele sofrer um revés e não obter o que busca, isso não o impede de continuar os esforços, não corta a porta da esperança e nem diz: 'Se eu fizesse assim, seria isso ou aquilo! Mas sim diz: Allah determinou e o que Ele quis fez. E avança no seu caminho confiando em Allah, corrigindo seus erros, julgando a si próprio. E com isso erguesse a estrutura da comunidade e coloca-se em ordem seus interesses. E Allah é verdadeiro onde diz:

"E quem confia em Allah, Ele lhe bastará. Por certo, Allah atinge o que quer de Sua ordem, Allah fez para cada coisa uma medida."

Louvado seja Allah, O Senhor dos mundos.

SECÇÃO FINAL:

Há duas secções:

Secção sobre a lealdade e a inocência

Secção sobre advertência das inovações **(na religião)**

Secção sobre a lealdade e a inocência

Depois de finalizarmos essa resumida explanação da essência da crença islâmica indicamos a todo muçulmano que segue essa crença a aliar-se a seus adeptos e afastar-se de seus



inimigos; deve amar os adeptos da unicidade, sinceridade e aliar-se a eles, e irar-se dos adeptos da idolatria e afastar-se deles.

E isso a partir da tradição de Abrão e aqueles que estiveram com ele, no qual fomos ordenados a segui-los; pois diz o Glorificado, o Altíssimo:

"Tivestes um excelente exemplo em Abraão e naqueles que o seguiram, quando disseram ao seu povo: Em verdade, não somos responsáveis por vossos atos e por tudo quando adorais, em lugar de Allah, Renegamos-vos e iniciar-se-á inimizade e um ódio duradouros entre nós e vós, a menos que creiais unicamente em Allah!"

E é da religião de Muhammad - Que a benção e paz esteja sobre ele -.

O Altíssimo diz:

"Ó vós que credes! Não tomeis por aliados os judeus e os cristãos. Eles são aliados uns dos outros. E quem de vós se alia a eles será deles. Por certo, Allah não guia o povo injusto."

Este versículo é especificamente sobre a proibição de aliar-se com o povo do Livro.

E Ele disse sobre a proibição de aliar-se aos incrédulos em geral:



"Ó fiéis, não tomeis por confidentes os Meus e os vossos inimigos."

Pois Allah proibiu os crentes a aliarem-se aos incrédulos mesmo que sejam dentre a pessoa mais próxima na linhagem.

"Ó vós que credes! Não tomeis por aliados a vossos pais e a vossos irmãos, se amam a renegação da Fé mais que a Fé. E quem de vós se alia a eles, esses serão os injustos."

E o Altíssimo diz:

"Não encontrarás povo algum que creia em Allah e no Dia do Juízo final, que tenha relações com aqueles que contrariam Allah e o Seu Mensageiro, ainda que sejam seus pais ou seus filhos."

Muitas pessoas ignoram essa grandiosa essência, até ouvi alguns afiliados ao conhecimento e divulgação na emissora de rádio árabe dizendo acerca dos cristãos: Eles são nossos irmãos! Ó que palavra perigosa!!

Assim como Allah (**Glorificado seja**) proibiu aliança aos incrédulos inimigos da crença islâmica; Ele (**Glorificado seja**) obrigou o amor e a aliança aos crentes. Diz o Altíssimo:

"Vossos reais confidentes são: Allah, Seu Mensageiro e os fiéis que observam a oração e pagam o zakat, genuflectindo-se ante Allah. Quanto àqueles que se voltam (**em**



companheirismo) para Allah, Seu Mensageiro e os fiéis, saibam que os partidos de Allah serão os vencedores."

E o Altíssimo diz:

"Mohammad é o Mensageiro de Allah, e aqueles que estão com ele são severos para com os incrédulos, porém compassivos entre si."

E o Altíssimo diz:

"Sabei que os crentes são irmãos."

No entanto, os crentes são irmãos na religião e na crença, mesmo que suas linhagens, terras e épocas sejam distantes umas às outras. O Altíssimo diz:

"E os que chegaram, depois deles, dizem: "Senhor nosso! Perdoa-nos e a nossos irmãos, que se nos anteciparam, na Fé, e não faças existir, em nossos corações, ódio para com os que crêem. Senhor nosso! Por certo, és Compassivo, Misericordioso."

Os crentes a partir da primeira criatura à última, mesmo que suas terras seja distantes umas às outras e mesmo que suas épocas sejam estendidas, são irmãos que se amam uns aos outros; o último deles segue o primeiro, suplicam uns para os outros e pedem perdão a Allah uns para os outros.



A lealdade e a inocência possuem manifestações que são seus indicativos:

MANIFESTAÇÕES DA ALIANÇA AOS INCRÉDULOS

Manifestações da aliança aos incrédulos já foi explicada no Alcorão e Sunnah; e dentre elas:

A imitação a eles na vestimenta, nas palavras e outras coisas; porque a imitação a eles na forma de vestir e nas palavras mostra o amor do imitador ao imitado; e por isso o profeta **(Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele)** disse:

"Aquele que imitar a um povo, pertence a um deles."

Então, é proibido imitar os incrédulos em termos de suas características, costumes, adorações, denominações e conduta deles; como raspar a barba, criar o bigode, uso de calção na língua deles a não ser por necessidade e no modo de vestir, comer, beber e outras coisas.

A permanência em seus países e não mudar de lá para os países de muçulmanos para fugir em razão da religiosidade; pois a emigração com esse significado e este propósito é obrigatório para o muçulmano; porque a sua permanência nos países de incredulidade indica a aliança aos incrédulos.



E daqui Allah proibiu a permanência do muçulmano entre os incrédulos quando é capaz de emigrar. O Altíssimo diz:

"Aqueles a quem os anjos arrancarem a vida, em estado de iniquidade, dizendo: Em que condições estáveis? Dirão: Estávamos subjulgados, na terra **(de Makka)**. Dir-lhes-ão os anjos: Acaso, a terra de Allah não era bastante ampla para que migrásseis? Tais pessoas terão o inferno por morada. Que péssimo destino! Excetuam-se os inválidos, quer sejam homens, mulheres ou crianças. Que carecem de recursos ou não podem encaminhar-se por senda alguma. A estes, quiçá Allah os indulte, porque é Remissório, Indulgentíssimo."

No entanto, Allah não permitiu a permanência na terra dos incrédulos, exceto os vulneráveis que não conseguem migrar , assim como aqueles que sua permanência é por interesse religioso; como a convocação à Allah e expansão do Islam na terra deles.

Dentre as manifestações da lealdade aos incrédulos. a viagem para seus países com propósito de passeio e prazeres pessoais, e a viagem para os países de descrença é proibido, mas se for por necessidade - como tratamento médico, comércio e aprendizado de uma especialidade benéfica no qual não é possível alcançar somente viajando para esses países - então permite-se segundo a necessidade. E quando



acabar a necessidade, deve voltar para os países dos muçulmanos. Assim como a condição para a permissão dessa viagem é ser divulgador de sua religião, orgulhoso pelo seu Islam, abster-se dos locais do mal, ter cuidado com as intrigas dos inimigos e suas traições; também permite-se ou deve-se viajar para seus países se for por motivos de convocação à Allah e expandir o Islam.

Dentre as manifestações da lealdade aos incrédulos, apoiá-los e a ajudá-los contra os muçulmanos, elogiá-los e protegê-los, e isso é um dos anuladores do Islma e uma das razões da apostasia. Pedimos refúgio à Allah contra isso.

E dentre as manifestações da aliança aos incrédulos, é pedi-los ajuda, confiá-los e colocá-los nos cargos no qual há segredos dos muçulmanos, e tomá-los como confidentes e conselheiros:

Allah, o Altíssimo, diz:

"Ó fiéis, não tomeis por confidentes a outros que não sejam vossos, porque eles tratarão de vos arruinar e de vos corromper, posto que só ambicionam a vossa perdição. O ódio já se tem manifestado por suas bocas; porém, o que ocultam em seus corações é ainda pior. Já vos elucidamos os sinais, e sois sensatos. E eis que vós os amais; porém, eles não vos



amam, apesar de credes em todo o Livro; porém, eles, quando vos encontram, dizem: Cremos! Mas quando estão a sós mordem os dedos de raiva. Dize-lhes: Morrei, com a vossa raiva! Sabei que Allah bem conhece o íntimo dos corações. Quando sois agraciados com um bem, eles ficam aflitos; porém, se vos açoita uma desgraça, regozijam-se."

Estes nobres versículos descrevem as aversões dos incrédulos e como são para com os muçulmanos dentre o ódio, e o que planeam contra eles dentre ardileza e traição, e aquilo que eles gostam de prejudicar os muçulmanos e criar danos para a eles através de todos meios, e que eles **(incrédulos)** exploram a confiança dos muçulmanos para com eles e planejam para prejudicá-los e causar danos.

O Imam Ahmad narrou através de Abu Mussa Al-Ach'ari **(Que Allah esteja satisfeito com ele)** que disse: Eu disse a Umar **(Que Allah esteja satisfeito com ele)**: Eu tenho um escriba cristão! Ele **(Umar)** disse: O que tu tens, que Allah te combata! Será que não ouviste Allah a dizer:

"Ó vós que credes! Não tomeis por aliados os judeus e os cristãos. Eles são aliados uns aos outros."

Será que o tomaste como confidente? Ele disse: Respondi: Ó líder dos crentes! Tenho sua escritura e ele com a sua



religião. E disse também: Não os honro, pois Allah os desdenhou; não os estimo, pois Allah desonrou-os; e não os aproximo, pois Allah afastou-os.

E narrou o Imam Ahmad e Muslim:

O profeta **(Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele)** saiu para Badr e um homem dentre os idólatras o seguiu, e o encontrou diante de uma área desértica e disse: Eu quero te seguir e ser atingido junto contigo. O profeta perguntou: Acreditas em Allah e Seu mensageiro? Ele **(o homem)** respondeu: Não. O profeta disse: Volte! Não imploro ajuda a um idólatra.

A partir dessas passagens fica claro a proibição dos incrédulos tomarem conta das acções dos muçulmanos, no qual por meio delas lhes possibilita a ter acesso as situações dos muçulmanos e seus segredos e armam para eles prejuízos.

E isso é o que acontece nessa época, de levar os incrédulos para os países de muçulmanos - as duas terras sagradas **(Meca e Medina)** - e torná-los funcionários, condutores, empregados e educadores nas casas, misturando-se com as famílias ou misturando-se com os muçulmanos nos seus países.

E dentre as manifestações de lealdade aos incrédulos, é seguir as suas datas, especialmente a data que reflecte seus



rituais e feriados; como o calendário gregoriano, no qual é acerca da recordação do nascimento de Messias (**Que a paz esteja com ele**), cuja data foram eles próprios que inovaram, e não é da religião do Messias (**Que a paz esteja com ele**); então o uso deste calendário há compartilhamento para avivar seus símbolos e festas.

Para evitar isso, os companheiros do profeta (**Que Allah esteja satisfeito com eles**) estabeleceram uma data para os muçulmanos na era de Umar (**Que Allah esteja satisfeito com ele**); eles mudaram as datas dos incrédulos, e começaram com a migração do mensageiro de Allah (**Que Allah esteja satisfeito com ele**), o que mostra o dever de se contrariar os incrédulos nisso e noutras coisas que são da particularidade deles

E dentre as manifestações da lealdade aos incrédulos: o compartilhamento nas suas festas, ajudá-los a realizar, felicitá-los pelas suas comemorações ou presenciar as suas realizações. Foi interpretado o dito do Altíssimo:

"Aqueles que não perjuram..."

Isto é: Dentre as descrições dos servos do Misericordioso, é que eles não presenciam as comemorações dos incrédulos.

Dentre as manifestações da lealdade aos incrédulos, é elogiá-los e consagrá-los daquilo que eles são dentre a cultura



e civilização, admiração pela conduta deles e habilidades sem olhar para suas falsas crenças e sua corrompida religião. O Altíssimo diz:

"E não estendas teus olhos para aquilo que fizemos gozar alguns grupos entre eles: são floreios da vida terrena, para com eles, os provarmos. E o sustento de teu Senhor é melhor e mais permanente."

Isso não significa que os muçulmanos não tomam fortes motivos de aprendizado da tecnologia, fundamentos econômicos e métodos militares, pois isso é necessário. O Altíssimo diz:

"E preparai para eles, o que puderes de força"

Esses benefícios e segredos universais são na essência para muçulmanos; o Altíssimo diz:

Dize: "Quem proibiu os ornamentos que Allah criou para Seus servos e as cousas benignas do sustento?" Dize: "Estas são, nesta vida, para os que crêem, e serão a eles consagradas no Dia da Ressurreição."

E o Altíssimo diz:

"E vos submeteu tudo quanto existe nos céus e na terra, pois tudo d'Ele emana."



E o Altíssimo diz:

"Ele foi Quem vos criou tudo quanto existe na terra."

O dever dos muçulmanos é de serem pró-ativos para explorar esses benefícios e habilidades, e não pedir aos incrédulos para obtê-las, eles **(muçulmanos)** devem ter fábricas e tecnologia.

Dentre as manifestações da lealdade aos incrédulos: denominar-se pelos seus nomes; quando chamam seus filhos e filhas por nomes estrangeiros, deixando os nomes dos pais, mães, avôs, avós e os nomes conhecidos na suas comunidades. O profeta **(Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele)** disse:

Melhores nomes, Abdullah e Abdurahman.

E em razão de mudança de nomes; já se encontra uma geração carregada de nomes estranhos, o que causa a separação entre essa geração e as gerações anteriores, e interrompe-se o reconhecimento entre famílias que eram conhecidas por seus nomes específicos.

Dentre as manifestações de lealdade aos incrédulos, o pedido de perdão **(a Allah)** para eles, pedir **(a Allah)** que tenha misericórdia deles; e Allah proibiu isso no seu diro:



"Não é admissível que o Profeta e os que crêem implorem perdão para os idólatras - ainda que estes tenham vínculo de parentesco-, após haver-se tornado evidente, para eles, que são os companheiros do Inferno."

Porque isso constitui amor por eles e correcção daquilo que eles são.

MANIFESTAÇÕES DA ALIANÇA AOS CRENTES

Manifestações da aliança aos crentes já foi explicada no Alcorão e Sunnah; e dentre elas:

A migração para os países muçulmanos e o abandono dos países dos incrédulos. Al-Hijrah (**migração**): é mudar de um país de incrédulos para o país dos muçulmanos, fugindo em razão da religião.

E a migração neste sentido e para este propósito é obrigatória e permanente até o sol surgir do poente no momento da chegada da Hora, o profeta (**Que a paz e bençãos de Allah sejam sobre ele**) teria libertado todos os muçulmanos que residiam entre os idólatras. Portanto, o muçulmano é proibido permanecer nos países dos incrédulos, e somente é permitido em caso de não conseguir sair de lá ou se a sua permanência é por interesses religiosos; como a convocação para o caminho de Allah e a expansão do Islam.



O Altíssimo diz:

"Aqueles a quem os anjos arrancarem a vida, em estado de iniquidade, dizendo: Em que condições estáveis? Dirão: Estávamos subjulgados, na terra **(de Makka)**. Dir-lhes-ão os anjos: Acaso, a terra de Allah não era bastante ampla para que migrásseis? Tais pessoas terão o inferno por morada. Que péssimo destino! Excetuam-se os inválidos, quer sejam homens, mulheres ou crianças. Que carecem de recursos ou não podem encaminhar-se por senda alguma. A estes, quiçá Allah os indulte, porque é Remissório, Indulgentíssimo."

Apoio aos muçulmanos e ajudá-los pessoalmente, com bens materiais e palavras no que eles necessitam em sua religião e sua vida mundana.

O Altíssimo diz:

"Os fiéis e as fiéis são protectores uns aos outros."

E o Altíssimo diz:

"Mas se vos pedirem socorro, em nome da religião, estareis obrigados a prestá-lo, salvo se for contra povos com quem tendes um tratado."

Sentir dor pela dor deles e alegrar-se pela alegria deles. O profeta **(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)** disse:



"O bom exemplo que os crentes demonstram, com relação ao seu carinho, sua misericórdia e amabilidade recíprocas, é como se fosse proveniente de um só corpo; quando um membro se encontra indisposto, todo o resto do corpo mostra sua debilidade e febre."

O profeta **(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)** também disse:

O crente em relação a outro crente é como uma construção que se conecta uma a outra; e em seguida o profeta **(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)** entrelaçou entre os dedos.

Aconselhá-los, desejar o bem para eles, não enganá-los e fraudá-los. O profeta **(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)** disse:

"Nenhum de vós chegará a ser um verdadeiro crente, até que deseje para o seu irmão o que deseja para si mesmo."

E ele diz:

"O muçulmano é irmão de outro muçulmano; não é injusto para com ele, não o menospreza, nem o abandona a sua sorte; suficiente maldade teria uma pessoa em desprezar o seu irmão muçulmano! Todo muçulmano é sagrado para outro muçulmano: seu sangue, seus bens, sua honra."



O profeta **(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)** disse:

"Não vos odieis, nem vos deis as costas uns aos outros, nem manipuleis os preços das coisas e não prejudicais as vendas de uns aos outros. Ó servos de Allah! Sejam como irmãos !

Respeitá-los e reverenciá-los e não rebaixá-los e desonrá-los. O Altíssimo diz:

"Ó fiéis, que nenhum povo zombe do outro; é possível que **(os escarnecidos)** sejam melhores do que eles **(os escarnecedores)**. "Que tampouco nenhuma mulher zombe de outra, porque é possível que esta seja melhor do que aquela. Não vos difameis, nem vos motejeis com apelidos mutuamente. Muito vil é o nome que detona maldade **(para ser usado por alguém)**, depois de Ter recebido a fé! E aqueles que não se arrependem serão os iníquos. Ó fiéis, evitai tanto quanto possível a suspeita, porque algumas suspeitas implicam em pecado. Não vos espreiteis, nem vos caluniei mutuamente. Quem de vós seria capaz de comer a carne do seu irmão morto? Tal atitude vos causa repulsa! Temei a Allah, porque Ele é Remissório, Misericordiosíssimo."



Estar com eles na situação de dificuldade, facilidade, adversidade e prosperidade, ao contrário dos hipócritas, que permanecem com os crentes na situação de facilidade e prosperidade, e abandona-os na situação de adversidade. O Altíssimo diz:

"Os que espreitam o que ocorrerá para vós; então, se obtendes uma conquista vinda de Allah, dizem: **“Não estávamos convosco?”** E se há para os renegadores da fé porção da conquista, dizem: **“Não vos conduzimos e vos defendemos dos crentes?”**

Visitá-los, gostar de se encontrar com eles e reunir-se com eles; e no hadith qudssí diz: "Meu amor é obrigatório para aqueles que se visitam pela minha causa."

E no outro hadith:

Um homem se dirigiu a outro povoado para ver um seu irmão (em Allah). No seu regresso Allah lhe enviou um anjo na sua rota. Ele (anjo) perguntou: Onde vais? Respondeu: Visitar um meu irmão pela causa da Allah. Ele (anjo) perguntou: Será que tens uma dádiva que te interessa nisso? O homem disse: Não, apenas gosto dele pela cuasa de Allah. O anjo disse: Na verdade eu sou u mensageiro de Allah para ti, e Allah te ama tal como amaste o outro por amor a Ele.



Respeitar seus direitos; não prejudicar suas vendas, não forçar à venda de seu produto sobre o produto de seus irmãos, não pode noivar as suas noivas e não interfere naquilo que os irmãos o anteciparam fazer dentre as coisas permitidas. O profeta (Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele) disse:

"O homem não pode prejudicar a venda de seu irmão e nem noivar a mulher que o irmão noivou."

E noutra narração:

"Não pode forçar à venda de seu produto sobre o produto de seu irmão."

O carinho pelos menos favorecidos; conforme o profeta (Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele) disse:

"Não é do nosso grupo aquele que não reverencia nosso idoso e tem misericórdia com nossa criança."

O profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse:

"Tu és ajudado e provido para o bem dos fracos"

E o Altíssimo diz:



"Sê paciente, juntamente com aqueles que de manhã e à noite invocam a seu Senhor, anelando o Seu Rosto. Não negligencies os fiéis, desejando o encanto da vida terrena."

A súplica e o pedido de perdão para eles; o Altíssimo diz:

"E aqueles que os seguiram, dizem: Ó Senhor nosso, perdoa-nos, assim como também aos nossos irmãos, que nos precederam na fé."

Atenção:

Quanto ao dito do Altíssimo:

Allah não vos coíbe de serdes blandiciosos e equânimes para com os que não vos combateram, na religião, e não vos fizeram sair de vossos lares. Por certo, Allah ama os equânimes.

Significa que os incrédulos que não incomodarem e não combaterem os muçulmanos, nem expulsarem de seus lares; então os muçulmanos retribuem isso com bondade junto com equidade no tratamento mundano, mas não os amam com seus corações; porque Allah diz:

"Nem que lideis com eles com gentileza e eqüidade."

E Ele não disse: Aliar-se a eles e amá-los.



E em comparação a isso, o dito do Altíssimo acerca dos pais incrédulos:

"E, se ambos lutam contigo, para que associes a Mim aquilo de que não tens ciência, não lhes obedças. E acompanha-os, na vida terrena, convenientemente. E segue o caminho de quem se volta contrito para Mim. Em seguida, a Mim será vosso retorno; então, informar-vos-ei do que fazíeis"

A mãe de Assmá que erá descrente veio ter com ela (Assmá) pedindo para manterem a relação de parentesco. Assmá perguntou ao mensageiro de Allah (Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele) sobre isso. O profeta disse: Mantenha a relação de parentesco.

Allah, o Altíssimo, diz:

"Não encontrarás povo algum que creia em Allah e no Dia do Juízo final, que tenha relações com aqueles que contrariam Allah e o Seu Mensageiro, ainda que sejam seus pais ou seus filhos."

O versículo.

A relação de parentesco e a retribuição mundana é uma coisa, e a confiança é outra coisa; porque na relação de parentesco e no bom tratamento desperta interesse do



incrédulo a aceitar o Islam, os dois actos são meios de divulgação. Pelo contrário da confiança e lealdade; que indicam a aprovação do incrédulo daquilo que ele é e agrado por ele, e isso provoca a não convocação dele para o Islam.

Assim como a proibição de lealdade aos incrédulos, não significa a proibição de lidar com eles através do comércio permitido e a importação de mercadorias e manufacturas úteis e se beneficiar de suas experiências e invenções. O profeta (Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele) alugou o filho de Ariqat Al-Laithi para guiá-lo no caminho e ele era incrédulo; e contratou de alguns judeus. E os muçulmanos continuam importando mercadorias e as manufacturas dos incrédulos, isso faz parte de compra com eles por um valor, e não é um mérito ou favor para eles, e não é por razões de amá-los e ter lealdade com eles; pois Allah obrigou o amor e lealdade pelos crentes e repugnância e aversão aos oncrédulos.

Allah, o Altíssimo, diz:

"Por certo, os que creram e emigraram e lutaram, com suas riquezas e com si mesmos, no caminho de Allah, e os que abrigaram e socorreram (o profeta e os moslimes), esses são aliados uns aos outros."



Até o dito do Altíssimo:

E os que renegam a Fé são aliados uns aos outros. Se não o fazeis, haverá sedição na terra e grande corrupção.

O Hafiz Ibin Hajar, disse:

O significado do seu dito:

"E se vós não o fizerdes (protegerdes uns aos outros), haverá intriga e grande corrupção sobre a terra."

Isto é: Se não afastarem os idólatras e aliarem-se aos crentes, ocorre corrupção nas pessoas, que é incerteza nos assuntos e mistura dos crentes e incrédulos, ocorrendo assim entre as pessoas corrupção que se difundirá largamente por muito tempo...Fim da citação.

Eu disse: Isso é o que acontece nessa época. E Allah é o auxiliador.

DIVISÃO DAS PESSOAS DAQUILO QUE É OBRIGATÓRIO NO DIREITO DELAS A PARTIR DA LEALDADE E INOCÊNCIA

As pessoas quanto a lealdade e inocência dividem-se em três secções:

Primeira secção:

Aquelas que são amadas com sinceridade sem repugnância, que são os puros crentes dentre os profetas, os



justos, os mártires e benfeitores, e à frente deles está o mensageiro de Allah (Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele); pois há obrigação de amá-lo mais que o amor pessoal, dos filhos, pais e as todas as pessoas, em seguida suas esposas, que são as mães dos crentes, a sua boa família, seus nobres companheiros, especialmente os sucessores guiados (al-khulafá ar-rachidiin) e os restantes dez (companheiros), os imigrantes (muhajirin), os ansares (moradores de Medina), o povo de Badr, o povo de Al-Radwan, em seguida o resto dos companheiros (sahabas) - Que Allah esteja satisfeito com todos eles -. Depois os que vieram depois de sahabas, seus seguidores e os predecessores dessa nação e seus imamos; como os quatro imamos.

O Altíssimo diz:

"E os que chegaram, depois deles, dizem: "Senhor nosso! Perdoa-nos e a nossos irmãos, que se nos anteciparam, na Fé, e não faças existir, em nossos corações, ódio para com os que crêem. Senhor nosso! Por certo, és Compassivo, Misericordioso."

Aquele que em seu coração tem fé, não repugna os companheiros do profeta e os predecessores dessa nação, apenas são repugnados pelos povos perversos, hipócritas e



inimigos do Islam, como Al-Rafizha e Al-Khawarij. Pedimos à Allah o bem-estar !

Segunda secção:

Aquela que é puramente repugnada e odiada de forma hostil, não há amor e nem lealdade, esses são os puros incrédulos dentre os idólatras, os hipócritas, os apóstatas e os ateus dentre as diversificadas espécies; conforme o Altíssimo diz:

"Não encontrarás povo algum que creia em Allah e no Dia do Juízo final, que tenha relações com aqueles que contrariam Allah e o Seu Mensageiro, ainda que sejam seus pais ou seus filhos, seus irmãos ou parentes."

O Altíssimo criticando os filhos de Israel disse:

"Vês muitos deles (judeus) em intimidade com idólatras. Que detestável é isso a que os induzem as suas almas! Por isso, suscitaram a indignação de Allah, e sofrerão um castigo eterno. Se tivessem acreditado em Allah, no Profeta e no que lhe foi revelado, não os teriam tomado por confidentes. Porém, muitos deles são depravados."

Terceira secção:

Aquela que é amada por um lado e repugnada por outro lado, então une-se nela o amor e ódio, esses são os crentes



desobedientes; são amados daquilo que têm de fé, e repugnam-se daquilo que cometem de pecado sem ser a descrença e idolatria.

O amor a eles exige aconselhá-los e repudiar seus actos; não é permitido permanecer em silêncio sobre seus pecados, mas sim negá-los, devem ser ordenados a praticar o bem e proibidos a praticar o mal, executa-se as punições e repreensões até pararem de cometerem seus pecados e se arrependam de seus males. Mas não são repugnados de forma completa nem livrar-se deles; como dizem Al-Khawarij para aquele que comete grande pecado sem ser a idolatria. Também não são amados e nem alia-se a eles de forma completa, como dizem Al-Murji'ah; porém deve ser moderado quanto aos seus assuntos como citamos; como é a doutrina dos ahlu sunnah wal jamaat.

O amor pela causa de Allah e a repugnância pela causa de Allah é o mais sólido laço de fé, e no Dia da Ressurreição a pessoa estará com quem a ama; conforme no hadith:

E a situação mudou e tornou-se maior parte da lealdade das pessoas e suas inimizades por causa da vida mundana; então aquele que tiver um dos objectos cobiçados da vida mundana; aliam-se a ele, mesmo sendo um inimigo de Allah, Seu mensageiro e a religião dos muçulmanos. E aquele que



não tem um dos objectos cobiçados da vida mundana; é repugnado, mesmo que seja leal a Allah e ao Seu mensageiro diante de pequeno motivo, o incomodam e o desprezam.

E Abdullah ibn Abbas - Que a satisfação de Allah estejam com os dois, disse:

Quem amar pela causa Allah, e repugnar pela causa de Allah, aliar-se (a alguém) pela causa de Allah e ter inimizade pela causa de Allah; alcança com isso a aliaça de Allah. Se tornou algo generalizado a irmandade das pessoas sobre assuntos mundanos, e isso não beneficia nada a seus praticantes.

Narrado por Ibn Jarir.

Segundo Abu Huraira (Que Allah esteja satisfeito com ele) relatou que o mensageiro de Allah (Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele) disse:

"Por certo, Allah (o Altíssimo) diz: Aquele que criar inimizade com meu aliado, declarei guerra com ele."

O hadith.

Narrado por Bukhari.

E as piores pessoas que declaram guerra para com Allah são aquelas que odeiam os companheiros do mensageiro de



Allah, ofendem e menosprezam. O profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse:

Allah Allah nos meus companheiros, não tomem-os como um alvo; aquele que incomodá-los estaria me incomodando, e quem me incomodar, estaria incomodando a Allah, e quem incomoda a Allah, poderá o castigá-lo na vida mundana ou na Derradeira Vida.

Narrado por Tirmizi e outros.

A repugnância aos companheiros do profeta se tornou uma religião e crença diante de algumas seitas desviadas!! Pedimos refúgio a Allah contra sua ira e seu doloroso castigo, e pedimos o perdão e o bem-estar.

Secção sobre advertência das inovações (na religião)

Primeira secção: CONCEITO DE INOVAÇÃO; SEUS TIPOS E REGRAS

Conceito de inovação:

A inovação no sentido linguístico: deriva de invenção, que é originador daquilo que não existia anteriormente. Dele vem o dito do Altíssimo:

"Ele é o Originador dos céus e da terra."



Isto é: Originador daquilo que não existia anteriormente; o dito do Altíssimo:

"Dize: Não sou um inovador entre os mensageiros."

Isto é: Não fui o primeiro quem veio com a mensagem a partir de Allah para os servos, pois me antecederam muitos mensageiros. E diz-se: O fulano inventou uma inovação; significa: começou um método que não tinha antes.

São dois tipos de inovações:

Inovação nos hábitos, como no caso de invenções modernas, este é permitido; porque a essência dos hábitos/costumes é a permissão.

E a inovação na religião, esta é proibida; porque a essência nele é a limitação; o profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse:

"Aquele que tentar introduzir em nossa religião algo que não faça parte dela será rechaçado."

[Narrado por Al-Bukhari e Muslim].

E noutra narração:

"Aquele que tentar introduzir em nossa religião algo que não faça parte dela será rechaçado."

[No livro "Sahih Muslim].



TIPOS DE INOVAÇÃO (NA RELIGIÃO)

A inovação na religião é de dois tipos:

Primeiro tipo: Inovação nos dizeres da crença; como os dizeres de Al-Jahmiyyah, Al-Mu'tazilah, Ar-Rafizhah e as restantes seitas desviadas e suas crenças.

Segundo tipo: Inovação nas adorações; como a devoção a Allah por uma adoração que Ele não recomendou; que são subtipos:

Primeiro: Aquela que tem origem na adoração: como a invenção de adoração que não tem essência na shariah, como a invenção de uma oração ou jejum que na essência não é permitido, ou celebrações não permitidas, como é o caso das comemorações de aniversários e outras.

Segundo: Aquela que se verifica um acréscimo na adoração permitida; como por exemplo o acrescimo do quinto rikat na oração de Dhuhr (meio-dia) ou Asr (a tarde).

Terceiro: Aquela que se concretiza no modo de cumprimento de uma adoração permitida; como se cumprisse de modo não permitido; como por exemplo a realização de azhkar (lembranças/invocações) de forma colectiva e com vozes melodiosas; ou sobrecarregar-se uma



adoração de modo não estabelecido pela sunnah do mensageiro (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele).

Quarto: Inovação que se verifica pela especificação de um tempo para certa adoração permitida, mas para qual a legislação não especificou; como é o caso que acontece com a determinação de uma celebração que tem lugar nos meados do mês de Sha'aban em jejum e orações durante a noite; na verdade, na essência o jejum e as orações a noite são permitidas, mas especificar para uma das épocas necessita de prova.

CLASSIFICAÇÃO DA INOVAÇÃO NA RELIGIÃO

Toda inovação na religião é proibida e perdição; conforme o dito do mensageiro (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele):

“Tenham cuidado com as invenções dos assuntos, porque toda invenção é inovação e toda inovação leva a perdição.”

[Narrado por Abu Daud e Tirmizi; e disse hadith hassan sahih]

E o dito do Profeta - Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele:

"Aquele que tentar introduzir em nossa religião algo que não faça parte dela será rechaçado."



E noutra narração:

"Quem praticar uma ação que não está em conformidade com a nossa **(religião)** será rechaçada."

Estes hadices mostram que toda invenção na religião é bidah **(inovação)**, e toda inovação é perdição rechaçada.

O significado disso é de que as inovações nas adorações e nas crenças são proibidas, mas a proibição varia de acordo o tipo de inovação:

Dentre as inovações há aquela que é franca descrença; como o acto de circundar **(tawaf)** as sepulturas como forma de aproximação aos falecidos, oferece-los sacrifícios e promessas, suplicar e implorar aos falecidos nas sepulturas, como os dizeres dos exagerados Al-Jahmiyyah e Al-Mu'tazilah.

Dentre elas há aquelas que são meios de idolatria; como a construção erguida sobre os túmulos, a prática de oração e suplicar diante deles.

Dentre elas há aquela que é perversão na crença; como a iniovação dos Al-Khawárij, Al-Qadariyyah e Al-Murji'ah nos seus dizeres e crenças contrárias às evidências da shariah.

Dentre as inovações há aquela que é pecado; como a inovação de abstenção, cumprir o jejum em pé no sol e a castração com propósito de cortar o prazer sexual.



Atenção:

Aquele que dividir a inovação em: hassanah (**boa**) e sayy'ah (**maliciosa**), cometeu erro e contrariou o dito do mensageiro – Que a paz e bençãos de Deus estejam sobre ele - :

“Por certo, toda inovação é perdição.”

Pois, o mensageiro decretou que toda inovação é perdição, e este diz: Nem toda inovação é perdição, existem inovação boa (**bidah hassanah**).

Disse Al-Háfiz Ibn Rajab na explicação do livro **“Al-Arba’iin An-Nawawiah”**. Portanto, o dito do profeta (**Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele**):

"Toda inovação é perdição"

É dentre as palavras concisas e nada fica isento, e é uma das grandiosas essências da religião, e é parecido com o dito do profeta (**Que a paz e bençãos de Allah esteja sobre ele**):

"Aquele que tentar introduzir em nossa religião algo que não faça parte dela será rechaçado."

Então, todo aquele que inventar algo e relacionar com a religião, sem ter nenhuma essência da religião, é rechaçado



para ele e é perdição, a religião está isenta dela, seja em questões de crenças, práticas ou ditos aparentes e latentes.

Fim da citação.

E para estes não existe prova sobre a inovação boa, excepto o dito de Umar – Que aLLAH esteja satisfeito com ele – na oração de tarawih: Que dádiva de inovação é essa!

E eles disseram também: Que aconteceram coisas que os predecessores não contestaram, por exemplo a junção do Alcorão em um único livro e a escrita do hadith e sua compilação.

A resposta acerca disso é que essas questões têm essência na shariah; então não são invenções.

O dito de Umar: "Que dádiva de inovação!" É referente a inovação no sentido linguístico e não no sentido da shariah. Aquilo que tem essência na shariah no qual retorna-se a ela, quando se diz: Por certo, ela é uma inovação; trata-se de inovação no sentido linguístico e não no sentido da shariah; porque a inovação no sentido da shariah é aquilo que não tem essência na shariah no qual retorna-se a ela.

E a junção do Alcorão em único livro tem essência na shariah; porque o profeta **(Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele)** ordenava a escrever-se o Alcorão, mas era



escrito de forma dispersa, então os companheiros do profeta juntaram em um único livro como forma de sua preservação.

E a oração de tarawih foi realizada algumas noites pelo profeta **(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)** junto com seus companheiros, e ausentou deles no final temendo tornar obrigatória para eles, e os companheiros **(Que Allah esteja satisfeito com eles)** continuaram rezando em congregações dispersas durante a vida do profeta **(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)** e após a sua morte, até quando Umar bin Al-Khattab **(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)** os uniu rezando com único imam como ficavam atrás do profeta; então, não é inovação na religião.

E o acto de escrever o hadith também tem essência na shariah, o profeta **(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)** teria ordenado alguns de seus companheiros a escreverem alguns hadices; quando pediu isso, o Abu Huraira **(Que Allah esteja satisfeito com ele)** escrevia o hadith na época do profeta **(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)** e a alerta era de se escrever de uma forma geral: com receio de se misturar com o Alcorão daquilo que não faz parte dele, quando ele morreu essa alerta foi vedada; porque o Alcorão já estava completo, os companheiros ajustaram antes da morte do profeta **(Que a paz e bênçãos de Allah estejam**



sobre ele) e em seguida os muçulmanos compilaram o hadith como proteção para não se perder; que Allah os recompense o bem sobre o Islam e os muçulmanos; pois, eles protegeram o Livro de Seu Senhor e a Sunnah do profeta deles para não se perder e não ser deturpado dos deturpadores.

Segunda secção: SURGIMENTO DA INOVAÇÃO NA VIDA DOS MUÇULMANOS E AS RAZÕES QUE LEVARAM A ISSO

Surgimento da inovação na vida dos muçulmanos

Abaixo disso há duas questões:

ÉPOCA DE APARECIMENTO DA INOVAÇÃO

O sheikh Al-Islam ibn Taimiyyah – Que Allah tenha misericórdia dele – disse:

Saiba que as inovações em geral relacionadas as ciências e as adorações aconteceram na nação nos últimos tempos dos sucessores piedosos, conforme o profeta – Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele – informou:

“Quem de vós viver verá muitas divergências, que se apeguem com a minha sunnah e a sunnah dos sucessores piedosos, guiados.”

Autêntico. Narrado por Abu Daud, Tirmizi e Ibn Majah.



E a primeira inovação que apareceu foi inovação de al-qadar, inovação de al-irjá e inovação de at-tashayyuh e al-khawárij; essas inovações apareceram no século II, enquanto os companheiros do profeta existiam, e eles repreenderam seus autores.

Em seguida apareceu a inovação de al-i'tizaa, e aconteceram tribulações entre os muçulmanos, apareceram as divergências de opiniões e a tendência para as inovações e caprichos.

Apareceu a inovação dos Sufis e a inovação de construção sobre as sepulturas após os melhores séculos.

E assim, quanto mais o tempo passa. aumentam as inovações e se diversificam.

REGIÕES DE APARECIMENTO DA INOVAÇÃO

Os países islâmicos diferem no surgimento de inovações neles.

O Sheikh Al-Islam ibn Taimiyyah disse: 'As grandes regiões que os companheiros do mensageiro de Allah **(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)** viveram e delas surgiu o conhecimento e a fé são cinco: Medina, Meca, Kufa, Basrá e Chaam, delas surgiu o Alcorão e hadith, a jurisprudência e a adoração e aquilo que o acompanham dentre os assuntos



islâmicos, dessas regiões surgiram as inovações fundamentalistas, menos a cidade do profeta (**Medina**); em Kufa surgiu o xiismo e Al-Irjá, em seguida se expandiu em outros lugares, em Basrá surgiu Al-Qadar e Al-I'tizaaal e rituais corrompidos, e se expandiu em outros lugares, em Chaam haviam monumentos e al-qadar, e al-jahmiyyah surgiu nos lados de Khurassan, e é uma das piores inovações.'

O surgimento de inovações era de acordo o distanciamento da cidade do profeta, quando aconteceu a divisão após assassinato de Uthman surgiu a inovação Al-Harúriyyah. Quanto a cidade de Medina estava salvo de surgimento dessas inovações, embora haja nela aquele que é implícito nisso, diante deles era um desprezo e desonra, porém, tinha lá povo do Al-Qadariyyah e outros, mas eram contestados e desprezíveis, ao contrário do xiismo, Al-Irjá em Kufa, Al-I'tizaaal e inovações rituais em Basrá, os monumentos em Chaam, lá eram aparentes, e consta num dito através do profeta (**Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele**) que o Dajjal (**Anti-Cristo**) não entrará.

O conhecimento e a fé nelas continuou aparente até a época dos companheiros de Málik, e são dentre os povos do século IV. Quanto as primeiras três melhores épocas preferidas; não tinha em Madina Al-Munawwarah uma



inovação aparente, e nunca surgiu de lá uma inovação na essência da religião como surgiram nas restantes regiões.

RAZÕES QUE LEVARAM O SURGIMENTO DA INOVAÇÃO (BIDAH)

O que não há dúvidas é que apegar-se no Alcorão e sunnah há salvação de cair nas inovações e perdição.

O Altíssimo diz:

"E **(o Senhor ordenou-vos, ao dizer)**: Esta é a Minha senda reta. Segui-a e não sigais as demais, para que estas não vos desviem da Sua"

O profeta **(Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele)** explanou isso pela narração de Ibn Mass'ud **(Que Allah esteja satisfeito com ele)**; disse:

O mensageiro de Allah **(Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele)** traçou para nós uma linha, e disse este é caminho de Allah e em seguida traçou umas linhas na direita e na esquerda **(da primeira linha)**, depois disse: Esses são caminhos, para cada caminho desses um satanás convoca para segui-las. **(Narrado por Ahmad, Ibn Hibban, Al-Hákim e outros)**. Em seguida o profeta recitou: "Esta é a Minha senda recta. Segui-a e não sigais as demais, para que estas não vos



desviem da Sua. Eis o que Ele vos prescreve, para que O temais."

Aquele que desprezar o Alcorão e sunnah, foi contrariado pelos caminhos desviantes e as inovações inventadas.

As razões que levaram o aparecimento das inovações resumem-se nas seguintes questões:

A ignorância pelas regras da religião, seguir as paixões, fanatismo pelas opiniões e as pessoas e a imitação aos incrédulos.

E tomamos isso com algo de detalhes:

A ignorância pelas regras da religião:

Quanto mais estende-se a época e as pessoas ficam longe dos efeitos da mensagem (**profética**); diminui o conhecimento e espalha-se a ignorância; conforme o profeta (**Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele**) informou sobre isso dizendo:

"Quem de vós viver; verá naitas divergências."

Hadith sahih; narrado por Abu Daud e Tirmizi.E Tirmizi disse: hadith hassan sahih.

E o seu dito:



"Allah não arrebatará o conhecimento, apartando-o das pessoas, mas esse lhes será arrebatado como resultado da morte das pessoas ilustradas (**os sábios**), porque quando não existirem pessoas ilustradas, o povo nomeará os ignorantes como líderes, e lhes pedirão diretriz em assuntos religiosos, e eles promulgarão pareceres jurídicos (**fatáwas**), sem terem conhecimento. Assim, desencaminharão a si mesmos, e desencaminharão os demais."

Não há oponente das inovações senão o conhecimento e os sábios, quando se perde o conhecimento e os sábios facilita-se a oportunidade de surgimento e expansão inovações e os seguidores se tornam activos.

SEGUIMENTO DAS PAIXÕES

Aquele que desprezar o Alcorão e sunnah segue as suas paixões; conforme o Altíssimo diz:

"E, se te não atendem, sabe então, que o que eles seguem são suas paixões. E quem mais descaminhado que aquele que segue a própria paixão, sem orientação alguma de Allah?"

E o Altíssimo diz:

"E viste aquele que tomou por deus sua paixão, e Allah o descaminhou, com ciência, e lhe selou o ouvido e o coração e lhe fez névoa sobre a vista? E quem o guiará, depois de Allah?"



E as inovações são uma estrutura do seguidor das paixões.

FANATISMO PELAS OPINIÕES E PELOS HOMENS

O fanatismo pelas opiniões e pelos homens interfere entre a pessoa e o seguir as evidências, e o conhecimento da verdade;

"Quando lhes é dito: Segui o que Allah revelou! Dizem: Qual! Só seguimos aquilo em que encontramos dos nossos pais!"

Este é o caso dos fanáticos hoje dentre os seguidores das seitas Sufi e os adoradores de túmulos (**al-quburiyyah**), quando são convocados para seguir o Alcorão e sunnah, e abandonar aquilo que eles são e os leva a contraria-los; evidenciam com suas seitas, seus sheikhs, seus pais e avôs.

A IMITAÇÃO AOS INCRÉDULOS

E é uma das piores que ocorre na inovação (**bidah**), conforme o hadirh de Abu Wáquid Al-Laithi; disse:

Saimos com o mensageiro de Allah (**Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele**) para a batalha de Hunain enquanto éramos novos no Islam na época da descrença, e os idólatras tinham uma árvore (**sidrat**) que eles faziam vigília diante dela e penduravam nela seus armamentos, a árvore denominava-se zhát anuát. Passamos pela árvore (**sidrat**), e



dissemos ó mensageiro de Allah! Arranje para nós zhát anuát **(em referência a árvore)** como eles têm a tal árvore. O mensageiro de Allah **(Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele)** exclamou: Allahu Akbar! **(Allah é Maior)**. Por certo, são tradições, juro por aquele que minha alma está em suas mãos, vocês disseram aquilo que os filhos de Israel disseram para Moisés: Ó Moisés, faze-nos um deus como os seus deuses! Respondeu-lhes: Sois um povo de insipientes!" Estão seguindo tradições de seus antepassados.

Narrado por Tirmizi e certificou-o.

Neste hadith mostra que a imitação aos incrédulos é o que levou aos filhos de Israel e alguns companheiros de Muhammad **(Que a benção e paz esteja sobre ele)** a fazerem esse pedido horrível, que é de fazer-se para eles divindades para adorarem e pedirem bençãos ao invés de Allah.

Esta é a mesma realidade de hoje; pois a maioria das pessoas dentre os muçulmanos imitaram os incrédulos na pratica de inovações e idolatrias; como as comemorações de aniversário, o estabelecimento de dias e semanas para acções específicas, a comemoração de eventos religiosos e memoriais, o estabelecimento de estátuas e eventos, estabelecimento de cerimónias e inovações dos funerais e a construção erguida nas campas...e outras.



Terceira secção: POSIÇÃO DOS AHLU SUNNAH WAL JAMAAT EM RELAÇÃO AOS INOVADORES NA RELIGIÃO **(MUBTADI'AH)** E SEUS MÉTODOS NA RESPOSTA A ELES

Posição dos Ahlu Sunnat wal Jamaat em relação aos inovadores na religião **(mubtadi'ah)**

Os ahl sunnah wal jamaah respondendo sobre o inovador, e detestando suas inovações e impedindo a sua aplicação; aqui está o exemplar disso:

Segundo Ummu Al-Dardá'i disse: O Abu Darda'i chegou a mim enfurecido e eu disse para ele: O que tens: Ele respondeu: Juro por Allah, não sei nada deles dentre a ordem de Muhammad excepto que eles rezam juntos.

Narrado por Bukhari

Segundo Amr ibn Yahya disse: Ouvi meu pai a falar acerca de seu pai; dizendo: Nós sentávamos na porta de Abdullah ibn Mass'ud antes da oração da alvorada; quando ele saía andávamos com ele em direção à mesquita. Então apareceram Abu Mussa Al-Ach'ari que disse: Será que o Abu Abdurahman já veio ter convosco?! Dissemos: Não. Ele também sentou conosco até ele **(Ibn Mass'ud)** aparecer; quando apareceu todos levantamos para ele, então Abu Mussa disse: Ó Abu Abdurahman! Eu vi anteriormente na mesquita



algo que desaprovei, e por louvor de Allah não vejo senão o bem! Ele perguntou: Qual é? Abu Mussa respondeu: Se tu viveres verás. Depois disse: Vi na mesquita um povo sentado e reunido esperando a oração (**salat**), cada grupo tinha um homem, e em suas mãos levavam pedrinhas, e o homem dizia: Digam Allah é Maior (**Allahu Akbar**) 100 vezes! E repetiam 100 vezes; então dizia: Não há divindade além de Allah (**Lá ilaha illa Allah**) 100 vezes! E repetiam 100 vezes; em seguida o homem dizia: Glorifiquem a Allah (**Subhanallah**) 100 vezes! E repetiam a glorificação 100 vezes. Abu Abdurahman disse: Porque não os ordenaste a contarem seus pecados e os garantiste que não podiam perder nada de suas recompensas?! Depois ele (**Abu Abdurahman**) foi e fomos juntos até chegar em um daqueles grupos, parou diante deles e perguntou: O que isso que vos vejo fazendo? Responderam: Ó Abu Abdurahman! São pedrinhas no qual contamos o takbir (**Allahu Akbar**), o tahlil (**Lá ilaha illa Allah**), o tasbîh (**Subhanallah**) e o tahmîd (**al-hamdu lillah**). Ele disse: Contem vossos pecados; eu vos garanto que não perdem nada de vossas recompensas. Aí de vós, ó nação de Muhammad! Que rápida vossa destruição! Esses são seus companheiros disponíveis, esta é sua roupa que ainda não secou, e seus recipientes ainda não estão quebrados. Juro por aquele que minha alma está em suas mãos; que vocês talvez sejam a nação mais guiada que a nação



de Muhammad ou os inauguradores da porta de perdição. Eles **(os reunidos)** disseram: Por Allah, ó Abdurahman, não queríamos senão o bem. Ele disse: E quantos **(indivíduos)** querem o bem e não alcançam! O mensageiro de Allah **(Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele)** disse-nos que um povo lê o Alcorão e não alcança a garganta deles, juro por Allah não sei, mas talvez a maioria deles são dentre vocês. Em seguida afastou-se deles. Então, Amr ibn Salamah disse: Vimos a maioria daqueles a nos praguejar no dia da batalha de An-Nahrawan com os Al-Khawárij.

Narrado por Tirmizi

Um homem veio ter com o imam Málik bin Anass – Que Allah esteja satisfeito com ele – e perguntou: A partir de onde intenciono o ihram? Ele respondeu: A partir do miqaat que o mensageiro de Allah **(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)** determinou e intencionou o seu ihram. O homem disse: Se eu intencionar longe dali? Málik disse: Não vejo nada nisso. O homem disse: Não detestas nisso? Ele disse: Detesto a tentação sobre ti. O homem disse: E qual tentação ao aumentar a prática do bem? Málik disse: Porque Allah, o Altíssimo diz



"Que temam aqueles que desobedecem suas ordens que lhes sobrevenha uma provocação ou lhes açoite um doloroso castigo"

E que grandiosa tentação ao especificares méritos que o mensageiro de Allah **(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)** não os especificou?!

Este é um exemplar, e os sábios continuam detestando os inovadores em todas épocas, e todos louvores pertencem a Allah.

MÉTODO DOS AHLU SUNNAH WAL JAMAAT NA RESPOSTA AOS AHLU AL-BIDAH **(INOVADORES NA RELIGIÃO)**

Método dos ahlu sunnah wal jamaat na resposta aos inovadores **(ahlul bidah)** basea-se no Alcorão e Sunnah, que é método convincente, irrefutável; onde mencionam-lhes os equívocos dos inovadores e os enfraquecem, e eles evidenciam com o Alcorão e Sunnah sobre a obrigatoriedade de apegar-se à sunnah e a proibição das inovações e invenções.

E eles já compilaram muitos livros sobre isso; responderam nos livros de crença contra os Xiitas, Al-Khawárij, Al-Jahmiyyah, Al-Mu'tazilah, al-asha'irah nos seus dizeres inovadores nos princípios da fé e crença, compilaram livros específicos para isso. Assim como o Imam Ahmad escreveu um livro em



resposta aos al-jahmiyyah, e outros imamos da nação além dele já compilaram; como o Uthman ibn Affan Ad-Dárimy, assim como nos livros do Sheikh Al-Islam ibn Taimiyyah e seus alunos Ibn Al-Qayyim, o sheikh Muhammad ibn Abdul Wahab e outros dentre as respostas sobre aquelas seitas e também as seitas Al-Qubúriyyah e Sufis.

Quanto aos livros específicos na resposta sobre os ahl bid'ah (**adeptos da inovação**), são muitos, dentre eles por exemplo os livros antigos:

Livro "Al-I'tissám" do Imam Al-Chaatiby.

Livro **"Iqtidá'u Siratal Mustaqim"**, do sheikh Al-Islam ibn Taimiyyah, aprofundou-se na resposta sobre os inovadores num grande volume dele.

Livro **"Inkaar Al-Hawaadith wal Bidah"**, de ibn Wadaahu.

Livro "Al-Hawádith wa Al-Bida'u" de At-Tartúsh.

Livro **"Al-Baa'ith alaa inkar Al-Bidah wal Hawaadith"**, de Abu Chaamat.

Dentre os livros actuais:

Livro **"Al-Ibdaa'i fii Madhaar Al-Ibdaa'i, do sheikh Aly Mahfúdh.**



Livro **“Sunane wal Mubtada’aat Al-Muta’allaqat bil Azhkaar wa Salawaat”**, do sheikh Muhammad bin Ahmad Chaqiiry Al-Hawaamidy.

“Rissalat Tahdhiir minal Bidah”, do sheikh Abdul Aziz bin Baaz.

E os sábios muçulmanos – Louvado seja Deus – continuam detestando as inovações e dando resposta sobre os inovadores através de jornais, revistas, rádios, sermões de sexta-feira, nos seminários e palestras, o que tem grande efeito na educação dos muçulmanos, no julgamento sobre as inovações e repreensão dos inovadores.

Quarto: Explanação do modelo de inovação actual

As inovações actuais são muitas; em virtude de ser últimos tempos, pouco conhecimento, aumento de divulgadores para a inovação e controvérsias, recorrer a imitação dos incrédulos nos seus costumes e rituais; certificando o dito do mensageiro – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele:

“Estão seguindo as tradições dos vossos antepassados.”

Narrado por Tirmizi e certificou-o.

FESTA PELA COMEMORAÇÃO DO NASCIMENTO DO PROFETA NO MÊS DE RABI'U AL-AWWAL



Dentre essa imitação está a imitação aos cristãos na prática do que é denominado comemoração pelo nascimento do profeta.

Os ignorantes muçulmanos e sábios desviados comemoram no mês de Rabiul Awwal de cada ano o nascimento do mensageiro **(Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele)**; dentre eles há quem realiza essa comemoração nas mesquitas, outros realizam nas casas ou em lugares preparados para isso, e presenciam multidões dentre o público em geral, fazem isso imitando os cristãos na inovação deles pela comemoração do nascimento de Messias - Que a paz esteja sobre ele -.

E na maioria das vezes essa comemoração - além de ser inovação e imitação aos cristãos - não falta a existência de idolatrias e males; como a criação de canções no qual há exageros no direito do mensageiro de Allah **(Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele)** até chegam no nível de suplicá-lo e implorá-lo ao invés de Allah. O profeta **(Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele)** já proibiu o exagero ao elogiá-lo; ele disse:

“Não me exaltem como os cristãos exaltam o filho de Maria (Jesus), eu sou apenas um servo, então, digam servo e mensageiro de Deus.”



Bukhari e Muslim,

A exaltação de forma exagerada ao ponto de acharem que o mensageiro **(Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele)** presencia a comemoração deles.

Dentre os males que acompanham essa comemoração, os cânticos colectivos e batida de tambor e outras acções dentre as práticas de recordações **(azhkar)** dos Sufis inovadores, e pode haver nela a mistura entre homens e mulheres, o que causa tentação na qual leva a cair nas obscenidades.

Mesmo que esta celebração estivesse livre dessas precauções, e limitasse em se reunir, comer e mostrar alegria como eles dizem; ela é uma inovação , e toda invenção na religião é **(bidah)** inovação e toda inovação é perdição. Também é um meio para desenvolver e obter o que acontece em outras celebrações dentre os males.

E dissemos: É inovação porque não tem essência no Alcorão e sunnah e prática dos predecessores virtuosos e nos séculos preferidos, apenas aconteceu nos finais do século IV **(ano de Hejira)**, foi inventado pelos xiitas Al-Fatimiyyun.

O Imam Abu Hafssi Taaj Deen Al- Faakihaani – Que Allah tenha misericórdia dele – disse:



Ora bem; é frequente a pergunta de um grupo de abençoados acerca da reunião que algumas pessoas realizam no mês de Rabiul Awwal e denominam "maulid' (**nascimento**); será que tem essência na religião (**Islam**)? Pretenderam a resposta acerca disso esclarecendo e explanando. Eu disse - e por Allah vem o sucesso - : Não conheço sobre esse "maulid" uma essência no Alcorão e e nem no Sunnah, e sua pratica não se transmitiu de nenhum dos sábios da nação, aqueles que são o exemplo na religião, aqueles que se apegaram as práticas dos antepassados (**al-mutaqaddimin**), então é uma inovação trazida pelos negligentes, e prazer da alma afortunada através dos devoradores (**ilícitos**).

O Sheikh Al-Islam ibn Taimiyyah - Que Allah tenha misericórdia dele - disse: 'Assim como o que as pessoas inventam, ou é emulação para com os cristãos no nascimento de Jesus (**Que a paz esteja sobre ele**) ou é amor e exaltação para com o profeta (**Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele**) ... a tomada do nascimento do profeta (**Que a paz e bênçãos de Allah seja sobre ele**) como uma celebração, havendo divergência nas pessoas sobre seu nascimento; na verdade, isso não foi feito pelos predecessores, se esta fosse puramente um bem ou mais judicioso, os predecessores (**Que Allah esteja satisfeito com eles**) mereceriam a prática disso do



que nós, pois, eles exaltavam e amavam fervorosamente ao profeta **(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)** que nós, eles são mais dedicados na prática do bem, o amor e exaltação por ele era no seu acompanhamento e sua obediência, seguir a sua ordem e reviver a sua sunnah latente e aparentemente, divulgar aquilo que foi revelado, e esforça-se a isso com o coração, as mãos e a língua, pois, este é o caminho dos primeiros antepassados dentre os emigrantes e ansares **(povo de Medina)** e aqueles que os seguiram pela virtude.'

Fim da citação.

Já se compilou livros e guias antigos e recentes que negam essa inovação; e além de ser inovação e imitação, pode ocorrer a realização de outros aniversários como o nascimento de líderes, sheikhs, governantes, abrindo assim muitas portas do mal.

TABARRUK **(PEDIDO DE BENÇÃOS)** EM LOCAIS, MONUMENTOS E NAS PESSOAS VIVAS E MORTAS

Tabarruk: é pedido de bênçãos, que é a estabilidade do bem em alguma coisa e seu acréscimo.

O pedido de firmeza do bem e seu aumento acontece com quem é soberano para ti e é capaz, e é Allah **(Glorificado seja)**;



Ele é quem envia a benção e mantém firme. Quanto a criatura, não é capaz conceder a benção e fazê-la existir, e nem mantê-la ou firmá-la.

Portanto, o pedido de benções (**tabarruk**) em locais, em monumentos, nas pessoas vivas e mortas, não é permitido; porque pode ser idolatria caso crer que isso concede benção; ou pode ser um meio para a idolatria caso crer que a visita, o toque e esfregar-se nesses locais é motivo de alcançar a benção de Allah.

E o que os companheiros do profeta faziam de obter benção pelo cabelo, saliva e aquilo que se desfazia do corpo do profeta – Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele – era específico como mencionou-se anteriormente; era específico ao profeta e os seus companheiros não obtinham bênçãos no seu compartimento ou seu túmulo após a sua morte, e nem se dirigiam nos lugares onde ele rezava ou sentava para obter bênçãos; menos ainda os santuários de líderes, e não obtinham bênçãos pelas pessoas virtuosas, como Abu Bakr, Umar e outras dentre os preferidos companheiros do profeta, nem enquanto vivos e nem após a morte; nem iam a cave de Hira para rezar ou suplicar, não iam para a montanha na qual Allah falou com Moisés para rezarem e suplicar ou outros lugares nas montanhas no qual se diz que há santuários de



profetas ou outros; e nem nos monumentos construídos sobre os santuários de um dos profetas.

E também os predecessores (**salafis**) não iam tocar ou beijar o lugar que o profeta – Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele – rezava sempre em Medina, e nem no lugar que ele rezou em Meca e outros lugares. Se o lugar que ele pisava com seus honrados pés e rezava não foi permitido para que sua nação tocasse ou beijasse, como será daquele outro que se diz rezou nele ou dormiu nele? Portanto, beijar algo desses ou tocá-los, os sábios sabem pela necessidade da religião islâmica que isso não faz parte da shariah do mensageiro – Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele.

As inovações no âmbito das adorações e a aproximação à Allah

As inovações inventadas no âmbito das adorações nessa época são muitas, e a essência nas adorações é a limitação, nada é recomendável delas senão com evidência, e aquilo que não mostra a evidência é inovação; conforme o dito do profeta – Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele:

“Quem praticar uma acção que não está em conformidade com a nossa religião será rechaçada.”



E as adorações que se exercem agora e não há provas sobre elas são muitas: dentre elas:

Pronunciar em voz audível a intenção para a oração: ao dizer: intenciono rezar para Allah isso e aquilo; isso é inovação porque não é dentre a sunnah do profeta – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele -. E porque Allah – o Altíssimo – diz:

Dize: "Ensinareis a Allah vossa religião, enquanto Allah sabe o que há nos céus e o que há na terra?" E Allah, de todas as cousas, é Onisciente.

O lugar da intenção é no coração, é uma acção do coração e não da língua.

Fazer o zhikr (**lembranças**) em conjunto depois da oração; pois, o recomendável é cada um fazer o zhikr que consta, individualmente.

Pedido de leitura da surata Al-Fátiha nas cerimónias, e depois da súplica para os mortos.

Reunir-se nas casas dos familiares dos falecidos, preparar comidas e alugar recitadores, alegando que faz parte do consolo ou que aquilo beneficia ao morto; tudo isso é inovação não tem nenhuma essência, é violações e constrangimentos daquilo que Allah revelou de soberania.



Comemorar as cerimônias religiosas, como a cerimônia de Isrá e Mi'raj (**Viagem Nocturna**), a emigração do profeta; essas comemorações em razão dos acontecimentos, não tem nenhuma essência na shariah.

Aquilo que se faz no mês de Rajab; como a Um'rah e dentre adorações específicas nele, como prática de orações e jejuns facultativos especificamente nesse mês, pois, não há distinção com os outros meses, nem no jejum, nem orações, nem sacrifício para um ritual e nem outras acções similares.

Os azhkares (**lembranças**) dos sufis e sua diversidade; todos são inovações e invenções, porque contrariam os azhkares permitidas nas suas formulações, formas e seus períodos.

Especificar noite do meado do mês de Shaban para orações voluntarias, e o jejum durante o dia, pois, nada consta do profeta – Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele – especificamente nesse mês.

Construir sobre os túmulos e toma-los de mesquitas, a sua visita em razão de obter bênçãos e intermediação aos mortos, e outros dentre propósitos de idolatria, e a visita de mulheres aos túmulos; pois, o mensageiro – Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele – amaldiçoou as mulheres que visitam



os túmulos e aqueles que tomam como mesquitas e colocam luzes.

E finalizando dizemos: Na verdade, as inovações são correspondências de descrença, é acrescentar na religião aquilo que Allah e seu mensageiro não recomendaram; a inovação é um mal e dentre as grandes desobediências, e o satanás se alegra mais do que se alegra com os grandes pecados; porque o depravado pratica as más acções sabendo que é pecado e se arrepende delas; e o inovador pratica a inovação crendo que faz parte de religião e está se aproximando a Allah, e não se arrepende dela; as inovações vetam as sunnates e detesta que seus praticantes cumprem as sunnates assim como os adeptos da sunnah. A inovação afasta a aproximação à Allah e obriga a sua ira e punição e provoca desvio e corrupção do coração.

Quinto: COMO É TRATADO O INOVADOR

É proibido visitar e fazer companhia ao inovador (**mubtadi'**); excepto se for com intuito de aconselhá-lo e desaprová-lo, porque a interação com ele afecta o mal e expande inimizade para o outro.

Deve-se ter cuidado com eles e de seu mal caso não seja possível serem levados em suas mãos e serem impedidos de



praticar inovações. E se for possível, os sábios muçulmanos e os governantes devem proibir as inovações e tomar as mãos dos inovadores e dissuadí-los de seus males; porque o perigo deles para com o Islam é severo.

Em seguida deve-se saber que os países descrentes incentivam os inovadores a expandirem suas inovações **(na religião)**, e auxiliam-os para isso de diversos meios; porque com isso acabam com o Islam e distorce sua imagem.

Pedimos a Allah **(Exaltado seja, o Majestoso)** que ajude sua religião, eleve sua palavra e humilhe seus inimigos.

E que a paz e bênçãos estejam sobre o nosso profeta Muhammad, sua família e seus companheiros.



الإرشاد إلى صحيح الاعتقاد والرد على أهل الشرك والإلحاد

برتغالي

تأليف

صالح بن فوزان الفوزان

جمعية الدعوة والإرشاد وتوعية الجاليات بالربوة

مسجلة بوزارة الموارد البشرية والتنمية الاجتماعية برقم ٢١٢١
هاتف: +٩٦٦١١٤٤٥٤٩٠٠ فاكس: +٩٦٦١١٤٩٧٠١٢٦ ص ب: ٢٩٤٦٥ الرياض: ١١٤٥٧
P.O.BOX 29465 RIVADH 11457 TEL: +966 11 4454900 FAX: +966 11 4970126



OFFICERABWAH